

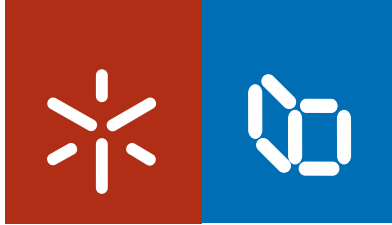


**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Lu Yawei **Os equivalentes portugueses de três marcadores aspetuais do chinês:**  
了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*. Uma abordagem didática

Lu Yawei

**Os equivalentes portugueses de três  
marcadores aspetuais do chinês:  
了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*.  
Uma abordagem didática**



**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Lu Yawei

**Os equivalentes portugueses de três  
marcadores aspetuais do chinês:  
了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*.  
Uma abordagem didática**

Tese de Doutoramento em Ciências da Linguagem  
Especialidade em Linguística Aplicada

Trabalho efetuado sob a orientação da  
**Professora Doutora Sun Lam**  
da  
**Professora Doutora Sílvia Araújo**  
e do  
**Professor Doutor Henrique Barroso**

maio de 2017

## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração da presente tese. Confirmando que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri à prática de plágio ou a qualquer forma de falsificação de resultados.

Mais declaro que tomei conhecimento integral do Conduta Ética da Universidade do Minho.

Universidade do Minho, 15 de Maio de 2017

Nome completo: Lu Yawei

Assinatura: Lu Yawei



*Aos meus amores José e Sérgio*

*E aos meus queridos pais*

*Quero ser o vosso orgulho*



## AGRADECIMENTOS

Um profundo agradecimento à Professora Doutora Sílvia Lima Gonçalves Araújo pela orientação cuidadosa e amizade, ao Professor Doutor Henrique Barroso pelas suas sugestões, comentários e paciência e à Professora Doutora Sun Lam, não só pela sua orientação, mas também pela oportunidade que me deu de lecionar chinês e pelo seu apoio e confiança pessoais.

Um grande agradecimento ao *China Scholarship Council (CSC)* pela bolsa de estudo concedida nos últimos dois anos do doutoramento.

Ao Professor Luís Cabral pelo conhecimento que transmite continuamente, sem esquecer a sua imensa e prezada amizade.

Aos meus queridos pais, pelo amor profundo que me deram, pela compreensão e pelo apoio incondicional.

Ao meu querido marido Sérgio Gomes, pelo sacrifício que fez, pela coragem e paciência que teve, pelas palavras que disse e pelo amor que me deu.

Ao meu filho José Yishan Lu Gomes que me motivou a ser melhor, mais forte e mais corajosa.

Aos alunos e professores da Universidade do Minho e da Universidade de Línguas Estrangeiras de Tianjin, que colaboraram na nossa investigação.

Às minhas grandes amigas, Ana Costa, Andrea Portelinha e Bruna Peixoto, por todo o apoio profissional e pessoal.

Aos meus amigos João Martins e Ricardo Oliveira, pela sua amizade e paciência.

A todos os meus alunos, pelo apoio e simpatia.

Por fim, quero agradecer a todos os que tornaram este trabalho possível.





## RESUMO

Neste trabalho, apresenta-se um estudo das gramáticas chinesa e portuguesa com base numa análise comparada dos aspetos do chinês, expressos nomeadamente pelos marcadores 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*, com os tempos gramaticais do português. Pretende-se elencar e tentar compreender, com base em tipologias de erros, problemas e dificuldades recorrentes na aprendizagem do chinês por alunos portugueses. Foram as experiências de quase dez anos de ensino do chinês e do português que me motivaram a tentar averiguar potenciais dificuldades no ensino e na aprendizagem dos três marcadores de chinês por alunos portugueses e vice-versa.

Este trabalho pretende abordar, com uma metalinguagem simples, exemplos contrastivos, a fim de destacar semelhanças e diferenças entre as duas gramáticas, tendo como objetivo principal determinar as características gerais da gramática chinesa, e, mais especificamente, analisar as funções e usos dos três marcadores referidos. Por conseguinte, procura-se igualmente cruzar erros recorrentes e estratégias recíprocas de aprendizagem e comunicação entre as duas línguas, com o intuito de ajudar a resolver algumas dificuldades surgidas na aprendizagem da língua chinesa por parte dos alunos portugueses e da língua portuguesa por parte dos alunos Chineses.

**Palavras-chave:** gramática contrastiva, marcadores aspetuais do chinês, tempos gramaticais do português, ensino, aprendizagem.



## ABSTRACT

This thesis is an in-depth study of Chinese and Portuguese grammar, based on a comparative analysis of three Chinese aspect markers in different perspectives of learning, and regular difficulties in a contrastive context. Focus specifically the “了 *le*”, “着 *zhe*”, and “过 *guo*” markers and their equivalent tenses in Portuguese, offering a *corpus* of recurrent errors” typologies and possible solutions, which arise from its use in the learning of Chinese by Portuguese students. The author’s motivation to research into the difficulties that the three Chinese aspect markers present is based upon a ten year experience in teaching Chinese and Portuguese as foreign languages both to Portuguese and Chinese students alike.

It is our intention to build up an *corpus* of contrastive sentences examples, in simple terms, in order to highlight similarities and differences between their grammar, having as a general goal the presentation of the Chinese grammar and as a main goal the presentation of functions and uses of the three referred aspect markers and of recurrent errors and reciprocal learning and communication strategies between the Chinese and Portuguese students, in order to contribute to a contrastive method of teaching Chinese to Portuguese students and Portuguese to Chinese students.

**Keywords:** Comparative grammar, Chinese aspetual markers, grammatical tenses in Portuguese, teaching, learning.



## 摘要

《孙子兵法·谋攻篇》有这样一句名言：“知己知彼，百战不殆”，意思是说，只有对敌我双方的情况都能了解透彻，打起仗来才会更有胜算。我认为，学习一门外语如同攻战一座别人的池城，如此看来，这句兵语也可适用，即：不可只一味研究对方，而是要先对自身有足够了解，才能与彼做出对比，然后分析双方优劣势，存同求异，这样打起仗来才更有针对性，才可一击即破。

汉语和葡语属于不同语系，有着很多差异。本论文作者通过多年来在中国的葡语教学以及在葡萄牙的汉语教学经历，利用对两种语言的认识，以对比语言学研究视角和简明扼要的方式，介绍了汉语与葡语语法上的主要区别，并着重针对汉语三个重要助词“着”，“了”和“过”的用法进行详细的分类，通过偏误分析找到易错点，总结其原因，试图为对葡汉语教学和对汉葡语教学提供一个对比分析的教学方法。本文使用浅显明白的理论语言，融汇了葡语语法中相应的时态以及动词搭配，以少讲解、多例句为特点，运用中葡双语用例的对比，突出汉葡语法中的异同，旨在为学习者提供更多对汉语个别语法点的认识，并为汉语和葡语作为外语的语法教学提供一些帮助。

**关键词：**汉葡语法对比分析，汉语语态助词，葡萄牙语时态，动词搭配，常见难题，教学法。



## **LISTA DAS ABREVIATURAS MAIS UTILIZADAS**

**Adj.: Adjetivo**

**C: Classificador**

**N: Numeral**

**O: Objeto**

**R: Resultativo**

**S: Sujeito**

**V: Verbo**

**N+C: Numeral + Classificador**

**V+O: Verbo + Objeto**

**V+R: Verbo + Resultativo**

**S+V+O: Sujeito + Verbo + Objeto**





## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>7</b>
1. O essencial da gramática chinesa .....	9
1.1. História da gramática chinesa.....	9
1.2. Introdução à gramática chinesa .....	10
1.2.1. Unidades gramaticais .....	10
1.2.2. Classes de palavras.....	12
1.2.3. Sintaxe.....	15
1.3. Características da gramática chinesa .....	18
1.3.1. Ausência de flexão .....	18
1.3.2. Articulação entre classes de palavras e sintaxe .....	21
1.3.3. Importância da “palavra funcional” e da ordem das palavras na frase.....	23
1.3.4. Tempo vs. Aspeto.....	25
1.3.5. Sintaxe e formação de palavras simples.....	32
1.3.6. Classificador.....	35
1.3.7. Resultativo.....	40
1.3.8. Frase de predicado adjetival ou nominal .....	44
1.3.9. Relevância modal .....	48
1.3.10. Relevância do ritmo .....	50
1.4. Classes de palavras numa perspetiva contrastiva .....	53
1.4.1. Nome .....	57
1.4.2. Adjetivo.....	61
1.4.3. Pronome .....	68
1.4.4. Advérbio.....	76
1.4.5. Preposição .....	80
1.4.6. Conjunção.....	82
1.4.7. Interjeição.....	84
1.4.8. Quantificador numeral.....	86
1.4.9. Verbo.....	90
1.4.10. Determinante .....	99
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>101</b>
2. Marcadores .....	103
2.1. Marcador estrutural .....	104

2.2. Marcador modal .....	113
2.3. Marcador aspetual .....	120
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>123</b>
3. Marcador 着 <i>zhe</i> .....	125
3.1. Origem.....	125
3.2. Gramaticalização.....	125
3.3. Classes de palavras atuais .....	128
3.3.1. Verbo 着 <i>zháo</i> .....	129
3.3.2. Verbo 着 <i>zhuó</i> (著 <i>zhuó</i> ): .....	130
3.3.3. Nome 着 <i>zhāo</i> .....	132
3.4. Uso aspetual .....	133
3.4.1. Aspeto progressivo.....	134
3.4.2. Estado.....	138
3.4.3. Frase de existência .....	139
3.4.4. Frase com construção verbal em série.....	140
3.4.5. 着点儿 <i>zhe diǎnr</i> .....	141
3.4.6. 着呢 <i>zhe ne</i> .....	142
3.4.7. Formas negativas com 着 <i>zhe</i> .....	143
3.4.8. Formas interrogativas e respostas com 着 <i>zhe</i> .....	143
3.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem.....	145
3.5.1. Posição de 着 <i>zhe</i> em verbos de Estrutura V+O .....	146
3.5.2. Articulação com os advérbios .....	149
3.5.3. Modo de relacionamento entre Frase de existência e a locução N+C na negativa com a utilização de 着 <i>zhe</i> .....	151
3.5.4. Colocação do adverbial de lugar na frase.....	153
3.5.5. Utilização da preposição na Frase de existência .....	155
3.5.6. Uso de Resultativo de quantidade após 着 <i>zhe</i> .....	156
3.5.7. 着 <i>zhe</i> após Verbo de V+R.....	159
3.5.8. Forma negativa de 着 <i>zhe</i> no registo narrativo.....	161
3.5.9. Esquecimento do uso de 着 <i>zhe</i> .....	164
3.5.10. Uso de Verbo de evento instantâneo com 着 <i>zhe</i> .....	166
3.6. Abordagem didática do marcador 着 <i>zhe</i> .....	170
3.6.1. Advérbio 正在 <i>zhèngzài</i> e o marcador 着 <i>zhe</i> .....	170
3.6.2. 着 <i>zhe</i> e tempos verbais em português .....	171

3.6.3. Verbos não combináveis com 着 <i>zhe</i> .....	172
3.6.4. Usos obrigatórios de 着 <i>zhe</i> .....	173
3.6.5. Uso de 着 <i>zhe</i> na Frase com construção verbal em série .....	175
3.6.6. Duas funções de 着 <i>zhe</i> .....	177
3.6.7. 着 <i>zhe</i> e 了 <i>le</i> .....	182
3.7. Equivalentes portugueses do marcador 着 <i>zhe</i> .....	185
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>189</b>
4. Marcador 了 <i>le</i> .....	191
4.1. Origem.....	191
4.2. Gramaticalização.....	192
4.3. Classes de palavras atuais .....	197
4.3.1 Verbo 了 <i>liǎo</i> .....	197
4.3.2. Adjetivo 了 <i>liǎo</i> .....	199
4.3.3. Advérbio 了 <i>liǎo</i> .....	200
4.3.4. Combinação fixa de 了 <i>liǎo</i> .....	200
4.3.5. Marcador modal 了 <i>le</i> .....	202
4.4. Uso aspetual 了 <i>le</i> .....	204
4.4.1 了 <i>le</i> 1.....	204
4.4.2. 了 <i>le</i> 2.....	214
4.4.3. Coocorrência de 了 <i>le</i> 1 e 了 <i>le</i> 2 .....	225
4.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem.....	228
4.5.1. Posição de 了 <i>le</i> na estrutura V+R .....	229
4.5.2. Negação com 没 <i>méi</i> e supressão de 了 <i>le</i> .....	231
4.5.3. Supressão da locução N+C na forma negativa .....	234
4.5.4. Advérbio de frequência e 了 <i>le</i> 1.....	235
4.5.5. Oração subordinada e 了 <i>le</i> 1 .....	238
4.5.6. 了 <i>le</i> 1 com verbos de não ação.....	240
4.5.7. Frase complexa com elemento pivot e 了 <i>le</i> 1.....	241
4.5.8. Frase com construção verbal em série e 了 <i>le</i> 1 .....	243
4.5.9. Incompatibilidade de 了 <i>le</i> 1 com 以前 <i>yǐqián</i> .....	245
4.5.10. 了 <i>le</i> 1 com vários verbos em sucessão .....	247
4.5.11. 了 <i>le</i> 1 entre verbos duplicados .....	249
4.5.12. Nomes de tempo com a estrutura 快要 <i>kuàiyào</i> ... 了 <i>le</i> 2.....	251

4.6. Abordagem didática do marcador 了 <i>le</i> .....	254
4.6.1. 了 <i>le</i> e tempos verbais em português.....	255
4.6.2. Usos necessários de 了 <i>le</i> .....	257
4.6.3. Situações de não utilização de 了 <i>le</i> .....	260
4.6.4. Dois verbos e 了 <i>le</i> 1 .....	265
4.6.5. Tradução de 了 <i>le</i> 2 .....	268
4.6.6. Comparação entre 了 <i>le</i> 1 e 了 <i>le</i> 2.....	269
4.6.7. Distinções entre 了 <i>le</i> 1 e 了 <i>le</i> 2.....	271
4.6.8. 了 <i>le</i> e 的 <i>de</i> expressam (o) pretérito .....	274
4.6.9. Estruturas básicas de 了 <i>le</i> .....	275
4.7. Equivalentes portugueses do marcador 了 <i>le</i> .....	276
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>283</b>
5.1. Origem.....	285
5.2. Gramaticalização.....	285
5.3. Classes de palavras atuais .....	288
5.3.1. Verbo 过 <i>guò</i> .....	289
5.3.2. Advérbio 过 <i>guò</i> significando “muito” ou “demasiado” .....	291
5.3.3. Nome 过 <i>guò</i> significando “erro/culpa” .....	292
5.4. Uso aspetual .....	292
5.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem.....	296
5.5.1. 过 <i>guo</i> 1 após o verbo .....	296
5.5.2. 过 <i>guo</i> 1 após o resultativo.....	299
5.5.3. Negação de 过 <i>guo</i> 1 .....	300
5.5.4. Supressão da locução N + C na negativa .....	302
5.5.5. 过 <i>guo</i> e a indicação de tempo indefinido e/ou advérbio de frequência.....	303
5.5.6. Frase com construção verbal em série e 过 <i>guo</i> 1 .....	305
5.6. Abordagem didática do marcador 过 <i>guo</i> .....	308
5.6.1. Características de 过 <i>guo</i> 1.....	309
5.6.2. Comparação entre 了 <i>le</i> e 过 <i>guo</i> .....	310
5.6.3. 过 <i>guo</i> 1 e 过 <i>guo</i> 2 .....	313
5.6.4. Uso de 过了 <i>guòle</i> .....	317
5.6.5. Comparação das frases negativas com os três marcadores aspetuais.....	318
5.7. Equivalentes portugueses do marcador 过 <i>guo</i> .....	318

<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>323</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>339</b>
Bibliografia Teórica .....	341
Gramáticas e Dicionários .....	349
Weblinks .....	351
<b>ANEXOS .....</b>	<b>353</b>
Anexo I - Glossário .....	355
Anexo II - Quadro de Romanização <i>Pinyin</i> vs. Alfabeto Fonético Internacional .....	361
Anexo III - Levantamento dos erros recorrentes.....	363



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Esquema de 着 <i>zhe</i> .....	178
Figura 2 - Esquema de 了 <i>le</i> .....	254
Figura 3 - Esquema de 过 <i>guo</i> .....	308
Figura 4 - Esquema de 着 <i>zhe</i> .....	327
Figura 5 - Esquema de 了 <i>le</i> .....	329
Figura 6 - Esquema de 过 <i>guo</i> .....	331





## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Análise sintática da frase simples .....	16
Tabela 2 – Análise sintática da frase complexa.....	16
Tabela 3 – Análise sintática de frase .....	33
Tabela 4 – Lista de classificadores .....	37
Tabela 5 – Lista de classificadores nominais .....	38
Tabela 6 – Lista de classificadores verbais .....	39
Tabela 7 – Classes de palavras contrastivas .....	56
Tabela 8 – Palavras com várias classes de palavras possíveis .....	63
Tabela 9 – Pronome pessoal .....	68
Tabela 10 – Pronome demonstrativo .....	69
Tabela 11 – Pronome interrogativo .....	70
Tabela 12 – Pronomes do português.....	71
Tabela 13 – Pronomes indefinidos do português .....	73
Tabela 14 – Adjetivo e flexão .....	78
Tabela 15 – Preposição e verbo do chinês.....	81
Tabela 16 – Verbo e nome.....	92
Tabela 17 – Verbos de evento instantâneo .....	173
Tabela 18 – Equivalência portuguesa do aspeto progressivo com 着 <i>zhe</i> 1.....	186
Tabela 19 – Equivalência do aspeto permansivo com 着 <i>zhe</i> 2.....	187
Tabela 20 – Verbos não autónomos .....	258
Tabela 21 – Verbos que não são de ação.....	260
Tabela 22 – Estruturas básicas e frequentes de 了 <i>le</i> .....	275
Tabela 23 – Equivalentes portugueses do aspeto de realização com 了 <i>le</i> 1.....	277
Tabela 24 – Equivalentes portugueses do aspeto de mudança de estado .....	279
Tabela 25 – Formas negativas com os três marcadores aspetuais .....	318
Tabela 26 – Equivalentes portugueses do aspeto de experiência 过 <i>guo</i> 1 .....	319
Tabela 27 – Equivalentes portugueses do resultativo 过 <i>guò</i> 2.....	321
Tabela 28 – Estruturas básicas e de uso mais frequente de 了 <i>le</i> .....	329
Tabela 29 - Relação entre os cinco aspetos e os três marcadores aspetuais.....	333
Tabela 30 - Correspondência dos três marcadores em português .....	335



## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos erros pelos três marcadores.....	145
Gráfico 2 – N.º de ocorrências do erro 1 com 着 <i>zhe</i> .....	148
Gráfico 3 - Distribuição do erro 1 com 着 <i>zhe</i> .....	148
Gráfico 4 – N.º de ocorrências do erro 2 com 着 <i>zhe</i> .....	150
Gráfico 5- Distribuição do erro 2 com 着 <i>zhe</i> .....	150
Gráfico 6 – N.º de ocorrências do erro 3 com 着 <i>zhe</i> .....	152
Gráfico 7 - Distribuição do erro 3 com 着 <i>zhe</i> .....	152
Gráfico 8 – N.º de ocorrências do erro 4 com 着 <i>zhe</i> .....	154
Gráfico 9 - Distribuição do erro 4 com 着 <i>zhe</i> .....	154
Gráfico 10 – N.º de ocorrências do erro 5 com 着 <i>zhe</i> .....	156
Gráfico 11 - Distribuição do erro 5 com 着 <i>zhe</i> .....	156
Gráfico 12 – N.º de ocorrências do erro 6 com 着 <i>zhe</i> .....	158
Gráfico 13 - Distribuição do erro 6 com 着 <i>zhe</i> .....	158
Gráfico 14 – N.º de ocorrências do erro 7 com 着 <i>zhe</i> .....	160
Gráfico 15 - Distribuição do erro 7 com 着 <i>zhe</i> .....	161
Gráfico 16 - N.º de ocorrências do erro 8 com 着 <i>zhe</i> .....	163
Gráfico 17 - Distribuição do erro 8 com 着 <i>zhe</i> .....	163
Gráfico 18 – N.º de ocorrências do erro 9 com 着 <i>zhe</i> .....	166
Gráfico 19 - Distribuição do erro 9 com 着 <i>zhe</i> .....	166
Gráfico 20 – N.º de ocorrências do erro 10 com 着 <i>zhe</i> .....	168
Gráfico 21 - Distribuição do erro 10 com 着 <i>zhe</i> .....	168
Gráfico 22 - Distribuição dos tipos do erro com 着 <i>zhe</i> .....	169
Gráfico 23 - Distribuição de dificuldade do 着 <i>zhe</i> pelos alunos.....	170
Gráfico 24 – N.º de ocorrências do erro 1 com 了 <i>le</i> .....	231
Gráfico 25 - Distribuição do erro 1 com 了 <i>le</i> .....	231
Gráfico 26 – N.º de ocorrências do erro 2 com 了 <i>le</i> .....	233
Gráfico 27 - Distribuição do erro 2 com 了 <i>le</i> .....	233
Gráfico 28 – N.º de ocorrências do erro 3 com 了 <i>le</i> .....	235
Gráfico 29 - Distribuição do erro 3 com 了 <i>le</i> .....	235
Gráfico 30 – N.º de ocorrências do erro 4 com 了 <i>le</i> .....	237
Gráfico 31 - Distribuição do erro 4 com 了 <i>le</i> .....	237
Gráfico 32 – N.º de ocorrências do erro 5 com 了 <i>le</i> .....	239
Gráfico 33 - Distribuição do erro 5 com 了 <i>le</i> .....	239
Gráfico 34 – N.º de ocorrências do erro 6 com 了 <i>le</i> .....	241
Gráfico 35 - Distribuição do erro 6 com 了 <i>le</i> .....	241
Gráfico 36 – N.º de ocorrências do erro 7 com 了 <i>le</i> .....	243

Gráfico 37 - Distribuição do erro 7 com 了 <i>le</i> .....	243
Gráfico 38 – N.º de ocorrências do erro 8 com 了 <i>le</i> .....	245
Gráfico 39 - Distribuição do erro 8 com 了 <i>le</i> .....	245
Gráfico 40 – N.º de ocorrências do erro 9 com 了 <i>le</i> .....	247
Gráfico 41 - Distribuição do erro 9 com 了 <i>le</i> .....	247
Gráfico 42 – N.º de ocorrências do erro 10 com 了 <i>le</i> .....	248
Gráfico 43 - Distribuição do erro 10 com 了 <i>le</i> .....	249
Gráfico 44 – N.º de ocorrências do erro 11 com 了 <i>le</i> .....	250
Gráfico 45 - Distribuição do erro 11 com 了 <i>le</i> .....	250
Gráfico 46 – N.º de ocorrências do erro 12 com 了 <i>le</i> .....	252
Gráfico 47 - Distribuição do erro 12 com 了 <i>le</i> .....	252
Gráfico 48 - Distribuição dos tipos de erro por 了 <i>le</i> .....	253
Gráfico 49 - Distribuição da dificuldade de 了 <i>le</i> pelos alunos.....	254
Gráfico 50 – N.º de ocorrências do erro 1 com 过 <i>guo</i> .....	298
Gráfico 51 - Distribuição do erro 1 com 过 <i>guo</i> .....	298
Gráfico 52 – N.º de ocorrências do erro 2 com 过 <i>guo</i> .....	300
Gráfico 53 - Distribuição do erro 2 com 过 <i>guo</i> .....	300
Gráfico 54 – N.º de ocorrências do erro 3 com 过 <i>guo</i> .....	301
Gráfico 55 - Distribuição do erro 3 com 过 <i>guo</i> .....	302
Gráfico 56 – N.º de ocorrências do erro 4 com 过 <i>guo</i> .....	303
Gráfico 57 - Distribuição do erro 4 com 过 <i>guo</i> .....	303
Gráfico 58 – N.º de ocorrências do erro 5 com 过 <i>guo</i> .....	304
Gráfico 59 - Distribuição do erro 5 com 过 <i>guo</i> .....	305
Gráfico 60 – N.º de ocorrências do erro 6 por 过 <i>guo</i> .....	306
Gráfico 61 - Distribuição do erro 6 com 过 <i>guo</i> .....	306
Gráfico 62 - Distribuição dos tipos de erro com 过 <i>guo</i> .....	307
Gráfico 63 - Distribuição da dificuldade de 过 <i>guo</i> pelos alunos .....	308

# **INTRODUÇÃO**



É meu propósito, neste trabalho, pesquisar e analisar os contextos e funções de três marcadores (gramaticais) do mandarim, a saber: “了 *le*”, “着 *zhe*” e “过 *guo*”, que, em geral, relevam de modos de ação contextualizados nesta língua e que, por se trata precisamente estratégias gramaticais inexistentes em português, carecem de um estudo deveras aprofundado.

Em português, o tempo gramatical expressa-se essencialmente através da flexão verbal. Em chinês, embora sejam variadas as estratégias gramaticais que indicam tempo, não existe flexão verbal para atingir o mesmo desiderato. O que há, isso sim, são, entre muitos outros mecanismos linguísticos, marcadores aspetuais que indicam o tempo interno da uma situação expressa pelo verbo (ação terminada, ação conducente a uma situação nova, ação excecional, ação continuada, ação anterior a outra, etc.), e que servem, por conseguinte, para exprimir valores temporo-aspetuais que nos são fornecidos em português, por um lado pela flexão verbal e, por outro, por construções perifrásticas.

Para alunos portugueses, habituados a expressar o tempo gramatical mediante a flexão verbal, a compreensão e o uso dos marcadores aspetuais não é de fácil conceptualização. Do mesmo modo, para alunos chineses que aprendem português, este “labirinto” dos tempos gramaticais e da flexão verbal não é fácil de transpor para o universo dos marcadores aspetuais da língua chinesa. Em geral, no início da aprendizagem, os alunos portugueses consideram o uso destes marcadores como algo relativamente acessível. Porém, a sua aplicação exige o domínio de não poucas *nuances* que podem suscitar dúvidas consideráveis. Muitos erros comuns decorrem deste(s) problema(s), estando a informação e função gramaticais muito frequentemente “escondidas” tanto no contexto e em estruturas sintáticas como nos três marcadores em si.

Do exposto, decorre que, neste trabalho, se pretende investigar as funções dos três marcadores gramaticais e, analisando o seu uso, disponibilizar ferramentas úteis para o ensino tanto do chinês quanto do português. Pretende-se, também, estabelecer alguma correspondência entre os três marcadores do chinês e os modos/tempos verbais do português, juntamente com uma finalidade didática.

O objetivo principal será, pois, o de cruzar erros recorrentes e estratégias recíprocas de ensino e aprendizagem de ambas as línguas e propor bases, pelo menos no que a esta matéria diz respeito, para um potencial manual de Gramática do Chinês para alunos portugueses.

Compreender e dominar uma língua não materna, designadamente no que concerne à sua gramática, poderá ser consideravelmente auxiliado por perspetivas contrastivas. Numa linguagem muito pouco técnica, diríamos que docentes e discentes procuram responder as seguintes perguntas: “Como funciona a minha língua para conseguir determinados objetivos de comunicação? Como funciona a língua do „outro“, para os mesmos efeitos? O que há de comum e de diferente? Como lançar as necessárias „pontes“?”

Os objetivos específicos desta investigação são os seguintes:

1. Determinar as características gerais da gramática chinesa e, mais especificamente, abordar as funções e usos dos três marcadores referidos;
2. Comparar os aspetos do chinês, designadamente os expressos pelos marcadores “了 *le*”, “着 *zhe*” e “过 *guo*”, com o tempo gramatical do português, bem como elencar e tentar compreender, com base em tipologias de erros, problemas e dificuldades recorrentes na aprendizagem do chinês por alunos portugueses;
3. Averiguar potenciais dificuldades no ensino e na aprendizagem dos três marcadores.

Neste sentido, este trabalho é constituído por cinco capítulos:

- a. No primeiro capítulo, de cariz introdutório, serão apresentados os princípios básicos da gramática chinesa, as diferenças gramaticais gerais entre o chinês e o português, designadamente ao nível das classes de palavras, uma vez que os três marcadores pertencem a uma classe inexistente em português.



- b. No segundo capítulo, abordar-se-á detalhadamente o conceito de “marcador” da língua chinesa, no intuito de lançar uma “ponte” entre o primeiro capítulo e o resto do trabalho, sempre no sentido de um aprofundamento das questões levantadas.
- c. Nos capítulos seguintes (terceiro, quarto e quinto), tentar-se-á caracterizar com detalhe 着 *zhe*, 了 *le* e 过 *guo*, mediante a apresentação da origem dos caracteres, do seu desenvolvimento gramatical, da classe de palavras a que atualmente pertencem e do seu emprego aspetual no contexto gramatical do chinês, e na construção de uma tipologia de erros, no sentido de se identificar e explicar os problemas recorrentes na utilização dos três marcadores por alunos portugueses. Esta parte será, assim, suportada por questionários e/ou entrevistas a alunos e professores de chinês da Universidade do Minho. Procuraremos colocar em evidência também as possíveis razões para o surgimento de problemas e respetivas soluções aplicáveis ao nível da aprendizagem e do ensino.

É nosso objetivo encontrar correspondências entre os três marcadores e o sistema temporo-aspetual do português. A formalização destas correspondências poderá ser auxiliar na abordagem de questões temporo-aspetuais de uma forma mais contextualizada.

Em face das conclusões, apresentar-se-á uma vertente didática do fenómeno linguístico tratado no âmbito deste trabalho. Além disso, proceder-se-á a uma reflexão sobre as possíveis aplicações deste estudo para uma prática de ensino mais esclarecida e, conseqüentemente, mais aberta à língua e à gramática implícita dos alunos. Com professores mais esclarecidos, são possíveis práticas mais adequadas.

A presente investigação constituirá um contributo importante para a linguística contrastiva, a tradução e a aprendizagem da língua chinesa por portugueses e da língua portuguesa por chineses.



# **CAPÍTULO 1**



## 1. O essencial da gramática chinesa

“A gramática dum língua estabelece as normas da expressão verbal, estudando as palavras e a correta construção ou estrutura da frase.” (Ferreira e Nunes de Figueiredo, 2010: 20). Para conhecer o essencial da gramática chinesa, é necessário saber qual é, como se lê e o conteúdo semântico da palavra “gramática” na língua chinesa. A palavra gramática é formada por duas sílabas, logo, dois caracteres: 语 *yǔ* e 法 *fǎ*, sendo que 语 *yǔ* significa “língua” e 法 *fǎ* significa “regra”, “norma”, “lei”, “ordem da língua”, ou seja, como tem de desenvolver-se uma língua. Por exemplo, 法语 *fǎyǔ* e 法语语法 *fǎyǔyǔfǎ* significam respetivamente “língua francesa” e “gramática do francês”.

### 1.1. História da gramática chinesa

A gramática chinesa refere-se normalmente ao chinês moderno, sendo uma área de estudo e de organização da língua muito recente, maioritariamente com adaptação de conceitos e regras provenientes de gramáticas ocidentais, encontra-se, hoje em dia, num estado de elaboração e sistematização consideravelmente mais atrasado e menos sistematizado e normalizado do que, por exemplo, a gramática portuguesa. Os linguistas e gramáticos que se debruçam sobre a gramática chinesa, tanto chineses como não chineses, como já referido, socorrem-se de gramáticas, sobretudo ocidentais, para apresentar tentativas explicativas e organizativas da língua chinesa. Todavia, tal tarefa não é fácil, atendendo ao facto de serem línguas tão distintas e tão distantes, e pertencendo a famílias linguísticas diferentes. Nota-se ainda que, na década de 40 do século passado, linguistas e/ou filólogos chineses e não chineses não admitiam verdadeiramente a “existência” de uma gramática chinesa. Arriscar-nos-íamos a atribuir tal fenómeno, pelo menos, a duas ordens de razões, a saber: o facto de o chinês ser uma língua de muito alto contexto, (veja-se a ausência de flexão seja verbal de número ou de género) e, por outro lado, e em outra dimensão, este de ordem eminentemente cultural, a cultura e a idiosincrasia chinesas, pelo menos desde o início da Dinastia Ming (1368-1644) 明朝 *míngcháo*, foram extremamente conservadores, avessas a quaisquer novidades ou “importação” cultural. Concluindo, pensa-se poder afirmar um real atraso no desenvolvimento e consolidação em estudos da gramática do chinês, verificando-se a existência de muitas questões a definir e a esclarecer, ou seja, um universo bem menos

consolidado do que, por exemplo, a gramática portuguesa, do que decorre uma interessante variedade de interpretações, juízos, propostas, etc.

## 1.2. Introdução à gramática chinesa

A fim de apresentarmos as principais características da gramática chinesa, adiantam-se, em primeiro lugar, alguns conceitos fundamentais.

### 1.2.1. Unidades gramaticais

A designação chinesa 语法单位 *yǔfǎdānwèi* poderá ser traduzida para português por “unidade gramatical” significando uma primeira divisão do todo gramatical em camadas ou estruturas hierarquizadas distintas e apresentáveis partindo do mais elementar e simples para o mais complexo. Lu Fubo (2011: 4) admite quatro grandes unidades gramaticais, a saber:

1. 语素 *yǔsù* morfema
2. 词 *cí* lexema
3. 短语 *duǎnyǔ* locução
4. 句子 *jùzi* frase

Tentando algum desenvolvimento e/ou esclarecimento, diríamos que:

1. **Morfema** será o elemento ou unidade mais pequeno/a na formação da palavra. No mínimo, na sua esmagadora maioria, os morfemas constam apenas de uma sílaba, correspondendo, evidentemente, a um carácter, como se exemplifica:

[1.a] 葡 *pú* parte de palavra “uva”

[1.b] 子 *zǐ* filho

[1.c] 学 *xué* estudar

[1.d] 说 *shuō* dizer

Dentro destes quatro exemplos, e considerando que navegamos em paradigmas de chinês moderno, apenas o primeiro não tem autonomia, ou seja, não pode ser usado isoladamente no discurso, sendo a palavra “uva” constituída com dois morfemas 葡 *pú* e 萄 *táo*. Os outros três devem ser considerados morfemas enquanto associados a outros

(morfemas/carateres) na formação de palavras, podendo operar independentemente enquanto palavras. Exemplifiquemos através de combinação entre os mesmos caracteres: 学子 *xuézi*, 大学 *dàxué*, 学说 *xuéshuō*, significando, respetivamente, “estudante”, “universidade” e “teoria”, são palavras constituídas por morfemas.

2. **Palavra** é a unidade independente (ou seja, com autonomia) mais pequena da língua chinesa.

Pode ser constituída por apenas um carácter (os caracteres são monossilábicos):

[2.a] 大 *dà* grande                      [2.b] 听 *tīng* ouvir

Dois caracteres/duas sílabas:

[2.c] 医生 *yīshēng* médico      [2.d] 永远 *yǒngyuǎn* para sempre

Três ou mais caracteres/sílabas

[2.e] 现代化 *xiàndàihuà* modernização

[2.f] 大男子主义 *dànánzǐzhǔyì* machismo<sup>1</sup>

3. **Locução** é um conjunto de palavras que ainda não formam ou constroem uma frase. Por outras palavras, a locução estará, na já referida hierarquização das unidades gramaticais, entre palavra e frase. Tomemos os seguintes exemplos:

[3.a] 我们的学校

*wǒmen de xuéxiào*

nós marcador escola

a nossa escola

[3.b] 参观工厂

*cānguān gōngchǎng*

visitar fábrica

visitar a fábrica

<sup>1</sup> É, todavia, de realçar que a grande maioria das palavras do chinês moderno é constituída por dois caracteres, o que tem levado alguns linguistas, chineses ou não, a questionarem se o chinês ainda pode ser considerado uma língua monossilábica.

[3.c] 一个

*Yí gè*

um/uma classificador

um/uma

[3.d] 房间里

*fángjiān lǐ*

quarto dentro

no quarto

4. **Frase** é a mais abrangente das unidades gramaticais, assumindo autonomia.

[4.a] 我妈妈是葡萄牙人。

*wǒ māma shì pútáoyárén.*

Eu mãe ser Portugal pessoa.

A minha mãe é portuguesa.

[4.b] 他们去中国。

*Tāmen qù zhōngguó.*

Eles ir China.

Eles vão para/à China.

### 1.2.2. Classes de palavras

Entre outras estratégias, em português, podemos, pelo menos mediante a sufixação, alterar a classe de palavras, por exemplo, **rápido**, **rapidez** e **rapidamente**, respetivamente adjetivo, substantivo e advérbio, assumindo estas categorias morfológicas no primeiro caso pela ausência de sufixação e, nos dois outros, pela adição dos sufixos *-ez* e *-ment(e)*. Tal não sucede na gramática do chinês.

A palavra chinesa pode ser dividida em dois géneros: palavra nocional e palavra funcional (Li e Cheng, 2009: 12). A diferença entre ambas reside no facto de que a primeira é 内容词 *nèiróngcí* (*palavra de conteúdo*) e a segunda é 功能词 *gōngnéngcí* (*palavra de função*) (Fang, 2008:47). Todavia, alguns gramáticos chineses não conseguem chegar a conclusões definitivas sobre a divisão destas duas categorias.

Segundo Lu Fubo (2011:5), nome, verbo, adjetivo, numeral, classificador, advérbio, pronome e interjeição, onomatopéia são palavras nocionais. Marcador, preposição, conjunção são palavras funcionais. Porém, segundo Fang Yuqing (2008:12), o advérbio pertence ao grupo das palavras funcionais. Já Li e Cheng (2009:12) consideram que a interjeição (e a onomatopéia, que também é incluída no conjunto da classe das palavras



com o que discordamos) também pertence ao grupo das palavras funcionais. Mas mais uma vez, assiste-se a uma grande disparidade de opiniões entre gramáticos filólogos e linguistas de uma gramática que apenas, muito recentemente, ganhou foros de cidadania enquanto disciplina autónoma, quando comparada com, por exemplo, o português. Todavia, não será esta a nossa preocupação, porquanto a incidência deste trabalho será o estudo dos marcadores aspetuais 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*, que pertencem ao grupo das palavras funcionais.

Os estudos clássicos sobre a língua chinesa concentrava-se na etimologia. Foi o filólogo Lu Yiwei que, pela primeira vez, escreveu a obra «助语辞» *zhùyǔcí* (*Dicionário de palavras funcionais*) para explicar mais sistematicamente este fenómeno já existente em chinês clássico (文言文 *wényánwén*), dicionário este apenas dedicado às palavras funcionais mais relevantes. Durante a dinastia Qing<sup>2</sup>, desenvolveu-se mais rapidamente o estudo das classes de palavras, tendo sido editado um total de mais de vinte obras dedicadas. Entre as quais, o livro «对类» *duìlèi* (*As Categorias das palavras*). Este inicialmente selecionou palavras distribuídas por quatro categorias:

1. 实字 *shízi* (*caráter nocional*), pelo menos,<sup>3</sup> correspondente ao atual nome;
2. 半实字 *bànshízi* (*caráter parcialmente nocional*) é em parte correspondente ao atual nome abstrato;
3. 虚字死 *xūzìsǐ* (*caráter funcional morto*) corresponde aos atuais numeral e adjetivo;
4. 虚字活 *xūzìhuó* (*caráter funcional vivo*) corresponde ao atual verbo.

No estudo «虚字注释»<sup>4</sup> *xūzì zhùshì* (*Notas sobre palavra funcional*) abordam-se as “funções” da referida palavra funcional, como:

1. 起 *qǐ* começar,
2. 接 *jiē* continuar,
3. 转 *zhuǎn* mudar

<sup>2</sup> 清朝 *qīngcháo*, 1644-1912.

<sup>3</sup> Note-se que este entre vírgulas se deve a uma grande prudência na transposição do chinês antigo para o chinês moderno e para as gramáticas ocidentais.

<sup>4</sup> Dinastia Qing (1636-1912), 课虚斋主人 *Kèxūzhāi zhǔrén*, Dono de Kexuzhai.

4. 衬 *chèn* modificar
5. 束 *shù* acabar
6. 歇 *xiē* parar

Embora esta obra ainda não possa ser considerada um estudo sobre as classes de palavras, constitui, pelo menos, uma base para o futuro estudo da palavra funcional. Por seu turno, a obra histórica de 马建忠 Ma Jianzhong (1845-1900), intitulada «*马氏文通*» *mǎshì wéntōng* (*Gramática do chinês de Ma*), inicia a divisão das palavras através da sintaxe, tendo como modelo as gramáticas ocidentais, e distingue “palavra funcional” de “palavra nocional”: A regra do texto não pode fugir à distinção e complementaridade das palavras nocional e funcional, correspondendo a primeira ao corpo e a segunda à aparência (Pan, 2010:296)<sup>5</sup>. E reconhece que é mais fácil encontrar a norma da palavra nocional, contrariamente ao que acontece com a palavra funcional, mais difícil de analisar (Pan, 2010:296)<sup>6</sup>. O autor inicia, então, o estudo da palavra funcional em critérios sintáticos usados pelas gramáticas ocidentais.

No chinês moderno, há aproximadamente 900 palavras funcionais, com a função de apoio à palavra nocional, expressando relação, aspeto, significado especial e modalidade, etc. De acordo com o significado e a função da referida palavra funcional, Ma Jianzhong propõe quatro grupos, a saber:

1. 介字 *jièzì*, atual preposição
2. 连字 *liánzì*, atual conjunção
3. 助字 *zhùzì*, atual marcador
4. 叹字 *tànzì*, atual interjeição

Todavia, como os caracteres não têm significados fixos e dado que podem pertencer a mais do que uma categoria, são maioritariamente polissémicos (Pan, 2010:296)<sup>7</sup>. Esta problemática ocupou todo o século XX sem que se tivesse chegado a conclusões definitivas. Sendo que, neste trabalho, abordaremos propriedades dos três marcadores aspetuais, julgamos ser necessário, desde já, esclarecer que vou encontrar aqui

<sup>5</sup> 构文之道不外虚实两字，实字其体骨，虚字其神情也。 *Gòuwén zhīdào bú wài xū shí liǎng zì, shí zì qí tǐgǔ, xū zì qí shénqíng yě.*

<sup>6</sup> 实字易训，虚字难解。 *Shí zì yì xùn, xū zì nán jiě.*

<sup>7</sup> 字无定义，故无定类。 *Zì wú dìng yì, gù wú dìng lèi.*

inevitáveis dificuldades, designadamente se o fizermos com uma intencionalidade didática, como é o caso. Estes três caracteres são palavras funcionais enquanto marcadores aspetuais (e ainda modal no caso de 了 *le*), mas também, de *per si*, são palavras nocionais. Vejamos esta pequena frase como exemplo: “了了事了。 *Liǎole shìle.*” que se poderá traduzir para “Já terminou o assunto.” O primeiro 了 *liǎo* é verbo, o segundo 了 *le* é o marcador aspetual, e o terceiro 了 *le* é marcador modal. Para um aluno português em fase inicial da sua aprendizagem, é quase impossível compreender esta frase. Defronta-se com três caracteres iguais, 了 *le*, mas de pronúncia (leitura) distinta; o primeiro pronuncia-se (lê-se) *liǎo*, que se poderá traduzir por “terminar/acabar”, e os outros dois antes e depois de 事 *shì*, que significa “assunto”, agora já com pronúncia (leitura) de “*le*”, sendo que o primeiro tem como função indicar ação ou estado terminados (marcador aspetual), e o segundo com a função de reforçar ou enfatizar a característica total da frase que afirma que o assunto está encerrado (marcador modal). Como verificaremos ao longo deste trabalho, as dificuldades acrescidas no esclarecimento e na aprendizagem dos caracteres/marcadores, designadamente de 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*, residem não apenas na distinção entre marcadores estruturais, modais e aspetuais, mas também e sobretudo no facto de que esses caracteres podem também ser palavras nocionais.

### 1.2.3. Sintaxe

A sintaxe do chinês pode ser distribuída por seis constituintes sintáticos, a saber:

- 主语 *zhǔyǔ*, sujeito;
- 谓语 *wèiyǔ*, predicado;
- 宾语 *bīnyǔ*, objeto;
- 定语 *dìngyǔ*, atributivo;
- 状语 *zhuàngyǔ*, adverbial e
- 补语 *bǔyǔ*, resultativo<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> A tradução para português diretamente do chinês, sobretudo no que diz respeito aos “adverbial” e “resultativo”, traz algumas dificuldades dado que, em Portugal, ainda não há escola com suficiente tradição; está a ser feita principalmente na Universidade do Minho. Assim assumo a responsabilidade destas traduções, embora sempre aconselhada pelos meus orientadores.

Podemos considerar que a frase chinesa contém maioritariamente três constituintes sintáticos essenciais: sujeito, predicado e objeto. Vários linguistas e gramáticos afirmam que a língua chinesa é de estrutura SVO (sujeito+predicado+objeto) (Xu, 2004: 4)<sup>9</sup>. Estes três constituintes sintáticos podem ser adjetivados com 中心语 *zhōngxīnyǔ* (*em sentido restrito*), ou seja, constituintes sintáticos não modificados ou limitados (Lu, 2011: 8). Para melhor esclarecimento, atente-se nestes exemplos:

**Tabela 1 – Análise sintática da frase simples**

老师 <i>lǎoshī</i>	教 <i>jiāo</i>	课 <i>kè</i>
主语 <i>zhǔyǔ</i>	谓语 <i>wèiyǔ</i>	宾语 <i>bīnyǔ</i>
sujeito	predicado	objeto
professor	ensinar	aula
O professor dá a aula.		

**Tabela 2 – Análise sintática da frase complexa**

我的 <i>Wǒde</i>	老师 <i>lǎoshī</i>	站着 <i>zhànzhe</i>	教 <i>jiāo</i>	得 好 <i>déhǎo</i>	课 <i>kè</i>
主语部分 <i>zhǔyǔ bùfen</i>		谓语部分 <i>wèiyǔ bùfen</i>			宾语部分 <i>bīnyǔ bùfen</i>
sujeito global		predicado global			objeto global
定语 <i>dìngyǔ</i>	主语 中心语 <i>zhǔyǔ</i> <i>zhōngxīnyǔ</i>	状语 <i>zhuàngyǔ</i>	谓语 中心语 <i>wèiyǔ</i> <i>zhōngxīnyǔ</i>	补语 <i>bǔyǔ</i>	宾语 中心语 <i>bīnyǔ</i> <i>zhōngxīnyǔ</i>

<sup>9</sup> 主谓宾结构 *zhǔwèibīn jiégòu*.



### 1.3. Características da gramática chinesa

Todas as línguas ao mundo têm simultaneamente algo em comum e características próprias. Para o estudo da gramática de uma língua, designadamente numa perspetiva contrastiva, não se torna apenas necessário considerar as semelhanças mas também, o que é talvez mais importante, considerar as diferenças. Vejamos algumas das mais significativas características específicas da gramática do chinês.

#### 1.3.1. Ausência de flexão

Em português, os nomes e adjetivos variam em pessoa e número. Os verbos conjugam-se consoante o tempo, o aspeto (incluído evidentemente o tempo) e o modo. O chinês torna estas distinções menos claras. Eis alguns exemplos:

[5.a] 一本书

*Yì běn shū*

um classificador<sup>11</sup> livro

um livro

[5.b] 五本书

*wǔ běn shū*

cinco classificador livro

cinco livros

Aqui, o carácter 书 *shū* (*livro*) mantém-se sem qualquer flexão, seja singular 一 *yī* (*um*) ou 五 *wǔ* (*cinco*), ou seja, não varia em número. Ao passo que, no português, distinguimos “livro” (singular) de “livros” (plural)<sup>12</sup>.

Do mesmo modo, por não existir flexão verbal em chinês, o estudo contrastivo com a gramática do português torna-se mais complexo. De facto, não se verifica qualquer alteração nos caracteres indicativos de verbo, seja de tempo, seja de aspeto, seja de

<sup>11</sup> Classificador 量词 *liàngcí* em chinês, na nossa consideração, inclui classificador e quantificador do português, neste trabalho adaptamos o termo “classificador” que analisaremos mais à frente.

<sup>12</sup> Isto sem prejuízo de, no chinês moderno, também existir o marcador 们 *mén* que permite construir o plural para nomes e pronomes; podemos, por exemplo, dizer 学生们 *xuéshengmén* (*estudantes*) ou 朋友们 *péngyoumén* (*amigos*), mas apenas quando não há outra indicação de plural na frase: ou seja, é erro dizer-se 四个学生们 *sì ge xuéshengmén*.

número, seja de concordância com o sujeito (Lu, 2005:1)<sup>13</sup>. Atentemos nos seguintes exemplos, com o verbo 是 *shì* (*ser*):

[6.a] 我是学生。

*Wǒ shì xuéshēng.*

Eu **ser** estudante.

Eu **sou** estudante

[6.b] 她是学生。

*Tā shì xuéshēng.*

Ela **ser** estudante.

Ela **é** estudante.

[6.c] 他们是学生。

*Tā men shì xuéshēng.*

Eles **ser** estudante.

Eles **são** estudantes.

[6.d] 你是学生。

*Nǐ shì xuéshēng.*

Tu **ser** estudante.

Tu **és** estudante.

Como facilmente se vê, embora nos exemplos haja diferença de pessoa, gênero e número no que diz respeito ao sujeito, tanto em português como em chinês, o verbo em chinês mantém-se inalterado, diferentemente do que acontece no português.

Vejamos, agora, alguns exemplos de tempo e aspeto, com o mesmo verbo:

---

<sup>13</sup> 汉语的动词不随人称，性，数，时的变化而变化。 *Hànyǔ de dòngcí bù suí réncēng, xìng, shù, shí de biànhuà ér biànhuà.*

[7.a] 那时我是老师。

*Nàshí wǒ shì lǎoshī.*

Naquela altura eu ser professor.

Naquela altura eu era professor. (pretérito imperfeito do indicativo)

[7.b] 以前我是老师。

*Yǐqián wǒ shì lǎoshī.*

Em tempos eu ser professor.

Em tempos eu fui professor. (pretérito perfeito do indicativo)

[7.c] 今天我是老师。

*Jīntiān wǒ shì lǎoshī.*

Hoje eu ser professor.

Hoje eu sou professor. (presente do indicativo)

[7.d] 明天我是老师。

*Míngtiān wǒ shì lǎoshī.*

Amanhã eu ser professor.

Amanhã eu vou ser professor. (perifrástico)

Podemos ver que não há qualquer alteração nos caracteres indicativos de verbo, seja de tempo, seja de aspeto. Em contrapartida, em português, usam-se quatro formas temporais distintas.

Antecipando-nos aos capítulos 3, 4 e 5 deste trabalho, dir-se-ia que os marcadores aspetuais 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo* têm, *mutatis mutandis*, a mesma função da conjugação verbal. Contudo, tal asserção seria demasiado simplista. Como se constatará mais frente, pois, por um lado, os referidos marcadores não só esgotam a rica flexão verbal do português, também, por outro lado, não são desinências na língua portuguesa, mas são, de facto, dois conceitos totalmente diferentes. Eles podem ficar não só depois do verbo, mas também do adjetivo, e até do nome. Mesmo assim, não se usam sempre, às vezes é obrigatório usá-los, outras não e, às vezes, não os podemos utilizar.



### 1.3.2. Articulação entre classes de palavras e sintaxe

Em português, regra geral, o verbo desempenha a função de predicado; o nome, as funções de sujeito e objeto; os adjetivo e advérbio configuram complementos circunstanciais.

Como referido no ponto anterior, o chinês não tem flexão, uma palavra, seja qual for a classe de palavras, pode assumir ou integrar diferentes funções sintáticas.

Vejam os seguintes exemplos do nome 圣诞节 *shèngdànjié* (natal):

[8.a] 圣诞节到了。(sujeito)

*shèngdànjié dào le.*

**Natal** chegar marcador aspetual.

**O Natal** chegou.

[8.b] 我在葡萄牙过圣诞节。(objeto)

*Wǒ zài Pútáoyá guò shèngdànjié.*

Eu em Portugal passar **Natal**.

Eu passo **o Natal** em Portugal.

[8.c] 圣诞节晚会开得很好。(atributivo)

*Shèngdànjié wǎnhuì kāidé hěn hǎo.*

**Natal** festa fazer marcador estrutural muito bem.

A festa do **Natal** correu muito bem.

[8.d] 明天圣诞节。(predicado nominal)

*Míngtiān shèngdànjié.*

Amanhã **Natal**.

**O Natal** é amanhã.

Também o adjetivo não modifica apenas complemento(s), pode também ser sujeito, predicado, adverbial e objeto.

[9.a] 漂亮好。(sujeito)

*Piàoliang hǎo.*

**Bonito** bom.

**Ser bonito** é bom.

[9.b] 小李漂亮，小王不漂亮。(predicado)

*Xiǎolǐ piàoliang, xiǎowáng bú piàoliang.*

Xiaoli **bonito**, xiaowang não **bonito**.

O Xiaoli é **bonito**, o Xiaowang não é **bonito**.

[9.c] 短头发也是一种漂亮。(objeto)

*Duǎntóufa yě shì yì zhǒng piàoliang.*

Curto cabelo também ser um tipo **bonito**.

Cabelo curto também é um tipo de **beleza**.

[9.d] 她漂亮地完成了任务。(adverbial)

*Tā piàoliangde wánchéngle rènwu.*

Ela **bonito** marcador estrutural cumprir (marcador aspetual) missão.

Ela cumpriu a missão **lindamente**.

Podemos ver que tanto o nome 圣诞节 *shèngdànjié* (*Natal*) como o adjetivo 漂亮 *piàoliang* (*bonito*) não mudam consoante as diferentes funções sintáticas que assumem. Em português tal não se verifica, pelo menos com esta plasticidade. Se considerarmos a palavra “Natal”, sabemos que é um nome e que maioritariamente pode representar as funções sintáticas de sujeito ou objeto, já o nome chinês 圣诞节 *shèngdànjié* (*Natal*), como verificámos nos exemplos acima, pode assumir diversas funções sintáticas, dependendo muito da sua posição na frase.

Nota-se que a consciencialização mais precoce desta característica das língua e gramática chinesas melhora em muito a capacidade de compreensão e de construção de frases por parte dos aprendentes.

### 1.3.3. Importância da “palavra funcional” e da ordem das palavras na frase

Como não há flexão, a palavra funcional e a ordem das palavras na frase tornam-se essenciais. 虚词 *xūcí* (*palavra funcional*), como já se referimos acima, não é apenas relevante para a ordenação das palavras na frase e/ou para a sua compreensão enquanto categorias sintáticas e classes de palavras, como também é de utilização frequentemente complexa. Exemplificando:

## [10.a] 看书

*kàn shū*

ver livro

ler

## [10.b] 看的书

*kànde shū*

ver marcador estrutural livro

o livro para ler

Ao acrescentar o marcador estrutural 的 *de*, o verbo 看 *kàn* (*ler*) é predicado na primeira frase, mas passa a atributivo na segunda.

## [10.c] 炒饭

*Chǎo fàn*

fritar arroz (ou arroz frito)

arroz chao-chao

## [10.d] 炒了饭

*Chǎole fàn*

fritar marcador aspetual arroz

alguém fritou arroz.

Mais uma vez, nota-se que, ao acrescentar o marcador aspetual 了 *le* entre 炒 *chǎo* (*fritar*) e 饭 *fàn* (*arroz*), este nome modificado por um verbo passa a constituir uma frase.

## [11.a] 我们走吗?

*Women zǒu ma?*

Nós ir marcador modal

Vamos?

## [11.b] 我们走吧!

*Women zǒu ba!*

Nós ir marcador modal

Vamos!

Mudamos o marcador modal no fim da frase, fazendo com que a mesma passe de interrogativa a imperativa.

Podemos assim, designadamente perante estes exemplos devidamente elucidados, verificar que utilizar ou não uma palavra funcional faz toda a diferença na estrutura e compreensão da frase. Se não forem utilizadas com o devido cuidado, estas palavras funcionais, ou seja, marcadores modais, prejudicam seriamente a sua compreensão e tradução. Insistimos, também, que este aspeto importante da gramática deve ser bem compreendido, interiorizado e praticado pelos aprendentes logo no início da sua aprendizagem.

A ordem das palavras nas frases revela-se, pois, da maior importância. Tomemos os seguintes exemplos:

[12.a] 他不很好。

*Tā bù hěn hǎo.*

Ele não muito bom.

Ele não está muito bem.

[12.b] 他很不好。

*Tā hěn bù hǎo.*

Ele muito não bom.

Ele está muito mal.

Sem acrescentar qualquer carácter, ou seja, trocando apenas a ordem dos caracteres 不 *bù* (não) e 很 *hěn* (muito), as duas frases expressam dois significados diferentes: na primeira frase, 不 *bù* (não) é um advérbio que modifica o adjetivo 好 *hǎo* (bom); já na segunda frase, 不 *bù* (não) associa-se a 好 *hǎo* (bom), formando um novo adjetivo: 不好 *bùhǎo*, que significa “mal, mau”.

[13.a] 我喜欢他。

*Wǒ xǐhuan tā.*

Eu gostar ele.

Eu gosto dele.

[13.b] 他喜欢我。

*Tā xǐhuan wǒ.*

Ele gostar eu.

Ele gosta de mim.

Trocando os primeiro e último caracteres, 我 *wǒ* passa a complemento direto e 他 *tā* passa a sujeito.

Perante estes exemplos, e sempre numa tentativa de abordagem contrastiva, verificamos que a ordem frásica de caracteres inalterados tem de ser bem entendida, de certo modo

diferentemente do que acontece com a gramática do português em que a ordem das palavras na frase tem também a sua relevância.

#### 1.3.4. Tempo vs. Aspeto

Segundo Wang e Lu (2006:272), os verbos em português têm os seguintes cinco modos: indicativo, conjuntivo, condicional, imperativo e infinitivo, repartidos por dezanove tempos verbais, a saber (Oliveira, 2003; Wang & Lu, 2005: 273-275): presente do indicativo, presente progressivo do indicativo, pretérito perfeito composto do indicativo, pretérito perfeito simples do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito imperfeito progressivo do indicativo, pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo, pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo, futuro do presente simples do indicativo, futuro do presente composto do indicativo, presente do conjuntivo, pretérito imperfeito do conjuntivo, pretérito perfeito do conjuntivo, pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo, futuro imperfeito do conjuntivo, futuro perfeito do conjuntivo, condicional, imperativo e infinitivo.

Em chinês, como já vimos, não existe flexão verbal para indicação de aspeto, naturalmente incluindo tempo; assim, a indicação de aspeto torna-se mais complexa, designadamente quando nos situamos na perspetiva de ensino/aprendizagem.

Apenas com exemplos, antecipando de alguma maneira os próximos capítulos deste trabalho, damos conta da utilização do marcador aspetual 了 *le*, como se segue:

[14.a] 昨天她已经吃了面包。(ação terminada no passado)

*Zuótiān tā yǐjīng chīle miànbāo.*

Ontem ela já comer marcador-aspetual pão.

Ontem ela já comera (tinha comido) pão. (pretérito mais-que-perfeito)

[14.b] 你看，他喝了茶。(ação terminada no presente)

*Níkàn, tā hēle chá.*

Tu ver, ele beber marcador-aspetual chá.

Olha, ele bebeu chá. (pretérito perfeito)

[14.c] 等我买了花就回家。(ação terminada no futuro)

*Děng wǒ mǎile huā jiù huíjiā.*

Esperar eu comprar marcador aspetual flor logo voltar casa.

Logo que tenha comprado as flores, voltarei para casa.

Em termos didáticos, estas subtilezas tornam-se complexas e de difícil aprendizagem e aplicação. Em chinês, quase sempre, surge o 了 *le*, imediatamente seguindo o predicado, o que indica que a ação terminou (ação terminada) ou que o estado se modificou (nova situação). Atendendo às pontes entre as duas línguas e respetivas aprendizagens, estes aspetos das gramáticas vão seguramente constituir dificuldades, dado que, na gramática do português, tende a prevalecer o tempo e, na gramática do chinês, tende a prevalecer o aspeto<sup>14</sup>.

Insistindo na importância acrescida do “aspetual” na gramática do chinês e, mais uma vez, antecipando-se um pouco os capítulos que se vão seguir, neste trabalho, proporíamos alguns exemplos que exigem também a colaboração de outras classes de palavras, designadamente a do advérbio.

Prestemos atenção aos exemplos que se seguem:

[15.a] 你吃了吗?

*Nǐ chīle ma?*

Tu comer marcador aspetual marcador modal?

Tu comeste?

[15.b] 我吃了。

*wǒ chīle.*

Eu **comer marcador aspetual**.

Eu **comi**.

---

<sup>14</sup> Seguramente não pretendemos afirmar que a flexão verbal portuguesa não tenha “aspeto” muito para além de “tempo”. Basta, para a exemplificação desta afirmação, os casos dos futuro e condicional, que em nada têm de futuro ou condicional mas sobretudo de dubitativo. Ou ainda o caso do pretérito imperfeito que pode indicar um futuro tendencialmente próximo mas proposto em termos de respeito e cerimónia.

Neste exemplo, o marcador aspetual 了 *le* expressa uma ação concluída, terminada.

[16.a] 你吃了吗?

*Nǐ chīle ma?*

Tu comer marcador aspetual marcador modal?

Tu comeste?

[16.b] 我吃着。

*Wǒ chīzhe.*

Eu **comer marcador aspetual**.

Eu estou **a comer**.

Neste exemplo, o marcador aspetual 着 *zhe* expressa ação ou estado continuados que, em português, entre outras expressões possíveis, pode ser manifestado pela construções perifrásticas < estar a + infinitivo>.

[17.a] 你吃过米饭吗?

*Nǐ chīguo mǐfàn ma?*

Tu comer **marcador aspetual** arroz marcador modal?

**Já (alguma vez) comeste** arroz?

[17.b] 我吃过。

*Wǒ chīguo.*

Eu **comer marcador aspetual**.

**Comi**.

Neste exemplo, 过 *guo* expressa uma experiência pretérita. Melhor dizendo: algo que aconteceu no passado e já não tem qualquer relação (ou continuidade) no presente. Será aquilo a que se pode chamar um “pretérito concluído”.

Pode-se observar que o mesmo verbo, 吃 *chī*, seguido de marcadores aspetuais diferentes, 了 *le*, 着 *zhe* ou 过 *guo*, indicam aspetos distintos que, em português, têm de ser indicados mediante estratégias diferentes, ou seja, mediante a flexão verbal.

Os marcadores aspetuais não se aplicam apenas ao verbo (Yu, 2009: 5)<sup>15</sup>, mas também aos adjetivo e nome, naturalmente quando (estes) formam predicado. Quanto a isto, vejamos mais exemplos:

[18.a]春天了。

*Chūntiān le.*

**Primavera** (nome) marcador aspetual.

Chegou a Primavera.

[18.b]他高兴着。

*Tā gāoxìngzhe.*

Ele **contente** (adjetivo) marcador aspetual.

Ele está/continua/permanece<sup>16</sup> contente.

[18.c]他胖过。

*Tā pàngguo.*

Ele **gordo** (adjetivo) marcador aspetual.

Ele era gordo.

Segundo Li e Thompson (1981: 23)

*Most analyses of Chinese aspect in the literature focus on four aspect markers: le, guo, zhe, and zai. In a sentence, the first three markers follow the verb, while the last one precedes the verb. Despite the immense interest and the numerous studies*

<sup>15</sup> 汉语的体范畴不仅限于动词。 *Hànyǔ de tǐfànchóu bùjǐn júxiàn yú dòngcí.*

<sup>16</sup> Dependendo do contexto diferente.



*devoted to Chinese aspect, the precise function of each of these markers is still under considerable debate. There is agreement that they do not relate the situation described by the sentence to the time of utterance but express various perspectives on the situation; hence, they express various aspect rather than tense relations, and are often called aspect particles or markers.*

*There is also agreement zhe and zai somehow characterise the situation as 'imperfective', 'progressive' or 'durative' whereas le and guo express a 'perfective' (or perhaps 'perfect') aspect. Detailed linguistic analyses of these particles vary considerably from author to author.*

Segundo a proposta de sistematização por parte de gramáticos considerados, há cinco tipos de situações aspetuais que se podem distinguir com clareza para os quais contribuem, articuladamente, não apenas os já referidos marcadores aspetuais 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guò*, mas também os advérbios 正 *zhèng* e 在 *zài* (ou utilizados independentemente um do outro, ou associados, mas sempre por esta ordem, a saber: 正 *zhèng* + 在 *zài* + verbo) e/ou o marcador modal 呢 *ne* no fim da frase (Yu, 2009:7). Propomos cinco exemplos, conforme lista indicada em Li e Cheng (2009:404):

- Aspeto progressivo 进行体 *Jìnxíng tǐ*
- Aspeto permansivo 持续体 *Chíxù tǐ*
- Aspeto de realização 完成体 *Wánchéng tǐ*
- Aspeto de mudança de estado 变化体 *Biànhuà tǐ*
- Aspeto de experiência 经历体 *Jīnglì tǐ*<sup>17</sup>

---

<sup>17</sup> Cf. Glossário. Como não há correspondência completa entre o português e o chinês, neste trabalho pretendemos usar estes termos para indicar os cinco aspetos do chinês.

1. **Aspetto progressivo** 进行体 *Jìnxíng tǐ*:

在 *zài* + Verbo

Expressa a ação que se está a realizar:

[19] 他在写作业。

*Tā zài xiě zuòyè.*

Ele **advérbio** escrever trabalho de casa.

Ele **está a** escrever o trabalho de casa.

Ou seja, a ação “escrever” está a realizar-se, está em curso.

2. **Aspetto permansivo** 持续体 *Chíxù tǐ*:

Verbo + Marcador 着 *zhe*

Expressa estado:

[20] 门开着。

*Mén kāizhe.*

Porta abrir **marcador aspetual**.

A porta **está aberta**.

Ou seja, o estado da porta é estar aberta.

3. **Aspetto de realização** 完成体 *Wánchéng tǐ*:

Verbo + 了 *le*

Expressa ação que terminou (implicando situação nova).

[21] 我看了一本书。

*Wǒ kànle yì běn shū.*

Eu ler **marcador aspetual** um livro.

**Acabei de ler** um livro.

Ou seja, a ação "ler um livro" está concluída.

4. **Aspetto de mudança de estado** 变化体 *Biànhuà tǐ*:

**Verbo / Adjetivo / Nome + 了 *le***

Expressa situação nova ou mudança.

[22.a]他同意了。

*Tā tóngyì le.*

Ele concordar **marcador aspetual**.

Ele agora **concorda**.

Ou seja, não concordava, mas agora sim. A situação mudou, concorda.

[22.b]他红了。

*Tā hóng le.*

Ele vermelho **marcador modal**.

Ele **tornou-se** famoso.

Ou ainda:

**要 *yào* + Verbo / Adjetivo / Nome + 了 *le***

Expressa uma situação que acontecerá em breve.

[22.c]我们要考试了。

*Wǒmen yào kǎoshì le.*

Nós **verbo auxiliar** exame **marcador aspetual**.

**Vamos** ter exame.

Ou seja, não é agora que vamos ter exame, mas muito em breve.

5. **Aspeto de experiência 经历体 *Jīnglì tǐ*:****Verbo + Marcador 过 *guò***

Expressa uma experiência que teve lugar no passado.

[23] 我看过这个电影。

*Wǒ kànguo zhè gè diànyǐng.*

Eu ver **marcador aspetual** este filme.

**Vi** em tempos este filme.

Ou seja, a experiência de ter visto o filme foi algo que aconteceu no pretérito<sup>18</sup>.

1.3.5. **Sintaxe e formação de palavras simples**

- **Construção e análise de frase**

Embora a gramática chinesa contenha não poucas áreas de relativa complexidade e distância em relação às gramáticas das línguas novilatinas, já o número de funções sintáticas se nos apresenta relativamente mais acessível e, logo, mais propício ao ensino e aprendizagem por parte de estudantes de chinês língua estrangeira. Daí, a relativa simplicidade da análise frásica, sobretudo quando se trata de frases razoavelmente simples, e a grande utilidade em exercitá-la desde uma fase bastante recente da aprendizagem. Muito resumidamente falando e corroborando o que acabámos de afirmar, diríamos, por exemplo, que o determinativo antecede “sempre” o sujeito ou o objeto, o adverbial antecede “sempre” o predicado, e o resultativo surge “sempre” após o predicado<sup>19</sup>.

Eis uma tabela de síntese:

<sup>18</sup> A distinção e diferente utilização dos marcadores aspetuais 了 *le* e 过 *guo*, sobretudo no que diz respeito à primeira, é matéria muito complexa da gramática do chinês, o que discutiremos neste trabalho.

<sup>19</sup> Evidentemente que estas afirmações são, por assim dizer, simplistas; de facto, a sintaxe e a análise da frase são seguramente bem mais complexas. O objetivo desta apresentação excessivamente estilizada prende-se com razões de ordem didática.

**Tabela 3 – Análise sintática de frase**

我 <i>wǒ</i>	妈妈 <i>māma</i>	热情地 <i>rèqíng de</i>	切 <i>qiē</i>	开 <i>kāi</i>	生日 <i>shēngri</i>	蛋糕 <i>dàngāo</i> <i>o</i>
主语部分 <i>zhǔyǔ bǔfen</i>		谓语部分 <i>wèiyǔ bǔfen</i>			宾语部分 <i>bīnyǔ bǔfen</i>	
sujeito global		predicado global			objeto global	
定语 <i>dìngyǔ</i>	主语 中心语 <i>zhǔyǔ</i> <i>zhōngxīn</i> <i>yǔ</i>	状语 <i>zhuàngyǔ</i>	谓语 中心语 <i>wèiyǔ</i> <i>zhōngxīn</i> <i>yǔ</i>	补语 <i>bǔyǔ</i>	定语 <i>dìngyǔ</i> <i>ǔ</i>	宾语 中心语 <i>bīnyǔ</i> <i>zhōngxīn</i> <i>nyǔ</i>
Atributivo/determinativo	<b>sujeito</b>  (sentido restrito)	adverbial	<b>predicado</b>  (sentido restrito)	resultativo	Atributivo/determinativo	<b>objeto</b>  ((sentido restrito))
eu	mãe	Entusiasmadamente +marcador estrutural	cortar	abrir	aniversário	bolo
A minha mãe cortou entusiasmada o bolo de aniversário.						

Neste exemplo, as indicações a azul são os constituintes centrais. A estrutura nuclear da frase é:

[24] 妈妈切蛋糕。

*Māma qiē dàngāo.*

mãe cortar bolo.

A mãe corta o bolo.

Só o resultativo 开 *kāi* (*abrir*) fica depois do verbo, ou seja o predicado da frase, 切 *qiē* (*cortar*). Os outros constituintes adicionais situam-se todos antes dos constituintes centrais que modificam. Assim sendo, a análise da frase é, dentro desta simplicidade, não apenas fácil de executar mas também útil para o processo de aprendizagem: bastará encontrar os elementos centrais da cada frase: 主语 *zhǔyǔ* (*sujeito*), 谓语 *wèiyǔ* (*predicado*) e 宾语 *bīnyǔ* (*objeto*) e identificar, nos seus devidos lugares, os elementos adicionais: 定语 *dìngyǔ* (*atributivo/determinativo*), 状语 *zhuàngyǔ* (*adverbial*) e 补语 *bǔyǔ* (*resultativo*).

Diríamos, então, que as posições dos principais constituintes sintáticos (da frase) são relativamente estáveis, o que implica alguma simplificação ao nível da compreensão e da construção frásica.

- **Formação de palavras simples**

Em chinês, a formação de palavras com semântica própria a partir da associação de caracteres simples apresenta facilidades de aprendizagem que, não obstante, se fazem acompanhar de dificuldades também. O conteúdo semântico de um carácter é quase sempre muito polissémico. O carácter isolado, com a sua polissemia, ganha especificidade semântica em associação com outros caracteres. Vejamos as três seguintes palavras: 王 *wáng* (*rei*), 子 *zǐ* (*filho*) e 天 *tiān* (*céu*). Temos três opções:

王子 <i>wángzǐ</i>	filho do rei	príncipe
天子 <i>tiānzǐ</i>	filho do Céu	imperador
天王 <i>tiānwáng</i>	rei do Céu	santo

Com a ordem distinta da associação destes três caracteres, conseguimos formar diferentes palavras com conteúdos semânticos diferentes. Isto significa que, com o conhecimento de, neste caso, três caracteres diferentes, cuja semântica é abrangente, podemos formar três palavras de conteúdo semântico mais restrito e identificado.

No exemplo imediatamente anterior, associámos nome com nome para formar novos nomes. O mesmo se poderá realizar com outras classes de palavras. Um exemplo

corrente é a designação dos meses do ano, que se forma mediante a associação do número (de “um” a “doze” ) e nome (月 *yuè*), ou seja, “mês” ou “lua”. Vejamos o exemplo abaixo:

一月 <i>yīyuè</i> janeiro	二月 <i>èryuè</i> fevereiro	三月 <i>sānyuè</i> março
四月 <i>sìyuè</i> abril	五月 <i>wǔyuè</i> maio	六月 <i>liùyuè</i> junho
七月 <i>qīyuè</i> julho	八月 <i>bāyuè</i> agosto	九月 <i>jiǔyuè</i> setembro
十月 <i>shíyuè</i> outubro	十一月 <i>shíyīyuè</i> novembro	十二月 <i>shíèryuè</i> dezembro

### 1.3.6. Classificador

Na língua chinesa, há uma classe de palavras denominada 量词 *liàngcí*, conceito gramatical tradicionalmente traduzido para inglês como *measure word* e por nós referido como “classificador”. Dificilmente encontraremos na gramática do português qualquer correspondência a esta(s) designação(ões), nem qualquer classe de palavras com esta(s) função(ões). Tal classe de palavras, que se designa “classificador nominal” (名量词 *míngliàngcí*), situa-se, em regra, entre um número ou um determinante demonstrativo e um nome e tem genericamente a função de classificar características do nome, seja em termos das suas propriedades físicas e culturais, seja (mais raramente) em termos de quantificação.

O classificador pode também situar-se depois de um verbo seguido de um número. Neste caso, designar-se-á “classificador verbal” (动量词 *dòngliàngcí*), com a função de indicar o tipo de ação manifestada pelo verbo.

Estes dois tipos de classificador podem figurar em estruturas do tipo:

a) 名量词 *míngliàngcí* :

**número (ou determinante demonstrativo) + classificador nominal + nome**

b) 动量词 *dòngliàngcí* :

**verbo (de ação) + número + classificador verbal**

Vejam-se os seguintes exemplos:

a) 名量词 *míngliàngcí*:

[25.a] 一本书

*Yì běn shū*

um classificador livro

um livro

[25.b] 三张纸

*sān zhāng zhǐ*

três classificador papel

três folhas de papel

[25.c] 五碗汤

*wǔ wǎn tāng*

cinco tigela sopa

cinco tigelas de sopa

[25.d] 十袋米

*shí dài mǐ*

dez saco arroz

dez sacos de arroz

b) 动量词 *dòngliàngcí*:

[26.a] 去一趟

*qù yí tàng*

ir uma vez

ir uma vez

[26.b] 写三遍

*xiě sān biàn*

escrever três vez

escrever três vezes

[26.c] 听五次

*tīng wǔ cì*

ouvir cinco vez

ouvir cinco vezes

[26.d] 打十下

*dǎ shí xià*

bater dez vez

bater dez vezes

Esta relativa complexidade do fenómeno da existência de classificadores na gramática do chinês causa, compreensivelmente, alguma dificuldade ao nível da aprendizagem, sobretudo numa fase inicial; para além da compreensão da especificidade gramatical em si, inexistente na gramática do português, surge uma acrescida dificuldade de memorização, porquanto a aprendizagem dos nomes requer igualmente um uso de uma



lista de classificadores. Ou seja: um aluno, em fase inicial de aprendizagem, pode ter memorizado, por exemplo, os caracteres 张 *zhāng* e 书 *shū*, mas, ao associá-los, estará a cometer uma agramaticalidade, dado que o primeiro carácter não pode funcionar como classificador do segundo, tendo, para isso, de recorrer ao classificador 本 *běn*.

Vejamos alguns exemplos de “classificadores nominais” que antecipam o tipo de nome que classificam:

**Tabela 4 – Lista de classificadores**

量词 <i>liàngcí</i>	Nome	Exemplo
条 <i>tiáo</i>	Coisa comprida e dobrável	一条毛巾 <i>yì tiáo máojīn</i> uma toalha
只 <i>zhī</i>	Determinado tipo de animais	一只猫 <i>yì zhī māo</i> um gato
把 <i>bǎ</i>	Coisa que se pega com a mão	一把伞 <i>yì bǎ sǎn</i> um guarda-chuva
棵 <i>kē</i>	Árvore ou arbusto grande	一棵树 <i>yì kē shù</i> uma árvore
粒 <i>lì</i>	Grão ou comprimido	一粒药 <i>yì lì yào</i> um comprimido
本 <i>běn</i>	Coisa tipo livro	一本书 <i>yì běn shū</i> um livro

座 <i>zuò</i>	Edifício grande	一座楼 <i>yí zuò lóu</i> um edifício
支 <i>zhī</i>	Coisa comprida e fina sem ter vida	一支笔 <i>yì zhī bǐ</i> uma caneta

E os “classificadores nominais” que exprimem a quantidade atribuída ao nome (estes classificadores podem também ser designados “quantificadores”).

**Tabela 5 – Lista de classificadores nominais**

名量词 <i>míngliàngcí</i>	Nome	Exemplo
碗 <i>wǎn</i> tigela	水 <i>shuǐ</i> água	一碗水 <i>yì wǎn shuǐ</i> uma tigela de água
瓶 <i>píng</i> garrafa		一瓶水 <i>yì píng shuǐ</i> uma garrafa de água
杯 <i>bēi</i> copo		一杯水 <i>yì bēi shuǐ</i> um copo de água
浴缸 <i>yùgāng</i> banheira		一浴缸水 <i>yì yùgāng shuǐ</i> uma banheira de água
屋子 <i>wūzi</i> quarto		一屋子水 <i>yì wūzi shuǐ</i> um quarto (cheio) de água

Depois da visualização destas duas tabelas, podemos mais facilmente distinguir entre “classificadores propriamente ditos” (a tradução é incorreta, sendo, porém, útil para uma melhor compreensão desta distinção), que antecipam características do nome, como já foi referido, e classificadores (quantificadores) que antecipam uma quantidade referida ao nome. De notar que, neste caso, se verifica uma maior proximidade entre a gramática do português e a do chinês. Em português, também se diz, por exemplo, “cinco tigelas de sopa”, não nos referindo propriamente às tigelas mas sim à quantidade de sopa.

Existem, também, classificadores para o conjunto ou a unidade, sendo que, em português, existe também uma estrutura parecida. Porém, em chinês, esse conjunto ou unidade pertencem a uma classe de palavras que se chama “classificador”, ao passo que, em português, um número + nome, ou um número + quantificador + nome<sup>20</sup>.

Vejamos também exemplos de classificadores verbais (动量词 *dòngliàngcí*) que indicam a quantidade ou o tipo de ação plasmadas no verbo:

**Tabela 6 – Lista de classificadores verbais**

动量词 <i>dòngliàngcí</i>	verbo	Exemplo
眼 <i>yǎn</i> olho	看 <i>kàn</i> ver	看一眼 <i>kàn yì yǎn</i> ver um olho dar uma olhadela
口 <i>kǒu</i> boca	吃 <i>chī</i> comer	吃一口 <i>chī yì kǒu</i> comer um boca provar um pouco
拳 <i>quán</i> murro	打 <i>dǎ</i> bater	打一拳 <i>dǎ yì quán</i> bater um murro dar um murro
趟 <i>tàng</i> viagem	走 <i>zǒu</i> andar	走一趟 <i>zǒu yì tàng</i> ir uma vez dar uma volta
遍 <i>biàn</i> vez	听 <i>tīng</i> ouvir	听一遍 <i>tīng yì biàn</i> ouvir uma vez ouvir uma vez
次 <i>cì</i> vez	去 <i>qù</i> ir	去一次 <i>qù yì cì</i> ir uma vez ir uma vez

<sup>20</sup> Evidentemente que poderíamos continuar estes esclarecimentos e apresentar uma lista de, por assim dizer, subtipos de classificadores nominais. Não o fazemos por considerarmos que esta questão fica fora das intenções deste primeiro capítulo.

Podemos verificar nos três primeiros exemplos que os classificadores verbais nos dão o modo da ação: usamos o olho para ver (olhadela), a boca para comer e o punho para bater. Nota-se também, aqui, uma maior proximidade com a gramática do português. Já nos três últimos exemplos, todos eles traduzíveis por “vez”, mas com *nuances*, teremos, mediante a utilização de classificadores diferentes, uma certa tipologia da ação.

### 1.3.7. Resultativo

“As diferenças entre os usos dos verbos chineses e portugueses não se limitam à inexistência de flexão verbal” (Peixoto, 2014: 49). Existe ainda uma função sintática inexistente em português, o 补语 *bǔyǔ* (*resultativo*). Zhao (1997:86) tenta esta definição:

*Complement is a supplementary or explanatory element which is attached to a verb or an adjective. It indicates how the actions is going on, what its result is, how many times or how long it is done, or what degree or extent a quality or state of things reaches. It is usually an adjective, an adverb, a verb or a phrase.*

Podemos ver que a tradução de 补语 *bǔyǔ*, pelo menos nesta definição, é “*complement*”. Parece-nos, todavia, que tal termo não consegue expressar fiel e completamente a função principal desta função sintática. Sendo que o estudo da gramática do chinês, em Portugal, ainda não tem “escola”, propomos, neste trabalho, a tradução de 补语 *bǔyǔ* para “*resultativo*”.

Existem cinco tipos de resultativos, a saber:

- 结果补语 *jiéguǒ bǔyǔ* Resultativo de realização;
- 程度补语 *chéngdù bǔyǔ* Resultativo de grau;
- 趋向补语 *qūxiàng bǔyǔ* Resultativo de direção;
- 可能补语 *kěnéng bǔyǔ* Resultativo de probabilidade;
- 数量补语 *shùliàng bǔyǔ* Resultativo de quantidade<sup>21</sup>.

<sup>21</sup> As diferentes gramáticas apontam para números e designações de resultativos relativamente variados (as). Perante esta pluralidade, decidimos assumir esta enumeração, sendo que algumas categorias abrangem mais do que um tipo de resultativo que existe noutras gramáticas.

- a) O 结果补语 *jiéguǒ bǔyǔ* (*resultativo de realização*) indica o resultado de uma ação, indicando a sua realização ou não; é constituído por verbo ou adjetivo, afirmado ou negado, pelo menos na maioria dos casos. Vejamos os seguintes exemplos:

## [27.a] 学开车

*xué kāi chē.*

aprender guiar carro

aprender a conduzir.

## x[27.b] 学会开车

*xuéhuì kāi chē*aprender **saber** guiar carro**aprendeu** a conduzir

No primeiro exemplo, apenas temos a informação de que está a aprender, não sabemos o resultado da aprendizagem; no segundo exemplo, ao invés, acrescenta-se o verbo 会 *huì* (*saber, conseguir*), já temos a informação do resultado **positivo** da aprendizagem.

## [28.a] 说葡语

*shuō púyǔ*

falar português

fala português

## [28.b] 说好葡语

*shuōhǎo púyǔ*falar **bem** portuguêsfala **bem** português

No exemplo da direita, o resultado de “falar português” é “falar bem” 好 *hǎo*.

Como facilmente se verifica, tivemos o cuidado de dar dois exemplos: um com um verbo para a construção do 补语 *bǔyǔ*, e o segundo com um adjetivo para a mesma.

- b) O 程度补语 *chéngdù bǔyǔ* (*resultativo de grau*), usa em regra o marcador estrutural 得 *de* para a sua formação, como se exemplifica:

## [29.a] 看得清楚

*kàn de qīngchǔ*

ver marcador estrutural claro

ver claramente

## [29.b] 说得流利

*shuō de liúlì*

falar marcador estrutural fluente

falar fluentemente

Podemos ver que os graus de “ver” e “falar” são “claramente” e “fluentemente”, sendo que o marcador estrutural 得 *de* que marca o 补语 *bǔyǔ* nos informa sobre o grau da ação.

Nota-se que a negação deste resultativo se consegue com o advérbio de negação 不 *bù*, colocado entre o marcador estrutural 得 *de* e o “resultativo/grau” (que, na classe de palavras, pode ser adjetivo ou advérbio de modo).

- c) O 趋向补语 *qūxiàng bǔyǔ* (resultativo de direção) é construído com verbos que indicam direção (ou algo correspondente por analogia) e seguem imediatamente outros verbos (não necessariamente de ação), para indicar direção ou algo que subitamente acontece, como os possíveis exemplos documentam:

来 *lái* (vir), 去 *qù* (ir), 上 *shàng* (subir), 下 *xià* (descer), nas seguintes frases:

[30.a] 老师进来

*lǎoshī jìnlái*

professor entrar **vir**

professor **entra**

[30.b] 走下台阶

*zǒuxià táijiē*

andar **descer** escada

desce as escadas

- d) O 可能补语 *kěnéng bǔyǔ* (resultativo de probabilidade) usa-se também sempre com o marcador estrutural 得 *de*; para a sua negação, substitui-se o referido marcador pelo advérbio de negação 不 *bù* (não). Vejamos com os seguintes exemplos em contexto de pergunta/resposta:

[31.a] 写得完吗?

*Xiě dé wán ma?*

escrever marcador estrutural acabar

marcador modal

Acabaste de escrever?

[31.b] 写不完。

*Xiě bù wán.*

escrever não acabar

não acabei de escrever.

了, com pronúncia (leitura) *liǎo*, e 着, com pronúncia (leitura) *zháo*, são verbos que significam, respetivamente, “acabar ou conseguir” e “ligar ou atingir”. Também se usam na construção de resultativos de probabilidade, no sentido de expressar a possibilidade de alcançar uma ação. Exemplificando:

[32.a] 完得了

*wán de liǎo*

acabar marcador estrutural conseguir

conseguir acabar

[32.b] 借得着

*jiè de zháo*

emprestar marcador estrutural atingir

ter algo emprestado por alguém

e) 数量补语 *shùliàng bǔyǔ* (resultativo de quantidade) indica, como a designação o diz, a frequência de ação, tempo ou quantidade.

[33.a] 说一遍

*shuō yí biàn*

dizer uma vez

dizer uma vez

[33.b] 写两个小时论文

*xiě liǎng ge xiǎoshí lùnwén*

escrever dois classificador hora tese

escrever a tese durante duas horas

[33.c] 我比他多两个弟弟。

*Wǒ bǐ tā duō liǎng gè dìdì.*

eu comparar ele mais dois classificador irmão mais novo

Eu tenho mais dois irmãos mais novos do que ele.

Em primeiro lugar, sintaticamente, não existe resultativo em português, mesmo que haja estratégias paralelas para atingir os mesmos objetivos comunicacionais. Para os alunos portugueses numa fase de aprendizagem relativamente inicial, será eventualmente estranho defrontarem-se com dois ou até três verbos seguidos para a expressão, por exemplo, de grau ou direção de uma ação, para além de dificuldades acrescidas na análise da frase. No que respeita a alunos que estudam português, estranharão também a inexistência de, por exemplo, verbos ou adjetivos que, de *per si*, incluam predicado e resultativo. Estas dificuldades devem sempre ser tomadas em conta numa estratégia de ensino que considere devidamente a utilidade do estudo contrastivo.

### 1.3.8. Frase de predicado adjetival ou nominal

Em português, é quase sempre obrigatória a presença de verbo na frase, a não ser em contexto(s) específico(s). Em chinês, não é apenas o verbo que pode formar predicado, também os adjetivo e nome o podem. Isto tem a ver com a característica da gramática do chinês, designada 话题优先 *huàtí yōuxiān*, ou seja, numa tradução algo livre, “a prioridade dada ao tópico” (Lu, 2013: 3). Isto significa uma imediatização entre o sujeito e o tópico sem mediação de verbo. Os seguintes exemplos podem ser esclarecedores.

[34.a] 她高兴。

*Tā gāoxìng.*

Ela contente.

Ela está contente.

[34.b] 中国很大。

*Zhōngguó hěn dà.*

China muito grande.

A china é grande.

[34.c] 我里斯本人。

*Wǒ lǐsīběn rén.*

Eu lisboeta.

Eu sou lisboeta.

[34.d] 我二十九岁。

*Wǒ èrshíjiǔ suì.*

Eu vinte e nove ano.

Eu tenho vinte e nove anos.

Nos exemplos acima, “contente”, “grande”, “lisboeta” e “vinte e um anos” são os tópicos das frases que seguem imediatamente o sujeito, formando assim predicado(s), nos três primeiros casos, adjetivais e, no último, nominal. Este tipo de frases designa-se



*Frase de predicado adjetival* (形容词谓语句 *xíngróngcí wèiyǔ jù*) e *Frase de predicado nominal* (名词谓语句 *míngcí wèiyǔ jù*) (Li, 1986).

- 1) Na *Frase de predicado adjetival* (形容词谓语句 *xíngróngcí wèiyǔ jù*), o adjetivo não modifica apenas o sujeito, como também é predicado (Li e Cheng, 1988:361)<sup>22</sup>.

Na frase declarativa, temos este esquema: **Sujeito + predicado (adjetivo)**

[35.a] 他高。

*Tā gāo.*

Ele alto.

Ele **é** alto.

[35.b] 我们很老。

*Wǒmen hěn lǎo.*

Nós muito velho.

Nós **somos** velhos.

Podemos notar também que, no esquema declarativo da *Frase de predicado adjetival* (形容词谓语句 *xíngróngcí wèiyǔ jù*), o adjetivo é (quase) sempre precedido pelo advérbio de grau 很 *hěn* (muito). Também este caso leva os alunos portugueses a equívocos, designadamente numa interpretação do uso de 很 *hěn*, sem ter compreensivelmente em conta as suas especificidades. De facto, o advérbio 很 *hěn*, frequentemente não expressa qualquer sentido de grau, como exemplificado no segundo exemplo acima (Lu, 2014:21). Perguntar-se-á então qual a função do advérbio 很 *hěn*, sendo a resposta a de evitar que a frase seja lida como comparativa. Por exemplo, estamos perante um grupo de alunas. Nós podemos dizer que a aluna A é 很漂亮 *hěn piàoliang* (bonita); neste caso, as outras alunas não ficam tristes porquanto a frase é denotativa, não comparativa. Todavia, se retirarmos o advérbio 很 *hěn*, então, sim, a

<sup>22</sup> The sentence with an adjectival predicate is one in which the predicate is an adjective telling “how” the subject is.

frase passa a comparativa, ou seja, dizemos que a aluna A é mais bonita do que as outras.

Na frase negativa, o esquema será:

**Sujeito + adverbial (不 *bù*, ou 没 *méi*) + predicado (adjetivo)**

[35.c] 他不高。

*Tā bù gāo.*

Ele não alto.

Ele não **é** alto.

[35.d] 我们不老。

*Wǒmen bù lǎo.*

Nós não velho.

Nós não **somos** velhos.

Na frase interrogativa, deparamos com o esquema:

**Sujeito + predicado (adjetivo) + 吗 *ma*?**

[35.e] 他高吗?

*Tā gāo ma?*

Ele alto?

Ele **é** alto?

Ou:

**Sujeito + predicado (adjetivo) + 不 *bù* (nunca 没 *méi*) + predicado (adjetivo)?**

[35.f] 他高不高?

*Tā gāo bù gāo?*

Ele alto não alto?

Ele **é** alto **ou** não?

- 2) A *Frase de predicado nominal* (名词谓语句 *míngcí wèiyǔ jù*) é aquela cujo predicado é um nome (que inclui com frequência número). (Li e Cheng, 1988: 366<sup>23</sup>)

Na frase declarativa, o esquema é o seguinte :

**Sujeito + predicado (nome)**

[36.a]他中国人。

*Tā zhōngguó rén.*

Ele chinês.

Ele é chinês.

[36.b]我十九岁。

*Wǒ shíjiǔ suì.*

Eu desanove anos.

Eu tenho 19 anos.

[36.c]昨天星期日。

*Zuótiān xīngqīrì.*

Ontem domingo.

Ontem foi domingo.

[36.d]明天圣诞节。

*Míngtiān shèngdànjié.*

Amanhã Natal.

Amanhã é o Natal.

---

<sup>23</sup> A sentence with a noun predicate is one in which the predicate is a noun or a nominal endocentric phrase etc, indicating native place, age, day or date, solar terms, occupation, festival, amount of money, etc.

[36.e]这本书三十元。

*Zhè běn shū 30 yuán.*

Este livro 30 yuan.

Este livro custa 30 yuan.

A forma negativa da *Frase de predicado nominal* (名词谓语句 *míngcí wèiyǔ jù*) faz-se colocando 不是 *bú shì* (não é) antes do predicado, daí decorrendo que o predicado nominal não pode ser negado sem a sua transformação em predicado verbal com verbo 是 *shì* (ser).

### 1.3.9. Relevância modal

*Particles used at the end of a sentence to express moods are called modal particles* (Li e Cheng, 2009: 134). Na língua chinesa, como estratégias de expressão e comunicação, utilizam-se marcadores modais, ou seja, caracteres sem significado próprio ou independente, que não podem ser usados isoladamente, sem tom, e que são maioritariamente colocados no fim da frase ou locução. Em português, não há esta categoria morfológica, embora algumas interjeições se lhe possam assemelhar ou aproximar. Atentemos nos exemplos que se seguem:

[37.a]你一定觉得有点儿累。

*Nǐ yídìng juéde yǒudiǎnr lèi.*

Tu seguramente achar ter um pouco cansado.

Tu deves estar a sentir-te um pouco cansado.

[37.b]你一定觉得有点儿累了。

*Nǐ yídìng juéde yǒudiǎnr lèi le.*

Tu dever achar ter um pouco cansado marcador modal.

Tu deves estar-te a sentir cansado.

Neste exemplo, colocamos intencionalmente o marcador modal 了 *le* a negrito, evidenciando assim a sua função de intensificar a certeza da afirmação.

[37.c]你一定觉得有点儿累吧！

*Nǐ yídìng juéde yǒudiǎner lèi ba.*

Tu seguramente achar ter um pouco cansado **marcador modal**.

Tu talvez devas estar-te a sentir um pouco cansado, não?

Neste caso, o marcador modal 吧 *ba*, que também aqui foi representada a negrito, no sentido de realçar a sua função, indica que a globalidade da frase implica uma margem de dúvida (ou, porventura, proposta, ou ainda, se em registo interrogativo, pergunta retórica).

[37.d]你一定觉得有点儿累呗！

*Nǐ yídìng juéde yǒudiǎner lèi bei.*

Tu dever achar ter um pouco cansado marcador modal.

Tu deves estar-te a sentir cansado com certeza!

Neste exemplo e com a utilização deste marcador modal 呗 *bei*, o falante deverá ter cem por cento de certeza na afirmação com que avança (nota-se que o exemplo em caracteres chineses termina num ponto de exclamação):

[37.e]你一定觉得有点儿累呢！

*Nǐ yídìng juéde yǒudiǎnr lèi ne.*

Tu dever achar ter um pouco cansado marcador modal.

Tu devias estar a sentir-te um pouco cansadinho.

Neste exemplo, o emissor não só duvida como também manifesta afeto ou preocupação.

Podemos considerar diferentes marcadores modais localizadas no fim de frase que podem mudar ligeiramente, significativamente, ou podem também complementar, reafirmar ou enfatizar o significado da frase. Atente-se no último exemplo acima proposto, em que o marcador modal 呢 *ne*, que manifesta afeto ou suaviza a pergunta, poderá ser adaptada para português com a utilização do sufixo modificador “inho”.

Propomos apresentar mais exemplos, muito visuais, que poderão eventualmente ajudar ao esclarecimento do acima exemplificado:

[38.a]吃吗? *Chī ma?* Comer marcador modal? Comes?

(interrogativa com contorno prosódico normal)

[38.b]吃吧! *Chī ba!* Comer marcador modal! Come então!

(imperativa com contorno prosódico normal)

[38.c]吃啊! *Chī a!* Comer marcador modal! Então come!

(imperativa suavizada)

[38.d]吃啦! *Chī la!* Comer marcador modal! Então vou comer!

(declarativa enfatizada)

[38.e]吃呢! *Chī ne!* Comer marcador modal! Está a comer!

(ação continuada)

[38.f]吃呗! *Chī bei!* Comer marcador modal! Não faz mal, come lá!

(imperativa cerimoniosa)

Depois de considerar os exemplos acima, já facilmente nos podemos aperceber da importância do marcador modal. Dominar o seu uso com correção constitui também uma dificuldade acrescida na aprendizagem da língua chinesa, pelo menos numa fase inicial.

### 1.3.10. Relevância do ritmo

Mesmo para quem não saiba chinês, pela audição desta língua depreende uma certa musicalidade, designadamente por via dos tons. Diríamos que será um pouco como ouvir uma canção numa língua que desconhecemos.

Na cultura chinesa, existe esta expressão idiomática: 好事成双 *hǎoshì chéngshuāng*, numa tradução algo livre: “só é bom, se houver par”. Neste seguimento, diríamos que a língua chinesa tem uma forte tendência para a utilização de pares de caracteres e/ou de palavras, dando um ritmo próprio e eufónico à sua dicção e pronúncia (leitura).

Há, assim, na formação da palavra chinesa uma tendência para 双音化 *shuāngyīnhuà* (formação de palavras com duas sílabas). Por exemplo, se uma pessoa tem um apelido 王 *wáng*, será geralmente tratado não apenas por 王 *wáng*, mas por 老王 *lǎowáng* (velho wang)<sup>24</sup> ou 小王 *xiǎowáng* (pequeno wang). No entanto, se uma pessoa tem um apelido de duas sílabas, por exemplo, 慕容 *mùróng*, já não se utiliza o tratamento por 老慕容 *lǎomùróng* ou 小慕容 *xiǎomùróng*, aqui já se pode tratar simplesmente pelo seu apelido.

Este fenómeno também se verifica com nomes de países, por exemplo, 日本 *rìběn* (Japão) ou 印度 *yìndù* (Índia). Como já contêm duas sílabas, não se lhes deve acrescentar 国 *guó* (país), o que daria 日本国 *rìběnguó* (país do Japão) ou 印度国 *yìndùguó* (país da Índia), o que está errado, mas sim dizer-se apenas 日本 *rìběn* (Japão) ou 印度 *yìndù* (Índia), como acontece, por exemplo, com 英国 *yīngguó* (Inglaterra) ou 美国 *měiguó* (Estados Unidos).

Também no âmbito das locuções se pode verificar uma certa tendência para obedecer a uma, digamos assim, “regra do ritmo” (as aspas são intencionais). Consideremos os exemplos a seguir:

- Pode dizer-se 进行学习 *jìnxíng xuéxí* (iniciar e/ou continuar o estudo) mas não se poderia dizer apenas 进行学 *jìnxíng xué*, uma vez que a utilização de um verbo de duas sílabas 进行 *jìnxíng* implicará quase necessariamente que o objeto também tivesse que ser constituído por duas sílabas, ou seja 学习 *xuéxí*, mesmo sabendo que 学 *xué* e 学习 *xuéxí* têm sensivelmente o mesmo significado.

<sup>24</sup> 老 *lǎo* (velho), em chinês neste caso mostra respeito para com uma pessoa. Normalmente, esta pessoa é mais idosa do que a pessoa que se lhe dirige, ou mais experiente.

- Plantar árvore, 种植 *zhòngzhí*, com o significado de “plantar” e 植 *zhí*, isoladamente, têm o mesmo significado, mas como o objeto é expresso apenas por uma única sílaba, 树 *shù* (árvore), convém usar o verbo “plantar” com apenas uma sílaba, a saber: 植树 *zhíshù* ou, em linguagem menos erudita, 种树 *zhòngshù*.
- Uma expressão de cinco caracteres “2 + 1 (marcador estrutural) + 2” é: 昂贵的代价 *ángguì de dàijià* (custo difícil, também no sentido psicológico), não se diz apenas 贵的代价 *guì de dàijià*, porquanto 代价 *dài jià* implica duas sílabas, sendo então o adjetivo 昂贵 *ángguì* também terá de ser constituído por duas sílabas.

Podemos assim ver que a tendência para formar palavras ou locuções com dois ou quatro caracteres (quase sempre preferencialmente em número par) é uma regra constante da gramática do chinês (provavelmente por razões de ordem pragmática); além da sintaxe, o discurso tem também que obedecer a certos ritmos que têm cidadania inequívoca. É natural que os alunos de chinês língua estrangeira, muito facilmente, descuidem esse aspeto relevante da língua chinesa.

São razoavelmente frequentes frases que, embora gramaticalmente (no sentido minimal do termo) não se possam considerar incorretas, mesmo assim, seguramente, não estão em “bom chinês”.

Eis exemplos:

[39.a] \* 西安是中国的古首都<sup>25</sup>。

*Xī'an shì zhōngguó de gǔshǒudū.*

Xi An ser china marcador estrutural antiga capital.

Como “antigo” em chinês tem uma sílaba, dever-se-ia usar um nome significando “capital”, também constituído por uma sílaba e/ou carácter.

A frase mais correta seria:

---

<sup>25</sup> Os exemplos gramaticais são doravante assinalados com o símbolo \*(asterisco).



[39.b] 西安是中国的古都。

*Xī'an shì zhōngguó de gǔdū.*

Xi An ser china marcador estrutural antigo capital.

Xi An é a antiga capital da China.

[40.a] \* 海南岛又美丽又富。

*Hǎinándǎo yòu měilì yòu fù.*

Ilha de Hainan tanto bonito como rica.

Aqui, estamos na presença de dois adjetivos em paralelo; sendo que o primeiro é constituído por duas sílabas, ao segundo convém também atribuir outras tantas. Assim, a frase mais correta seria:

[40.b] 海南岛又美丽又富饶。

*Hǎinándǎo yòu měilì yòu fùráo.*

Ilha de Hainan tanto bonito como rica.

A Ilha de Hainan é bonita e rica.

#### 1.4. Classes de palavras numa perspetiva contrastiva

Nesta seção, pretendemos apresentar aspetos de classe de palavras do chinês numa perspetiva contrastiva com o português, sem naturalmente pretender ser-se exaustivo. Para tal desiderato, propomo-nos, em primeiro lugar, abordar critérios de classificação de palavras (Feng, 1997).

Em chinês, há três critérios principais (Zhao, 1999:115):

- a. Numa primeira instância, apresentamos a já referida distinção entre palavras nocionais e palavras funcionais, sendo que estas últimas, embora possam ter influência na estruturação sintática da frase, não são incluídas na análise.
- b. De seguida, lembramos algumas regras da construção ou estruturação de locuções como, por exemplo, os números podem associar-se a nomes ou a verbos, devendo anteceder os primeiros e seguir os segundos, não podendo, contudo, articular-se, de nenhum modo, com adjetivos.

- c. Outro aspeto ainda a tomar em consideração prende-se com a função sintática atribuída à palavras, neste caso, necessariamente nocionais, como por exemplo, o adjetivo pode ser atributivo ou predicativo, mas o advérbio não.

Além disso, consideremos dois métodos de verificação, eventualmente mais fáceis de aplicar.

- a. O primeiro implica a utilização de “鉴定词 *jiàndìngcí* (palavra-teste)” (Idem:116), como são exemplos os advérbios 不 *bù* (não) e 很 *hěn* (muito). Acontece que os nomes não podem ser modificados por 不 *bù* e alguns verbos não podem ser modificados por 很 *hěn*. Estas “palavras-teste” podem ser particularmente úteis aos alunos em início da aprendizagem. Na dúvida de se uma palavra é, por exemplo, nome ou verbo, basta antepor-se-lhe os advérbios 不 *bù* e 很 *hěn* e verificar a sua aceitabilidade.
- b. O segundo implica que se esteja atento à duplicação de palavras. Por exemplo, os nomes, normalmente, não podem ser duplicados. Ninguém diz 朋友朋友 *péngyou péngyou* “amigo amigo”, mas os adjetivos e verbos com duas sílabas já muito comumente se duplicam, embora com o devido cuidado com estruturas pré-estabelecidas diferentes, sendo no caso dos verbos maioritariamente ABAB, e no dos adjetivos AABB. Também aqui se poderá distinguir as classes de palavras, matéria útil para a aprendizagem, embora a um nível mais avançado.

Atentemos nos exemplos que se seguem:

- Verbo 欣赏 *xīnshǎng* (apreciar):

A B

[41.a]你们可以欣赏欣赏她的画。

A B A B

*Nǐmen kěyǐ xīnshang xīnshang tā de huà.*

Vocês podem apreciar apreciar a pintura dela.

Vocês podem apreciar um pouco a pintura dela.

- Adjetivo 漂亮 *piàoliang* (bonito):

A B

[41.b]她打扮得漂漂亮亮。

A A B B

*Tā dǎbàn de piàopiàoliangliang.*

Ela arranjar-se marcador estrutural bonito bonito.

Ela está muito bem arranjadinha.

Como já tínhamos referido acima, segundo Li e Cheng (2009:12) e Fang Yuqing (2008:12), podemos considerar as seguintes “classes de palavras”<sup>26</sup>:

Palavras nocionais:

1. Nome
2. verbo
3. adjetivo
4. advérbio
5. numeral
6. classificador
7. pronome

Palavras funcionais:

1. Marcador
2. preposição
3. conjunção
4. interjeição

Segundo Pinto e Lopes (2014:113), em português, a morfologia é a parte da Gramática que estuda as palavras na sua formação e flexão, dentro das classes gramaticais a que pertencem. Sendo o português uma língua com flexão, as classes de palavras da sua gramática poder-se-ão dividir em dois grupos, as palavras variáveis e as invariáveis, conforme se pode ver a seguir:

---

<sup>26</sup> Mais uma vez, aqui se verifica que há opiniões variadas entre gramáticos e linguistas sobre as classes de palavras na gramática chinesa; logo, convém ter em atenção que a proposta que se apresenta não é a única.

Classes variáveis:

1. Nome
2. verbo
3. adjetivo
4. determinante
5. pronome
6. numeral

Classes invariáveis:

1. Advérbio
2. preposição
3. conjunção
4. interjeição

Veja-se a seguinte tabela para uma proposta de comparação entre as diferentes classes de palavras:

**Tabela 7 – Classes de palavras contrastivas**

Morfologia chinesa		Exemplo	Exemplo	Morfologia portuguesa	
			a(s)/o(s)	determinante	Classe variável
Palavra nocional	nome	人 rén	peessoa	nome	
	classificador	个 gè			
	número	二 èr	dois/duas	número	
	adjectivo	美 měi	lindo/a	adjetivo	
	verbo	说 shuō	falar	verbo	
	pronome	我 wǒ	eu	pronome	
	advérbio	快 kuài	rapidamente	advérbio	Classe invariável
Palavra funcional	conjunção	和 hé	e	conjunção	invariável
	preposição	从 cóng	desde	preposição	
	interjeição	啊 a	ah	interjeição	
	partícula	了 le			

Podemos então constatar que a palavra funcional do chinês quase corresponde à classe invariável do português, designadamente no que se refere à preposição, conjunção, e interjeição, sendo, porém, que o português não tem marcador e, no chinês, o advérbio é uma palavra nocional (Guo, 2002).

No total, em chinês, há onze “classes de palavras” e em português dez. Em português, não há classificador nem marcador, e em chinês, não há determinante (artigo).

Podemos verificar que há “classes de palavras” comuns ao português e ao chinês. Todavia, podemos também verificar com frequência que palavras semelhantes ou correspondentes ao nível da tradução irão ser enquadradas em classes distintas. Tentaremos abordar estes e outros aspetos contrastivos nos pontos que se seguem:

#### 1.4.1. Nome

Na gramática chinesa, pelo menos segundo Zhao (1991:16), nome designa pessoa, coisa, lugar, tempo e direção<sup>27</sup>.

- **Propriedade:**

- a. Normalmente, pode ser especificado por número e classificador.

[42] 一只猫

*yì zhī māo*

um classificador gato

um gato / uma gata

(em português sem classificador)

- b. Não pode ser modificado pelo advérbio.

[43.a] \* 很明天

*hě'n míngtiān*

muito amanhã

Todavia, existe uma tendência em colocar os nomes assumirem uma função de adjetivo, embora apenas em registo oral e de uso muito recente como, por exemplo:

<sup>27</sup> 名词表示人, 事物, 处所, 时间和方位。Míngcí biǎoshì rén, shìwù, chùsuǒ, shíjiān hé fāngwèi.

[43.b] 他的思想很中国。

*Tā de sīxiǎng hěn zhōngguó.*

Ele marcador estrutural pensamento muito china.

O pensamento dele é muito chinês.

c. Um nome monossilábico pode ser duplicado exprimindo o sentido de “todos”.

Exemplo de 人 *rén* (pessoa):

[44] 在葡萄牙人人爱吃鳕鱼。

*Zài Pútáoyá rénrén ài chī xuěyú.*

Em Portugal pessoa pessoa gostar comer bacalhau.

Em Portugal todas as pessoas gostam de comer bacalhau.

d. Ao nome atribuído à pessoa plural, pode associar-se o sufixo 们 *mén* que expressa plural:

[45.a] 朋友

*péngyou*

amigo

[45.b] 朋友们

*péngyoumén*

amigos

Todavia, se a frase em si já tiver sentido plural, não se pode utilizar o sufixo 们 *mén*:

[45.c] \* 三个朋友们

*sān gè péngyou mén*

três classificador amigo sufixo

e. Há alguns nomes que se obtêm pela adjunção de um sufixo 子 *zi*, 性 *xìng*, 化 *huà*, etc.. Vejamos alguns exemplos:

[46.a] 剪 *jiǎn* cortar

[46.b] 剪子 *jiǎnzi* tesoura

[47.a] 职业 *zhíyè* profissão

[47.b] 职业性 *zhíyèxìng* profissionalidade

[48.a] 全球 *quánqiú* mundo

[48.b] 全球化 *quánqiúhuà* globalização

- **Funções sintáticas:**

- a. As principais funções sintáticas do nome tanto em chinês como em português são sujeito e objeto; embora em chinês, referindo uma outra situação, o nome possa ser atributivo. Em português, temos de pôr a preposição “de” entre os dois nomes.

Eis os seguintes exemplos:

[49.a] 玻璃杯 *bōlibēi*          vidro copo          copo de vidro

[49.b] 石椅    *shíyǐ*          pedra cadeira          cadeira de pedra

Podemos ver aqui que o nome chinês pode ser *per si* atributivo (adjetivo), mas, em português, é obrigatório o uso da preposição “de”.

- b. Como se referiu, o nome em chinês pode constituir predicado (e fá-lo com frequência), sendo que, em português, como já foi repetidamente referido, o nome não pode preencher tal função sintática.

Diz-se em chinês:

[50] 今天星期日。

*Jīntiān xīngqīrì.*

Hoje domingo.

Hoje é domingo

O nome 星期日 *xīngqīrì* (*domingo*), aqui, é predicado, não carece de verbo, diferentemente do português, onde se exige um verbo, mesmo que subentendido.

- c. Segundo Li e Cheng (2009:18), há em chinês um tipo de nomes que se designa 时间词 *shíjiāncí* (*nomes de tempo*)<sup>28</sup>; por exemplo, 明天 *míngtiān* (*amanhã*), 现在 *xiànzài* (*agora*), 星期日 *xīngqīrì* (*domingo*), etc. Embora essas palavras sejam

<sup>28</sup> Time nouns are nouns indicating date, times of the clock, seasons, etc.

consideradas “nomes”, assumem com frequência a função de modificador adverbial.

Como por exemplo:

[51]	明天	我	去	里斯本。
	<i>Míngtiān</i>	<i>wǒ</i>	<i>qù</i>	<i>lǐsīběn.</i>
	<b>Adverbial</b>	<b>sujeito</b>	<b>predicado</b>	<b>objeto</b>
	Amanhã	eu	ir	Lisboa.
	Amanhã	eu	vou a	Lisboa.

O que não surpreende em português, porquanto palavras como “amanhã”, “hoje”, “agora”, etc., são morfologicamente advérbios (Pinto e Lopes, 2014:16), pelo que naturalmente assumem a função sintática de adverbial na frase.

- d. Temos ainda a considerar os 方位词 *fāngwèicí* (*nomes de lugar*) (Li e Cheng, 2009:19)<sup>29</sup> que, em português, são palavras classificadas como advérbios de lugar (Pinto e Lopes, 2014:162).

Os 方位词 *fāngwèicí* podem ser divididos em dois tipos, a saber:

- Monossilábicos:

里 *lǐ* (*dentro*), 上 *shàng* (*acima*), 中 *zhōng* (*meio*), 前 *qián* (*antes*), etc...

Usados depois do nome:

[52.a] 屋子里

*wūzi lǐ*

quarto dentro

dentro do quart

Estes monossilábicos não se aplicam a um nome geográfico:

[52.b] \* 北京里

*Běijīng lǐ*

Beijing dentro

<sup>29</sup> Nouns of locality are nouns showing direction and location.



- Dissilábicos:

里边 *lǐbian* (dentro),

上面 *shàngmian* (acima),

中间 *zhōngjiān* (meio),

以前 *yǐqián* (antes), etc...

Mas o conceito de lugar apresenta-se, normalmente, em português, como uma locução prepositiva.

[53.a]开会以前 *kāihuì yǐqián*                      **antes da** reunião

[53.b]群众中间 *qúnzhòng zhōngjiān*        **no meio do** povo

Os 方位词 *fāngwèicí* desempenham as funções de sujeito ou modificador adverbial:

[54.a]里边	有	一架	钢琴。
<i>Lǐbian</i>	<i>yǒu</i>	<i>yíjià</i>	<i>gāngqín.</i>
<b>Sujeito</b>	predicado	atributivo	objeto
Dentro haver um classificador piano.			
Dentro há um piano.			

[54.b]以前	他	是	老师。
<i>Yǐqián</i>	<i>tā</i>	<i>shì</i>	<i>lǎoshi.</i>
<b>Adverbial</b>	sujeito	predicado	objeto
Antes ele ser professor.			
Antes ele era professor.			

### 1.4.2. Adjetivo

Como definem Li e Cheng (2009:49)<sup>30</sup>, o adjetivo designa forma, natureza de pessoa ou objeto, estado de ação ou comportamento.

---

<sup>30</sup> Words that describe the shape or property of a person or thing, or the state of a movement or action, are called adjective.

• **Propriedades:**

a. A maioria dos adjetivos pode ser modificada por advérbios de grau:

[55] 非常漂亮

*fēicháng piàoliang*

muito bonito

muito bonito

b. Para afirmar o contrário, coloca-se o advérbio de negação 不 bù (*não*) em posição pré-adjetival, como por exemplo:

[56.a] 舒服

*shūfu*

confortável

[56.b] 不舒服

*bù shūfu*

desconfortável<sup>31</sup>

c. Pode ser duplicado de várias formas para diferentes expressões.

**AA:**

[57.a] 她有一头长长的头发。

*Tā yǒu yì tóu chángcháng de tóufa.*

Ela ter uma cabeça comprido comprido marcador estrutural cabelo.

Ela tem um cabelo compridinho.

**AABB:**

[57.b] 她打扮得漂漂亮亮。

*Tā dǎbàn de piàopiàoliangliang.*

Ela arranjar-se marcador-estrutural bonito bonito.

Ela arranja-se bem bonitinha.

**A 里 ĭ AB:** 小气 *xiǎoqi* (*forreta*)

[57.c] 小里小气

*xiǎolixiǎoqi*

forretazinho

<sup>31</sup> Existe mais um advérbio de negação, 没 *méi*, mas não pode negar o adjetivo.

**ABB:** 热 *rè* (*quente*)

[57.d] 热乎乎

*rèhuhu*

quentinho

Como podemos verificar pela tradução destes exemplos, estas formas têm tendencialmente uma função diminutiva do adjetivo.

d. Pode ser modificado pelo resultativo para expressar o grau máximo.

[58.a] 聪明极了

*cōngmíng jíle*

espertíssimo

[58.b] 美死了

*měi sǐle*

lindíssimo

Aqui, em português, para o mesmo efeito, usa-se o grau superlativo absoluto.

e. Geralmente, o adjetivo não pode ter objeto. Porém, alguns adjetivos são “Palavras com várias classes de palavras possíveis” (兼类词 *jiānlèicí*), ou seja, palavras com várias classes de palavras possíveis (Li e Cheng, 2009:57)<sup>32</sup>. Os exemplos da tabela que se segue são casos em que a mesma palavra pode ser adjetivo e verbo.

**Tabela 8 – Palavras com várias classes de palavras possíveis**

兼类词 <i>jiānlèicí</i>	Uso de adjetivo (predicado adjetival)	Uso de verbo
丰富 <i>fēngfù</i>	内容丰富 <i>Nèiróng fēngfù</i> Conteúdo rico	丰富内容 <i>Fēngfù nèiróng</i> Enriquecer o conteúdo
繁荣 <i>fánróng</i>	经济繁荣 <i>Jīngjī fánróng</i> Economia próspera	繁荣经济 <i>Fánróng jīngjī</i> Desenvolver a economia
密切 <i>mìqiè</i>	关系密切 <i>Guānxi mìqiè</i> Relação estreita	密切关系 <i>Mìqiè guānxi</i> Estreitar a relação

<sup>32</sup> Uma palavra pertence às várias classes de palavras.

壮大 <i>zhuàngdà</i>	队伍壮大 <i>Duìwǔ zhuàngdà</i> Exército forte	壮大队伍 <i>Zhuàngdà duìwǔ</i> Fortalecer o exército
-----------------------	---	--

**Funções sintáticas:**

- a. O adjetivo, frequentemente atributivo (numa classificação sintática), situa-se antes do nome (sujeito ou objeto) que modifica. Por exemplo:

[59.a] 他是我的好朋友。

*Tā shì wǒ de hǎo péngyou.*

Ele ser eu marcador estrutural bom amigo.

Ele é o meu bom amigo.

[59.b] 中国是一个大国。

*Zhōngguó shì yí gè dàguó.*

China ser um classificador grande país.

A China é um país grande.

Os adjetivos atributivos 好 *hǎo* e 大 *dà*, por exemplo, quando modificam os nomes 朋友 *péngyou* e 国 *guó*, têm de os anteceder. Recordemos que, em português, tal exigência não acontece. Convém ressaltar, contudo, que nessa língua um adjetivo antes ou após o nome tem implicações semânticas (Pintos e Lopes, 2014:128).

Utiliza-se com muita frequência, o marcador estrutural 的 *de* que liga ao atributivo, que necessariamente a precede, ao elemento principal da frase ou locução. Uma função oblíqua, por assim dizer, deste marcador estrutural será a de identificar inequivocamente o atributivo. Por exemplo, se dissermos 他的朋友 *tāde péngyou*, podemos identificar sintaticamente o pronome pessoal 他 *tā* como determinativo.

- 1) O adjetivo monossilábico pode modificar diretamente o objeto, como se pode ver com o exemplo que se segue:

[60.a] 新书

*Xīnshū*

novo livro

livro novo

[60.b] 白房子

*bái fángzi*

branco casa

casa branca

Todavia, se houver uma intencionalidade enfatizante, podemos também mediar o adjetivo e o nome com o marcador estrutural 的 *de*:

[60.c] 新的书

*xīn de shū*

novo marcador estrutural livro

livro (que é) novo

[60.d] 白的房子

*bái de fángzi*

branco marcador estrutural casa

casa (que é) branca

2) O adjetivo dissilábico tem de utilizar o marcador estrutural 的 *de* entre o adjetivo e o nome:

[61.a] 好看的画

*hǎokàn de huà*

bom ver marcador estrutural pintura

pintura bonita

[61.b] 干净的房间

*gānjìng de fángjiān*

limpo marcador estrutural quarto

quarto limpo

3) O adjetivo duplicado, como se pode ver no seguinte exemplo:

[62] 长长的头发

*chángcháng de tóufa*

comprido comprido marcador-estrutural cabelo

cabelo muito comprido

b. O adjetivo pode também constituir ou integrar um predicado, como já referimos acima:

[63.a] 他高。

*Tā gāo.*

Ele alto.

Ele **é** alto.

[63.b] 我们很老。

*Wǒmen hěn lǎo.*

Nós muito velho.

Nós **somos** velhos.

c. Mais uma função importante que o adjetivo pode assumir é a de modificar o verbo em posição pré-verbal: já não é sintaticamente um atributivo, mas sim um “adverbial”. Com frequência, neste caso particular, o adjetivo (adverbial) e o verbo são mediados pelo marcador estrutural 地 *de*. Se queremos usar o marcador estrutural 地 *de*, então o adjetivo (adverbial) não pode ser monossilábico. Eis alguns exemplos:

1) O adjetivo monossilábico enquanto adverbial tem de anteceder imediatamente o verbo.

[64] 快走

*kuài zǒu*

rápido andar

anda rápido

2) O adjetivo dissilábico ou duplicado enquanto adverbial tem de utilizar o marcador estrutural 地 *de* a mediar o adjetivo e o verbo.

[65.a] 他清楚地回答了问题。

*Tā qīngchū de huídāle wèntí.*

Ele claro marcador estrutural responder marcador aspetual pergunta.

Ele respondeu claramente à pergunta.

[65.b] 我们高高兴兴地唱歌<sup>33</sup>。

*Wǒmen gāogāoxìngxìng de chàngē.*

Nós contente contente marcador estrutural cantar canção.

Nós cantamos com contentamento.

- d. O adjetivo pode posicionar-se na frase ou locução após o verbo, sendo que então deverá ser classificado sintaticamente como resultativo.

Vejam os seguintes exemplos:

[66.a] 晚饭准备好了。

*Wǎnfàn zhǔnbèi hǎo le.*

Jantar preparar bom marcador aspetual.

O jantar está pronto.

[66.b] 我没看清楚。

*Wǒ méi kàn qīngchū.*

Eu não ver claro.

Não vi bem.

- e. O adjetivo também pode constituir-se sintaticamente enquanto sujeito, como se exemplifica abaixo:

[67] 漂亮好。

*Piàoliang hǎo.*

Bonito bom.

Ser bonito é bom.

- f. Ou ainda como objeto. Veja-se:

[68] 短头发也是一种漂亮。

*Duǎntóufa yě shì yì zhǒng piàoliang.*

Curto cabelo também ser um tipo bonito.

Cabelo curto também é um tipo de beleza.

---

<sup>33</sup> Neste último exemplo, estamos perante um adjetivo (adverbial) que simultaneamente é dissilábico e duplicado.

### 1.4.3. Pronome

Segundo Zhao (1997:48), os pronomes são palavras que substituem nome, adjetivo, número e advérbio, podendo ser divididos em três grupos, a saber:

- pronome pessoal,
- pronome demonstrativo e
- pronome interrogativo.

Atentemos nas seguintes tabelas com indicação dos pronomes mais frequentes em chinês:

#### 1. Pronome pessoal:

**Tabela 9 – Pronome pessoal**

singular	plural
我 <i>wǒ</i> eu	我们 <i>wǒmen</i> nós
你 <i>nǐ</i> tu 您 <i>nín</i> você	你们 <i>nǐmen</i> vocês 您们 <i>nínmen</i> vocês
她 <i>tā</i> ela 他 <i>tā</i> ele 它 <i>tā</i> ele (neutro, equivalente “it” em inglês)	她们 <i>tāmen</i> elas 他们 <i>tāmen</i> eles 它们 <i>tāmen</i> eles
自己 <i>zìjǐ</i> o próprio 本人 <i>běnrén</i> eu mesmo 别人 <i>biérén</i> outra pessoa	大家 <i>dàjiā</i> toda a gente



2. Pronome demonstrativo:

**Tabela 10 – Pronome demonstrativo**

Substituindo		Indicando		
		proximidade	afastamento	alteridade
Nome de	Pessoa/coisa	这 <i>zhè</i> isto	那 <i>nà</i> isso/aquilo	各 <i>gè</i> cada 另 <i>lìng</i> outro 凡 <i>fán</i> todos
	lugar	这里 <i>zhèlǐ</i> aqui	那里 <i>nàlǐ</i> aí/ali	
	tempo	这会儿 <i>Zhè huǐr</i> este momento	那会儿 <i>Nà huǐr</i> Naquele momento	
número		这些 <i>Zhè xiē</i> Estes	那些 <i>Nà xiē</i> aqueles	
adjetivo verbo		这样 <i>Zhèyàng</i> Este tipo	那样 <i>nà yàng</i> aquele tipo	
advérbio		这么 <i>Zhème</i> tão	那么 <i>Nàme</i> tão	

## 3. Pronome interrogativo:

Tabela 11 – Pronome interrogativo

Substituindo		
Nome de	pessoa/coisa	谁 <i>shuí</i> quem 什么 <i>shénme</i> que 哪 <i>nǎ</i> qual
	lugar	哪儿 <i>nǎr</i> onde 哪里 <i>nǎlǐ</i> onde
	tempo	多会儿 <i>duōhuǐr</i> quando
número		几 <i>jǐ</i> quanto
adjetivo		怎样 <i>zěnyàng</i> como
advérbio		多 <i>duō</i> quanto/quão

Segundo Fiéis e Lobo, (2015:153), em português, além destes, devemos considerar ainda mais outros três tipos:

- Pronome possessivo
- Pronome relativo
- Pronome indefinido

- **Propriedade:**

- a. Em chinês, o pronome pessoal apenas pode variar de acordo com a pessoa, o número e o gênero, não tendo em conta as diversas funções sintáticas que desempenham na frase<sup>34</sup>, contrariamente ao que sucede no português, conforme se explicita na seguinte tabela (Fiéis e Lobo, 2015:153)

<sup>34</sup> Segundo estes autores, tal designa-se “caso”.

Tabela 12 – Pronomes do português

número	pes soa	funções sintáticas				
		sujeito	complemento direto	complemento indireto	complemento oblíquo	complemento agente da passiva
singular	1º	eu	me	me	mim, comigo	mim
	2º	tu, você	te	te	ti, contigo	ti
	3º	ele, ela	se, o, a	lhe	si, consigo, ele, ela	Si ele,ela
plural	1º	nós	nos	nos	nós, conosco	nós
	2º	vocês	vos	vos	vós, convosco	vós
	3º	eles, elas	se, os, as	lhes	si, consigo eles, elas	si eles, elas

Todavia, em chinês, não importa qual função sintática desempenhada pelo pronome pessoal na frase, pois não se verifica qualquer alteração. Vejamos uns exemplos:

[69.a] 他们告诉我。

*Tāmen gàosǔ wǒ.*

Eles dizer eu.

Eles disseram-me (disseram a mim).

[69.b] 我们喜欢你。

*Wǒmen xǐhuan nǐ.*

Nós gostar tu.

Nós gostamos de ti.

- b. Em português, o pronome possessivo concorda em género e número com o objeto possuído e com o possuidor do objeto (Pinto e Lopes, 2014:141). Em chinês, simplesmente, não há pronomes possessivos, o que acarreta algumas dificuldades na aprendizagem do português por parte de alunos chineses e vice-versa.

Vejamos os exemplos:

**[70.a]** 你的书

*nǐ de shu*

tu marcador estrutural livro

o(s) teu(s) livro(s)

**[70.b]** 你的家

*nǐ de jia*

tu marcador estrutural casa

a(s) tua(s) casa(s)

Ou seja, independentemente do número e objetos possuídos, recorreremos sempre a 你的 *nǐ de*, para a segunda pessoa do singular. De facto, a estratégia consiste em usar o atributivo 你的 *nǐ de*, mediado pelo marcador estrutural 的 *de*. Os estudantes portugueses de chinês tendem a considerar 你的 *nǐ de* como pronome possessivo, erro para o qual o docente deve imediatamente alertar, afirmando-o como “atributivo”, neste caso particular mediado pelo marcador estrutural 的 *de*.

- c. A gramática chinesa também não dispõe do pronome relativo. Em português, o pronome relativo faz referência ao indivíduo ou objeto integrado no grupo nominal, que o antecede (*Idem: ibidem*). Em chinês, a estratégia é, de novo, o recurso ao marcador estrutural 的 *de*, aqui com função relativa, antecédida pelo indivíduo ou objeto integrado no grupo nominal. Atentemos nos exemplos que se seguem:

**[71.a]** (在这学习的)学生来自中国。

*(Zài zhè xuéxi de) xuésheng lái zì zhōngguó.*

(Em aqui estudar marcador estrutural) estudante vir de china.

Os estudantes (**que** estudam aqui) são da China.

[71.b] (爸爸是校长的)那个男孩会说葡语。

(*Bàba shì xiàozhǎng de*) *nà ge nánhái huì shuō púyǔ.*

(Pai ser diretor de Escola marcador estrutural) aquele rapaz saber falar português.

O rapaz (**cujo** pai é o Diretor de Escola) sabe falar português.

[71.c] (你跟他说话的)那个男人很帅。

(*Nǐ gēn tā shuōhuà de*) *nà ge nánrén hěn shuài.*

(Tu com ele falar marcador estrutural) aquele homem muito giro.

Aquele homem (com **quem** falaste) é muito giro.

- d. O pronome indefinido, também inexistente em chinês, é, em certa medida, subsumido pelos pronomes pessoais: 自己 *zìjǐ* (o próprio), 本人 *běnrén* (eu mesmo), 别人 *biérén* (outra pessoa), e 大家 *dàjiā* (toda a gente), etc., e determinantes demonstrativos: 各 *gè* (cada), 另 *lìng* (outro) e 凡 *fán* (todos), etc..

Vejam, a seguir, os pronomes indefinidos do português:

**Tabela 13 – Pronomes indefinidos do português**

variáveis				invariáveis
singular		plural		
M	F	M	F	
algum	alguma	alguns	algumas	alguém, algo
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas	ninguém
todo	toda	todos	todas	tudo
muito	muita	muitos	muitas	
pouco	pouca	poucos	poucas	
tanto	tanta	tantos	tantas	
outro	outra	outros	outras	outrem

certo	certa	certos	certas	
qualquer	qualquer	quaisquer	quaisquer	cada
				nada

• **Funções sintáticas:**

a. Sujeito:

[72.a] 他是老师。(pronome pessoal)

*Tā shì lǎoshī.*

Ele ser professor.

Ele é professor.

[72.b] 这是银行。(pronome demonstrativo)

*Zhè shì yínháng.*

Isto ser banco.

Isto é banco.

[72.c] 哪个最好看? (pronome interrogativo)

*Nǎ gè zuì hǎokàn?*

Qual classificador mais bom ver?

Qual é o mais bonito?

b. Predicado:

[73] 你的老师怎么样? (pronome interrogativo)

*Nǐ de lǎoshī zěnmeyàng?*

Tu marcador estrutural professor como?

Como é o teu professor?

c. Objeto:

[74.a] 她在那里。(pronome demonstrativo)

*Tā zài nàlǐ.*

Ela estar aí dentro.

Ela está aí.

[74.b] 我请你。(pronome pessoal)

*Wǒ qǐng nǐ.*

Eu convidar tu.

Eu convido-te.

[74.c] 你要多少? (pronome interrogativo)

*Nǐ yào duōshǎo?*

Tu queres quanto?

Quanto queres?

d. Atributivo:

[75.a] 他的身体很好。(pronome pessoal)

*Tā de shēntǐ hěn hǎo.*

Ele marcador estrutural corpo muito bem.

Ele está de boa saúde.

[75.b] 这样的书很多。(pronome demonstrativo)

*Zhèyàng de shū hěn duō.*

Assim marcador estrutural livro muito muito.

Há muitos livros assim.

[75.c] 你买几瓶葡萄酒? (pronome interrogativo)

*Nǐ mǎi jǐ píng pútáojiǔ?*

Tu comprar quanta garrafa vinho?

Quantas garrafas de vinho compras?

e. Adverbial:

[76.a] 你应该这么做。(pronome demonstrativo)

*Nǐ yīnggāi zhème zuò.*

Tu dever assim fazer

Tu deves fazer assim.

[76.b] 你怎么翻译? (pronome interrogativo)

*Nǐ zěnmē fānyì?*

Tu como traduzir?

Como é que traduzes?

f. Resultativo:

[77] 他写得怎么样? (pronome interrogativo)

*Tā xiě de zěnmeyàng?*

Ele escrever marcador estrutural como?

Como é que ele escreveu?

#### 1.4.4. Advérbio

Segundo Li e Cheng (2009:106), o advérbio surge antes do verbo e/ou adjetivo para expressar tempo, grau, escopo, repetição, negação, possibilidade ou modalidade, atenuação<sup>35</sup>.

Na gramática do chinês, o advérbio pode corresponder a um (Idem:107):

1. Advérbio de tempo:

已经 *yǐjīng* (*já*), 常常 *chángcháng* (*frequentemente*), etc...

2. Advérbio de grau:

很 *hěn* (*muito*), 更 *gèng* (*ainda mais*), etc...

3. Advérbio de escopo:

都 *dōu* (*todos*), 只 *zhǐ* (*só*), etc...

4. Advérbio de repetição:

又 *yòu* (*mais uma vez*), 也 *yě* (*também*), etc...

5. Advérbio de negação:

不 *bù* (*não*), 没 *méi* (*não*), etc...

6. Advérbio de possibilidade:

大概 *dàgài* (*se calhar*), 也许 *yěxǔ* (*talvez*), etc...

7. Advérbio de modalidade:

可是 *kěshì* (*mas*), 究竟 *jiūjìng* (*afinal*), etc...

<sup>35</sup> A word generally used in front of a verb or an adjective to express time, degree, scope, repetition, negation, possibility or tone of speech, etc. is called an adverb.



Na língua portuguesa, segundo Fiéis e Lobo (2015: 142), “o advérbio é uma palavra invariável em género e número, que, geralmente, modifica o grupo verbal ou a frase.”

Os advérbios são agrupáveis em subclasses (Idem: 143), a saber:

1. Advérbio de predicado:

Valor locativo: *aqui, perto, fora, etc.*

Valor temporal: *agora, ainda, hoje, etc.*

Valor modal: *bem, melhor assim, etc.*

Valor aspetual: *depressa, frequentemente, repetidamente, etc.*

2. Advérbio de frase:

*Provavelmente, felizmente, economicamente, etc.*

3. Advérbio conectivo:

*Assim, logo, todavia, primeiro, finalmente, etc.*

4. Advérbio de negação:

*Não.*

5. Advérbio de afirmação:

*Sim, certamente, etc.*

6. Advérbio de qualidade e grau:

*Bastante, muito, demasiado, etc.*

7. Advérbio de inclusão e exclusão:

*Também, só, inclusive, ainda, etc.*

8. Advérbio interrogativo:

*Onde, quando, como, etc.*

9. Advérbio relativo:

*Onde, como, quando, etc.*

Podemos ver que todos os advérbios chineses podem ter alguma relação com os correspondentes portugueses. Todavia, devemos chamar bem a atenção para o facto de que o inverso não se verifica na sua totalidade, uma vez que o número de advérbios portugueses ultrapassa o do chinês. Ademais, há advérbios portugueses que, em chinês, são considerados adjetivos, podendo assim modificar nomes.

Outra diferença gramatical relevante prende-se com o facto de o adjetivo chinês poder assumir ou integrar categorias sintáticas mais variadas: o predicado, o adverbial, o resultativo, para referir apenas três casos. Em português, os adjetivos modificam nomes e têm maioritariamente flexão de número e género (nem sempre), sendo que o advérbio só modifica verbo ou adjetivo, sem flexão.

Vejamos a tabela seguinte:

**Tabela 14 – Adjetivo e flexão**

chinês	português	
Adj.	Adj.	Adv.
好 <i>hǎo</i>	bom/boa	bem
坏 <i>huài</i>	mau/má	mal
慢 <i>màn</i>	lento/lenta	lentamente
生动 <i>shēngdòng</i>	vivo/viva	vivamente

Em chinês, os pronomes interrogativos só servem para formular perguntas, ao passo que em português, podem assumir outras funções:

A universidade **onde** estudo é bonita.

Este dinheiro é para **quando** (tu) precisares

- **Propriedades:**

O advérbio chinês não pode ser duplicado e não pode modificar o nome.

O advérbio, em português, modifica o grupo verbal da frase e é invariável, sendo que muitos desses advérbios se formam com o sufixo “-mente”.

● **Funções sintáticas:**

a. O advérbio, geralmente, antecede e modifica ou o adjetivo ou o verbo, integrando sinteticamente um adverbial. Vejamos:

[78.a] 他不会汉语。

*Tā bú huì hàn yǔ.*

Ele não saber chinês.

Ele não sabe chinês.

[78.b] 我今天很高兴。

*Wǒ jīntiān hěn gāoxìng.*

Eu hoje muito contente.

Hoje estou muito contente.

[78.c] 你再说一遍。

*Nǐ zài shuō yí biàn.*

Tu mais uma vez dizer uma vez.

Diz outra vez.

b. Ou antecede a quantificador numeral (Quantidade, tempo, dinheiro...), embora mantendo-se sintaticamente como adverbial, ou seja:

[79.a] 已经九点了。

*Yǐjīng jiǔdiǎn le.*

Já nove horas.

Já são nove horas.

[79.b] 一共三十五元。

*Yígòng sānshíwǔ yuán.*

No total trinta e cinco yuans.

No total são trinta e cinco yuans.

c. Alguns advérbios podem ainda modificar outros advérbios. Vejamos:

[80.a] 不太晚

*bú tài wǎn*

não muito tarde

não muito tarde

[80.b] 都没来

*dōu méi lái*

todo não vir

ninguém veio

d. O advérbio 很 *hěn* (*muito*) fica depois do marcador estrutural 得 *de*, e integra um resultativo. Confira-se:

[81] 这里的房子便宜得很。

*Zhèli de fángzi piányi de hěn.*

Cá marcador estrutural casa barato marcador estrutural muito.

As casas aqui são mesmo muito baratas.

### 1.4.5. Preposição

Segundo Li e Cheng (2009: 117), a palavra que se situa antes do nome ou pronome para designar tempo, lugar, direção, objeto, razão, modo, voz passiva, comparação ou exclusão, é a preposição. Em português, as preposições são palavras invariáveis que estabelecem uma relação entre constituintes da frase (Pinto e Lopes, 2014:166).

Em chinês, a preposição assume diferentes valores semânticos, a saber:

- Indicação de tempo, lugar e direção:  
在 *zài* (*em*), 从 *cóng* (*de*), 向 *xiàng* (*para*), etc.
- Indicação de objeto:  
对于 *dùiyú* (*em relação a*), 关于 *guānyú* (*sobre*), etc.

- Indicação de razão ou motivo:  
为了 *wèile* (*para*), 由于 *yóuyú* (*como*), etc.
- Indicação de modo:  
按照 *ànzhào* (*consoante*), 根据 *gēnjù* (*de acordo com*), etc.
- Indicação de voz passiva:  
被 *bèi* (*por*), 给 *gěi* (*passivo*), etc.
- Indicação de comparação:  
比 *bǐ* (*do que*), 跟 *gēn* (*com/como*), 和 *hé* (*com/como*), etc.
- Indicação de exclusão ou inclusão:  
除了 *chúle* (*além de*), etc.

Segundo Pinto e Lopes (2014:167), esta divisão não se aplica na gramática do português, portanto, nesta língua, uma preposição pode aparecer em várias relações de frase. Veja-se, por exemplo, a preposição “a”:

- Ele chegou às seis horas (relação de tempo);
- Ela foi ao café (relação de lugar);
- Ele cozinha à maneira portuguesa (relação de modo).

### Propriedades:

É de notar que muitas preposições chinesas têm origem em verbos. Consideremos os exemplos da tabela que se segue:

**Tabela 15 – Preposição e verbo do chinês**

verbo	preposição
他在家。 <i>Tā zài jiā.</i> Ele em casa. Ele <b>está</b> em casa.	他在家写论文。 <i>Tā zài jiā xiě lùnwén.</i> Ele em casa escrever tese. Ele escreve a tese <b>em</b> casa.
我给她钱。 <i>Wǒ gěi tā qián.</i> Eu dar ela dinheiro. Eu <b>dou</b> -lhe dinheiro.	我给她倒茶。 <i>Wǒ gěi tā dào chá.</i> Eu para ela servir chá. Eu sirvo o chá <b>para</b> ela.

我叫她。 <i>Wǒ jiào tā.</i> Eu <b>chamar</b> ela. Eu <b>chamo-a</b> .	我叫她骗了。 <i>Wǒ jiào tā piàn le.</i> Eu <b>por</b> ela enganar marcador aspetual. Eu fui enganada <b>por</b> ela.
--	---

Esta distinção entre preposição e verbo releva sobretudo da sintaxe, sendo que a primeira é uma palavra funcional, ou seja, pertencendo a uma classe de palavras mas apenas “funcionando” no sentido da definição de categorias sintáticas, ao passo que como verbo assume ambas: a classe de palavras e a sintática. Como pudemos observar no primeiro exemplo imediatamente acima:

[82.a] 他在家。

*Tā zài jiā.*

Ele em casa.

Ele **está** em casa ( classe de verbo mas sintaticamente predicado); ou

[82.b] 他在家写论文。

*Tā zài jiā xiě lùnwén.*

Ele em casa escrever tese.

Ele escreve a tese **em** casa. (classe de preposição mas sintaticamente apenas induzindo um adverbial)

No que diz respeito aos alunos que estudam chinês, este tópico, mais uma vez, vai constituir uma pequena dificuldade. A gramática do português distingue claramente verbos de preposições, sendo estas últimas invariáveis; já a gramática do chinês exige um recurso à sintaxe para permitir a distinção, não poucas vezes, entre verbo e preposição.

#### 1.4.6. Conjunção

Ainda segundo Zhao (1997:57), a conjunção é uma palavra funcional que liga duas palavras, locuções ou frases. Em português, trata-se de uma palavra invariável que relaciona orações ou elementos semelhantes da mesma oração (Pinto e Lopes, 2014:169).

Geralmente, a conjunção, tanto em chinês como em português, pode ser dividida em dois grupos (embora com diferenças significativas nas duas gramáticas), a saber:

- Conjunção coordenativa, com a função de ligar dois elementos da mesma natureza. Exemplos:

e/com: 和 *hé*, 跟 *gēn*, 同 *tóng*, 与 *yǔ*, 及 *jí*;

e também: 并且 *bìngqiě*, 而且 *érqiě*;

ou: 或 *huò*, 或者 *huòzhě*;

Como referimos imediatamente acima, há diferenças nas duas gramáticas. Por exemplo, neste caso, os cinco primeiros exemplos apenas podem ligar palavras, enquanto que os quatro exemplos seguintes podem ligar palavras, locuções e frases.

- Conjunção subordinativa: estabelece uma relação de dependência entre duas conjunções. Exemplos:

Causal: 因为 *yīnwèi*...所以 *suǒyǐ*... (*como... então...*)

Coordenativa: 不但 *búdàn*...而且 *ěrqiě*... (*não só ...mas também...*)

Concessiva: 虽然 *suīrán* ...但是 *dànshì*... (*embora...porém...*)

Condicional: 只要 *zhǐyào*...就 *jiù*... (*desde que...*)

Podemos ver que a conjunção subordinativa chinesa é maioritariamente composta por um conjunto de duas palavras que se articulam obrigatoriamente. Por exemplo, se se usa 因为 *yīnwèi* (*como*), é obrigatoriamente seguir-se 所以 *suǒyǐ* (*então*), uma em cada oração, o que não sucede na gramática do português.

### Propriedades:

- Como a conjunção é uma palavra funcional, não constitui frases.
- Como a conjunção é uma palavra funcional, não contribui para as estruturas sintáticas.
- É usada para conectar palavras, locuções ou frases.

[83.a] 我和他都是中国人。(conecta dois pronomes)

*Wǒ hé tā dōu shì zhōngguó rén.*

Eu e ele ambos ser china pessoa.

Eu e ele ambos somos chineses.

[83.b] 他学习并且掌握了汉语。(conecta dois verbos)

*Tā xuéxí bìngqiě zhǎngwò le hànyǔ.*

Ele estudar e dominar marcador aspetual chinês.

Ele estudou e passou a dominar chinês.

[83.c] 打篮球或者游泳都可以。(conecta duas locuções)

*Dǎ lánqiú huòzhě yóuyǒng dōu kěyǐ.*

Jogar basquetebol ou nadar ambos poder.

Jogar basquetebol ou nadar tanto faz.

[83.d] 因为他喜欢葡萄牙，所以来留学。(conecta duas frases)

*Yīnwéi tā xǐhuān Pútáoyá, suǒyǐ lái liúxué.*

Como ele gostar Portugal, por isso vir estudar.

Como ele gosta de Portugal, veio estudar para cá.

#### 1.4.7. Interjeição

Interjeição expressa exclamação, chamamento ou resposta e, tal como em português, a única diferença reside numa maior liberdade de utilização em português, ou seja, menor normalização.

Os mais frequentes são:

啊 *a*, 嘿 *hei*, 哎 *ai*, 哎呀 *aiya*, 哼 *heng*, 哈 *ha*, 嘘 *xu*, 喂 *wei*

Perante os exemplos fornecidos, sem indicação de tom, poder-se-ia pensar que a interjeição o dispensa, mas não é o caso. De facto, a maioria das interjeições apresentadas pode ter diferentes tons para diferentes situações. Por exemplo:



[84.a] 啊！疼！

*Ā! Téng!*

Ai! Dói!

[84.b] 啊？你说什么？

*Á? Nǐ shuō shémmē?*

Hein? O que disseste?

[84.c] 啊！真的？

*Ā! Zhēnde?*

Ā! A sério?

[84.d] 啊<sup>36</sup>！是这个意思！

*À! Shì zhè gè yìsi!*

Isso! É isso mesmo

### Propriedades:

a. As interjeições surgem separadamente dos outros elementos das frases, situam-se no seu início, costumando ser acompanhadas de ponto de exclamação ou vírgula, embora também haja casos em que se situam no meio ou no fim da frase.

Vejamos alguns exemplos:

[85.a] 喂！你去哪儿？(chamamento)

*Wèi! Nǐ qù nǎr?*

Olha! Tu ir onde?

Olha! Aonde vais?

[85.b] 你爸，哎，不说了。(dor)

*Nǐ bà, ài, bù shuō le.*

Tu pai, ai, não dizer marcador modal.

O teu pai, ai, deixa lá.

---

<sup>36</sup> Podemos também facilmente atentar no seguinte, todas as interjeições que aparecem nos exemplos têm um radical de boca “口 *kǒu*”, tendo o elemento direito do carácter uma função fonográfica.

[85.c] 我不会说的，哼！ (repulsa)

*Wǒ bú huì shuō de, hēng!*

Eu não ir dizer marcador modal, heng!

Não vou dizer!!!

b. Não têm significado concreto; não têm função sintática, isto é, como referimos, são absolutamente independentes.

#### 1.4.8. Quantificador numeral

Em chinês, o quantificador numeral é uma classe de palavras que representa um número (Li e Cheng, 2009:59). Este quantificador numeral pode ser um:

a. Numeral cardinal:

一 *yī* (*um/uma*)

一百 *yībǎi* (*cem*)

三千二百六十四 *sānqiān èrbǎi liùshí sì* (*três mil duzentos e sessenta e seis*)

Em português, apenas os numerais *um* e *dois* e as centenas a partir de duzentos variam em género. Milhão e bilião variam em número. Todavia, em chinês, não existe nenhuma flexão.

b. Numeral ordinal:

Usa-se 第 *dì* antes do número para expressar numeral ordinal<sup>37</sup>.

第一 *dì-yī* (*primeiro/a*)

第十二 *dì-shíèr* (*décimo/a segundo/a*)

第三十 *dì-sānshí* (*trigésimo/a*)

<sup>37</sup> 第 *dì*, em chinês clássico, significa “ordem”, “classe” (como, por exemplo, 及第 *jídì*, obter uma classificação positiva num exame estatal, ou 门第 *méndì*, uma família de classe alta). Em chinês moderno, funciona como um ordinal, usado antes de um número. Ora, os gramáticos e linguistas chineses dividem-se quanto à existência ou não de prefixos e sufixos, todavia, a haver prefixos, seria de opinião que estamos perante um.

Acontece também a colocação do número diretamente antes do nome para designar numeral ordinal, dispensando o caráter 第 *dì*.

一楼 *yī lóu* (*primeiro andar*)

二楼 *èr lóu* (*segundo andar*)

Contrariamente ao chinês, em português, o ordinal varia em género e número.

[86] 第一节课

*dì-yī jié kè*

primeiro classificador aula

a primeira aula

c. Numeral multiplicativo:

二倍 *èr bèi* (*duas vezes*)

十倍 *shí bèi* (*dez vezes*)

d. Numeral fracionário:

Usa-se 分 *fēn* e 之 *zhī* para referir o numeral fracionário. Desde os tempos muito antigos, usava-se a norme “numerador + *fēn* + *zhī* + denominador”, pronuncia-se (lê-se), no «汉书» *Hànshū* (*Livro da História de Han*), de autoria de 班固 *Bān Gù* (32 - 92 d.C), a frase como “O Império Qin ocupa um terço da terra”<sup>38</sup>. 分 *fēn* significa “divisão”, “fração”, e 之 *zhī* é atributivo “de”, ou seja: “dez *fēn zhī* um” significa “um de dez”, i.e., “um décimo”. Vejamos os exemplos:

[87.a] 三分之一

*sān fēn zhī yī*

três *fēn zhī* um

um terço

[87.b] 五分之二

*wǔ fēn zhī èr*

cinco *fēn zhī* dois

dois quintos

<sup>38</sup>秦地，天下三分之一。 *Qíndì, tiānxià sān fēn zhī yī.*

Como todos sabemos, em português a ordem é a inversa., o que por vezes causa dificuldades de aprendizagem, tanto a alunos chineses como portugueses. É possível ouvir de um aluno em fase inicial da sua aprendizagem qualquer coisa como “por cento cinquenta”, ou a um aluno português nas mesmas condições dizer : 五十百分之 *wǔshí bǎi fēn zhī.*”

e. Numeral aproximado:

几 *jǐ* (quanto): 十几个学生 *shíjǐ gè xuésheng* dezenas de alunos

多 *duō* (mais): 八千多学生 *bāqiān duō xuésheng* mais de oito mil de alunos

来 *lái* (vir): 五十来岁 *wǔshí lái suì* mais ou menos cinquenta anos

上下 *shàngxià* (cima e baixo): 五千上下 *wǔqiān shàngxià* mais ou menos cinco mil

左右 *zuǒyòu* (esquerdo e direito): 两点左右 *liǎng diǎn zuǒyòu* mais ou menos duas horas

### Propriedades:

a. Há quase sempre um classificador entre o número e o nome.

[88.a] \* 四学生

*sì xuésheng*

quatro aluno

b. 二 *èr* e 两 *liǎng* significam ambos “dois”, mas o primeiro usa-se como numeral cardinal e o segundo usa-se antes do classificador.

[88.b] \* 二个学生

*èr gè xuésheng*

dois aluno

c. 半 *bàn* meio/a não se utiliza isoladamente apenas a anteceder o classificador.

[88.c] 半碗米饭

*bàn wǎn mǐfàn*

meia tigela de arroz

Ou depois do número cardinal e classificador.

[88.d] 一碗半米饭

*yì wǎn bàn mǐfàn*

uma tigela e meia de arroz

**Função sintática:**

O quantificador numeral pode assumir várias funções sintáticas:

a. **Sujeito:**

[89.a] 九是三的三倍。

*Jiǔ shì sān de sān bèi.*

Nove ser três marcador estrutural três vezes

Nove é três vezes três.

b. **Objeto**<sup>39</sup>:

[89.b] 这是十。

*Zhè shì shí.*

Isto ser dez.

Isto são dez.

c. **Atributivo:**

[89.c] 他有一本中文书。

*Tā yǒu yì běn zhōngwénshū.*

Ele ter um classificador chinês livro.

Ele tem um livro em chinês.

d. **Predicado:**

[89.d] 三七二十一。

*Sānqī èrshíyī.*

Três sete vinte e um.

Três vezes sete faz vinte e um.

---

<sup>39</sup> Em português, estaríamos neste caso, perante um predicativo do sujeito. dado que “ser” pertence à subclasse dos verbos copulativos.

### 1.4.9. Verbo<sup>40</sup>

Segundo Lu Fubo (2005: 8), “na língua chinesa, o verbo é sempre algo que exprime ação, comportamento, atividade psicológica, desenvolvimento, mudança, existência e desaparecimento”. Também segundo Ferreira e Figueiredo (2010: 173), “o verbo é a palavra que enuncia uma ação ou exprime a qualidade, o estado ou a existência de uma pessoa, animal ou coisa.”

Do ponto de vista sintático, Yu Xiang (2009: 3) divide os verbos em verbo transitivo e verbo intransitivo:

- **Verbo transitivo:** *comer, beber, ver, etc.*
- **Verbo intransitivo:** *correr, descansar, dançar, etc.*

Semanticamente, o verbo português pode ser dividido em três grupos, a saber:

- **Verbo de ação:** *ver, ouvir, correr, etc.*
- **Verbo de processo:** *nevar, chover, desenvolver, etc.*
- **Verbo de estado:** *ser, estar, viver, etc.*

Morfologicamente, em verbos principais e verbos auxiliares (Yu Xiang, 2009: 4). Os verbos auxiliares portugueses mais frequentemente usados são:

*ter, haver, ser e estar.*

Existem também outros verbos que podem servir de verbos auxiliares (Cunha e Cintra, 2000:385), tais como:

*ir, andar a, ficar a, acabar de, começar a, ter de/que, dever, poder, querer, etc.*

O verbo chinês, sintaticamente, pode ser dividir em dois tipos, dependendo do facto de se carecer ou não de objeto:

- **Transitivo:**  
看 *kàn* (*ver*) - 电影 *diàn yǐng* (*filme*),  
吃 *chī* (*comer*) - 米饭 *mǐ fàn* (*arroz*).

---

<sup>40</sup> O que aqui se escreve e/ou afirma deve muito a Lu e Graf (2014). Tal é o caso para a maioria dos temas abordados neste subcapítulo.

- Intransitivo:

休息 *xīxi* (*descansar*),

睡觉 *shuìjiào* (*dormir*),

Semanticamente, o verbo chinês pode ser dividido em sete grupos:

- Ação:

吃 *chī* (*comer*), 说 *shuō* (*dizer*), 听 *tīng* (*ouvir*).

- Estado psicológico:

爱 *ài* (*amar*), 恨 *hèn* (*detestar*), 喜欢 *xǐ huān* (*gostar*).

- Estado:(físico)

饿 *è* (*ter fome*), 病 *bìng* (*estar doente*), 困 *kùn* (*ter sono*).

- Verbos de relação:

是 *shì* (*ser/estar*), 姓 *xìng* (*apelidar-se*), 成为 *chéngwéi* (*tornar-se*).

- Verbos modais:

要 *yào* (*querer*), 想 *xiǎng* (*pensar*), 应该 *yīnggāi* (*dever*).

O verbo modal pode ser dividido ainda em dois tipos: um expressa desejo ou juízo subjetivo, o outro expressa possibilidade ou probabilidade (Yu Xiang, 2009: 4).

- Desejo / juízo subjetivo:

要 *yào* (*querer*), 想 *xiǎng* (*pensar*), 愿意 *yuànyì* (*desejar*), 得 *děi* (*dever*),

能够 *nénggòu* (*conseguir*), 可以 *kěyǐ* (*poder*), etc.

- Possibilidade ou probabilidade:

会 *huì* (*ser possível*), 应该 *yīnggāi* (*ser possível*), 可能 *kěnéng* (*ser possível*), etc.

Alguns destes exemplos de verbos modais podem também ser verbos transitivos, embora com maior ou menor alteração semântica, como se exemplifica abaixo:

[90.a] 从北京到天津要半个小时。

*Cóng běijīng dào tiānjīn yào bàn gè xiǎoshí.*

De Beijing chegar Tianjin precisar meio classificador hora.

De Beijing para Tianjin precisa de meia hora.

[90.b] 我想你。

*Wǒ xiǎng nǐ.*

Eu pensar tu.

Eu tenho saudades tuas.

**Propriedades:**

a. Na gramática do chinês, maioritariamente, a mesma palavra pode ser verbo e nome. Em português, pelo contrário, verbo e nome diferem geralmente, como se pode ver na tabela seguinte:

**Tabela 16 – Verbo e nome**

Português		Chinês	
Verbo	Nome	Verbo	Nome
Planear	Plano	计划 <i>Jìhuà</i>	计划 <i>Jìhuà</i>
Desejar	Desejo	希望 <i>Xīwàng</i>	希望 <i>Xīwàng</i>
responder	Resposta	回答 <i>Huídá</i>	回答 <i>Huídá</i>



Podemos ainda verificar que, em português, as palavras variam conforme sejam nomes ou verbos. Na língua chinesa, a palavra mantém-se igual nas diferentes classes de palavras, só se distinguindo através da análise sintática.

b. A maioria dos verbos de direção são resultativos. (Li e Cheng, 1988:286)<sup>41</sup> :

- 来 *lái* (*vir*)
- 去 *qù* (*ir*)
- 上 *shàng* (*subir*)
- 下 *xià* (*descer*)

Isto implica uma adaptação - é quase sempre o caso, quando se confrontam duas línguas. Este tipo de verbo requer uma particular atenção quando traduzimos frases do chinês para o português. Podemos observar esse aspeto nos exemplos abaixo:

[91.a] 我带来一本书。

*Wǒ dà lái yì běn shū.*

Eu trazer **vir** um livro.

Eu trouxe um livro.

[91.b] 我走上楼。

*Wǒ zòu shàng lóu.*

Eu andar **subir** andar.

Eu subo o andar a pé.

Através destes exemplos, podemos ver que, sintaticamente, o verbo chinês é mais abrangente quando comparado com o português.

---

<sup>41</sup> A word or phrase attached to a verb or adjective predicate to complete the meaning is called a complement.

c. A língua chinesa e a língua portuguesa têm ambos verbos transitivos e verbos intransitivos. Nem sempre a correspondência é direta. Por exemplo, "ir" e "chegar" são verbos que selecionam em português uma preposição, *a/de*, para indicar respectivamente o lugar para onde se vai e de onde se vem:

- Vou **a** Xangai.
- Eles chegaram **de** Macau.

Em chinês, estes verbos, 去 *qù* e 到 *dào*, não necessitam dessas preposições:

[92.a] 我去上海。

*Wǒ qù Shànghǎi.*

Eu **ir** Xangai.

**Vou a** Xangai.

[92.b] 他们到澳门。

*Tāmen dào Àomén.*

Eles **chegar** Macau.

Eles **chegam a** Macau.

d. Segundo Lu (2005:22), alguns verbos chineses podem ser usados de um modo imediatamente repetido. O que se designa por “duplicação verbal” 动词重叠 *dòngcí chóngdié*, funcionando como sugestão, ordem, ação breve, etc (Lu, 2005:23<sup>42</sup>). Nos verbos portugueses, não existe essa duplicação verbal,

O esquema do verbo duplicado, no caso monossilábico é **AA**, como se exemplifica:

[93.a] 你听听这首歌。

*Nǐ tīngtīng zhè shǒu gē.*

Tu **ouvir ouvir** esta canção.

**Experimenta ouvir** esta canção. (sugestão)

<sup>42</sup> 动词重叠后，主要表示“短时”和“尝试”的意义。*Dòngcí chóngdié hòu zhǔyào biǎoshì duǎnshí hé chángshí de yìyì.* A duplicação verbal tem principalmente a função de ação breve ou sugestão/tentativa.

[93.b] 我去看看。

*Wǒ qù kànkàn.*

Eu ir **ver ver**.

Vou **dar uma olhadela**. (ação breve)

Outro esquema de duplicação do verbo é **ABAB**:

[93.c] 我们研究研究这个问题。

*Wǒmen yánjiū yánjiū zhè gè wèntí.*

Nós estudar estudar este problema.

**Estudemos um pouco** este problema. (ação breve / tentativa)

[93.d] 你考虑考虑他的意见。

*Nǐ kǎolü kǎolü tā de yìjiàn.*

Tu considerar considerar ele (marcador estrutural) opinião.

**Considera por favor** a opinião dele. (sugestão)

e. Na língua portuguesa, a indicação de pessoa já está contida na conjugação verbal (Yu, 2009:2), isto é, a conjugação do verbo já implica o número e a pessoa do sujeito. Em chinês, o verbo dispõe desta propriedade, o que significa que pede necessariamente um sujeito, caso não haja contexto suficiente.

[94.a] 我们是葡萄牙人。

*Wǒmen shì pútáoyárén.*

Nós ser português.

(Nós) Somos portugueses.

[94.b] 你可以回家。

*Nǐ kěyǐ huíjiā.*

**Tu** poder voltar casa.

(**Tu**) Podes voltar para casa.

f. Embora o verbo modal chinês também se possa designar “auxiliar”, o verbo auxiliar português e o verbo auxiliar chinês apresentam conceitos diferentes. Mesmo assim, podemos dizer que o verbo modal chinês tem semelhanças com certo tipo do verbo auxiliar português (Yu, 2009:4<sup>43</sup>). Apresentamos abaixo uma lista de auxiliares modais com o seu equivalente em chinês:

- Ter de - 得 *děi*
- Dever - 应该 *yīnggāi*
- Poder - 可以 *kěyǐ*
- Querer - 想要 *xiǎngyào*

g. Os verbos em português variam em tempo, aspeto, modo, voz, pessoa e número, tal designando-se flexão ou conjugação verbal. Como já foi várias vezes referido, ao contrário dos verbos portugueses, não existe flexão verbal na língua chinesa. De facto, o verbo, assim como o nome e o adjetivo, não têm qualquer alteração, seja de tempo, género, número (Lu, 2005:1). Há, assim, uma grande dificuldade na aprendizagem da gramática do português por parte dos alunos chineses nesta matéria.

Relativamente ao verbo 是 *shì* (*ser*), podemos observar nos seguintes exemplos:

[95.a] 我是学生。

*Wǒ shì xuéshēng.*

Eu **ser** estudante.

Eu **sou** estudante.

[95.b] 她是学生。

*Tā shì xuéshēng.*

Ela **ser** estudante.

Ela **é** estudante.

---

<sup>43</sup>汉语的能愿动词与葡语中助动词的一种是相同的。 *Hànyǔ de néngyuàn dòngcí yǔ púyǔ zhōng zhùdòngcí de yì zhǒng shì xiāngtóng de.* O verbo modal chinês tem semelhanças com certo tipo do verbo auxiliar português.

[95.c] 他们是学生。

*Tā men shì xuéshēng.*

Eles **ser** estudante.

Eles **são** estudantes.

[95.d] 你是学生。

*Nǐ shì xué shēng.*

Tu **ser** estudante.

Tu **és** estudante.

Podemos verificar que, embora nos exemplos haja mudança de pessoa, género e número ao nível do sujeito, o verbo 是 *shì* permanece igual.

Eis outro exemplo, com diferentes tempos verbais:

[96.a] 我去年学习葡语。(pretérito)

*Wǒ qùnián xuéxí púyǔ.*

Eu ano passado estudar português.

No ano passado **estudei** português. (pretérito)

[96.b] 我今天学习葡语。(presente)

*Wǒ jīntian xuéxí púyǔ.*

Eu hoje estudar português.

Hoje **estudo** português. (presente)

[96.c] 我明年学习葡语。(futuro)

*Wǒ míngnián xuéxí púyǔ.*

Eu próximo ano estudar português.

No próximo ano **estudarei** português. (futuro)

Deve notar-se que o pretérito, o presente e o futuro nos são dados apenas pelo contexto sintático e expressões do adverbiais de tempo, a saber: no passado, agora e próximo ano.

**Funções sintáticas:**

O verbo em chinês não é usado só como predicado, mas também pode constituir sujeito, atributivo, objeto, resultativo e adverbial (Li e Cheng, 2009:30);

a. Sujeito

[97.a] 分析很重要。

*Fēnxī hěn zhòngyào.*

**Analisar** muito importante.

**Analisar** é importante.

b. atributivo

[97.b] 这是喝的水。

*Zhè shì hē de shuǐ.*

Esta ser **beber** marcador estrutural água.

Esta água é **bebível**.

c. objeto

[97.c] 他喜欢游泳。

*Tā xǐhuān yóuyǒng.*

Ele gostar **nadar**.

Ele gosta de **nadar**.

Já os exemplos que seguem são apenas possíveis em chinês, ou seja, verbo com funções sintáticas de resultativo e adverbial:

d. resultativo

[97.d] 你下去。

*Nǐ xiàqù.*

Tu descer **ir**.

Desce.

e. adverbial

[97.e] 他注意地看。

*Tā zhùyì de kàn.*

Ele **atenção** marcador estrutural ver.

Ele vê **com atenção**.

#### 1.4.10. Determinante

Segundo Pinto e Lopes (2014:135), os determinantes são palavras que precedem os nomes e que de algum modo os referenciam e especificam indicando, por exemplo, o número, o género, a quantidade.

Em português, distinguem-se o determinante e o pronome, mas, com exceção do artigo, correspondem-se, por exemplo, o pronome possessivo e o determinante possessivo equivalem-se. O mesmo se pode dizer para os pronomes demonstrativos e determinantes demonstrativos, pronomes indefinidos e determinantes indefinidos, pronomes interrogativos e determinantes interrogativos. A diferença residirá porventura no facto de o pronome substituir o nome e o determinante determinar (especificar) o nome. Vejamos uns exemplos:

**Aquele livro é meu.**

**Aquele é o meu livro.**

Na primeira frase, “aquele” antecede o nome “livro”, determinando que o livro é “aquele”, não é “esse”, nem “este”, relevante isto do determinante. Na segunda frase, “meu” substitui “livro”, sendo assim um pronome que ocupa o lugar de nome.

Vejamos a tradução para chinês:

[98.a] Aquele livro é meu.

那本书是我的。

*Nà běn shū shì wǒ de.*

Aquele classificador livro ser eu marcador estrutural

[98.b] Aquele é o meu livro.

那本 是 我的书。

*Nà běn shì wǒ de shū.*

Aquele classificador ser eu marcador estrutural livro

那本 *nà běn* (*aquele*) é constituído por pronome + classificador, e 我的 *wǒ de* (*meu*) é constituído por pronome + marcador estrutural. Em ambos os casos, 那本 *nà běn* (*aquele*) e 我的 *wǒ de* (*meu*), ao nível de classe de palavras não oferece diferença, todavia, a distinção surge ao nível da sintaxe. Na primeira frase, 那本 *nà běn* (*aquele*), é atributivo; na segunda, é sujeito, e 我的 *wǒ de* (*meu*) na primeira frase é objeto, mas na segunda é atributivo. O artigo é única subclasse dos determinantes que só existe em português.



## **CAPÍTULO 2**



## 2. Marcadores

Como na língua portuguesa, não há “marcadores” com a mesma função da língua chinesa, e dado que 着 *zhe*, 了 *le* e 过 *guo* pertencem precisamente a esta classe de palavras, deixamos para depois esta questão. Porém, pensando, sobretudo, nos leitores que não sabem chinês e no sentido de melhor compreenderem o texto, propomos uma breve introdução aos próximos capítulos.

As palavras que se concatenam com outras palavras, locuções e frases para expressarem significados adicionais, relações gramaticais ou algumas modalidades, designam-se 助词 *zhùcí* (*marcador*) (Li e Cheng, 2009:133)<sup>44</sup>. Enquanto tal, não têm significado concreto, não se usam isoladamente, não são consideradas na análise sintática da frase (embora possam dar indicações sobre a classificação da palavra ou locução que auxiliam), e pronunciam-se sem tom.

Atendamos a alguma tentativa de análise etimológica do termo chinês “marcador”, ou seja, 助词 *zhùcí*: sendo que o caráter da direita significa palavra, o que não levanta qualquer enigma, já o caráter da esquerda, 助 *zhù*, merece mais atenção etimológica. Como facilmente se verificará, este caráter é constituído por dois elementos, o da direita 且, que em tempos remotos se pronunciava precisamente *zhù*, e que aqui tem uma dupla função fonográfico e semiográfico; atendendo à segunda, o que mais nos interessa aqui e agora, tem um significado que se aproximará de “ancestralidade”, já o elemento da direita 力 *lì*, significa “força”, donde se poderá avançar com uma interpretação do caráter como uma “força ancestral”, ou seja: a “ajuda” que recebemos dos nossos antepassados<sup>45</sup>. De notar que a palavra moderna 帮助 *bāngzhù* é um verbo que significa exatamente “ajudar/auxiliar”. Ou seja, a palavra “marcador”, 助词 *zhùcí*, deverá ser entendida como “uma palavra que „ajuda“ outras palavras.

Os marcadores podem ser divididos em três grupos (Li e Cheng, 2009:133), a saber:

<sup>44</sup> A word which is added to another word, a phrase or a sentence to indicate various supplementary meanings, grammatical relations or mood is called a practical.

<sup>45</sup> Cf. <http://xh.5156edu.com/html3/2582.html>, Consultado no dia 20 de novembro de 2015.

- Marcadores estruturais (que ajudam a estruturar a frase):  
的 *de*, 地 *de*, 得 *de*
- Marcadores modais (que ajudam a indicar a modalidade):  
吗 *ma*, 呢 *ne*, 吧 *ba*, 啊 *a*, 的 *de*, 了 *le*, etc.
- Marcadores aspetuais (que ajudam a marcar o aspeto):  
着 *zhe*, 了 *le*, 过 *guo*

Estas “palavras” parecem simples, mas possuem funções gramaticais muito importantes e apresentam sempre alguma dificuldade, tanto no ensino e na aprendizagem do chinês como no seu estudo e teorização gramatical, naturalmente a cargo de gramáticos e linguistas. Apresentarei, apesar de tudo, algumas considerações muito elementares, tendo a intenção de melhorar a compreensão dos três marcadores 着 *zhe*, 了 *le* e 过 *guo*.

## 2.1. Marcador estrutural

Conecta palavras ou locuções, indicando funções sintáticas (Zhao, 1997:61).

(1). 的 *de*, que na frase ou locução segue imediatamente o atributivo, estabelece uma ligação entre o atributivo e a palavra nuclear. Vejam-se os seguintes exemplos:

- Nome enquanto atributivo:

[99.a] 这是七点的票。

*Zhè shì qīdiǎn de piào.*

Isto ser sete horas marcador estrutural bilhete.

Isto é o bilhete **das sete horas**.

[99.b] 妹妹的衣服很漂亮。

*Mèimei de yīfu hěn piàoliang.*

Irmã mais nova marcador estrutural roupa muito bonita.

A roupa **da irmã mais nova** é muito bonita.

Exceção: se o nome atributivo denota qualidade, natureza e caráter, não se usa 的 *de*, por exemplo:

[99.c]他是葡萄牙人。

*Tā shì pútáoyárén.*

Ele ser Portugal pessoa.

Ele é **português**.

[99.d]她买了一张世界地图。

*Tā mǎile yì zhāng shìjiè dìtú.*

Ela comprar marcador aspetual numeral classificador mundo mapa.

Ela comprou um mapa-**múndi**.

- Pronome enquanto atributivo:

[100.a]他的家在北京。

*Tā de jiā zài Běijīng.*

Ele marcador estrutural casa em pequim.

A casa **dele** é em pequim.

[100.b]大家的意见很重要。

*Dàjiā de yìjiàn hěn zhòngyào.*

Todos marcador estrutural opinião muito importante.

As opiniões **de todos** são muito importantes.

Exceção: se a palavra modificada é de família ou de trabalho, não se usa 的 *de*, como por exemplo:

[100.c]我爸爸是老师。

*Wǒ bàba shì lǎoshī.*

Eu pai ser professor.

**O meu** pai é professor.

[100.d] 他们班最好。

*Tāmen bān zuì hǎo.*

Eles turma mais bom.

A turma **deles** é a melhor.

- Numeral enquanto atributivo:

[101.a] 三分之一的学生是男生。

*Sān fēn zhī yī de xuésheng shì nánshēng.*

Um terço marcador estrutural aluno ser rapaz.

**Um terço dos** alunos são rapazes.

Exceção: se se trata de número mais classificador enquanto atributivo, não se usa 的 *de*:

[101.b] 我有三件衣服。

*Wǒ yǒu sān jiàn yīfu.*

Eu ter três classificador roupa.

Eu tenho três roupas.

- Adjetivo enquanto atributivo:

[102.a] 这是一座美丽的城市。

*Zhè shì yí zuò měilì de chéngshì.*

Isto ser um classificador linda marcador estrutural cidade.

Isto é uma cidade **linda**.

[102.b] 我经常想起她亲切的话语。

*Wǒ jīngcháng xiǎngqǐ tā qīnqiè de huànyǔ.*

Eu muitas vezes lembrar ela carinhosa marcador estrutural palavra.

Eu lembro-me muitas vezes das palavras **carinhosas** dela.

Exceção: se o adjetivo é monossilábico, não se usa 的 *de*:

[102.c] 我们是好朋友。

*Wǒmen shì hǎo péngyǒu.*

Nós ser bom amigo.

Nós somos **bons** amigos.

[102.d] 我要喝热汤。

*Wǒ yào hē rètāng.*

Eu querer beber quente sopa.

Eu quero comer sopa **quente**.

- Verbo enquanto atributivo:

[103.a] 休息的时候我喜欢喝咖啡。

*Xiūxi de shíhou wǒ xǐhuāng hē kāfēi.*

Descansar marcador estrutural altura eu gostar beber café.

Quando descanso gosto de tomar café.

[103.b] 我不喜欢撒谎的孩子。

*Wǒ bù xǐhuān sāhuǎng de háiizi.*

Eu não gostar mentir marcador estrutural criança.

Eu não gosto das crianças que mentem.

Exceção: se o verbo for dissilábico e denota qualidade, natureza e caráter, não se usa 的  
*de*:

[103.c] 欢送晚宴六点举行。

*Huānsòng wǎnyàn liùdiǎn jǔxíng.*

Despedir jantar seis horas começar.

O jantar de despedida começa às seis.

- Locuções enquanto atributivo:

[104.a] 她是一个特别可爱的宝宝。

*Tā shì yí gè tèbié kě'ài de bǎobao.*

Ela ser um classificador muito amorosa marcador estrutural bebé.

Ela é uma bebé muito amorosa.

[104.b] 他是一个喜欢去海边的人。

*Tā shì yí gè xǐhuān qù hǎibiān de rén.*

Ele ser um classificador gostar ir praia marcador estrutural pessoa.

Ele é uma pessoa que gosta de ir a praia.

[104.c] 他买的衣服都很贵。

*Tā mǎi de yīfu dōu hěn guì.*

Ele comprar marcador estrutural roupa todos muito caro.

Todas as roupas que ele comprou são muito caras.

Podemos ver que em português se usa o adjetivo, o participio, uma oração subordinada “que” ou a estrutura “preposição + nome/infinitivo” enquanto atributivo, sem o contributo de qualquer “marcador” (de resto, inexistente na sua gramática). Em chinês, mesmo que se verifique um adjetivo como atributivo, na maioria dos casos, o marcador estrutural 的 *de* é de uso obrigatório. Voltando ao português, e se o atributivo não for adjetivo, utilizam-se com frequência a preposição “de” ou a conjunção “que”. Como se verificou em alguns exemplos que acabamos de ver, repetimos:

Todas as roupas **que ele comprou** são muito caras.

**Um terço dos** alunos são rapazes.

O marcador 的 *de* ainda pode aparecer depois do nome, o pronome, o adjetivo, o verbo ou a locução, no sentido de formar a designada “的字短语 *dezìduǎnyǔ* locução 的 *de*”, locução que assume função nominal e serve como sujeito ou objeto na frase. Vejamos os exemplos:



[105.a] 我要那个黄的。

*Wǒ yào nà gè huáng de.*

Eu querer aquele amarelo marcador estrutural.

Eu quero aquele **amarelo**.

[105.b] 我让他给我带吃的。

*Wǒ ràng tā gěi wǒ dài chī de.*

Eu pedir ele dar eu trazer comer marcador estrutural.

Eu pedi-lhe para me trazer **a comida**.

[105.c] 穿白衬衣的是我弟弟。

*Chuān báichènyī de shì wǒ dìdì.*

Vestir branco camisa marcador estrutural ser eu irmão mais novo.

**Aquele que se veste uma camisa branca** é o meu irmão mais novo.

(2). 地 *de* situa-se na estrutura frásica antecedendo o verbo ou adjetivo, e servindo de ligação entre o adverbial e o núcleo da frase.

- Adjetivo dissilábico enquanto adverbial:

[106.a] 我们热情地介绍了学校的历史。

*Wǒmen rèqíng de jièshāole xuéxiào de lìshǐ.*

Nós entusiasticamente marcador estrutural apresentar marcador aspetual escola marcador estrutural história.

Nós apresentámos a história da escola com entusiasmo.

[106.b] 他努力地学习葡语。

*Tā nǔlì de xuéxí púyǔ.*

Ele com esforço marcador estrutural aprender português.

Ele aprende português com esforço.

- Locução composta por adjetivo (monossilábico ou dissilábico) mais advérbio de grau:

[106.c] 我们很快地完成了任务。

*Wǒmen hěnkuài de wánchéng le rènwu.*

Nós muito rápido marcador estrutural cumprir marcador aspetual missão.

Nós cumprimos **muito rapidamente** a missão.

[106.d] 他非常严肃地回答我的疑问。

*Tā fēichéng yánsù de huídá wǒ de yíwèn.*

Ele muito sério marcador estrutural responder eu marcador estrutural dúvida.

Ele respondeu à minha dúvida **muito seriamente**.

[106.e] 他一步一步地达到了目的。

*Tā yībù yībù de dá dàole mùdì.*

Ele um passo um passo marcador estrutural atingir marcador aspetual objetivo.

Ele atingiu o objetivo **passo a passo**.

**Exceção:** se o adjetivo for monossilábico, não se usa a partícula estrutural 地 *de*, como se verifica nos exemplos que seguem:

[106.f] 我们快走!

*Wǒmen kuài zǒu!*

Nós rápido andar!

Vamos embora **rapidamente!**

[106.g] 学外语应该多听，多说。

*Xué wàiyǔ yīnggāi duō tīng, duō shuō.*

Aprender estrangeiro língua dever muito ouvir, muito falar.

Para aprender uma língua estrangeira, devemos ouvir e falar **muito**.

Podemos ver que, em português, a estrutura “adjetivo +地 *de*”, formando um adverbial, é conseguido com o sufixo “-mente”.

(3). 得 *de* situa-se na frase após verbo ou adjetivo, com a função de ligar o seu núcleo ao resultativo, sobretudo de grau ou de possibilidade.

- Depois do verbo:

[107.a] 今天我来得很早。

*Jīntiān wǒ lái de hěn zǎo.*

Hoje eu vir marcador estrutural muito cedo.

Hoje vim **muito cedo**.

- Depois do adjetivo:

[107.b] 他说话快得很。

*Tā shuōhuà kuài de hěn.*

Ele falar rápido marcador estrutural muito.

Ele fala **muito rápido**.

- Antecedendo um resultativo de grau:

[107.c] 这个字,他写得好吗?

*Zhè gè zì, tā xiě de hǎo ma?*

Este caráter, ele escrever marcador estrutural bem marcador modal?

Este caráter, ele escreveu-o bem?

- Antecedendo um resultativo de possibilidade:

[107.d] 这个字很复杂, 他写得好吗?

*Zhè gè zì hěn fùzá, tā xiě de hǎo ma?*

Este classificador caráter muito complicado, ele escrever marcador estrutural bom marcador modal?

Este caráter é muito complicado, ele consegue-o escrever bem?

Os dois exemplos acima apresentados são insuficientes para a distinção entre possibilidade e grau, sendo necessário recorrer ao contexto. O mesmo já não acontece na frase negativa, em que a negação do resultativo de grau se faz adicionando o advérbio de negação 不 *bù* entre o verbo e o dito resultativo, diferentemente do que acontece com a negação do resultativo de possibilidade, onde 得 *de* é substituído por 不 *bù*, como se poderá verificar nos dois exemplos que se seguem:

[107.e] 他写得不好。

*Tā xiě de bù hǎo.*

Ele escrever marcador estrutural não bom.

Ele escreve mal.

[107.f] 他写不好。

*Tā xiě bù hǎo.*

Ele escrever não bom.

Ele não consegue escrever bem.

Em português, é muito difícil propor uma correspondência para este tipo de estruturas. A utilização de “tanto/tão...(até) que...” tem aqui, eventualmente, de qualquer modo, algum paralelismo. Vejamos os exemplos abaixo, apresentados de forma invertida ao habitual, ou seja, começando pelo português e sua respectiva tradução para o chinês.

[107.g] Ele ri tanto que lhe dói a barriga.

他笑得肚子疼。

*Tā xiào de dùzi téng.*

Ele rir marcador estrutural barriga doer.

[107.h] Há tanta gente que não conseguimos entrar.

人多得我们没能进去。

*Rén duō de wǒmen méi néng jìnqù.*

Pessoa muito marcador estrutural nós não conseguir entrar.

[107.i] Ela é tão bonita que até faz cair o país e a cidade.

她美得倾国倾城。

*Tā měi de qīngguó qīngchéng.*

Ela bonita marcador estrutural cair país cair cidade.

## 2.2. Marcador modal

O marcador modal coloca-se normalmente no fim de frase ou locução para expressar modalidade, como seja: interrogativo, imperativo, exclamativo ou narrativo, etc (Idem:62).

Vou apresentar, nesta seção, os sete marcadores modais mais usados.

(1). 吗 *ma*

- Expressa a modalidade interrogativa, constituindo, logicamente, uma frase interrogativa<sup>46</sup>.

[108.a] 你学中文吗?

*Nǐ xué zhōngwén ma?*

Tu aprender chinês marcador modal?

Aprendes chinês?

[108.b] 明天我们去参观工厂吗?

*Míngtiān wǒmen qù cānguān gōngchǎng ma?*

Amanhã nós ir visitar fábrica marcador modal?

Amanhã vamos visitar a fábrica<sup>47</sup>?

(2). 呢 *Ne*

- Situa-se no fim das frases podendo ou não ter função interrogativa. Se a frase já for interrogativa, mediante pronome interrogativo, ou afirmativa seguida de negativa, este marcador pode ter uma função de suavizar o tom interrogativo.

Exemplos:

[109.a] 你们几点去学校呢?

*Nǐmen jǐdiǎn qù xuéxiào ne?*

Vocês que horas ir escola marcador modal?

Então a que horas é que vocês vão à escola? (tradução livre)

<sup>46</sup> Há outras estratégias para a formação de frases interrogativas. Contudo, neste momento, é apenas relevante referir a interrogativa formada pelo marcador referido.

<sup>47</sup> Se na frase já houver qualquer elemento que a torne interrogativa, então a utilização deste marcador é interdita.

[109.b] 你是不是学生呢?

*Nǐ shì bú shì xuésheng ne?*

Tu ser não ser estudante marcador modal?

Mas, afinal és ou não és estudante? (tradução livre)

[109.c] 你喜欢中文还是葡语呢?

*Nǐ xǐhuan zhōngwén háishì púyǔ ne?*

Tu gostar chinês ou português marcador modal?

Tu, de facto, gostas do chinês ou português? (tradução livre)

- Situa-se no fim de frase declarativa, indicando o aspeto progressivo da ação, muitas vezes combinando-se com os advérbios 正在 *zhèngzài*, 正 *zhèng* ou 在 *zài*, a anteceder o verbo<sup>48</sup>.

[109.d] 我上课呢。

*Wǒ shàngkè ne.*

Eu ter aula marcador modal.

Estou em aula.

[109.e] 我正在<sup>49</sup>上课呢。

*Wǒ zhèngzài shàngkè ne.*

Eu estar ter aula marcador modal.

Estou agora mesmo a ter aula.

- Em contexto, o marcador 呢 *ne* pode formar uma frase interrogativa<sup>50</sup>, descontextualizado pergunta necessariamente por “lugar onde”, conforme os exemplos que se seguem:

<sup>48</sup> Neste caso particular, há uma forte indecisão entre considerar este marcador modal ou aspetual. É um assunto controverso entre gramáticos e linguistas. De todo o modo, não vou entrar neste questão por sair fora do âmbito do meu trabalho.

<sup>49</sup> Com 正在 *zhèngzài* ou 正 *zhèng*, enfatiza-se o facto de a ação estar a ocorrer naquele momento.

<sup>50</sup> Cf. <http://baike.baidu.com/view/711563.htm>, consultado a 2 de março de 2016.

[110.a] ---你忙吗?

*Nī máng ma?*

Tu ocupado marcador modal?

Estás ocupado?

---有点儿，你呢?

*Yǒu diǎnr, nǐ ne?*

Ter pouco, tu marcador modal?

Um pouco, e tu? (Também estás ocupado?)

[110.b] 葡萄牙冬天下雨，中国呢?

*Pútáoyá dōngtiān xiàyǔ. Zhōngguó ne?*

Portugal inverno chover, China marcador modal?

No inverno chove em Portugal e na China? (Também chove no inverno na China?)

[110.c] 张老师呢?

*Zhānglǎoshī ne?*

Zhang professor marcador modal?

Onde está o professor Zhang?

(3). 吧 *ba*

- Expressa sugestão, ordem, negociação ou concordância. Vejam-se os exemplos:

[111.a] 你给大家唱个歌吧。

*Nī gěi dàjiā chàng ge gē ba.*

Tu dar todos cantar classificador canção marcador modal.

Podias cantar uma canção para todos? (sugestão)

[111.b] 你走吧!

*Nǐ zǒu ba!*

Tu ir marcador modal!

Vai-te embora! (ordem)

[111.c] ---你来我家吧!

*Nǐ lái wǒ jiā ba!*

Tu vir eu casa marcador modal!

Vem a minha casa! (negociação)

---好吧<sup>51</sup>!

*Hǎo ba!*

Bom marcador modal!

Está bem! (concordância)

- Situando-se no fim da frase interrogativa, transforma-a em pergunta retórica, ou seja, antecipa uma concordância ou confirmação.

[111.d] 你喜欢 C 罗吧?

*Nǐ xǐhuan C luó ba?*

Tu gostar Cristiano Ronaldo marcador modal?

Tu gostas de Cristiano Ronaldo, não é?

[111.e] 澳门离北京很远吧?

*Àomén lí běijīng hěn yuǎn ba?*

Macau ficar Pequim muito longe marcador modal?

Macau fica muito longe de Pequim, não fica?

(4). 啊 *a*

Situa-se no fim da frase exprimindo confirmação, exclamação, urgência e aviso.

Exemplos:

[112.a] ---真漂亮啊!

*Zhēn piàoliang a!*

Que bonito marcador modal!

Que bonito! (exclamação)

---

<sup>51</sup> O marcador modal 吧 *ba* é reforçado ou não recorrendo à prosódia.



[112.b] ---是啊，我也觉得。

*Shì a, wǒ yě juéde.*

Ser marcador modal, eu também achar.

Pois é, também acho. (confirmação)

[112.c] 快走啊!

*Kuài zǒu a!*

Rápido andar marcador modal!

Anda! (urgência)

[112.d] 你要小心啊!

*Nǐ yào xiǎoxīn a!*

Tu precisar cuidado

Tem cuidado! (aviso<sup>52</sup>)

(5). 的 *de*

Usa-se muitas vezes com o verbo auxiliar 会 *huì*, usado numa afirmação que indica futuro.

[113.a] 他会回来的。

*Tā huì huílái de.*

Ele vai voltar marcador modal.

Ele vai voltar, de certeza.

[113.b] 总有一天，他会明白你的心的。

*Zǒng yǒu yìtiān, tā huì míngbái nǐ de xīn de.*

Sempre ter um dia, ele vai perceber tu marcador estrutural coração marcador modal.

Um dia, ele perceberá, de certeza, o teu coração.

的 *de* é ensinado mais enquanto marcador estrutural. Todavia, mais recentemente, há gramáticos que opinam ser também modal (ou mesmo, raramente, aspetual). É assunto

---

<sup>52</sup> Note-se que já abordámos este carácter enquanto interjeição, e vimos que naquele quadrado se situa no início da frase.

sobre o qual não nos queremos pronunciar, sobretudo por ir além do que se pretende fazer neste trabalho. Repare-se que, para além disso, 的 *de* também se pode articular com um adjetivo, enfatizando-o, como se verifica nos seguintes exemplos:

[113.c] 挺好的。

*Tǐng hǎo de.*

Bastante bom marcador modal.

É bastante bom.

[113.d] 够辣的。

*Gòu là de.*

Suficiente picante marcador modal.

É suficientemente picante .

(6) 了 *le*

O marcador 了 *le* pode ser aspetual e modal (do que trataremos, desenvolvidamente, no capítulo 4º). O marcador modal, normalmente, situa-se no fim da frase com várias funcionalidades, embora a tendência seja para enfatizar e indicar alterações ou mudança (Lu, 2015:249).

(7) 啦 *la*<sup>53</sup>

- O marcador modal 啦 *la*, em certa medida e em determinadas situações comparável ao 了 modal<sup>54</sup>, situa-se necessariamente no fim de frase, expressando também uma mudança, ou seja, nova situação, mas num registo mais suave, como se verificará nos seguintes exemplos:

<sup>53</sup> Cf. [http://baike.baidu.com/link?url=C2EEB8WqoDjPOvtbxCuOERiBBsRriKgOdBeyPhJYO\\_\\_raiWr6vIDQoKfHptu82ZfrSkX0ajhhgeLtLDBx1ai](http://baike.baidu.com/link?url=C2EEB8WqoDjPOvtbxCuOERiBBsRriKgOdBeyPhJYO__raiWr6vIDQoKfHptu82ZfrSkX0ajhhgeLtLDBx1ai) Consultado no dia 1 de março de 2016.

<sup>54</sup> De certo modo, arriscamos esta afirmação baseada em Lu (2015: 249), embora Lu não o diga expressamente.

[114.a] 春天啦!

*Chūntiān la!*

Primavera marcador modal!

Chegou a primavera!

[114.b] 我吃完饭啦!

*wǒ chīwán fàn la!*

Eu comer acabar arroz marcador modal!

Eu já comi arroz!

- Ou aviso, chamada de atenção, como:

[114.c] 别喊啦!大家睡觉呢。

*Bié hǎn la! dàjiā shuìjiào ne.*

Não gritar marcador modal! Todos dormir marcador modal.

Não grites! Toda a gente está a dormir.

[114.d] 上课啦, 我们走吧!

*Shàngkè la, wǒmen zǒu ba!*

Começar aula marcador modal, nós ir marcador modal!

A aula já começou, vamos!

Já em português, onde não existe qualquer correspondência ao qualquer marcador modal, a modalidade é expressa recorrendo a diferentes estratégias comunicacionais. Como já se fez acima, seguem dois exemplos, em ordem inversa, ou seja, iniciados com português seguidos da tradução para chinês, como segue:

[115.a] Quem és tu?

你是谁?

*Nǐ shì shuí?*

Tu ser quem?

[115.b] **Afinal** quem és tu?

你是谁呢?

*Nǐ shì shuí ne?*

Tu ser quem marcador modal?

[115.c] Vamos amanhã?

我们明天走?

*Wǒmen míngtiān zǒu?*

Nós amanhã ir?

[115.d] Vamos amanhã, **não é?**

我们明天走吧?

*Wǒmen míngtiān zǒu ba?*

Nós amanhã ir marcador modal?

### 2.3. Marcador aspetual

Como já está referido no título do trabalho, "了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*" são os três marcadores aspetuais que, concatenados com verbos, na grande maioria dos casos situadas imediatamente à sua direita, expressam diferentes aspetos.

Na língua chinesa, o aspeto, como sabemos, não nos é dado pela flexão verbal (que não existe). Há, porém, várias estratégias gramaticais que colmatam a referida ausência de flexão verbal. Os marcadores 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo* têm uma função central naquelas estratégias, embora muitas vezes em articulação com outros marcadores, advérbios, verbos e estruturas fráscas, etc. É de notar que a indicação do tempo, em chinês, nos é dada mais frequentemente por contexto ou “nome de tempo” (时间名词 *shíjiān míngcí*). O tempo gramatical do português é muito diferente, que indica o tempo e o estado de uma ação ao mesmo tempo através dos tempos verbais e os modos diferentes. Por exemplo, em chinês, o marcador aspetual “了 *le*” é usado para indicar uma ação realizada, mas não mostra necessariamente que a ação aconteceu no passado. Por exemplo:

[116.a] 他哭了。

*Tā kū le.*

Ele chorar marcador aspetual

Ele chorou.

Só mostra que a ação de “chorar” já foi realizada, porém, em português, usa-se o pretérito perfeito para indicar a realização e o passado.

Na frase, se se quiser indicar que chorar aconteceu no passado, ainda tem de se usar um nome de tempo, por exemplo “昨天 *zuótiān* (ontem)”. Na língua portuguesa, basta olhar para a conjugação do verbo para se saber logo o tempo verbal e ainda o tempo acontecido. Mas, em chinês, a forma do verbo permanece inalterada, independentemente do estado em que a ação está e quando ocorre. Por exemplo:

[116.b] 昨天他哭了。

*Zuótiān tā kū le*

Ontem ele chorar marcador aspetual.

Ontem ele chorou.

Em regra, a gramática do chinês considera cinco aspetos:

- 进行体 *Jìnxíng tǐ* Aspeto progressivo
- 持续体 *Chíxù tǐ* Aspeto permansivo
- 完成体 *Wánchéng tǐ* Aspeto de realização
- 变化体 *Biànhuà tǐ* Aspeto de Mudança de estado
- 经历体 *Jīnglì tǐ* Aspeto de Experiência

Vale a pena referir, uma mais vez, o facto de a língua chinesa não contemplar flexão verbal, pelo que as estratégias de indicação de tempo em que recorrer, no mínimo, também a estratégias aspetuais, designadamente marcadores, mas não só. Por exemplo, o recurso a “palavras (nomes) de tempo” (时间词 *shíjiāncí*) é essencial. Em português, eu posso dizer “fui”, “sou” e “serei”, mas em chinês com o verbo ser 是 *shì*, teremos que o fazer anteceder das ditas “palavras de tempo”, como sejam, por exemplo: 昨天是 *zuótiān shì* (Ontem fui.), ou 今天是 *jīntiān shì* (Hoje sou.), ou 明天是 *míngtiān shì* (Amanhã serei.). Ou ainda a utilização de advérbios, como por exemplo: 已经 *yǐjīng* (já), 将来 *jiānglái* (futuramente) e ainda 现在 *xiànzài* (agora), etc.

Segundo Wang e Li (2010:40),

*“Mandarin Chinese aspect has two features: first, Chinese aspect markers are optional; second, they have semantic aspetual property constraints and generally cannot be used alone. The said features have given rise to difficulties in teaching Chinese. For example,*

*although many textbooks have defined –zhe as activity (durative rather than activity) progressive, students still found it difficult to understand the differentiation between durative and progressive.”*

Nos estudos feitos, mesmo o aspeto na gramática do chinês também é um fenómeno recente, tendo vindo a formar-se a partir do início da Dinastia Song (960-1279), de facto comprovado em textos naquela altura. O gramático Zhu Qingzhi afirma que, desde a segunda metade da Dinastia Han 东汉 *Dōnghàn* (25-220 dC) até à Dinastia Song, em parte em consequência do desenvolvimento do budismo do Grande Veículo ou *Mahayana*, muitas obras em Sânscrito foram adaptadas para Chinês ao longo desse período, surgindo com muita frequência a estrutura “verbo+已 *yǐ*”, sendo que “已 *yǐ*” significava “acabar”, constituindo-se como um verbo. Zhu considerou que 已 *yǐ* era equivalente a duas funções gramaticais da língua sânscrita, ou seja, “tempo passado” e “aspeto concluído”. Esta observação teve e tem o maior interesse, revelando que o chinês antigo não tinha um sistema apto para corresponder às línguas ricas em flexão, sobretudo verbal. Então, os tradutores/adaptadores chineses passaram a estratégias de uso de caracteres enquanto palavras nocionais, embora, pelo menos, maioritariamente verbos, para marcar tanto o tempo como o aspeto.

Chegamos assim eventualmente à conclusão, ao estudar a longa e rica história do carácter chinês, o desenvolvimento de aspeto e tempo foi-se desenvolvendo com algum atraso relativamente, pelo menos, às línguas índo-europeias. Por outras palavras, a formação e desenvolvimento do sistema aspetual do chinês carece de um longo processo em que absorveu outras línguas já avançadas nestas matérias, designadamente com a “arte” da flexão verbal.

## **CAPÍTULO 3**





### 3. Marcador 着 zhe

#### 3.1. Origem

Para uma melhor compreensão do que se tornou no presente uma “palavra” praticamente funcional, representada pelo carácter 着 zhe, devo desenvolver uma análise algo etimológica do mesmo. O carácter 着 zhe tem origem em 箸 zhù, este com o radical no topo 𦰇 (bambu) e o elemento inferior 者 zhě, pelo menos também com função fonográfica, proveniente do carácter 煮 zhǔ (cozer), com um significado original que se deve relacionar com o ritual de colocar pauzinhos sobre comida em oferta aos “santos” ancestrais, assim como podem significar os próprios pauzinhos (nome), como se verifica no exemplo seguinte:

[117] 更杯洗箸，陈设一番<sup>55</sup>。

*Gēngbēi xǐzhúo, chénshe yīfān.*

Mudar copo lavar **zhuó**, decorar uma vez.

Muda os copos e lava os **pauzinhos** para de novo os colocar.

De facto, o seu conteúdo semântico era também o de “notável” ou “marcante”<sup>56</sup>. Todavia, num processo evidentemente lento, foi sendo substituído por 著 zhuó (vestir), até aos dias de hoje, resultando, por assim dizer, em 着 zhe. Convém notar que, apesar de todas estas evoluções formais, semânticas e gráficas, o carácter 着 ainda mantém outras pronúncias (leituras) como “zhuó” e “zháo”, ambos verbos: o primeiro com o significado de, pelo menos, “vestir”, e o segundo de “iniciar” ou “começar”.

#### 3.2. Gramaticalização

As palavras funcionais muitas vezes provêm de palavras nocionais, como é o caso de 着 zhe. Na Dinastia Han (202 aC-220 dC), o carácter 着 zhe ainda se escrevia 著 zhuó<sup>57</sup>, era verbo e com o significado de “vestir” ou “anexar” (Xu, 20114:54). Presentemente, 着

<sup>55</sup> 《红楼梦》Hónglóu mèng, Pavilhão vermelho, 曹雪芹 Cáo xuěqín.

<sup>56</sup> Cf. <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=3992>, consultado no dia 4 de março de 2016.

<sup>57</sup> Nos exemplos que seguem, usaremos 著 zhuó, a fim de respeitar as frases originais.

*zhe*, além de ser marcador, também se mantém ainda verbo, mas com outras pronúncias (leituras)<sup>58</sup> e significados diferentes. Mais abaixo, apresentaremos alguns exemplos.

著 *zhuó* começou a surgir em textos do século V com a função quando colocado após o verbo, de indicar um lugar (Wang, 1980:180) e significando “conectar”, devendo ser classificado sintaticamente como resultativo verbal. Os verbos que antecedem (o) 著 *zhuó* podem ser “cobrir”, “situar-se” e “ligar”, etc. Podemos encontrar esta utilização numa obra da tardia da Dinastia Wei, Jin e Sul-Norte (420 -581), a «世说新语» *shìshuō xīnyǔ*<sup>59</sup>.

[118.a] 虽长大，犹抱著膝上。(chinês antigo<sup>60</sup>)

*Suī zhǎngdà, yóu bào zhuó xī shàng.*

Embora crescer, ainda pegar **zhuó** joelho cima.

Embora seja crescido, ainda se senta **nos** joelhos.

A estrutura “V+著 *zhuó*+lugar” foi usada durante todo o século V. Posteriormente, a norma da sua utilização torna-se menos rigorosa, assim como o significado de “anexar/conectar” também se verifica cada vez menos. Chegados à Dinastia Tang (618-907), 著 *zhuó* já não é obrigatoriamente utilizado para indicar um lugar, passando gradualmente de palavra nocional a funcional. Vejam-se os seguintes poemas da época como exemplos:

[118.b] 马前逢著射雕人<sup>61</sup>。

*Mǎ qián féng zhuó shèdiāorén.*

Cavalo diante ver **zhuó** caçar águia pessoa.

Diante do cavalo **vi** um caçador de águias.

<sup>58</sup> Um caráter pode ter várias pronúncias (leituras), com classes de palavras e significados diferentes.

<sup>59</sup> Uma coleção de anedotas, conversas, observações de personagem histórica. 刘义庆 *Liu Yiqing*

<sup>60</sup> <http://baike.baidu.com/link?url=WnhwXahOgmWKesZt-rIRPJVXYgKxDILC6wHH-MfuNwhu0xDY1an16Rd21xp4Y02tsEEAWFSBwk5eZEAoiAV5M4BstVG9186GZurIrDgvu>, consultado no dia 6 de março de 2016.

<sup>61</sup> «游边», *Yóubiān*, Passeio pela fronteira, 杜牧 *Du Mu*.

[118.c] 还应说著远行人<sup>62</sup>。

*Hái yīng shuō zhuó yuǎnxíng rén.*

Ainda dever falar **zhuó** longe viagem pessoa.

Ainda **chegaram a** falar sobre o viajante.

Podemos ver que, em ambos os exemplos, depois de 著 *zhuó*, já não existe uma palavra de lugar, sendo que o objeto dos verbos “ver” e “falar” não carece de indicação de lugar. Nestes casos, 著 *zhuó* poderá mais rigorosamente corresponder ao verbo 到 *dào* do chinês moderno, com o significado de “chegar” e, sintaticamente, resultativo de realização.

Já na Dinastia Song (960-1279), 著 *zhuó* começa a assumir uma função aspetual (Xu, 2004:55), encontrando-se frequentemente em obras da altura.

[118.d] 播著鼓，只是向前去<sup>63</sup>。

*Léi zhuó gǔ, zhǐ shì xiàng qián qù.*

Bater **zhuó** tambor, apenas para frente ir.

Só marcha **rufando** o tambor.

[118.e] 留著晚花开小宴<sup>64</sup>。

*Líu zhuó wǎnhuā kāi xiǎoyàn.*

Guardar **zhuó** tarde flor abrir pequeno banquete.

**Guardando** a flor que abriu tarde para o jantar logo a noite.

Podemos ver nos exemplos acima, do século XII, que 著 *zhuó* já indica uma ação continuada ou estado, mas não só. Há textos da altura em que 著 *zhuó*, gramaticalmente, marca aspeto concluído, comparável à função de 了 *le* de hoje em dia. Vejamos um exemplo:

<sup>62</sup> «邯郸冬至夜思家», *Hándān dōnzhìyè sījiā.*, Saudades da família no inverno de Handan, 白居易 *Bái Jūyì* (772-846).

<sup>63</sup> «朱子语类» *Zhūzǐ yǔlèi*, Os Analectos do Zhu Xi e os seus aprendentes, 朱熹 *Zhū Xī* (1130-1200).

<sup>64</sup> «玉楼春», *Yùlóu chūn*, Primavera de Yulou, 欧阳修, *Ōuyáng Xīu* (1007-1072).

[118.f] 若不实说，便杀著你<sup>65</sup>。

*Ruò bù shíshuō, biàn shā zhuó nǐ.*

Se não verdade dizer, então matar **zhuó** tu.

Se não disseres a verdade, **mato-te**.

Como o verbo 杀 *shā* (matar) é um verbo de ação não continuável, não pode, naturalmente, ser seguido de um marcador que indica ação continuada. Neste exemplo, devia-se colocar 了 *le* e não 著 *zhuó* para indicar o aspeto de realização. Não se trata, em todo o caso, de um erro pelo facto de 著 *zhuó* e 了 *le* não se distinguirem nitidamente quando se iniciou o processo no qual o mandarim se tornaria na língua veicular oficial, mais influenciada pelos dialetos do norte.

Como falámos no início, 著 *zhuó* tem a função de indicar um lugar (século V), como 在 *zài* (atual preposição). Mais tarde, nas variedades dialetais do norte, 在 *zài* ganha cidadania, por assim dizer, mantendo a sua função prepositiva para indicar “lugar onde”. Entretanto, 著 *zhuó* vai deixando a classe de preposição e desenvolvendo outras funções aspetuais. Por exemplo, além de marcar aspeto progressivo, ainda é possível encontrar o uso de 着 *zhe* como marcador de aspeto de realização ou aspeto de mudança de estado (situação nova) em dialetos como 吴语 *wúyǔ* (da região do Yangzi). Já no dialeto de 闽南语 *mǐnányǔ* (da região meridional de Fujian, incluindo Taiwan), 著 *zhuó* mantém a função de preposição para indicar lugar. Ainda que se trate apenas de um esboço, importa notar aqui o processo de gramaticalização de 著 *zhuó*.

### 3.3. Classes de palavras atuais

Como sabemos que um carácter pode ter diferentes pronúncias (leiturais), com as diferentes pronúncias (leiturais) pode ter vários significados ou até diferentes classes de palavras. Já vimos acima o desenvolvimento gramatical de 着 *zhe*, algumas funções mantêm-se. Além de ser marcador, ainda pode ser verbo e nome. Neste ponto, apresentaremos apenas as classes de palavras sem ser marcador.

<sup>65</sup> «三国志平话» *Sānguózhì pínghuà*, Comentário histórico de três Reinos, Sem saber autor, Dinastia Yuan (1321-1322).

3.3.1. Verbo 着 *zháo*

1) Em princípio, significa “iniciar”, “sentir- se”, “apanhar” e “ficar”.

[119.a] 你别着急.

*Nǐ bié zháojí.*

Tu não ficar zangado.

Não fiques zangado.

[119.b] 如果你不穿外套就会着凉。

*Rúguǒ nǐ bù chuān wàitào jiù huì zháoliáng.*

Se tu não vestir casaco, então vais apanhar frio.

Se não leares casaco, vais apanhar frio.

[119.c] 他对电脑很着迷。

*Tā duì diànnǎo hěn zháomí.*

Ele para computador muito ficar vício.

Ele viciou-se em jogos de computador.

2) “Conectar”, “tocar”, “chegar”, costuma ter objeto de lugar.

[119.d] 上不着天，下不着地。

*Shàng bù zháotiān, xià bù zháodì.*

Cima não tocar céu, baixo não tocar chão.

Uma situação de star pendurado no meio sem ajuda

3) “Acender”

[119.e] 火着得很旺。

*Huǒ zháo de hěn wàng.*

Fogo acender marcador estrutural muito forte.

O fogo está muito forte.

[119.f] 晚上灯都着了。

*Wǎnshang dēng dōu zháo le.*

Noite luz todo acender particular modal.

A noite todas as luzes se acendem.

4) “Adormecer”

[119.g] 他很快睡着了。

*Tā hěn kuài shuìzháo le.*

Ele muito rápido adormecer marcador aspetual.

Ele adormeceu rapidamente.

5) Usa-se depois do verbo como resultativo de realização, é equivalente ao verbo 到 *dào* “chegar” como resultativo.

[119.h] 我没见着（到）老师。

*Wǒ méi jiànzháo (dào) lǎoshī.*

Eu não ver *zháo* professor.

Eu não cheguei ver o professor.

[119.i] 他够不着（到）那本书。

*Tā gòubùzháo (dào) nà běn shū.*

Ele chegar não *zháo* aquele classificador livro.

Ele não consegue chegar àquele livro.

### 3.3.2. Verbo 着 *zhuó* (著 *zhuó*):

1) A pronúncia (leitura) *zhuó* mantém-se, em princípio, com o significado de “vestir”, ou, melhor dizendo, “maneira de vestir”, como já foi referido.

[120.a] 著了小服，从西门进来了<sup>66</sup>。

*Zhuóle xiǎofú, cóng xīmén jìnlái le.*

Vestir marcador aspetual roupa, de oeste porta entrar marcador aspetual.

Ele vestiu um casaco e entrou pela porta oeste.

[120.b] 你的穿着很奇怪。

*Nǐ de chuānzhuó hěn qíguài.*

Tu marcador estrutural vestir zhuó muito estranho.

A tua roupa vestida é muito estranha.

2) Também tem significado de “tocar”, “conectar”

[120.c] 飞机着陆了。

*Fēijī zhuólù le.*

Avião tocar chão marcador aspetual.

O avião aterrou.

3) “Iniciar”, “marcar”, “ênfatizar”. Aqui o que mais se verifica são palavras já combinadas entre si com intencionalidades próprias, como se poderá verificar em seguida:

a. Iniciação

[120.d] 我着手写论文。

*Wǒ zhuóshǒu xiě lùnwén.*

Eu usar mão escrever tese.

Eu começo a escrever a tese<sup>67</sup>.

b. Ênfase

[120.e] 我着重写助词。

*Wǒ zhuózhòng xiě zhùcí.*

Eu ênfatizar escrever marcador.

Eu foco-me mais na descrição do marcador.

<sup>66</sup> 《二刻拍案惊奇》, Èrkè pāi'àn jīngqí. Conjunto de romances, 凌濛初 Líng Méngchū, 1632.

<sup>67</sup> Não confundir com 用手 yòngshǒu, que significa neste contexto “escrever à mão”, e o 着手 zhuóshǒu é “tomar iniciativa começar a fazer, por a mão num assunto”.

[120.f] 我们为孩子着想。

*Wǒmen wèi hái'zǐ zhuóxiǎng.*

Nós por filho começar pensar.

Nós pensamos pelos filhos.

4) Anexar

[120.g] 腰带附着在衣服上。

*Yāodài fùzhuó zài yīfu shàng.*

Cinto anexar em roupa cima.

O cinto está associado à roupa.

5). Mandar

[120.h] 你着人来取。

*Nǐ zhuórén lái qǔ.*

Tu mandar pessoa vir buscar.

Manda alguém vir buscar.

### 3.3.3. Nome 着 zhāo

Com o significado de “modo” ou “estratégia”, como se podem verificar de seguida:

[121.a] 三十六着, 走为上着<sup>68</sup>。

*Sānshíliù zhāo, zǒu wéi shàngzhāo.*

Trinta e seis estratégias, ir-se embora ser cima estratégia.

Entre trinta e seis estratégias, a fuga será a melhor.

[121.b] 他有很多着数<sup>69</sup>。

*Tā yǒu hěnduō zhāoshù.*

Ele tem muito estratégias.

Ele tem muitas estratégias. (truques, maneiras)

<sup>68</sup> 《水浒传》 *Shuǐhǔ zhuàn*, História de 108 heróis (*Heroes of the Marshes*), 施耐庵 *Shī Nàian* e 罗贯中 *Luó Guànzhōng*, Fase tardia da Dinastia Yuan e fase inicial da Dinastia Ming.

<sup>69</sup> No chinês moderno, 着数 *zhāoshù* é igual a 招数 *zhāoshù*.



### 3.4. Uso aspetual

O marcador aspetual 着 *zhe*, quando ocorre após o predicado (verbo ou adjetivo), indica um estado ou a permanência de uma ação continuada. Muitas vezes, também pode pedir ajuda a alguns advérbios, como por exemplo: 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*. Mas por que razão com estes e não com outros carateres? Para poderem compreender, temos de ir a uma etimologia do carácter.

正 *zhèng*, carácter já presente em textos oraculares, já existiria na altura do período 殷商 *yīnshāng* (1600-1046 aC). Para a sua melhor compreensão esclareçamos a sua composição pictosemiográfica. O traço superior “一” simboliza o muro da cidade, e o conjunto dos traços “止” em baixo, significa o “pé” ou “base”, referindo que os pés chegam ao muro, proteção da cidade; o que quer dizer que o significado mais original deste carácter teria sido “征 *zhēng*”, campanha. Na obra 《说文解字》 *shuōwén jiězì* (*Análise e explicação etimológica dos carateres*<sup>70</sup>) implica uma pronúncia (leitura) de 正 *zhèng* com o conteúdo semântico de “ser correto”<sup>71</sup>. E ainda, segundo 隶定 *lìdìng* (*Fontes caligráficas Li*<sup>72</sup>), o traço “一” *yī* significa “um só”, como exemplificado em “一天下 *yì tiānxià* (um país só), sendo que “止 *zhǐ*” significa “parar”, formando os dois juntos: 正 *zhèng*, o que, no mínimo, também pode significar “o termo das hostilidades” quando se forma um país unido. Daí o sentido lato de “direito”, “regra” ou “correto”. Depois passa também a significar “estar no meio”, adjetivo, como é o caso por exemplo de: 正门 *zhèngmén* (porta principal), ou 正午 *zhèngwǔ* (meio-dia), entre muitos outros exemplos possíveis. De acordo com o desenvolvimento da gramática chinesa que vem ganhando cada vez mais um estatuto funcional (palavras “aparentemente” apenas funcionais e não nocionais, como acontece com o advérbio a anteceder o verbo, expressando que “a ação está em processo de acontecimento”), passa a marcar o aspeto progressivo e estado.

<sup>70</sup> Obra de segunda metade da dinastia Han 东汉(25-220aC), 许慎 *Xǔshèn*.

<sup>71</sup> 正, 是也。 *Zhèng, shìyě*.

<sup>72</sup> 《尚书序》 *shàngshū xù* Prefácio anotado ao Livro dos Documentos da Corte, primeira metade da dinastia Han 西汉(220 aC -8 dC), 孔安国 *kǒng Guóān*.

在 zài, no oráculo escrevia-se 𠄎, em que os traços inferiores 冫 simbolizavam as colunas de uma casa, e o traço horizontal superior “一” seria o telhado; assim se compreenderá com facilidade que o conjunto de traços podem significar semiopictograficamente uma moradia. Na obra já referida 《说文解字》 *shuō wén jiě zì* (*Análise e explicação etimológica dos caracteres*) pronuncia-se (lê -se) zài, significa “existir<sup>73</sup>.” Na palavra moderna 存在 *cúnzài* (*existir*), ambos os caracteres que a compõem têm o radical 才 *cái*, originalmente significando “fatia de madeira para construir uma casa”, sendo que o primeiro caráter 存 *cún* inclui na sua parte inferior o caráter 子 *zǐ* (*filho*) com a intencionalidade de referir o estar “dentro de casa”, semanticamente podendo ser considerado como “procriação”; já o segundo caráter tem 土 *tǔ* “terra” no perímetro protector da “casa”, significando “casa” e “terra”, ou seja, algo que existe, que é real. Estas considerações etimológicas, muito próprias de um sentido muito prático e pragmático da cultura e sensibilidade chinesas, apontam para a necessidade da existência neste mundo de terra, casa e filhos, ou seja, posteridade, permitindo ao ser humano, ou à nação, uma existência perene. Compreende-se assim porventura melhor que, no presente, 在 zài possa ser simultaneamente a preposição “em” e o verbo “estar”. Também assim será mais fácil compreender o uso de 在 zài na qualidade de classe de palavras advérbio, colocado antes do verbo e marcando o aspeto progressivo, ou ação continuada, o que, em grande medida, se confunde e/ou aproxima.

### 3.4.1. Aspeto progressivo

Para expressar uma ação em curso, o marcador 着 *zhe* situa-se depois do verbo, podendo articular-se com os advérbios 正 *zhèng*, 在 zài ou 正在 *zhèngzài* situados antes do verbo, e o marcador modal 呢 *ne*, situado no fim da frase, obedecendo à seguinte eustrutura frásica **básica**:

**Sujeito + predicado (verbo) + 着 *zhe* (+ objeto),**

---

<sup>73</sup>在, 存也。Zài, cún yě.

[122.a] 我看着书。

*Wǒ kànzhe shū.*

Eu ver zhe livro.

Eu estou a ler livro.

ou estrutura frásica **complexa**:

**Sujeito +正在 zhèngzài+ predicado (verbo) + 着 zhe (+ objeto) + 呢 ne,**

Sendo que entre estas estruturas básicas e complexas, são possíveis outras intermédias, como se verificará nos exemplos que se seguem:

Pode-se utilizar os advérbios 正 zhèng ou 在 zài ou 正在 zhèngzài situados antes do verbo, com ou sem o marcador modal 呢 ne no fim de frase. Exemplifiquemos, em primeira mão, frases sem o marcador modal 呢 ne:

[122.b] 我正看着书。

*wǒ zhèng kànzhe shū.*

Eu zhèng ver zhe livro.

Eu estou a ler um livro.

[122.c] 我在看着书。

*wǒ zài kànzhe shū.*

Eu zài ver zhe livro.

Eu estou a ler um livro.

[122.d] 我正在看着书。

*wǒ zhèngzài kànzhe shū.*

Eu zhèngzài ver zhe livro.

Eu estou a ler livro.

Num outro exemplo, sem a participação dos advérbios 正 zhèng ou 在 zài ou 正在 zhèngzài, pode-se verificar o seguinte.

[122.e] 我 看 着 书 呢。

*wǒ kànzhe shū ne.*

Eu ver *zhe* livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

Pode-se usar 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài* colocados, obviamente, antes do verbo, um advérbio de cada vez, também em articulação com o marcador modal 呢 *ne*, no fim de frase.

[122.f] 我 正 看 着 书 呢。

*wǒ zhèng kànzhe shū ne.*

Eu *zhèng* ver *zhe* livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

[122.g] 我 在 看 着 书 呢。

*wǒ zài kànzhe shū ne.*

Eu *zài* ver *zhe* livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

[122.h] 我 正 在 看 着 书 呢。

*wǒ zhèngzài kànzhe shū ne.*

Eu *zhèngzài* ver *zhe* livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

Poder-se-á dizer que a articulação de 着 *zhe* com outras estratégias indicadoras de “ação continuada” indicia ênfase, todavia, tal asserção é discutível e discutida pelos mais modernos gramáticos do chinês, porque, enquanto aspeto progressivo, enfatiza a duração de uma ação continuada ou estado .

Apesar desta relativa polémica entre gramáticos do chinês, pensamos ser importante lembramo-nos do aspeto progressivo; a estrutura mais adequada para esse desiderato poderia ser 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*, evidentemente situados antes do verbo, porquanto são advérbios, acrescentando-se-lhe o marcador modal 呢 *ne*, no fim da frase,

com a mesma funcionalidade, embora tudo isto sem o contributo de 着 *zhe* após o verbo, que não se aplica necessariamente. Existe diferença entre processo e permanência, sendo que o primeiro pode dispensar 着 *zhe*, que tende a enfatizar a ação que ocorre nesse mesmo momento; daí porventura poder-se-á concluir que 着 *zhe* enfatiza a continuação de ação ou a permanência de estado.

[123.a] 我正在看书。

*wǒ zhèngzài kànshū .*

Eu *zhèngzài* ver livro.

Eu estou a ler livro.

[123.b] 我在看书。

*wǒ zài kànshū .*

Eu *zài* ver livro.

Eu estou a ler livro.

[123.c] 我正看书呢。

*wǒ zhèng kànshū ne .*

Eu *zhèng* ver livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

[123.d] 我在看书呢。

*wǒ zài kànshū ne .*

Eu *zài* ver livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

[123.e] 我正在看书呢。

*wǒ zhèngzài kànshū ne .*

Eu *zhèngzài* ver livro *ne*.

Eu estou a ler livro.

Não se diz muitas vezes da maneira que segue:

[123.f] 我正看书。

*wǒ zhèng kànshū .*

Eu **zhèng** ver livro.

Eu estou a ler livro.

Ainda se vê uma maneira de expresser o aspeto progressivo sem 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*, sem 着 *zhe*, sendo apenas utilizado o marcador modal 呢 *ne*, no fim de frase, significando tão só, no exemplo abaixo, “Eu estou a ler”.

[123.g] 我看书呢。

*Wǒ kànshū ne.*

Eu ver livro **ne**.

Eu estou a ler livro.

Verifica-se que, em todos os exemplos acima apresentados, as traduções em português são quase iguais às frases originais, apenas com ênfase e tom ligeiramente diferentes. Será possível ler uma frase que, em várias situações, parece errada, mas que, de facto, depende muito do contexto em que se situa.

### 3.4.2. Estado

着 *zhe* também expressa um estado, situação que não foi interrompida, imediatamente após o verbo, sendo que nestes casos (abaixo exemplificados), antes do verbo **não** pode haver 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*, embora no termo de a frase **possa** figurar o marcador modal 呢 *ne*. A estrutura-modelo da frase será:

**Sujeito + predicado (verbo) + 着(+ objeto )**

[124.a] 门开着。

*Mén kāizhe.*

Porta abrir **zhe**.

A porta está **aberta**.

**Sujeito + predicado (verbo) + 着(+ objeto) + 呢 ne**

[124.b] 灯关着呢。

*Dēng guan zhe ne.*

Luz desligar **zhe ne**.

A luz está **desligada**.

As ações de “abrir” e “desligar” são/foram executadas, mas o estado de “abertura” e “de desligado/a” mantêm-se inalterados. Em português, usar-se-á preferencialmente a estratégia perifrástica.

### 3.4.3. Frase de existência

Expressando a existência de um estado e o seu processo, usa-se a *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*).

1) **Nome de lugar + predicado (verbo) + 着 zhe + objeto (nome)**

[125.a] 教室里坐着一些学生。

*Jiàoshì lǐ zuòzhe yìxiē xuésheng.*

Sala de aula dentro sentar **zhe** alguns alunos.

Na sala de aula estão **sentados** alguns alunos.

[125.b] 桌上放着一个苹果。

*Zhuōshàng fàngzhe yí gè píngguǒ.*

Mesa cima colocar **zhe** um classificador maçã.

Em cima de mesa **está** uma maçã.

## 3.4.4. Frase com construção verbal em série

O marcador 着 *zhe* também se usa na *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*), cuja estrutura sintática é apresentada *infra*:

$$S + V1 + O1 + V2 + O2$$

Em que o verbo 1 é maioritariamente monossilábico e a relação semântica entre este e o verbo 2 se distingue, como se explora em seguida.

1) Duas ações acontecem em simultâneo, sendo que o verbo 1 indica “modo” (com o auxílio do marcador 着 *zhe* e o verbo 2 indica a ação em si), como se exemplifica:

$$S + V1 + \text{着 } zhe + V2 + O$$

[126.a] 老师笑着说。

*Lǎoshi xiàozhe shuō.*

Professor rir *zhe* dizer.

O professor diz **rindo**.

$$S + V1 + \text{着 } zhe + O1 + V2 + O2$$

[126.b] 他听着音乐写作业。

*Tā tīngzhe yīnyuè xiě zuòyè.*

Ele ouvir *zhe* música escrever trabalho de casa.

Ele escreve o trabalho de casa **ouvindo** música.

2) Entre o verbo 1 e o verbo 2 há uma relação de finalidade, como os exemplos que se seguem documentam:

$$S + V1 + \text{着 } zhe + O1 + V2 + O2$$



[126.c] 我留着蛋糕给爸爸。

*Wǒ liúzhē dàngāo gěi bàba.*

Eu guardar **zhe** bolo dar pai.

Eu guardo o bolo **para** o meu pai.

[126.d] 他忙着收拾行李。

*Tā mángzhē shōushi xíngli.*

Ele ocupado **zhe** arrumar mala.

Ele está ocupado **a** fazer a mala.

3) O verbo1, repetido (significando algo prolongado no tempo ou repetido) antecede o verbo 2, como se pode ver a seguir:

**S + V1 + 着 zhe + V1 + 着 zhe + V2 + O**

[126.e] 走着走着到家了。

*Zǒuzhē zǒuzhē dàojiā le.*

Andar **zhe** andar **zhe** chegar casa marcador modal.

Andou e andou até chegar a casa.

[126.f] 他听着听着笑了。

*Tā tīngzhē tīngzhē xiào le.*

Ele ouvir **zhe** ouvir **zhe** sorrir marcador modal.

Ele ouve e acaba por sorrir.

### 3.4.5. 着点儿 *zhe diǎnr*

O conjunto de “着点儿 *zhe diǎnr*” usa-se após o verbo ou adjetivo expressando aviso ou ordem, como se exemplifica abaixo:

**Verbo/adjetivo+着点儿 *zhediǎnr***

[127.a] 慢着点儿!

*Màn zhe diǎnr!*

Devagar *zhediǎnr!*

Vai devagar!/Tenha calma!

[127.b] 你记着点儿!

*Nǐ jì zhe diǎnr!*

Tu lembrar *zhediǎnr!*

Lembra-te bem!

### 3.4.6. 着呢 *zhe ne*

O conjunto de “着呢 *zhe ne*” usa-se após o adjetivo ou locução adjectival para confirmar ou enfatizar a característica ou natureza do sujeito, embora mais frequentemente em registo oral. Veja-se:

#### Adjetivo + 着呢 *zhe ne*

[128.a] 她漂亮着呢!

*Tā piàoliang zhe ne!*

Ela bonita *zhene!*

Ela é de facto muito bonita!

=

[128.b] 她真的很漂亮!

*Tā zhēnde hěn piàoliang!*

Ela realmente muito bonita!

Ela é de facto muito bonita!

O conjunto de “着呢 *zhe ne*”, como já foi referido noutro contexto, decorre também da articulação dos “verbo + 着 *zhe* + 呢 *ne* (no fim da frase)”, expressando, nos exemplos anteriores, permanência ou continuidade de ação, e, neste caso, ênfase.

Quando a um adjetivo se segue o conjunto “着呢 *zhene*”, este não pode ser modificado nem por advérbio nem por resultativo de grau, como o exemplo ímpar o deixa bem claro:

[128.c] \* 她很漂亮着呢!

*Tā hěn piàoliang zhe ne.*

Ela muito bonito zhe ne.

### 3.4.7. Formas negativas com 着 zhe

1) O verbo seguido de 着 zhe só pode ser negado com o advérbio de negação 没 méi. Veja-se o exemplo que segue:

[129.a] 门没开着。

*Mén méi kāizhe.*

Porta **não** abrir zhe.

A porta **não** está aberta.

2) Quando há um adverbial de lugar, adiciona-se o advérbio de negação 没 méi, a anteceder o dito adverbial, mas nunca antes do verbo, como se exemplifica:

[129.b] 汽车没在停车场停着。

*Qìchē méi zài tíngchēchǎng tíngzhe.*

Carro **não** em parque de estacionamento parar zhe.

O carro **não** está parado no parque de estacionamento.

[129.c] \* 汽车在停车场没停着。

*Qìchē zài tíngchēchǎng méi tíngzhe.*

Carro em parque de estacionamento não parar zhe.

### 3.4.8. Formas interrogativas e respostas com 着 zhe

#### Formas interrogativas:

1) Nas frases interrogativas com 着 zhe adicionam-se geralmente o advérbio de negação 没 méi e o verbo 有 yǒu no fim da frase. Vejamos o exemplo a seguir:

[130.a] 门开着没有?

*Mén kāizhe méiyǒu?*

Porta abrir zhe não?

A porta está aberta (ou não)?

2) Ou, no fim da frase, adiciona-se o marcador modal 吗 *ma*, como se exemplifica:

[130.b] 门开着吗?

*Mén kāizhe ma?*

Porta abrir *zhe* marcador modal?

A porta está aberta?

### Respostas a perguntas

Quer a resposta afirmativa quer a negativa permanece com 着 *zhe* na frase: na afirmativa, repetindo o verbo e adicionando-se, ou não, o marcador modal 呢 *ne* no fim da frase; na negativa, além de se poder adicionar o advérbio de negação 没 *méi* antes do verbo, é também possível responder-se simplesmente “没有 *méiyǒu*”, ou seja, prescinde-se do marcador aspetual.

Vejam-se os seguintes exemplos:

[131.a] 门开着（呢）。

*Mén kāizhe (ne).*

Porta abrir *zhe*.

A porta está aberta.

[131.b] 门没开着。

*Mén méi kāizhe.*

Porta não abrir *zhe*.

A porta não está aberta.

[131.c] 没有。

*Méiyǒu.*

Não está.

Não (está).

### 3.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem

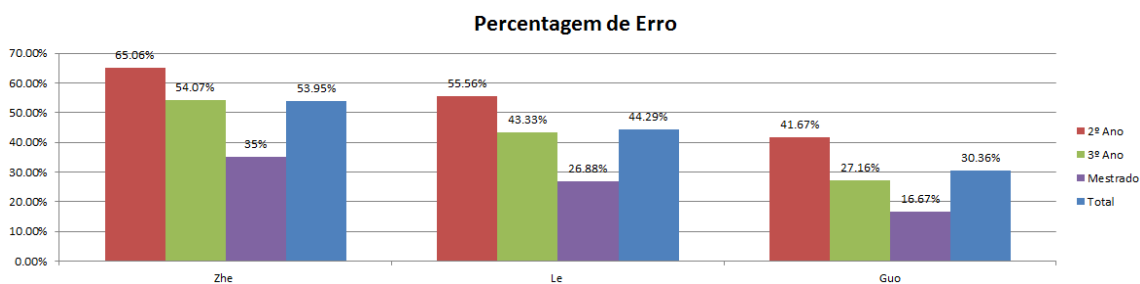
#### *Metodologia de investigação*

Este processo de recolha dos dados foi realizado por levantamento dos erros dos alunos portugueses do curso de Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais da Universidade do Minho, assim distribuídos: 27 alunos são do 2º ano, 27 do 3º e 16 do 2º ano do Mestrado em estudos Interculturais: Português/Chinês, já estiveram um ano na China, num total de 70 alunos.

Tentámos fazer um pequeno teste de duas horas, ou seja, o questionário para a recolha dos dados deste trabalho contém 72 frases para traduzir de português para chinês, 30 do marcador 着 *zhe*, 30 do marcador 了 *le* e 12 do marcador 过 *guo*. Os alunos precisam de traduzir corretamente com ou sem os marcadores indicados, uma vez que os alunos do 2º ano tinham limitações em alguns vocabulários, apresentámos-lhes uma lista de palavras possivelmente desconhecidas para facilitar a compreensão das frases e para obtermos as informações e os dados precisos. Deste modo, podemos afirmar que, através deste pequeno questionário, chegámos a uma visão mais ampla e abrangente dos erros mais recorrentes de aprendizagem dos três marcadores por alunos portugueses.

Vejamos o gráfico a seguir:

**Gráfico 1 - Distribuição dos erros pelos três marcadores**



Como se pode verificar, dentro dos três marcadores, os alunos tiveram mais dificuldade com o marcador 着 *zhe*. Este resultado contraria um pouco a ideia da maioria dos professores chineses, que acham sempre que 了 *le* seria o marcador mais difícil de aprender e ensinar. Ao mesmo tempo, também se nota a diminuição dos erros ao longo

da aprendizagem. Especialmente depois de terem voltado da China, os alunos erram muito menos.

着 zhe, enquanto marcador aspetual, parece de fácil aprendizagem, contudo, na realidade é fonte de muitos erros e perplexidade que não desaparecem necessariamente com a progressão no estudo do chinês. Em primeiro lugar, 着 zhe, como já vimos, transporta consigo uma rica variedade de significados e funções. Em segundo lugar, o estudo gramatical sobre 着 zhe, na atualidade, especialmente no ensino do chinês a estrangeiros (CLE), carece de grande aprofundamento que se nos afiguraria importante. Por fim, os alunos facilmente traduzem frases com 着 zhe tentando, compreensivelmente, transliterá-las gramaticalmente para a sua própria língua materna, ignorando diferenças que parecem mínimas mas que fazem toda a diferença.

No trabalho seguinte, com levantamentos de erros feitos por parte de alunos portugueses que aprendem chinês a vários níveis, tentaremos apresentar 10 tipos de erros recorrentes da utilização de 着 zhe.

### 3.5.1. Posição de 着 zhe em verbos de Estrutura V+O

Neste caso particular, vejamos então a agramaticalidade recorrente dos alunos:

[132.a] \*他们跳舞着。

*Tāmen tiàowǔzhe.*

Eles dançar dança zhe.

[132.b] \*我看见她时，她吃饭着。

*Wǒ kànjiàn tā shí, tā chīfànzhe.*

Eu ver ela quando, ela comer comida zhe.

[132.c] \*他们出发时下雨着。

*Tāmen chūfā shí xiàyǔzhe.*

Eles partir quando cair chuva zhe.

Nestas frases agramaticais, os verbos não estão isolados, formando sim uma estrutura V+O, sendo assim um conjunto de dois elementos sintáticos, um verbo e um objeto (embora tal possa não ser perceptível a um aprendiz numa fase mais inicial), vejam/se uns exemplos:

跳舞	吃饭	下雨
<i>Tiào wǔ</i>	<i>chī fàn</i>	<i>xià yǔ</i>
dançar dança	comer comida	cair chuva
dançar	comer	chover

Nestas situações, 着 *zhe* deve seguir imediatamente o verbo que é o primeiro carácter do conjunto V+O, e antes do segundo carácter. Como se exemplificou acima, trata-se de uma situação errada, pois 着 *zhe* foi colocado no final de estrutura V+O, ou seja, depois do segundo carácter. Porventura a razão compreensível para este tipo de erros reside no facto de que esta estrutura V+O, em português, é traduzível para uma única palavra que morfologicamente é apenas verbo, como nos verbos: dançar, comer e chover.

A maneira correta é simplesmente colocar 着 *zhe* no meio dos dois caracteres (elementos sintáticos diferentes, o primeiro “verbo” e o segundo “objeto”).

Vejam os exemplos acima apresentados agora devidamente corrigidos:

[132.d] 他们跳着舞。

*Tāmen tiàozhe wǔ.*

Eles dançar *zhe* dança.

Eles estão a dançar.

[132.e] 我看见她时，她吃着饭。

*Wǒ kànjiàn tā shí, tā chīzhe fàn.*

Eu ver ela quando, ela comer *zhe* comida.

Quando eu a vi, ela estava a comer.

[132.f] 他们出发时下雨。

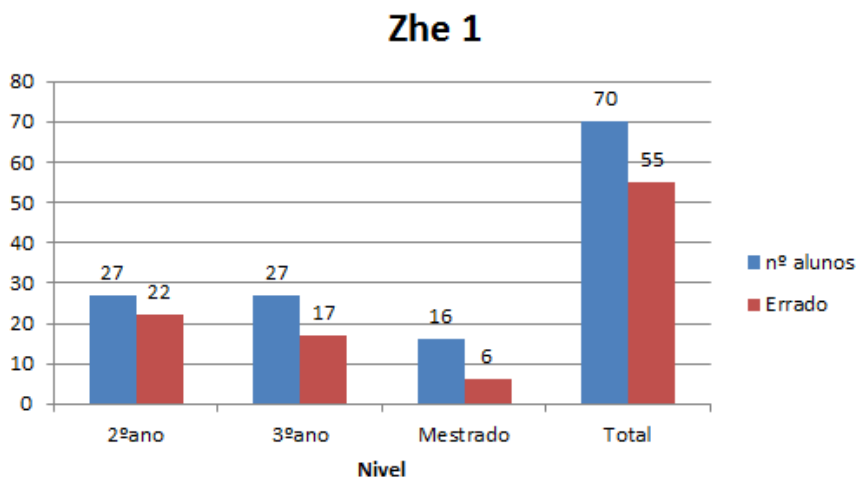
*Tāmen chūfā shí xiàzhe yǔ.*

Eles partir quando cair zhe chuva.

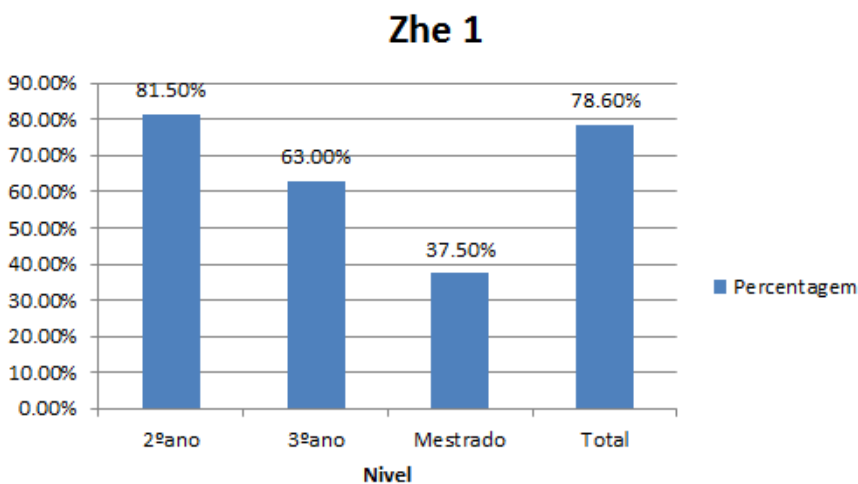
Quando eles partiram estava a chover.

Apresentamos a seguir os dois gráficos de agramaticalidades e repetivas percentagens para os diferentes grupos e alunos inquiridos:

**Gráfico 2 – N.º de ocorrências do erro 1 com 着 zhe**



**Gráfico 3 - Distribuição do erro 1 com 着 zhe**



Podemos ver através do gráfico 2, a quantidade dos alunos que erraram em cada ano. Percebe-se, pelo gráfico 3, que os alunos do 2º ano, ou seja, os que se encontram no início de aprendizagem, demonstram mais dificuldade, embora se note que os alunos do mestrado ainda não dominam totalmente as “regras” de utilização de posição de 着 zhe



em verbos de estrutura V+O. (Bragança, 2013).

### 3.5.2. Articulação com os advérbios

Atentemos, primeiramente, nos erros mais recorrentes:

[133.a] \*墙上正在挂着一幅画。

*Qiáng shàng zhèngzài guàzhe yì fú huà.*

Parede cima está a pendurar *zhe* uma classificador quadro.

[133.b] \*墙上正挂着一幅画。

*Qiáng shàng zhèng guàzhe yì fú huà.*

Parede cima está a pendurar *zhe* uma classificador quadro.

[133.c] \*墙上在挂着一幅画。

*Qiáng shàng zài guàzhe yì fú huà.*

Parede cima está a pendurar *zhe* uma classificador quadro.

Na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), as ações de “pendurar” e/ou “colocar” já estão concluídas, sendo que 着 *zhe* marca não “ação” mas “estado”, o que inviabiliza a utilização dos advérbios 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*. O que se diz é que o quadro está pendurado na parede, e não que “está a ser” pendurado na parede.

As formas corretas seriam:

[133.d] 墙上挂着一幅画。

*Qiáng shàng guàzhe yì fú huà.*

Parede cima pendurar *zhe* uma classificador pintura.

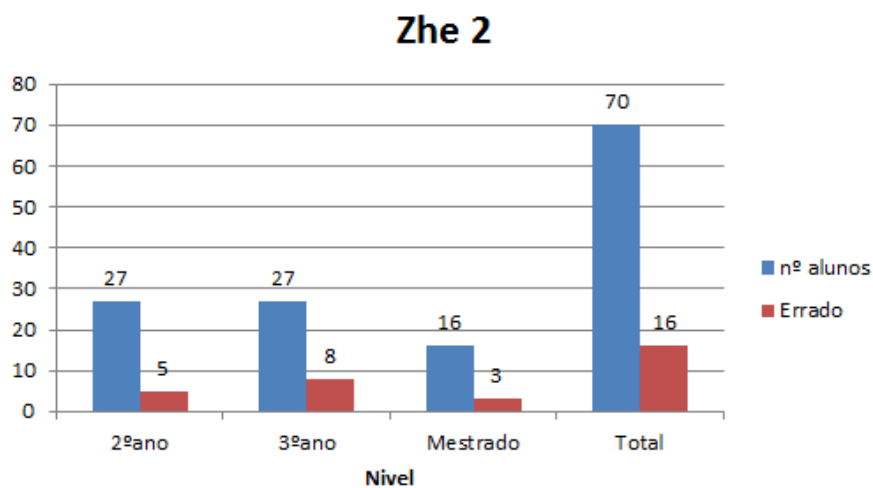
Está pendurada uma pintura na parede.

Esta(s) distinção(ões) aparentemente de detalhe são, afinal, importantes para o bom uso da gramática do chinês e, conseqüentemente, do rigor na tradução. Como dissemos já, na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), a ação está concluída, sendo que 着 *zhe*

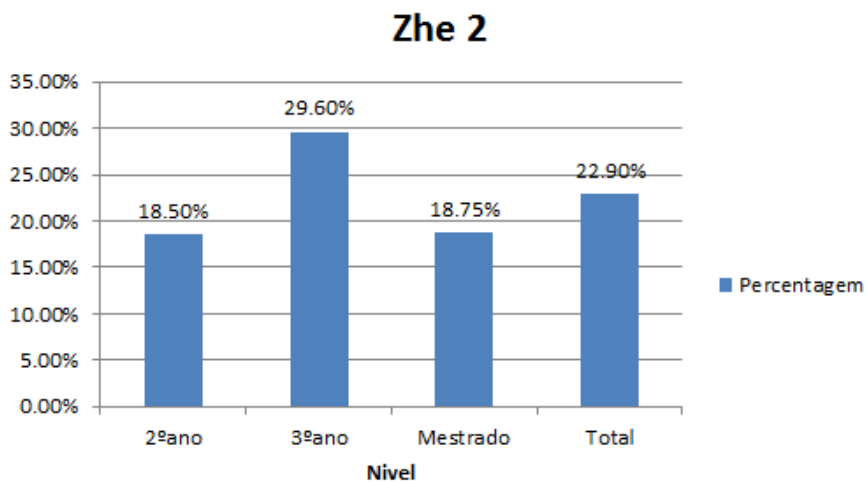
marca um estado (por definição, continuado), o que inviabiliza os advérbios 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*. Os alunos portugueses podem ser levados a pensar que 着 *zhe* marca não só ação continuada mas também, e talvez sobretudo, “estado”, o que não acontece com os advérbios 正 *zhèng*, 在 *zài* ou 正在 *zhèngzài*. Todavia, neste caso particular, parece-nos que a(s) dificuldade(s) de compreensão aspetual e tradução não serão tão subtis. Afinal, por exemplo, a ação de “pendurar” e o estado de “estar pendurado(a)” também adotam estratégias gramaticais diferentes em português.

Vejamos os resultados do levantamento dos erros:

**Gráfico 4 – N.º de ocorrências do erro 2 com 着 *zhe***



**Gráfico 5- Distribuição do erro 2 com 着 *zhe***



Neste caso, paradoxalmente, são os alunos com um nível superior de proficiência linguística em chinês, que revelam aparentemente maiores dificuldades, provavelmente

porque tendem a confundir 着 *zhe* e 正在 *zhèngzài*. O uso de 着 *zhe* parece não ter sofrido este tipo de interferências com os alunos do 2º ano, pois estes ainda não foram confrontados com o uso de 正在 *zhèngzài*.

### 3.5.3. Modo de relacionamento entre Frase de existência e a locução N+C na negativa com a utilização de 着 *zhe*

Na declarativa, podemos deparar com:

[134.a] 桌子上摆着一个苹果。

*Zhuōzi shàng bǎizhe yí gè píngguǒ.*

Mesa cima colocar *zhe* uma maçã.

Na mesa há uma maçã.

Mas na frase negativa, as regras gramaticais estreitam-se, como se poderá constatar nas frases agramaticais que se seguem:

[134.b] \*桌子上没摆着一个苹果。

*Zhuōzi shàng méi bǎizhe yí gè píngguǒ.*

Mesa cima não colocar *zhe* uma maçã.

A forma negativa correta seria:

[134.c] 桌子上没摆着苹果。

*Zhuōzi shàng méi bǎizhe píngguǒ.*

Mesa cima não colocar *zhe* maçã.

Não há maçã(s) na mesa.

Mas, com contexto, sendo necessário enfatizar a quantidade, pode usar-se a locução “número + classificador” como, por exemplo:

[134.d] 桌子上没摆着一个苹果，摆着两个。

*Zhuōzi shàng méi bǎizhe yí gè píngguǒ, bǎizhe liǎng gè.*

Mesa cima não colocar *zhe* uma maçã, colocar *zhe* duas.

Não há uma maçã na mesa, mas duas.

A seguir mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 6 – N.º de ocorrências do erro 3 com 着 zhe

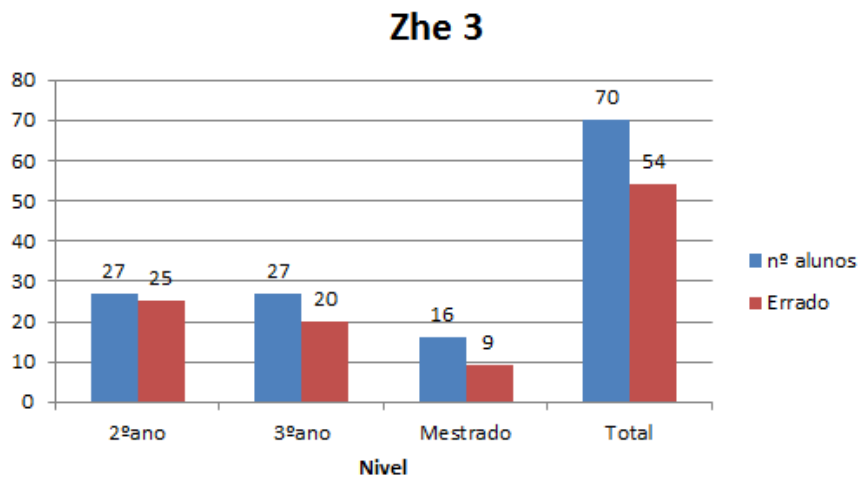
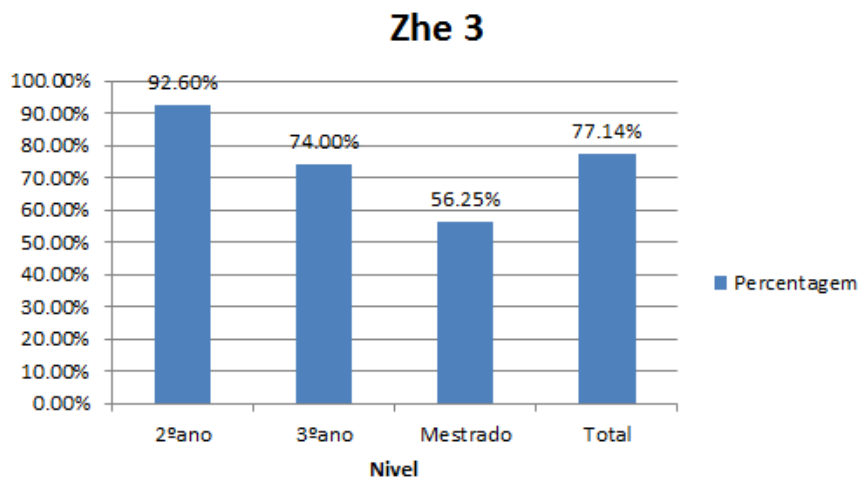


Gráfico 7 - Distribuição do erro 3 com 着 zhe



Podemos ver, através do gráfico, que, ao longo do processo de aprendizagem, a percentagem de erros diminuiu no que diz respeito à utilização específica do erro 3. Assiste-se, por conseguinte, neste caso, a uma situação normal de progressão linguística sem percalços.

## 3.5.4. Colocação do adverbial de lugar na frase

Vejamos alguns erros recorrentes:

[135.a] \*汽车停着在停车场。

*Qìchē tíngzhe zài tíngchēchǎng.*

Carro parar *zhe* em parque do estacionamento.

[135.b] \*爸爸坐着在沙发上。

*Bàba zuòzhe zài shāfā shàng.*

Pai sentar *zhe* em sofa cima.

[135.c] \*他站着在那里。

*Tā zhànzhe zài nàlǐ.*

Ele de pé *zhe* em lá.

O erro comum nestes exemplos reside no facto de se indicar o lugar onde a ação está a ocorrer, o que sintaticamente implica um “adverbial locativo”, que terá de ser colocado após o “verbo + 着 *zhe*”. Como, em português, o “complemento circunstancial modificador” coloca-se, muitas vezes, no fim da frase, é compreensível que os alunos portugueses adotam, para o chinês, a mesma estrutura frásica. Todavia, em chinês, o adverbial de lugar situa-se quase obrigatoriamente sempre antes do verbo.

O correto seria:

[135.d] 汽车在停车场停着。

*Qìchē zài tíngchē chǎng tíngzhe.*

Carro em parque do estacionamento parar *zhe*.

O carro está parado no parque do estacionamento.

[135.e] 爸爸在沙发上坐着。

*Bàba zài shāfā shàng zuòzhe.*

Pai em sofá cima sentar *zhe*.

O pai está sentado no sofá.

[135.f] 他在那里站着。

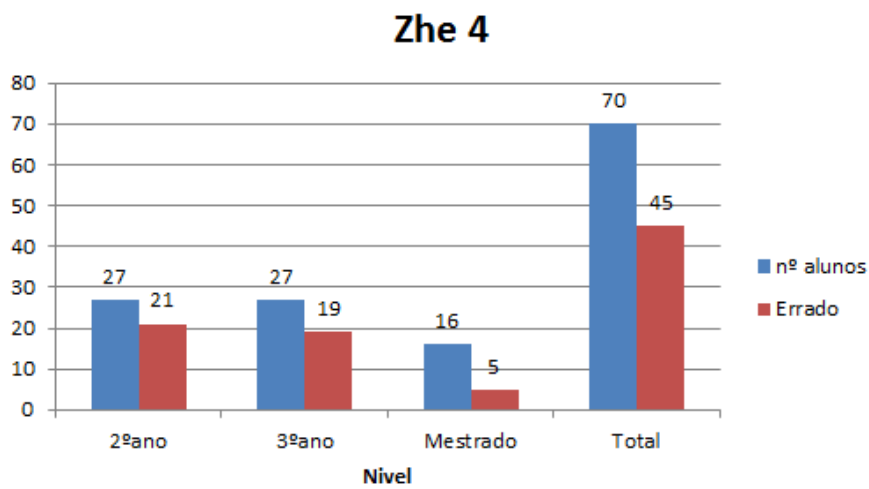
*Tā zài nàlǐ zhànzhe.*

Ele em lá de pé zhe.

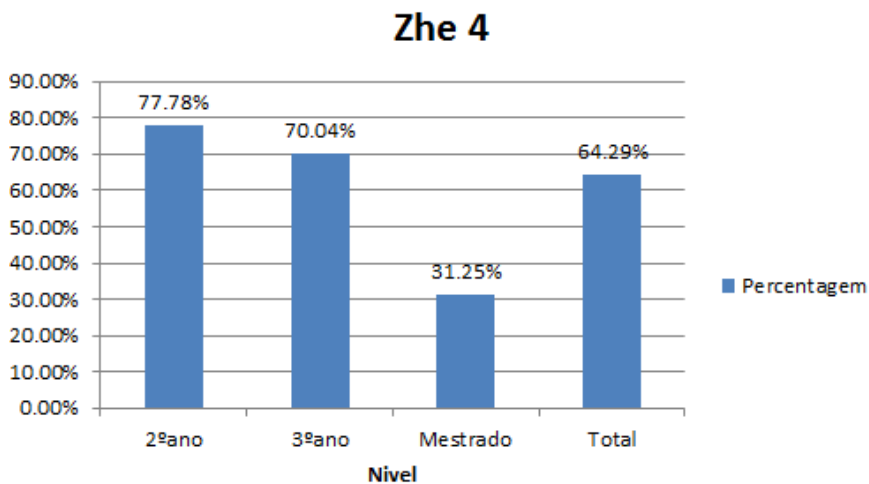
Ele está lá de pé.

Apresentamos, a seguir, os dois gráficos de agramaticalidades e respectivas percentagens:

**Gráfico 8 – N.º de ocorrências do erro 4 com 着 zhe**



**Gráfico 9 - Distribuição do erro 4 com 着 zhe**



Tal como no caso anterior, o uso de 着 zhe vai sendo adquirido de forma cada vez mais consolidada ao longo do percurso de aprendizagem dos alunos, desde o primeiro ciclo até ao segundo.

### 3.5.5. Utilização da preposição na Frase de existência

Vejam, de novo, alguns dos erros mais recorrentes:

[136.a] \*在教室里坐着一些学生。

*Zài jiàoshì lǐ zuòzhe yì xiē xuésheng.*

Em sala de aula dentro sentar *zhe* alguns alunos.

[136.b] \*在桌上摆着一个苹果。

*Zài zhuōshàng bǎizhe yí gè píngguǒ.*

Em mesa cima colocar *zhe* uma classificador maçã.

Na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), os nomes de lugar ocorrem normalmente no início da frase. No entanto, em chinês, a preposição 在 *zài* (*em*) não pode ser usada antes de “nomes de lugar”. É óbvio que alguns alunos portugueses facilmente esquecem este detalhe, uma vez que, em português, há frequentemente uma preposição ou uma locução prepositiva a anteceder o lugar.

As frases corretas seriam:

[136.c] 教室里坐着一些学生。

*Jiàoshì lǐ zuòzhe yì xiē xuésheng.*

Sala de aula dentro sentar *zhe* alguns alunos.

Na sala de aula estão sentados alguns alunos.

[136.d] 桌上摆着一个苹果。

*Zhuō shàng bǎizhe yí gè píngguǒ.*

Mesa cima colocar *zhe* uma classificador maçã.

Na mesa está/há uma maçã.

Vejam os dois gráficos que se seguem:

Gráfico 10 – N.º de ocorrências do erro 5 com 着 zhe

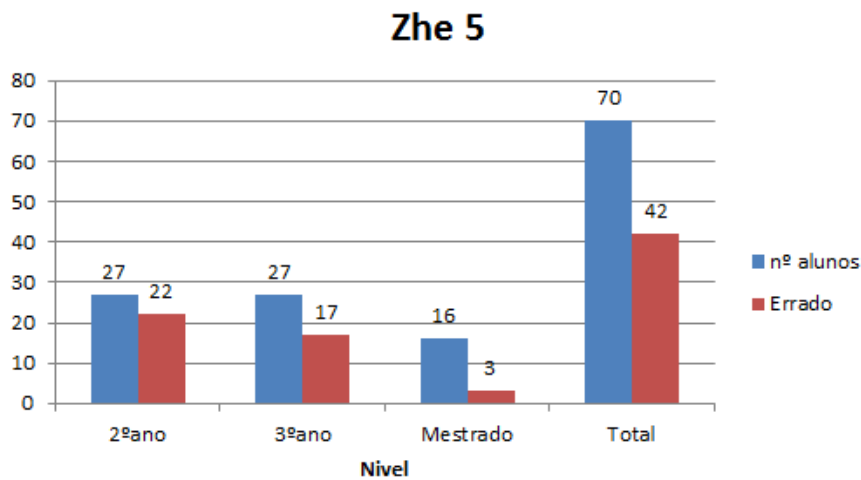
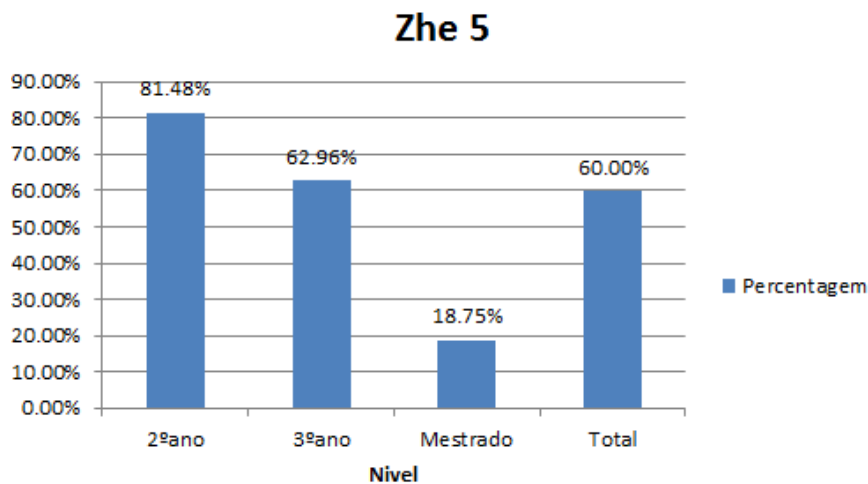


Gráfico 11 - Distribuição do erro 5 com 着 zhe



Como podemos ver, os alunos do mestrado erraram muito menos. Esta situação prende-se com o facto de terem aperfeiçoado o seu nível de chinês aquando da sua estadia de um ano numa universidade chinesa. Esta imersão linguística terá certamente contribuído para os resultados evidenciados no gráfico acima.

### 3.5.6. Uso de Resultativo de quantidade após 着 zhe

Vejam os erros mais frequentes:

[137.a] \*这棵树倒着三天。

*Zhè kē shù dǎozhe sān tiān.*

Esta árvore cair zhe três dias.



[137.b] \*这种思念保存着三十年。

*Zhè zhǒng sīniàn bǎocúnzhe sānshí nián.*

Esta saudade guardar zhe trinta anos.

[137.c] \*电话响着很长时间。

*Diànhuà xiǎngzhe hěrcháng shíjiān.*

Telefone tocar zhe muito tempo.

Como se disse já, o marcador aspetual 着 *zhe* indica permanência. Ora acontece que, quando a um verbo se segue 着 *zhe*, tal significa que a ação está a continuar ou que o estado permanece. Assim, o que é enfatizado não é a ação, mas o processo continuado de ação ou permanência do estado, ambos sem fim definido. Disto decorre que após 着 *zhe* não pode surgir um resultativo de quantidade (时量补语 *shíliàng bǔyǔ* e/ou 动量补语 *dòngliàng bǔyǔ*) para indicar o tempo, porquanto contraditórios com o aspeto permansivo indefinido. Ou seja, no último exemplo acima sugerido, 响着 *xiǎngzhe* (*estar a tocar*), a ação 响 *xiǎng* (*tocar*) é continuada, não se sabendo quando terminará.

De facto, tanto o aspeto permansivo marcado por 着 *zhe* como o resultativo de quantidade ou frequência de tempo expressa o aspeto durativo. Assim, os alunos portugueses tendem a não notar a diferença entre ambos; por exemplo, a quantidade de tempo, 三天 *sāntiān* (*três dias*), é o tempo que a ação 倒 *dǎo* (*cair*) dura; não é a ação em si que torna a frase agramatical.

O correto seria, em vez de usar 着 *zhe*, utilizar 了 *le*, significando que o facto já está concluído, embora o estado continue.

Logo, a forma correta seria:

[137.d] 这棵树倒了三天。

*Zhè kē shù dǎole sān tiān.*

Esta árvore cair *le* três dias.

A árvore caiu há três dias.

[137.e] 这种思念保存了三十年。

*Zhè zhǒng sīniàn bǎocúnle sānshí nián.*

Esta saudade guardar *le* trinta anos.

Esta saudade está guardada há trintas anos.

[137.f] 电话响了很长时间。

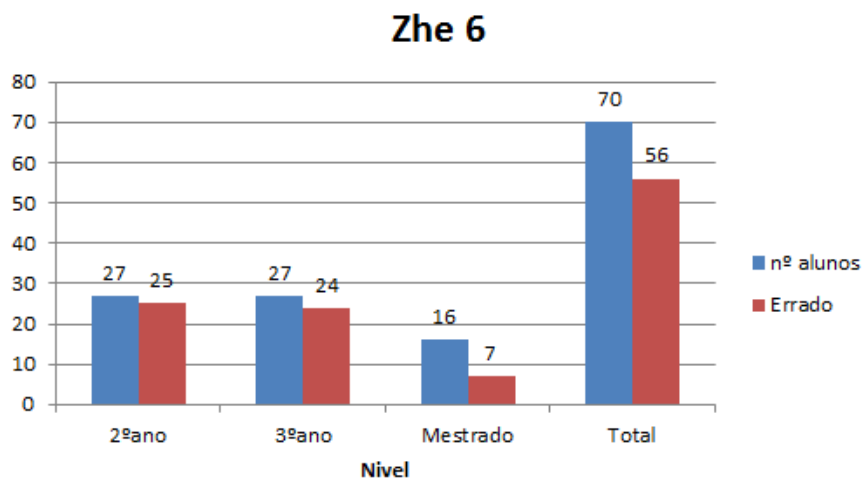
*Diànhuà xiǎngle hěencháng shíjiān.*

Telefone tocar *le* muito tempo.

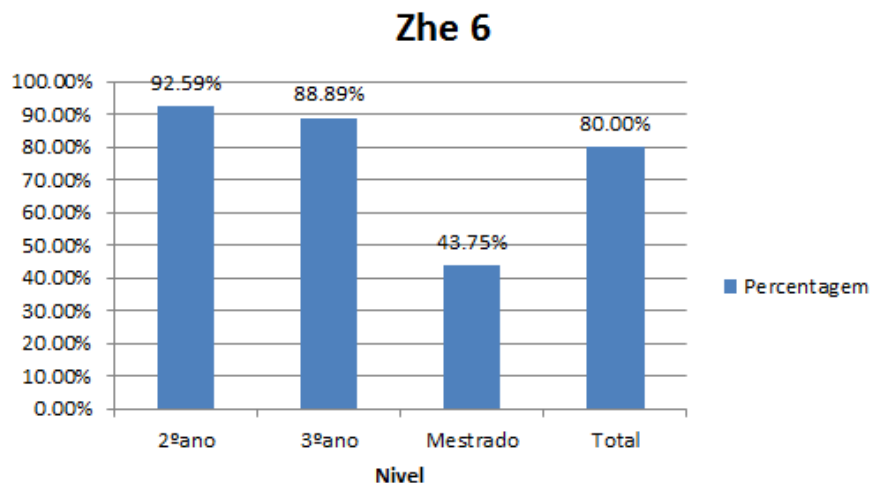
O telefone tocou muito tempo.

A seguir, mostra-se o resultado da investigação:

**Gráfico 12 – N.º de ocorrências do erro 6 com 着 zhe**



**Gráfico 13 - Distribuição do erro 6 com 着 zhe**



Ao fim de um ciclo de três anos de aprendizagem da língua chinesa, os alunos tendem a

evitar, de forma gradual, o erro 6.

### 3.5.7. 着 zhe após Verbo de V+R

Vejamos os erros mais recorrentes:

[138.a] \*那时，他正偷走着面包。

*Nàshí, tā zhèng tōuzǒuzhe miànbāo.*

Naquela altura, ele estava a roubar levar zhe pão.

[138.b] \*我在学校找到着王老师。

*Wǒ zài xuéxiào zhǎodàozhe wánglǎoshī.*

Eu em escola procurar encontrar zhe professor Wang.

[138.c] \*我们正看见着电影。

*Wǒmen zhèng kànjiànzhe diànyǐng.*

Nós estamos a olhar ver zhe filme.

Podemos ver que os verbos 偷 *tōu* (roubar), 找 *zhǎo* (procurar) e 看 *kàn* (olhar), são seguidos pelos resultativos de realização, respetivamente: 走 *zǒu* (ir-se embora), 到 *dào* (chegar), 见 *jiàn* (ver), formando a estrutura “Verbo de Verbo+Resultativo” (动结式动词 *dòngjiéshì dòngcí*). Isto é, a ação já tem um resultado, está concluída, não continua, o que se torna contraditório com o aspeto permansivo, anulando a possibilidade da utilização de 着 *zhe*. Como a estrutura “verbo+resultativo de realização” é muitas vezes apreendida como uma palavra só, os alunos portugueses não se apercebem da relação interna verbo+resultativo (embora este integre o verbo enquanto tal) e cometem este tipo de erros.

Para corrigir, pode-se simplesmente retirar o elemento resultativo, como se pode ver abaixo:

[138.d] 那时，他正偷着面包。

*Nàshí, tā zhèng tōuzhe miànbāo.*

Naquela altura, ele estava a roubar *zhe* pão.

Naquela altura, estava a roubar pão.

[138.e] 我在学校找着王老师。

*Wǒ zài xuéxiào zhǎozhe wánglǎoshī.*

Eu em escola procurar *zhe* professor Wang.

Eu ando a procurar o professor Wang na escola.

[138.f] 我们正看着电影。

*Wǒmen zhèng kànzhe diànyǐng.*

Nós estamos a ver *zhe* filme.

Nós estamos a ver (um) filme.

Apresentamos abaixo os resultados obtidos:

Gráfico 14 – N.º de ocorrências do erro 7 com 着 *zhe*

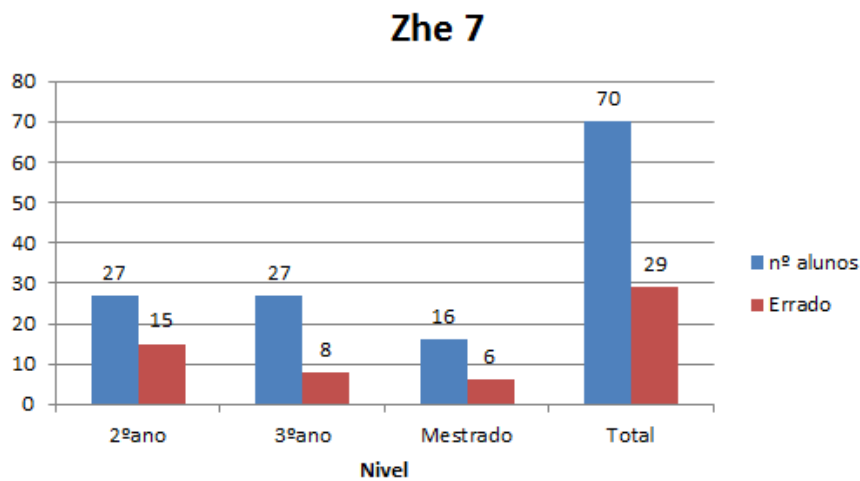
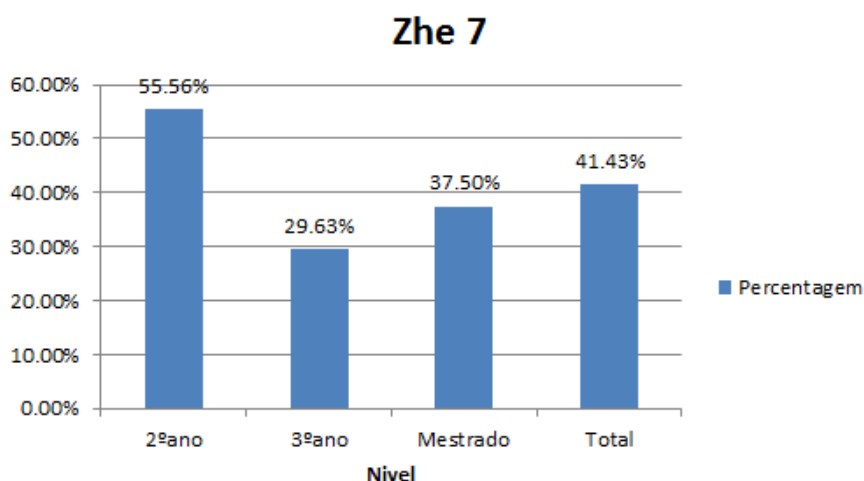


Gráfico 15 - Distribuição do erro 7 com 着 zhe



Depois de um ano na China, os alunos reforçaram naturalmente os seus conhecimentos gramaticais. O reforço da competência linguística parece, contudo, ter dissipado algumas das regras de funcionamento do 着 zhe aprendidas durante o 3º ano.

### 3.5.8. Forma negativa de 着 zhe no registo narrativo

Eis alguns dos erros cometidos:

[139.a] \*中午商店一般不开着。

*Zhōngwǔ shāngdiàn yìbān bù kāizhe.*

Hora de almoço loja normalmente não abrir zhe.

[139.b] \*我钱包里一点钱都没装着。

*Wǒ qiánbāo lǐ yìdiǎn qián dōu méi zhuāngzhe.*

Eu carteira dentro um pouco dinheiro todos não pôr zhe.

O marcador aspetual 着 zhe usa-se mais frequentemente e de modo correto em discursos narrativos afirmativos e/ou na comunicação quotidiana; só muito raramente é aceitável em frases negativas. Por analogia com as frases afirmativas, utilizam com frequência, os alunos portugueses tendem a transportar o uso de 着 zhe em frases negativas. Devemos orientar sempre pela estrutura frásica mais correta, evitando, neste caso particular, a utilização de 着 zhe, como se exemplifica:

[139.c] 中午商店一般不开。

*Zhōngwǔ shāngdiàn yìbān bù kāi.*

Hora de almoço loja normalmente não abrir.

Normalmente as lojas não estão abertas à hora do almoço.

[139.d] 我钱包里一点钱都没装。

*Wǒ qiánbāo lǐ yìdiǎn qián dōu méi zhuāng.*

Eu carteira dentro um pouco dinheiro todos não pôr.

Na minha carteira não foi posto nenhum dinheiro.

Todavia, quando se trata de casos duvidosos, hipotéticos e/ou explicativos, já é habitual a utilização de 着 *zhe*.

**Incerteza:**

[140.a] 你怎么不带着钱呢?

*Nǐ zěnméi bú dài zhe qián ne?*

Tu como não levar *zhe* dinheiro marcador modal?

Como é possível não lewares dinheiro contigo?

**Conselho:**

[140.b] 不带着钱不好。

*Bú dài zhe qián bù hǎo.*

Não levar *zhe* dinheiro não bom.

Não é bom não levar dinheiro.

**Explicação:**

[140.c] 不是我不想买，因为我没有带着钱。

*Bú shì wǒ bù xiǎng mǎi, yīnwéi wǒ méi dài zhe qián.*

Não ser eu não querer comprar, porque eu não levar *zhe* dinheiro.

Não é porque não queira comprar, mas não tenho dinheiro comigo.

Porém, nestes exemplos, 着 *zhe* pode ser omitido, porquanto se poderá, porventura, considerar que, aqui, este marcador seja interpretado mais com as suas propriedades modais do que aspetuais. De qualquer modo, não se trata de matéria para alunos em fase de primeiro nível de aprendizagem desta gramática.

A seguir mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 16 - N.º de ocorrências do erro 8 com 着 *zhe*

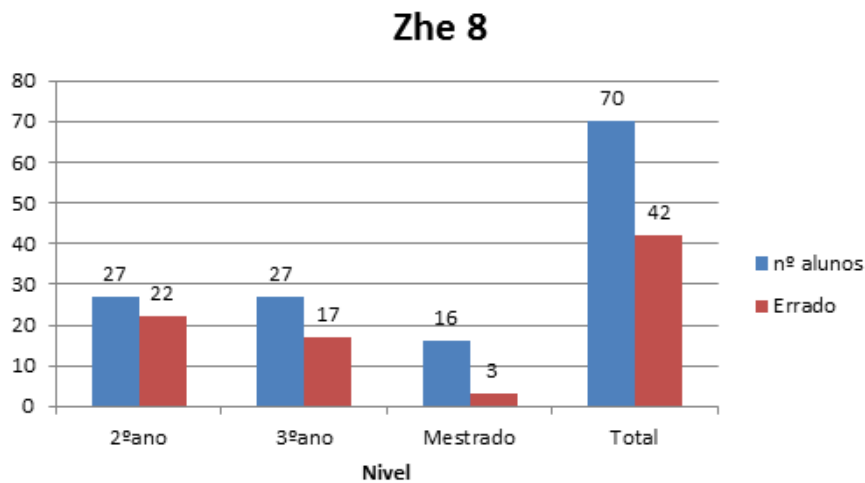
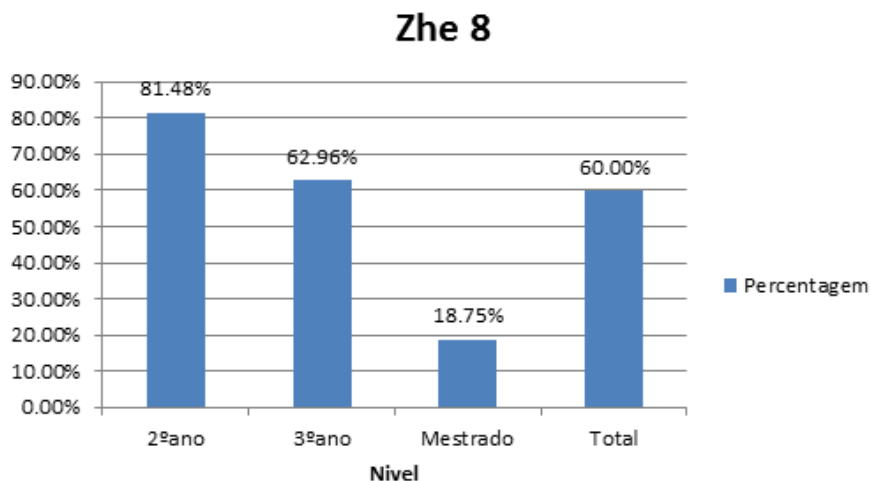


Gráfico 17 - Distribuição do erro 8 com 着 *zhe*



O uso de 着 *zhe* neste contexto narrativo parece ter sido progressivamente apreendido durante o ciclo académico dos alunos sem nenhum tipo de retrocesso.

3.5.9. Esquecimento do uso de 着 *zhe*

Vejamos erros recorrentes:

[141.a] \*这里住一个老先生。

*Zhèlǐ zhù yí gè lǎo xiānsheng.*

Aqui morar um classificador velho senhor.

[141.b] \*我看书讲故事。

*Wǒ kàn shū jiǎng gùshi.*

Eu ver livro contar história.

[141.c] \*他拉妈妈的手回家。

*Tā lā māma de shǒu huí jiā.*

Ele pegar mãe marcador estrutural mão voltar casa.

[141.d] \*我留蛋糕给爸爸。

*Wǒ liú dànɡāo ɡěi bàba.*

Eu guardar bolo dar pai.

O primeiro exemplo é um pouco diferente dos outros, porquanto na frase há apenas um verbo 住 *zhù* (*morar*); aqui, podemos facilmente verificar que a frase indica um estado, uma situação. Na frase, não há “movimento de ação”, só há “estado”, constituindo uma *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*). Nestes casos, o uso de 着 *zhe* é obrigatório após do verbo.

A frase correta seria:

[141.e] 这里住着 一个老先生。

*Zhèlǐ zhù zhe yí gè lǎo xiānsheng.*

Aqui morar ***zhe*** um classificador velho senhor.

Aqui mora um senhor idoso.

Os outros três exemplos contêm dois verbos cada. Como já foi referido e em particular



com a frase com 着 *zhe*, duas situações podem surgir, a saber:

- (1) O verbo 1 e o verbo 2 ocorrem simultaneamente, sendo que o verbo 1 indica o “modo” do verbo 2, trata-se de um “adverbial instrumental”, sendo o verbo 2 “predicado”;
- (2) Mantendo ou não simultaneidade, o verbo 1 e o verbo 2 têm uma relação de causa e efeito.

Atendendo ao facto de haver muitas frases com dois verbos (não necessariamente dois predicados), surgem facilmente indistincões para os alunos portugueses. Nestes exemplos, é necessário ver qual é o verbo a que se segue 着 *zhe*.

Eis as frases corretas:

[141.f] 我看着书讲故事。

*Wǒ kàn~~zhe~~ shū jiǎng gùshi.*

Eu ver ***zhe*** livro contar *zhe* história.

Eu conto a história **a ler** um livro. (**lendo** a história)

[141.g] 他拉着妈妈的手回家了。

*Tā lǎ~~zhe~~ māma de shǒu huí jiā.*

Ele pegar ***zhe*** mãe marcador estrutural mão voltar casa.

Ele volta para casa de mão **dada** com a mãe.

[141.h] 我留着蛋糕给爸爸。

*Wǒ líu~~zhe~~ dànɡāo ɡěi bàba.*

Eu guardar ***zhe*** bolo dar pai.

Eu **guardo** o bolo para logo dar ao pai.

Podemos concluir que, sempre que nos deparamos com estas relações entre dois verbos com o mesmo sujeito, não havendo pontuação (ou pausa) entre ambos, é necessário utilizar a estrutura frásica: verbo 1+ 着 *zhe* + objeto + verbo 2, sendo que o verbo 2 será o predicado da frase e o verbo 1 será o adverbial da frase.

Apresentamos a seguir os dois gráficos de agramaticalidades e respetivas percentagens:

Gráfico 18 – N.º de ocorrências do erro 9 com 着 zhe

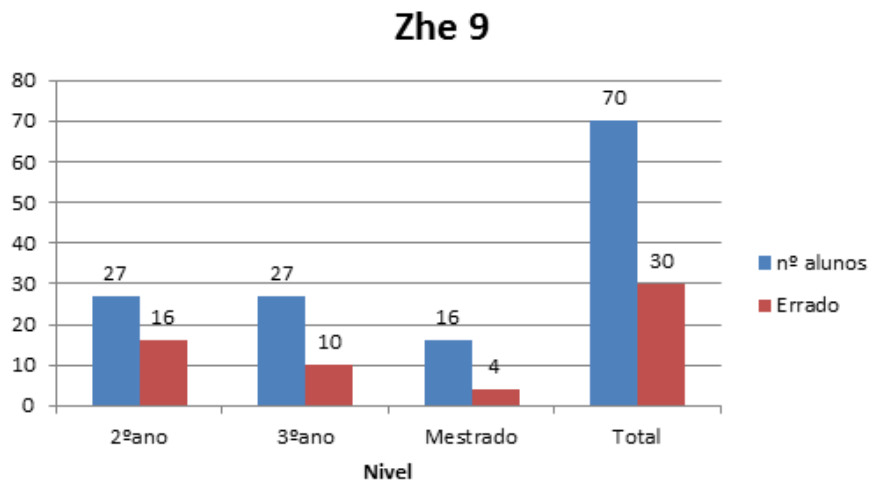
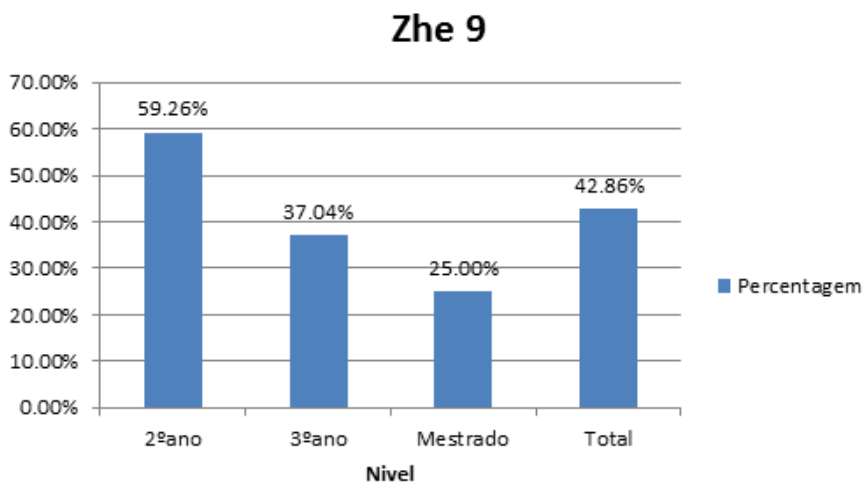


Gráfico 19 - Distribuição do erro 9 com 着 zhe



Tal como na situação anterior, o esquecimento de 着 zhe neste contexto acarreta um número cada vez menor de usos agramaticais à medida que o aluno progride na aprendizagem do chinês.

### 3.5.10. Uso de Verbo de evento instantâneo com 着 zhe

Exemplos errados:

[142.a] \*火车到着站。

*Huǒchē dào zhe zhàn.*

Comboio chegar zhe estação.

[142.b] \*我进着屋。

*Wǒ jìn<sup>z</sup>he wū.*

Eu entrar zhe quarto.

Nos exemplos acima, os verbos 到 *dào* (*chegar*) e 进 *jìn* (*entrar*) são verbos de evento instantâneo (非持续性动词 *fēichíxùxìng dòngcí*), isto é, indicam que a ação terminou. Aqui, 着 *zhe* é compreensivelmente inutilizável. Tal pode levar, e leva com alguma frequência, a erros recorrentes na utilização de 着 *zhe*. Como veremos de seguida, há listas de verbos que não aceitam 着 *zhe*. Todavia, existem também pequenos conselhos a fornecer aos alunos que, embora falíveis, podem ajudar. Nos exemplos que estamos a abordar, podemos, por exemplo, chamar a atenção para o facto de não estarmos perante uma frase com construção verbal em série.

As frases corretas seriam:

[142.c] 火车到站。

*Huǒchē dào zhàn.*

Comboio chegar estação.

O comboio está a chegar à estação. (chega)

[142.d] 我进屋。

*Wǒ jìn wū.*

Eu entrar quarto.

Estou a entrar no quarto. (entro)

Apresentamos, a seguir, os dois gráficos de agramaticalidades e respetivas percentagens:

Gráfico 20 – N.º de ocorrências do erro 10 com 着 zhe

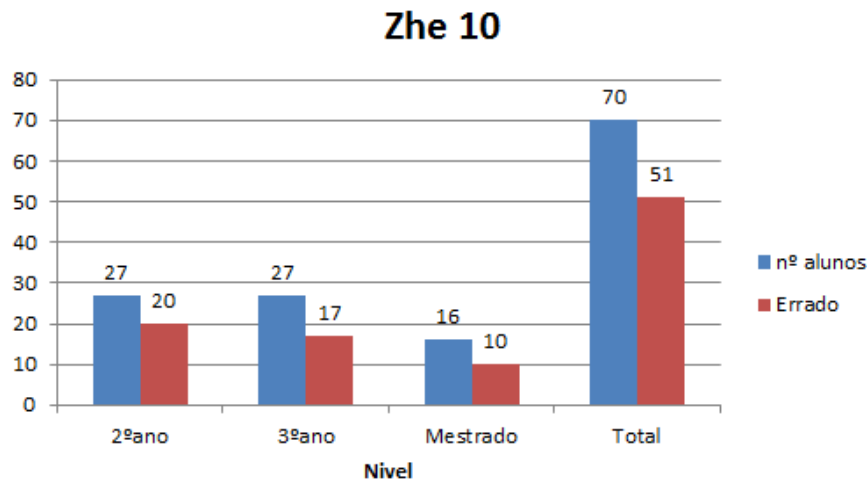
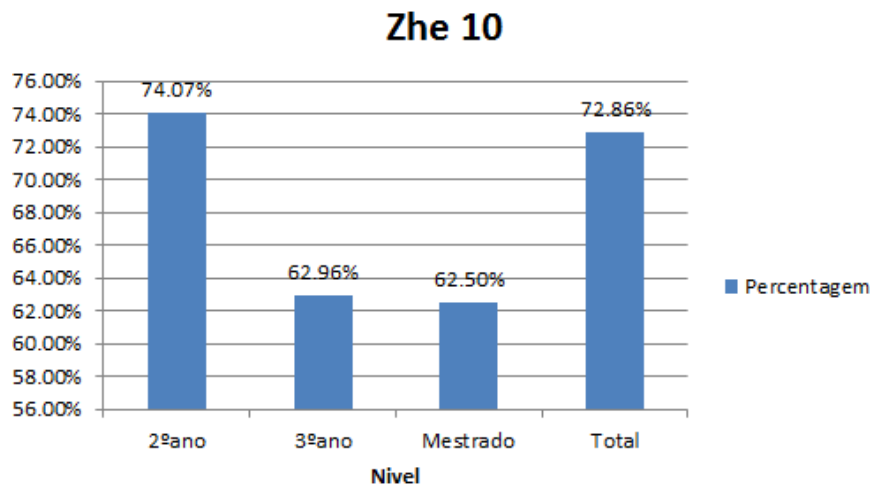


Gráfico 21 - Distribuição do erro 10 com 着 zhe



O uso de 着 zhe 10 parece quase resolvido do 2º para o 3º ano, e essa situação mantém-se quase inalterada no mestrado apesar de ter havido no, 4º ano, como já referimos, uma aprendizagem do chinês numa universidade chinesa.

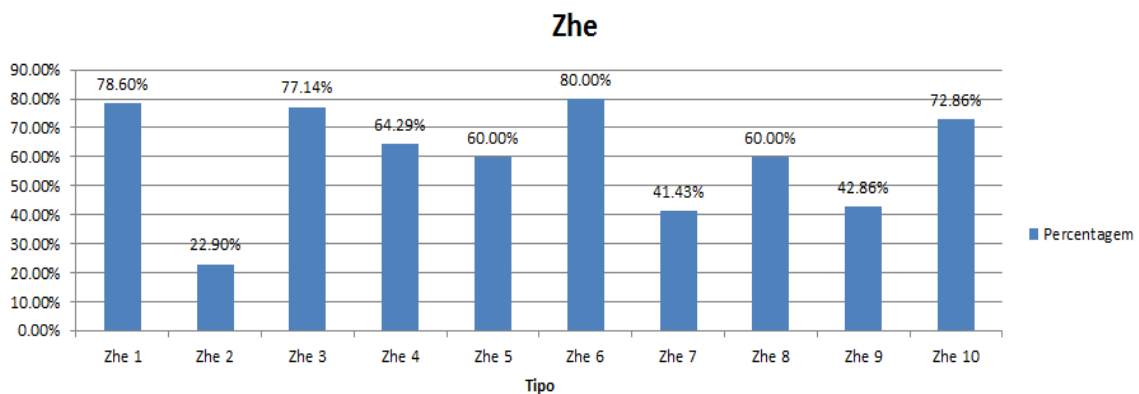
Recordamos, a seguir, os dez tipos de erros mais recorrentes com 着 zhe apresentados acima:

1. Posição de 着 zhe com verbo de estrutura V+O
2. A articulação com os advérbios 正 zhèng, 在 zài ou 正在 zhèngzài não é possível na *Frase de existência* (存在句 cúnzàijù)

3. Na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), ou seja, estado na negativa, não se pode colocar a locução número+classificador antes do objeto, com a utilização de 着 *zhe*
4. O adverbial de lugar não se coloca no fim da frase
5. Não se coloca a preposição 在 *zài* (*em*) no início de uma *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*)
6. Usa-se qualquer resultativo de quantidade (时量补语 *shíliàng bǔyǔ* e/ou 动量补语 *dòngliàng bǔyǔ*) após 着 *zhe*
7. Não se usa 着 *zhe* após Verbo de estrutura V+R (动结式动词 *dòngjiéshì dòngcí*).
8. Forma negativa de 着 *zhe* muito pouco utilizada em registo narrativo
9. Esquecimento do uso de 着 *zhe*
10. Os verbos de evento instantâneo (非持续性动词 *fēichíxùxìng dòngcí*) não podem levar 着 *zhe*

Com o gráfico seguinte, podemos visualizar melhor onde estão as maiores dificuldades relativamente a cada um deles:

**Gráfico 22 - Distribuição dos tipos do erro com 着 *zhe***



De acordo com o gráfico *supra*, os erros de maior incidência são os seguintes:

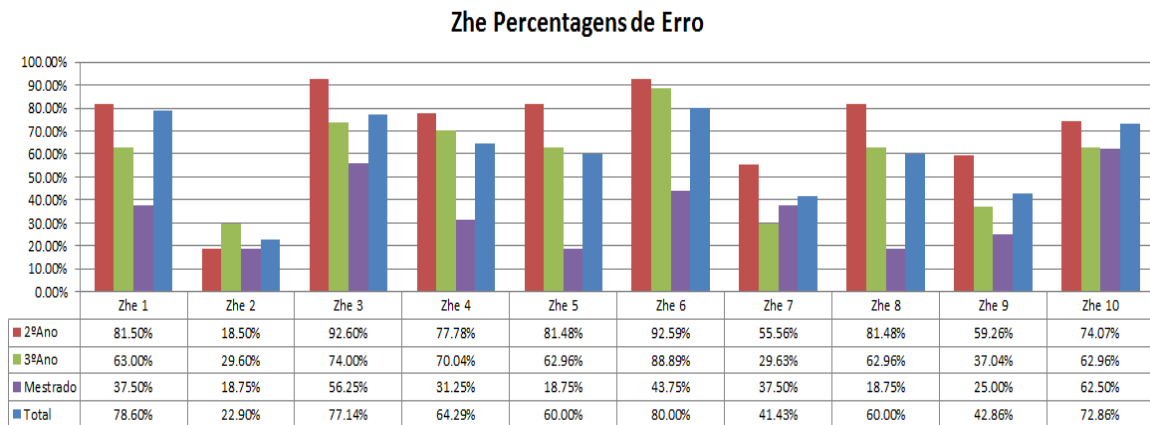
Erro 1: Posição de 着 *zhe* com verbo de estrutura V+O,

Erro 3: Na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), ou seja, estado na negativa, não se pode colocar a locução número+classificador antes do objeto, com a utilização de 着 *zhe*.

Erro 6: Usar qualquer Resultativo de quantidade(时量补语 *shiliàng bǔyǔ* e/ou 动量补语 *dòngliàng bǔyǔ*) após 着 *zhe*.

O gráfico seguinte mostra que estes erros tendem a diminuir ao longo do percurso académico dos alunos:

Gráfico 23 - Distribuição de dificuldade do 着 *zhe* pelos alunos



### 3.6. Abordagem didática do marcador 着 *zhe*

Depois de termos reunido os resultados acima, designadamente através da identificação de erros e ou dificuldades mais representativos, gostaríamos de tecer algumas considerações sobre o ensino do marcador 着 *zhe*.

#### 3.6.1. Advérbio 正在 *zhèngzài* e o marcador 着 *zhe*

Exemplos:

[143.a] 她穿着裙子。

*Tā chuānzhe qúnzi.*

Ela vestir **zhe** saia.

Ela está **de** saia.

[143.b] 她正在穿裙子。

*Tā zhèngzài chuān qúnzi.*

Ela estar a vestir saia.

Ela **está a vestir** uma saia.

O primeiro exemplo expressa um estado, o estado de “estar vestida com uma saia”, o que não permite a coocorrência com o advérbio 正在 *zhèngzài*; no segundo exemplo, encontramos o advérbio 正在 *zhèngzài*, expressando a continuidade de uma ação, ou seja, o ato de “vestir alguma coisa” está a ser realizado.

Muitos alunos portugueses consideram erradamente que o advérbio 正在 *zhèngzài*, o marcador 着 *zhe*, o marcador modal 呢 *ne* no fim da frase se equivalem e podem ser utilizados indiscriminadamente, sem que tal tenha relevância semântica e/ou pragmática. Não é verdade, embora muito frequentemente sejam os próprios docentes a permitir numa fase inicial, tal indiferenciação, por motivos meramente didáticos. O que nos parece aconselhável seria eventualmente dizer aos alunos de que “não é bem assim!” mas aconselhá-los a, provisoriamente, se adaptarem a um entendimento mais superficial sobre esta matéria.

### 3.6.2. 着 *zhe* e tempos verbais em português

O aspeto permansivo de uma ação ou estado pode acontecer em qualquer tempo, seja no passado, no presente ou no futuro. Se o tempo de ação não estiver inequivocamente indicado, é compreensível que a mesma ocorra "agora", ou seja, "tempo presente". Se se quiser clarificar quando decorre a ação, será então necessário utilizar “nomes ou locuções de tempo”.

Por exemplo:

[144.a] 他高兴地唱着歌。

*Tā gāoxìng de chàngzhe gē.*

Ele feliz partícula estrutural cantar *zhe* canção.

Ele canta feliz.

Na ausência de qualquer outra indicação, esta frase expressa que a ação de “cantar” está a decorrer; mas, se se adicionar um “nome ou locução de tempo”, já pode expressar tempos diferentes.

Vejamos estes dois exemplos:

[144.b] 我去她家时，他们正唱着歌跳着舞。

*Wǒ qù tā jiā shí, tāmen zhèng chàngzhe gē tiàozhe wǔ.*

Eu ir ela casa quando, eles estar cantar *zhe* canção dançar *zhe* dança.

Ontem quando cheguei a casa dela, eles estavam a cantar e a dançar.

[144.c] 如果明天门开着，你可以进去。

*Rǔguǒ míngtiān mén kāizhe, nǐ kěyǐ jìnqù.*

Se amanhã porta abrir *zhe*, tu poder entrar.

Se amanhã a porta estiver aberta, podes entrar.

Independentemente do tempo da ação continuada se verificar no passado, no presente ou no futuro, a utilização de 着 *zhe* é sempre (ou quase sempre) possível; já, em português, as estratégias decorrentes da flexão verbal têm uma enorme variedade de recursos.

### 3.6.3. Verbos não combináveis com 着 *zhe*

Atendendo a que há restrições gramaticais para a utilização de 着 *zhe*, importa ter em conta a distinção entre verbos feita por Ma (1982:86): “持续性动词 *chíxùxìng dòngcí* verbo de atividade e de evento prolongado e “非持续性动词 *fēichíxùxìng dòngcí* verbo de evento instantâneo” (Chen, 2004).

Entre os primeiros, podemos apontar: 看 *kàn* (*ver*), 写 *xiě* (*escrever*), 等 *děng* (*esperar*), etc. Entre os segundos, temos verbos instantâneos, por exemplo: 死 *sǐ* (*morrer*), 完 *wán* (*acabar*), 丢 *diū* (*perder*), etc.

Estes últimos não são compatíveis com 着 *zhe* porquanto a ação que deles releva não pode, de maneira alguma, prolongar-se. Nunca se diz: 死着 *sǐzhe* (*estar a morrer*), mesmo que tal seja possível em português<sup>74</sup>. É por isso mesmo que alguns verbos em chinês são classificados como não-continuados.

Apresentamos abaixo uma lista (não exaustiva) de verbos de evento instantâneo

<sup>74</sup> Segundo Ma (1981), os verbos de evento prolongado com resutativos de realização também pertencem a este grupo. Por exemplo: 看到 *kàndào* (*conseguir ver*), 写完 *xiěwán* (*acabar de escrever*), etc.



segundo Ma (1981:87), a saber:

**Tabela 17 – Verbos de evento instantâneo**

到	来	死	赢	输
<i>dào</i>	<i>lái</i>	<i>sǐ</i>	<i>yíng</i>	<i>shū</i>
chegar	vir	morrer	ganhar	perder
明白	离开	记得	出发	停止
<i>míngbái</i>	<i>líkāi</i>	<i>jìdé</i>	<i>chūfā</i>	<i>tíngzhǐ</i>
perceber	sair	lembrar	partir	parar
看见	认为	知道	听见	忘记
<i>kànjiàn</i>	<i>rènwéi</i>	<i>zhīdào</i>	<i>tīngjiàn</i>	<i>wàngjì</i>
ver	achar	saber	ouvir	esquecer

### 3.6.4. Usos obrigatórios de 着 *zhe*

#### 1) 着 *zhe* como estado

Entre os “verbos continuados”, os que mais carecem de 着 *zhe* (por vezes obrigatoriamente) são aqueles que expressam uma posição do corpo:

躺着	站着	坐着
<i>tǎngzhe</i>	<i>zhànzhe</i>	<i>zuòzhe</i>
deitado	de pé	sentado

ou localização de objetos:

摆着	挂着	放着
<i>bǎizhe</i>	<i>guàzhe</i>	<i>fàngzhe</i>
colocado	pendurado	posto

Ambos os grupos indicam um modo de ação que releva do sujeito ou do objecto:

[145.a] 我走着去学校。

*Wǒ zǒuzhe qù xuéxiào.*

Eu **andar zhe** ir escola.

Eu vou à escola **a pé**.

[145.b] 桌上摆着花。

*Zhuō shàng bǎizhe huā.*

Mesa cima **colocar zhe** flor.

Há flores **colocadas** na mesa.

2) 着 *zhe* como um morfema para constituição de lexema preposicional

As preposições costumam ter duas formas: a monossilábica e a dissilábica. Nestas últimas, o segundo morfema constituinte pode ser 着 *zhe* (e é-o com frequência), tendo aqui a designação de 垫音 *diànyīn* (*épaisseur phonique*) (Ma, 1981: 86.).

Vejamos os seguintes exemplos:

[145.c] 你沿着河走。

*Nǐ yánzhe hé zǒu.*

Tu seguir *zhe* rio andar.

Anda à beira do rio.

[145.d] 冲着她， 你别去了。

*Chòngzhe tā, nǐ bié qù le.*

Virar *zhe* ela, tu não ir marcador modal.

Por causa dela, não vás.

[145.e] 你朝着她说。

*Nǐ cháo<sup>zhe</sup> tā shuō.*

Tu virar *zhe* ela falar.

Fala com ela.

Verifica-se que, nestes exemplos, 着 *zhe* não marca aspeto, apenas assume uma função fonética.

### 3) 着 *zhe* como imperativo

Já falámos no conjunto “着点儿 *zhe diǎnr*”, usado após o verbo ou adjetivo para exprimir o imperativo:

[145.f] 听着点儿!

*Tīng<sup>zhe</sup> diǎnr!*

Ouvir *zhediǎnr!*

Ouve!

Também podemos utilizar, para o mesmo efeito, a frase apenas com 着 *zhe*, como se segue:

[145.g] 听着，别说话。

*Tīng<sup>zhe</sup>, bié shuōhuà.*

Ouvir *zhe*, não falar.

Ouve, não fales.

### 3.6.5. Uso de 着 *zhe* na Frase com construção verbal em série

São muito frequentes frases de dois verbos para marcar duas ações que ocorrem simultaneamente. Ser-nos-á lícito, nestas circunstâncias, utilizar “Verbo + 着 *zhe*”? A resposta é certamente negativa. Como referimos acima, na estrutura frásica “verbo 1+ 着 *zhe* + objeto + verbo 2” ocorrem dois tipos de relações possíveis entre os dois verbos, a saber:

- (1) O verbo 1 e o verbo 2 indicam ações simultâneas, sendo que o verbo 1 é o adverbial de modo do verbo 2;
- (2) Não há simultaneidade, sendo que o verbo 2 é o objetivo do verbo 1.

No atual contexto, apenas abordaremos a primeira relação, considerando as seguintes frases:

[146.a] 我看着书讲故事。

*Wǒ kànzhe shū jiǎng gùshi.*

Eu ver *zhe* livro contar *zhe* história.

Eu conto a história lendo o livro.

[146.b] 她穿着裙子走出来。

*Tā chuānzhe qúnzi zǒu chūlai.*

Ela vestir *zhe* saia andar fora.

Ela sai de saia. (vestida com uma saia)

Podemos verificar que, nestes exemplos, há características em comum, designadamente:

- (i) Os dois verbos têm o mesmo sujeito.
- (ii) Não há pausa (pontuação) entre ambos.
- (iii) Só o verbo 2 é predicado; o verbo 1 é a maneira como decorre a ação do verbo 2, funcionando como adverbial.

Chegamos assim à conclusão de que, para o uso de 着 *zhe* na *Frase com construção verbal em série*, são necessárias as condições acima referidas. Isto nem sempre é de fácil compreensão para os alunos portugueses.

No segundo exemplo, temos duas hipóteses:

- (1) Se 着 *zhe* marca a continuação de ação, a frase podia ser traduzida por:

Ela saiu a vestir a saia.

- (2) Se 着 *zhe* marca o aspeto permansivo “vestido”, a frase podia ser traduzida por:

Ela sai com a saia vestida.

Por isso, 着 *zhe* seguido de um verbo, marca a continuação de uma ação ou estado, pretendo então falar sobre estas duas hipóteses no próximo ponto.

Vamos ver outro exemplo:

[146.c] 他唱着歌跳着舞。

*Tā chàngzhe gē tiàozhe wǔ.*

Ele cantar *zhe* canção dançar *zhe* dança.

Ele dança e canta.

O uso de 着 *zhe*, aqui, é mais para descrever, pelo que usamos o presente do indicativo.

Uma vez que pretendemos indicar o passado, colocamos um nome de tempo 昨天 *Zuótiān* (ontem):

[146.d] 昨天他唱着歌跳着舞。

*Zuótiān tā chàngzhe gē tiàozhe wǔ.*

Ontem ele cantar *zhe* canção dançar *zhe* dança.

Ontem ele dançava e cantava.

Na tradução do português, o presente passa a ser pretérito imperfeito. Como existe a dificuldade de aplicação de tal tempo verbal para os chineses, gostaríamos de apresentar a nossa visão sobre tal ocorrência. Ao ser utilizada para descrever uma situação no passado, a frase com 着 *zhe* costuma exigir o tempo verbal pretérito imperfeito. Segundo a nossa compreensão, este tempo verbal é mais um “presente no passado”.

### 3.6.6. Duas funções de 着 *zhe*

Como referimos acima, existem, para este tipo de questões, duas categorias de verbos, “持续性动词 *chíxùxìng dòngcí* (verbo de evento prolongado e verbo de atividade)”, por exemplo: 看 *kàn* (ver), 写 *xiě* (escrever), 等 *děng* (esperar), etc., e “非持续性动词 *fēichíxùxìng dòngcí* (verbo evento instantâneo)”, por exemplo: 死 *sǐ* (morrer), 完 *wán* (acabar), 丢 *diū* (perder), etc.

Alguns linguistas (Zhu, 1990; Mu, 1983; Ma, 1987) já assinalaram que 着 *zhe* tem duas

funções enquanto marcador aspetual, isto dependendo da(s) característica(s) do verbo. Concretamente, quando 着 *zhe* marca a continuação de uma ação, significa que a ação continua não sendo relevante se/quando termina, (trataremos desta situação enquanto 着 *zhe* 1); quando 着 *zhe* marca um “estado”, o resultado de uma ação que permanece e cujo término também não é relevante, (trataremos desta situação enquanto 着 *zhe* 2). Isto significa que 着 *zhe* 1 marca aspeto progressivo (动态 *dòngtài* “algo que se vai fazendo”) e 着 *zhe* 2 marca aspeto permansivo (静态 *jìngtài* “algo que permanece como resultado de uma ação inicial”).

Vejamos o seguinte esquema:

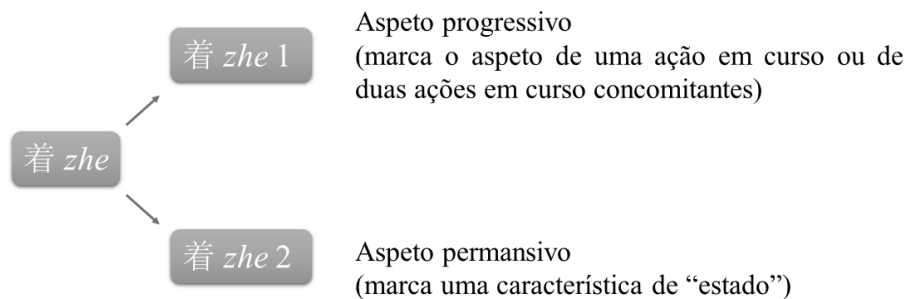


Figura 1- Esquema de 着 *zhe*

Podemos mais claramente verificá-lo através dos exemplos que se seguem:

[147.a] 她听着呢。

*Tā tīng zhe ne.*

Ela ouvir *zhe* particula modal.

Ela está a ouvir.

[147.b] 地上放着行李。

*Dìshang fàngzhe xíngli.*

Chão cima colocar *zhe* mala.

A mala está colocada no chão.

O primeiro exemplo expressa que a ação “ouvir” está a ocorrer, o segundo exemplo é já

uma *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*): expressa o estado da mala enquanto resultado de “lá ter sido colocada”, isto é, terá havido uma ação inicial (continuada ou não, neste particular não é relevante), seguida de um estado que permanece.

[147.c] 她挂着画。

*Tā guàzge huà.*

Ela **pendurar zhe quadro.**

Ela **está a pendurar um quadro.**

[147.d] 墙上挂着画。

*Qiángshàng guàzhe huà.*

Parede cima **pendurar zhe quadro.**

**Há um quadro pendurado** na parede.

Em ambos os exemplos, há uma mesma estrutura 挂着画 *guàzhe huà*. Apesar disso, com mesmo verbo 挂 *guà*, o primeiro é de ação e o segundo é de estado. Logo, o 着 *zhe*, no primeiro exemplo, é 着 *zhe 1*, e no segundo é 着 *zhe 2*.

Claro que poderíamos perguntar: será necessário distinguir as duas funções de 着 *zhe*? A resposta só pode ser positiva, porque 着 *zhe 1* enfatiza a ação continuada e 着 *zhe 2* refere-se particularmente a um estado relativamente duradouro, fruto de uma ação inicial. É que ambos, 着 *zhe 1* e 着 *zhe 2*, provêm de mesma origem, já referida, “著 *zhuó*” cujo significado mais original terá sido “anexar”, ou seja, algo de copulativo. 着 *zhe 1* marca o aspeto progressivo e 着 *zhe 2* marca a característica de “estado”, algo que se mantém mas não releva da “ação”. Trata-se geralmente de *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*).

A diferença entre 着 *zhe 1* e 着 *zhe 2* também releva da sua aplicação, como podemos verificar:

(1) Raramente se usa a forma negativa com 着 *zhe 1*, mas com 着 *zhe 2* já é perfeitamente possível (Xu, 2004:41). Vejamos os seguintes exemplos:

[148.a] \*他没吃着饭。

*Tā méi chīzhe fàn.*

Ele não comer zhe comida.

[148.b] 桌上没放着饭。

*Zhuō shàng méi fàngzhe fàn.*

Mesa cima não colocar zhe comida.

Em cima da mesa não está colocada comida.

No primeiro exemplo, 着 zhe marca uma ação continuada 吃 chī (comer), significando também que a dita ação ainda decorre; o advérbio de negação 没 méi usa-se normalmente em negação de algo já acontecido, relevando do aspeto concluído ou da experiência pretérita.

No segundo exemplo, 着 zhe marca o estado, ou seja, estado resultativo de ação 放 fàng (colocar), tenha ou não sido continuada (aqui não é relevante), mas com um resultado que permanece, tal não se verificando, podemos utilizar o advérbio de negação 没 méi.

(2) Raramente depois de 着 zhe 1 pode haver uma locução do tipo “ número + classificador + nome” , mas com 着 zhe 2 tal é possível (Xu, 2004:41). Vejamos os seguintes exemplos:

[148.c] \*他吃着一碗饭。

*Tā chīzhe yì wǎn fàn.*

Ele comer zhe uma tigela arroz.

[148.d] 桌上放着一碗饭。

*Zhuō shàng fàngzhe yì wǎn fàn.*

Mesa cima colocar zhe uma tigela arroz.

Em cima da mesa está colocada uma tigela de arroz.

Como já referimos acima, 着 zhe 1 marca uma ação continuada, é irrelevante saber-se



se/e quando acaba, porém, como verificámos no primeiro exemplo, uma vez que contém a locução “ número + classificador + nome” após 着 *zhe* 1, já há alguma indicação sobre a duração da referida ação continuada: podemos ter uma ideia sobre quando o sujeito “começa a comer arroz” e quando “acaba uma tigela de arroz”.

Mas, no segundo exemplo, a ação de colocar já está concluída, não importa quantas tigelas, uma, duas, ou três; este caso não implica a continuação indefinida de estado, não há relação entre o aspeto permanente de estado e/ou quantidade.

Por vezes, também é difícil distinguir a função de 着 *zhe*, como se exemplifica:

[149.a] 她戴着花说话。

*Tā dài zhe huā shuō huà.*

Ela pôr *zhe* flor falar.

Neste exemplo, há duas interpretações possíveis:

着 1 *zhe*:

Ela está a colocar a flor e, ao mesmo tempo, a falar.

着 2 *zhe*:

Ela está com uma flor (não é relevante onde) a falar.

Mas uma vez que se use a locução número+classificador, como, “一朵花 *yì duǒ huā* (uma flor) após 着 *zhe*, distinguir-se-á claramente que aqui se trata de 着 *zhe* 2.

[149.b] 她戴着一朵花说话。

*Tā dài zhe yì duǒ huā shuō huà.*

Ela pôr *zhe* um classificador flor falar.

Ela está a falar com uma flor posta.

Chegamos, assim, à conclusão de que, no âmbito do marcador aspetual 着 *zhe*, podemos e devemos distinguir entre 着 *zhe* 1, que marca a continuação de uma ação, raramente em frase negativa, com o advérbio de negação 没 *méi*, assim como também raramente com a locução “ número + classificador”. Já com 着 *zhe* 2, estas regras não se verificam.

Ou seja, 着 *zhe* 1 marca ação (动态 *dòngtài* “algo que se está fazendo”) e 着 *zhe* 2 marca estado (静态 *jìngtài* “algo que permanece como resultado de uma ação anterior”).

Estas distinções, porventura delicadas, devem seguramente ser tidas em consideração numa perspectiva didática, embora com as expectáveis dificuldades.

### 3.6.7. 着 *zhe* e 了 *le*

Pode parecer estranho que 着 *zhe* e 了 *le* tenham alguma espécie de relação, mas, de certa maneira, tal acontece com 着 *zhe* 2.

Vejam os seguintes exemplos:

[150.a] 墙上挂着一幅画。

*Qiáng shàng guàzhe yì fú huà.*

Parede cima pendurar *zhe* um classificador pintura.

Há uma pintura pendurada na parede.

[150.b] 墙上挂了一幅画。

*Qiáng shàng guàle yì fú huà.*

Parede cima pendurar *le* um classificador pintura.

Há uma pintura pendurada na parede.

Podemos verificar que o verbo 挂 *guà* (pendurar), aqui, embora seja um verbo de ação, indica (ou aponta para) o resultado desta mesma ação. No primeiro exemplo, 着 *zhe* marca o estado da pintura (pendurada na parede), a ação “pendurar” já está executada, ou seja, acaba por se tratar de uma *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), (voltando assim ao 着 *zhe* 2). Uma característica deste tipo de frase é que 着 *zhe* e 了 *le* podem assumir (quase) a mesma função. Assim, podemos considerar que na frase 存在句 *cúnzàijù*, a *Frase complexa com elemento pivot* (estado) não enfatiza a ação mas o estado (resultado) da ação.

Vejamos mais exemplos:

[150.c] 很久以前，村里住了一对夫妇。

*Hěnjǐǔ yǐqián, cūn lǐ zhùle yí duì fūfù.*

Muito tempo antes, aldeia dentro viver **le** um classificador casal.

Muito tempo atrás, vivia um casal na aldeia.

[150.d] 门口围了一群人。

*Mén kǒu wéile yì qún rén.*

Entrada ficar **le** um grupo pessoa.

Na entrada ficou um grupo de pessoas.

[150.e] 桌上放了一碗饭。

*Zhuō shàng fàngle yì wǎn fàn*

Mesa cima colocar **le** uma tigela arroz.

Na mesa há uma tigela de arroz colocada.

[150.f] 很久以前，村里住着一对夫妇。

*Hěnjǐǔ yǐqián, cūn lǐ zhùzhe yí duì fūfù.*

Muito tempo antes, aldeia dentro viver **zhe** um classificador casal.

Muito tempo atrás, vivia um casal na aldeia.

[150.g] 门口围着一群人。

*Mén kǒu wéizhe yì qún rén.*

Entrada ficar **zhe** um grupo pessoa.

Na entrada ficou um grupo de pessoas.

[150.h] 桌上放着一碗饭。

*Zhuō shàng fàngzhe yì wǎn fàn*

Mesa cima colocar **zhe** uma tigela arroz.

Na mesa está colocada uma tigela de arroz.

Como resultado destes exemplos, poderíamos pensar que a utilização de 了 *le* e 着 *zhe* é,

de algum modo, arbitrária. Tal não corresponde à realidade mas, a este nível de aprofundamento e ensino da gramática do chinês, estes exemplos poderão ser considerados úteis.

Regressando a 着 *zhe* 1, estas relativas coincidências entre 着 *zhe* e 了 *le* deixam de ser pertinentes. Por exemplo: quando 着 *zhe* marca a continuidade de uma ação, como já referimos acima, não pode indicar qualquer duração “ número + classificador + nome”, pois não sabemos quando termina a dita ação.

Consideremos os exemplos seguintes:

[151.a] \*他说着十分钟。

*Tā shuōzhe shí fēnzhōng.*

Ele falar *zhe* dez minutos.

Só podemos dizer:

[151.b] 他说着(呢)。

*Tā shuōzhe (ne).*

Ele falar *zhe* (marcador modal).

Ele está a falar.

Mas podemos dizer:

[151.c] 他说了十分钟。

*Tā shuōle shí fēnzhōng.*

Ele falar *le* dez minutos.

Ele falou dez minutos.

De facto, a duração temporal com 了 *le* consegue ser, com alguma clareza, indicadora no tempo, o que não acontece com 着 *zhe* 1. Este apenas nos pode indicar uma ação continuada, da qual não podemos indagar sobre o seu início e o seu termo.

### 3.7. Equivalentes portugueses do marcador 着 *zhe*

Para uma melhor equivalência, recordaremos primeiramente alguns exemplos considerados ao longo deste capítulo.

着 *zhe* 1 marca aspeto progressivo (动态 *dòngtài*, algo que se vai fazendo).

- Eu **estou a** ler um livro.
- O professor diz, **rindo**.
- Ele escreve o trabalho de casa **ouvindo** música.
- Eu **guardo** o bolo para dar ao meu pai.
- Ele está ocupado **a fazer** a mala.
- **Andou e andou** até chegar a casa.
- Ele ouve **demoradamente** e acaba por sorrir.
- Quando eu a vi, ela **estava a** comer.
- Eu **ando a** procurar o professor Wang na escola.
- Ontem ele **dançava e cantava**.

着 *zhe* 2 marca aspeto permansivo (静态 *jìngtài*, algo que permanece como resultado de uma ação inicial).

- Se amanhã a porta **estiver aberta**, podes entrar.
- **Está pendurada** uma pintura na parede.
- Na sala de aula **estão sentados** alguns alunos.
- O carro não **está parado** no parque de estacionamento.
- A porta está **aberta**.
- A mala **está colocada** no chão.

Para uma melhor compreensão destes exemplos, apresentamos, de seguida, duas tabelas dos equivalentes portugueses para os marcadores 着 *zhe* 1 e 着 *zhe* 2.

Tabela 18 – Equivalência portuguesa do aspeto progressivo com 着 *zhe* 1

Em chinês	Em português	Perífrase verbal
我正看着书。 <i>Wǒ zhèng kànzhe shū.</i> Eu estar a ver <i>zhe</i> livro.	Eu estou a ler um livro.	<i>Estar a + Infinitivo</i>
老师笑着说。 <i>Lǎoshi xiàozhe shuō.</i> Professor rir <i>zhe</i> dizer	O professor diz, <b>rindo</b>	Gerúndio
我留着蛋糕给爸爸。 <i>Wǒ liúzhe dàngāo gěi bàba.</i> Eu guardar <i>zhe</i> bolo dar pai.	Eu <b>guardo</b> o bolo para para o meu pai.	Presente do indicativo
他们出发时下着雨。 <i>Tāmen chūfā shí xiàzhe yǔ.</i> Eles partir quando cair <i>zhe</i> chuva.	Quando eles partiram, <b>estava a</b> chover.	<i>Estar a + Infinitivo</i> (Pretérito imperfeito do indicativo)
走着走着到家了。 <i>Zǒuzhe zǒuzhe dào jiā le.</i> Andar <i>zhe</i> andar <i>zhe</i> chegar casa marcador modal.	<b>Andou e andou</b> até chegar a casa.	Pretérito perfeito do indicativo
我在学校找着王老师。 <i>Wǒ zài xuéxiào zhǎozhe wánglǎoshī.</i> Eu em escola procurar <i>zhe</i> professor Wang.	Eu <b>ando a</b> procurar o professor Wang na escola.	<i>Andar a + infinitivo</i> (Presente do indicativo)

<p>他拉着妈妈的手回家了。 <i>Tā lǎzhe māma de shǒu huí jiā.</i></p> <p>Ele pegar <i>zhe</i> mãe marcador estrutural mão voltar casa.</p>	<p>Ele volta para casa de mão <b>dada</b> com a mãe.</p>	<p>Particípio</p>
<p>昨天他唱着歌跳着舞。 <i>Zuótiān tā chàngzhe gē tiàozhe wǔ.</i></p> <p>Ontem ele cantar <i>zhe</i> canção dançar <i>zhe</i> dança.</p>	<p>Ontem ele <b>cantava</b> e <b>dançava</b>.</p>	<p>Pretérito imperfeito do indicativo</p>

Tabela 19 – Equivalência do aspeto permansivo com 着 *zhe* 2

Em chinês	Em português	Perífrase verbal
<p>门开着 <i>Mén kāizhe.</i></p> <p>Porta abrir <b>zhe</b>.</p>	<p>A porta <b>está</b> aberta.</p>	<p><i>Estar + participío</i></p>
<p>教室里坐着一些学生。 <i>Jiàoshì lǐ zuòzhe yì xiē xuésheng.</i></p> <p>Sala de aula dentro sentar <i>zhe</i> algum aluno.</p>	<p>Na sala de aula <b>estão</b> <b>sentados</b> alguns alunos.</p>	<p><i>Estar + participío</i></p>
<p>桌上放着一个苹果。 <i>Zhuō shàng fàngzhe yí gè píngguǒ.</i></p> <p>Mesa cima colocar <i>zhe</i> um classificador maçã.</p>	<p>Em cima da mesa <b>está</b> uma maçã.</p>	<p>Presente do indicativo</p>

	明天也许门开着。 <i>Míngtiān yěxǔ mén kāizhe.</i> Amanhã talvez porta abrir <i>zhe</i> .	Amanhã, talvez a porta <b>esteja</b> <b>aberta.</b>	<i>Estar + participio</i> (Presente do conjuntivo)
	她穿着裙子。 <i>Tā chuānzhe qúnzi.</i> Ela vestir <b>zhe</b> saia.	Ela <b>está vestida de</b> saias.	<i>Estar + participio</i>

Apresentamos também uma lista de possíveis equivalentes para o português da utilização do marcador 着 *zhe*:

- *Gerúndio*
- *Estar a + infinitivo (Presente do indicativo/ Pretérito imperfeito do indicativo)*
- *Andar a + infinitivo (Presente do indicativo/ Pretérito imperfeito do indicativo)*
- *Estar + participio (Presente do indicativo/ Pretérito imperfeito do indicativo)*

Em geral, e de acordo com as tabelas apresentadas acima, o aspeto do chinês pode ser transposto para o português através de flexão verbal variada ou perífrases verbais Barroso (1994). Assim, tanto os alunos portugueses quanto os chineses têm de fazer um esforço de compreensão perante o facto da relação entre o aspeto no chinês e o tempo (flexão) gramatical no português, a fim de aprender mais facilmente a língua de chegada e traduzir mais corretamente a língua de partida.



## **CAPÍTULO 4**



## 4. Marcador 了 *le*

### 4.1. Origem

Começemos por desenvolver e apresentar alguma análise etimológica de 了 *le* para uma melhor compreensão deste carácter e desta difícil temática.

O carácter 了 *le* (antigamente escrevia-se 𠃉), e, segundo a obra «说文解字» *shuōwén jiězì* *Análise de explicação etimológica os caracteres*, 了 pronuncia-se (lê-se) *liào*, tendo a mesma origem de 子 *zǐ* e significando “bebé”, recém-nascido com os braços embrulhados em fralda<sup>75</sup>. A forma do carácter está ao contrário de 𠃉 (△ *sī*), que significa um feto na barriga da mãe, de cabeça virada para baixo. Por isso, quando o bebé nasceu este tem já a cabeça virada para cima, como 𠃉, significando que o bebé nasceu e simbolizando que a fase de feto terminou e começou uma nova vida, uma nova fase.

Com o passar do tempo, o bebé cresce e torna-se 𠃉, desenvolvendo-se na forma hodierna 子 *zǐ*, o que significa que a criança já pode abanar os braços chamando pela “mãe”. No chinês moderno, o carácter tem inclusive o significado de “filho”. Quando o bebé já é grande, torna-se 𠃉, 人 *rén*, quer dizer, já é uma pessoa com a cabeça a chegar ao céu e os pés fixando-se no chão. Com isto, mostra-se que é já grande e suficientemente forte para suportar a vida e trabalhar no campo, ou seja, já é adulto<sup>76</sup>.

É compreensível, assim, que o seu conteúdo funcional seja também “acabar” ou “terminar”. Algo acaba, o que significa que, depois, algo se pode iniciar de novo. É, neste seguimento que 了 *le* marca, hoje em dia, não só “aspecto de realização 完成体 *Wánchéng tǐ*”, mas também “aspecto de mudança de estado (nova situação) 变化体 *Biànhuà tǐ*”.

<sup>75</sup> 了, 𠃉也。从子无臂。 *Le, liào yě, cóng zǐ wú bì.*

<sup>76</sup> <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=1599>, consultado no dia 10 de abril de 2016.

## 4.2. Gramaticalização

Como foi referido, comparado com as línguas europeias, o sistema aspetual do chinês é muito recente e foi-se formando gradualmente Cao (1987:21), já muito mais tarde e com menos organização.

Como vimos com o caso de 着 *zhe*, as palavras funcionais muitas vezes provêm de palavras nocionais. Na Dinastia Han (202 aC - 220 dC), 了 pronuncia-se (lê-se) *liǎo*, pertencendo à classe de palavras verbo e tem com significado “acabar”. Na altura, marcava aspeto ainda como palavra nocional, ou seja, apresenta esta estrutura:

verbo1 + objeto (nome ou locução nominal) + verbo 2

了 *liǎo* situa-se no lugar do verbo 2, marcando a conclusão da ação do verbo 1. Em obras escritas entre os séculos III e V, verifica-se que, no lugar de verbo 2, pode ainda ocorrer, para além do verbo 了 *liǎo*, outros verbos marcando a conclusão como, por exemplo, 毕 *bì*, 已 *yǐ*, 竟 *jìng*, 讫 *qì*, todos com o significado de “acabar”. A estrutura do aspeto de realização realiza-se, então, de acordo com este (s) modelos (s):

毕 *bì*

已 *yǐ*

Verbo1 + objeto (nome ou locução nominal) + 了 *liǎo*

竟 *jìng*

讫 *qì*

Na Dinastia Tang (618 dC-907 dC), altura em que um número considerável de obras estrangeiras foram traduzidas para chinês, as palavras usadas foram-se unificando ou especializando. Assim, 了 *liǎo* começa a ser mais usado do que os outros verbos, enquanto aqueles foram perdendo tal função; este processo designa-se por “词汇化 *cíhuìhuà* (lexicalização) (Mei, 1981:35)<sup>77</sup>”.

<sup>77</sup> Esta tradução “lexicalização” não será a mais feliz, porquanto a tradução direta de 词汇化 *cíhuìhuà* deveria ser, porventura, “evolução lexical”.

Podemos ver que, no chinês moderno, os marcadores aspetuais se colocam normalmente depois do verbo principal<sup>78</sup>. Então, como se justifique que 了 *liǎo* deixe de estar no lugar de Verbo 2 e passe a localizar-se entre verbo 1 e objeto? De facto, as palavras que anteriormente ocupavam esse lugar eram os verbos 却 *què*, 得 *dé* e 著 *zhuó*, sendo pois esta estrutura frásica:

却 *què*

Verbo 1 + 得 *dé* + objeto (nome ou locução nominal)

著 *zhuó*

却 *què* tinha como significado denotativo “desaparecer” e 得 *dé* o significado de “conseguir” ou “obter”. Na altura (618-907), ambos assumiam a função de marcar a conclusão do verbo 1. Porém, com o desenvolvimento de 了 *liǎo*, os dois primeiros perderam essa função. 著 *zhuó*, significando originalmente “anexar”, como referimos no capítulo anterior, passou a marcar o aspeto permansivo.

Ainda em textos da Dinastia Tang, podemos encontrar duas estruturas para marcar o aspeto de realização:

- V + O + 了 *liǎo*
- V + 却 *què* + O

Observemos frases com estas duas estruturas:

[152.a] 此时只用六字便答了<sup>79</sup>。

*Cǐshí zhǐ yòng liù zì biàn dā liǎo.*

Esta altura só usar seis caracteres então responder *liǎo*.

Agora respondeu com apenas seis caracteres.

<sup>78</sup>了 *le* quando situa-se no fim de frase, é marcador modal não aspetual.

<sup>79</sup>《敦煌变文集》, *Dūnhuáng biànwén jí*, Artigos de Dunhuang, Vários autores, 1957.

[152.b] 见泥需避道，莫入污却鞋<sup>80</sup>。

*Jiàn ní xū bì dào, mò rù wūquè xié.*

Ver lama precisar evitar caminho, não entrar sujar *què* sapatos.

Evita o caminho com lama, se não sujais os sapatos.

Segundo Cao (1986:196), a partir de a Dinastia de Tang tardia, 了 *liǎo* deixa de estar na posição de verbo 2, começando a aparecer mais frequentemente no lugar de 却 *què*, ou seja, entre o verbo 1 e o objeto. Diferentemente das duas estruturas que acabamos de considerar, 了 *liǎo* forma assim uma nova estrutura mais próxima à de hoje em dia:

- V + 了 *liǎo* + O.

É a partir daqui que se inicia o processo de gramaticalização de 了 *liǎo*, que perde a sua função de verbo, começando a usar-se em articulação com outros verbos para marcar o aspeto da ação, que é conclusiva.

Vejamos o seguinte exemplo:

[152.c] 将军破了单于阵，更把兵书仔细看<sup>81</sup>。

*Jiāngjūn pòliǎo chányúzhèn, gèng bǎ bīngshū zǐxì kàn.*

General partir *liǎo* a estratégia de *chanyu*, segurar militar livro com atenção ver.

O general que venceu o exército de *chanyu*, leu com mais atenção um livro militar.

Este uso durou alguns séculos. No fim da dinastia Tang, os verbos que se podem usar em conjunto com o verbo 却 *què* tornam-se cada vez menos<sup>82</sup>. Já na Dinastia Song (960-1279), 却 *què* cedeu completamente o seu lugar a 了 *liǎo*, tornando-se num marcador aspetual a tempo inteiro. Considere-se também a mudança da pronúncia (leitura) para 了 *le*, medida com efeitos compreensíveis ao nível da distinção de classe

<sup>80</sup>«王梵志诗集», *Wáng Fánzhì shījī*, Poemas do Wang Fanzhi, 王梵志 *Wáng Fánzhì*, Dinastia Tang.

<sup>81</sup>«寄大府兄侍史», *Jì dàfǔxiōng shìshǐ*, Para o irmão no Dafu, 沈传师 *Shěn Chuánshī*, Dinastia Tang.

<sup>82</sup> Algumas combinações fixas com 却 *què* de hoje em dia ainda pode ver a marca histórica, como por exemplo: 忘却 *wàngquè* esquecido, 老却 *lǎoquè* envelhecido.

de palavras (Wang, 1980:98).

Vejamos algumas frases:

[152.d] 如此春去春又来，白了人头<sup>83</sup>。

*Rúcǐ chūnqù chūn yòu lái, báile réntóu.*

Como assim primavera ir primavera vir, branco *le* pessoa cabeça.

Foi assim a primavera veio e foi, e o cabelo da pessoa ficou branco.

[152.e] 泪痕和酒占了双罗袖<sup>84</sup>。

*Lèihén hé jiǔ zhānle shuāngluóxiù.*

Lágrima marca e vinho molhar *le* duas mangas.

As lágrimas e o vinho molham as minhas mangas de seda.

Se a gramaticalização do verbo 了 *liǎo* para o marcador aspetual 了 *le* é relativamente clara, então por que razão (ou entendimento), surgem, na gramática contemporânea, 了 *le* 1 e 了 *le* 2<sup>85</sup>? O que referimos acima só em relação a 了 *le* 1, não se aplica, ao menos na sua totalidade, a 了 *le* 2.

Segundo Cao (1987:20), na Dinastia Tang, além de surgir a forma nova V + 了 *liǎo* + O, inicia-se ainda o desenho de uma outra estrutura, a saber:

- V + 却 *què* + O + 了 *liǎo*

Esta estrutura tem, no mínimo, a função clara de distinguir 了 *le* 1 e 了 *le* 2, mas tal apenas foi progressivamente utilizada a partir da Dinastia Song (960-1279).

Vejamos este exemplo:

<sup>83</sup> «浪淘沙» *làngtáoshā*, Onda e areia, 欧阳修 *Ouyáng xū*, Poema da Dinastia Song.

<sup>84</sup> «点绛唇» *Diǎnjiàngchún*, Pintar os lábios, 晏几道 *Yān Jǐdào*, Poema da Dinastia Song.

<sup>85</sup> 了 *le* 1 e 了 *le* 2 são os nomes dados pelos gramáticos chineses, sendo uma maneira muito usada no estudo de gramática chinesa de hoje em dia, para distinguir 了 *le* enquanto marcador aspetual ou modal; aqui, por um questão de facilitação de compreensão, usaremos também esta metodologia de trabalho.

[152.f] 居士夺却拂子<sup>86</sup>了<sup>87</sup>。

*Jūshì duóquè fúzi le.*

Monge tirar *què fúzi le.*

O monge já tirou *fúzi.*

Entre os séculos XII e XIII, estas duas estruturas, fundem-se, por assim dizer, dando lugar a esta outra:

- V + 了 *le*<sup>88</sup> + O + 了 *liǎo*

Em textos situáveis numa fase final deste período, 了 *liǎo* no fim da frase costumava articular-se com “也 *yě*<sup>89</sup>”, escrevendo-se “了也 *liǎoyě*”, com a função de confirmação e/ou ênfase (ou seja, reitera todo o conteúdo da frase que encerra).

Vejamos as duas frases que seguem:

[152.g] 早说了也<sup>90</sup>。

*Zǎo shuō liǎoyě.*

Cedo dizer *liǎoyě.*

Já disse há muito tempo.

[152.h] 穿却鼻孔了也<sup>91</sup>。

*Chuān què bīkǒng liǎoyě.*

Furar *què* narina *liǎoyě.*

Já furou mesmo a narina.

Podemos, então, considerar que o 了 *le* 2 atual procede de “了也 *liǎoyě*”, mais antigo,

<sup>86</sup> Instrumento litúrgico do budismo vyajana.

<sup>87</sup> «景德传灯录» *Jīngdézhuàn dēnglù*, Obra do budismo, Dinastia Song.

<sup>88</sup> Foi, muito provavelmente, neste processo que a própria pronúncia (leitura) dos dois 了 *le* se diferenciou a 了 *liǎo* e 了 *le*

<sup>89</sup> Hoje em dia é advérbio significa também, mas no chinês antigo, situa-se normalmente no fim de frase com função de confirmação.

<sup>90</sup> «祖堂集», *Zǔtáng jí*. Obra de Zen, Dinastia Tang.

<sup>91</sup> «祖堂集», *Zǔtáng jí*. Obra de Zen, Dinastia Tang.



mas que se verifica ainda em alguns dialetos conservadores, onde o 了 *le* 2, no fim da frase, ainda se pronuncie “*lia*” correspondendo à locução antiga “了也 *liǎoyě*”. Contudo, ainda na atualidade, 了 *le* 2, no fim de frase, pode se ler “*liǎo*”, sem gerar agramaticalidade.

### 4.3. Classes de palavras atuais

了 *le*, diferentemente das possíveis pronúncias (leituras) de 着 (*zhe, zhuó, zháo e zhāo*), apenas permite duas: *le* e *liǎo*. Enquanto marcador aspetual e modal, pronuncia-se (lê-se) *le*, sem tom, e, com outros significados e classes de palavras, pronuncia-se (lê-se) *liǎo*. Já vimos o seu desenvolvimento gramatical, sendo que as suas possíveis classes de palavras se expandem, designadamente enquanto verbo, adjetivo e advérbio. Neste ponto, apresentaremos apenas as suas possíveis funções para além ou aquém de marcador aspetual.

#### 4.3.1 Verbo 了 *liǎo*

1). Maioritariamente, quando significa “acabar”, “terminar”, “resolver” ou “ser possível”, mantém a sua função semântica original. É normal encontrar este uso em provérbios<sup>92</sup>, como sucede em alguns exemplos que se seguem:

[153.a] 一了百了

*yíliǎo bǎiliǎo*

um acabar cem acabar

Acabando este, acabará tudo.

[153.b] 一走了之

*yìzǒu liǎozhī*

um ir acabar isto

Ir-se embora e deixar tudo.

<sup>92</sup> [http://baike.baidu.com/link?url=XnOFXYobjJH2Ac0J27ksPA0JXaZMwpwvPaFNV6QQI- bsmUtl3xM3Ohln0L8FIK4RR3lwRnVpLSXNRtmhROOEPeIkpy-HjJ3\\_csJ6kswZcu](http://baike.baidu.com/link?url=XnOFXYobjJH2Ac0J27ksPA0JXaZMwpwvPaFNV6QQI- bsmUtl3xM3Ohln0L8FIK4RR3lwRnVpLSXNRtmhROOEPeIkpy-HjJ3_csJ6kswZcu). Consultado no dia 13 de abril de 2016. Locução ou frase pequena fixa na língua chinesa, sendo composta normalmente com quatro caracteres, tem origem de história popular ou chinês antigo. Por isso, normalmente mantém as funções originais das palavras, como neste caso.

[153.c] 不了了之

*bùliǎo liǎozhī*

não acabar acabr isto

A solução disto é não acabar.

[153.d] 一笑了之

*yíxiào liǎozhī*

um sorriso acabar isto

Resolve-se isto com um sorriso.

[153.e] 你们了断吧。

*Nǐmen liǎoduàn ba.*

Vocês acabar partir marcador modal.

Acabem vocês.

[153.f] 那事怎么了结?

*Nà shì zěnmē liǎojié?*

Aquele assunto como acabar?

Como é que se acabará aquele assunto?

2). Também, por empréstimo do caráter 慊 *liǎo* (*perceber*), hoje em dia pode significar “saber” ou “conhecer”, escrevendo-se 了 *liǎo*:

[154.a] 了如指掌

*liǎorú zhǐzhǎng*

conhecer como dedo palma.

Conhecer como a palma da mão.

[154.b] 虽神气不变，而心了其故<sup>93</sup>。

*Suī shénqì bú biàn, ér xīn liǎo qí gù.*

Embora cara não mudar, mas coração perceber dele razão.

Embora não se veja no rosto, no coração já percebeu porquê.

<sup>93</sup> 《世说新语》*Shìshuō Xīnyǔ*, Pensamento na dinastia Song, 刘义庆 *Líu Yìqìng*, Dinastia Song.

[154.c] 我了解他的意思。

*Wǒ liǎojiě tā de yìsi.*

Eu saber ele marcador estrutural significado.

Eu sei o que ele quer dizer.

3) Usa-se também enquanto verbo, funcionando como resultativo de realização. Após o primeiro verbo, utiliza-se o marcador estrutural 得 *de* para indicar “conseguir fazer alguma coisa” ou o advérbio de negação 不 *bù* para indicar exatamente o contrário, ou seja, “impossibilidade”, com a(s) estrutura(s)

- V + 得 *de* + 了 *liǎo*
- V + 不 *bù* + 了 *liǎo*

Como se exemplifica de seguida:

[155.a] 你来得了来不了?

*Nǐ lái de liǎo lái bù liǎo?*

Tu vir marcador estrutural *liǎo* vir não *liǎo*?

Tu consegues vir ou não?

[155.b] 我吃得了这碗饭。

*Wǒ chī de liǎo zhè wǎn fàn.*

Eu comer marcador estrutural *liǎo* esta tigela arroz.

Eu consigo comer esta tigela de arroz.

#### 4.3.2. Adjetivo 了 *liǎo*

1). Significando “clareza”:

[156.a] 他是一个明了的孩子。

*Tā shì yí gè míngliǎo de hái zi.*

Ele ser um classificador claro marcador estrutural criança.

Ele é uma criança com cabeça?

[156.b] 这个问题很明了。

*Zhè gè wèntí hěn míngliǎo.*

Esta classificador questão muito claro.

Esta questão é muito clara.

2). Significando “puro”, “límpido”:

[156.c] 吹到一片秋香, 清辉了如雪<sup>94</sup>。

*Chuīdào yí piàn qiūxiāng, qīnghuī liǎo rú xuě.*

Soprar um classificador outono aroma, claro luz brilhante como neve.

As flores de Outono enviam uma aroma pela brisa, ao luar límpido como neve.

#### 4.3.3. Advérbio 了 liǎo

1). Usa-se frequentemente em conjunto com os advérbios de negação 无 wú ou 不 bù, significando “algo de definitivo, inapelável, completo”, como se exemplifica:

[157.a] 她对死亡了无惧色。

*Tā duì sǐwáng liǎowú jùsè.*

Ela para morte completamente não medo cor.

Enfrentando a morte, não se vislumbra nenhum medo no rosto dela.

[157.b] 这两件事了不相涉。

*Zhè liǎng jiàn shì liǎobù xiāngshè.*

Estas duas coisas completamente não mutuamente relacionar.

Estas duas coisas não têm nada a ver uma com a outra.

#### 4.3.4. Combinação fixa de 了 liǎo

1). Para adjetivar grau elevado de seriedade, numa situação, negativa ou positiva, podemos ainda utilizar a estrutura 了不得 liǎobùdé, como segue nestes exemplos:

<sup>94</sup> 《琵琶仙·中秋》Pípáxiān.zhōngqiū, Fada de Pipa( instrumento musical de cordas). Meio de Outono, 纳兰性德 Nàlán Xìngdé, Dinastia Qing.

Negativa:

[158.a] 那是一场了不得的火灾。

*Nà shì yì chǎng liǎobùdé de huǒzāi.*

Aquele ser um classificador *liǎobùdé* marcador incêndio.

Aquele foi um incêndio **muito grave**.

Positiva:

[158.b] 他是一个了不得的作家!

*Tā shì yí gè liǎobùdé de zuòjiā.*

Ele ser um classificador *liǎobùdé* marcador escritor.

Ele é um escritor fantástico.

2) 了不起 *liǎobùqǐ* pode usar-se como quase sinónimo de 了不得 *liǎobùdé*, embora sempre e apenas no seu sentido positivo, como segue:

[158.c] 他是一个了不起的作家!

*Tā shì yí gè liǎobùqǐ de zuòjiā.*

Ele ser um classificador *liǎobùqǐ* marcador escritor.

Ele é um escritor fantástico.

3) 了得 *liǎodé* significando “muito bom”, como se verificará no seguinte exemplo:

[158.d] 他做饭了得。

*Tā zuò fàn liǎodé.*

Ele conzinhar *liǎodé*.

Ele cozinha muito bem.

4) Usa-se também articulado com 还 *hái* (ainda) frequentes vezes, significando “muito grave, como resolver?”, exemplificado de seguida:

[158.e] 如果他知道还了得!

*Rúguǒ tā zhīdào hái liǎodé!*

Se ele saber ainda *liǎodé*!

Se ele souber será muito grave (não haverá solução)!

4.3.5. Marcador modal 了 *le*

O marcador 了 *le*, enquanto modal, situa-se normalmente no fim da frase, assumindo várias funcionalidades. Como já falámos acima, para já, apenas apresentaremos com função enfatizante:

1). O marcador modal 了 *le*, situando-se, neste caso particular, necessariamente no fim de frase, assume um carácter imperativo ou apelativo, em certa medida comparável ao 啦 *la* modal, mas com modalidade menos suave, como se verificará no seguinte exemplo:

[159.a] 别喊了，大家睡觉呢。

*Biéhǎn le, dàjiā shuìjiào ne.*

Não gritar *le*, todos dormir marcador modal.

Não grites, toda a gente está a dormir.

2). Articulado com 太 *tài* (*demais/muito*), e situando-se no fim da frase, expressa um grau extremo, com tom de exclamação. Neste caso, poderá também, em certa medida, ser comparável ao 啦 *la* modal, mas também aqui com uma modalidade ainda menos suave, como segue na estrutura apresentada e nos exemplos que se lhe seguem:

太 *tài* +adjetivo /advérbio + 了 *le*!

[159.b] 这孩子太聪明了!

*Zhè háizi tài cōngmíng le!*

Esta criança demais inteligente *le*!

Que inteligente é esta criança!

[159.c] 他说得太好了!

*Tā shuō de tài hǎo le!*

Ele fala marcador estrutural demais bom *le*.

Quem bem ele fala!

3). Na *Frase de predicado adjectival* (形容词谓语句 *xíngróngcí wèiyǔ jù*) ou seguindo-se a um adjetivo integrante de um resultativo de grau como, por exemplo, 死 *sǐ* (*morrer*), 极 *jí* (*máximo*), etc, muitas vezes utiliza-se também 了 *le* no fim de frase. Desta vez, porém, com uma funcionalidade não comparativa e suavizante.

**adjetivo /advérbio +死 *sǐ* / 极 *jí* +了 *le*!**

[159.d] 今天热死了。

*Jīntiān rè sǐ le.*

Hoje calor morrer *le*.

Hoje está calor de morrer.

[159.e] 我妈妈美极了。

*Wǒ mama měi jí le.*

Eu mãe linda topo *le*.

A minha mãe é lindíssima.

**V+死 *sǐ* +O+了 *le***

[159.f] 我想死你了。

*Wǒ xiǎngsǐ nǐ le.*

Eu saudades morrer tu *le*.

Eu estou a morrer as saudades tuas.

4). Forma prepositiva: 为了 *wèile* significa “para”.

[159.g] 为了学好葡语，他去了葡萄牙。

*Wèile xuéhǎo púyǔ, tā qùle Pútáoyá.*

Para estudar bem português, ele ir *le* Portugal.

Para aprender bem português, ele foi para Portugal.

5). Forma V+了 *le* 1 +V, fazer “um pouco”.

[159.h] 我想了想。

*Wǒ xiǎng le xiǎng.*

Eu pensar *le* 1 pensar.

Eu pensei um pouco.

#### 4.4. Uso aspetual 了 *le*

Como já foi dito, para marcar os aspetos de ação concluída e/ou mudança de estado (situação nova), carecemos de utilização de 了 *le* que, na frase, pode basicamente situar-se em duas posições:

- Após o verbo e antes do objeto, marcando a conclusão da ação. Trataremos este por 了 *le* 1 (aspeto que indica, repetimos, ação concluída, sendo este 了 *le* aspetual).
- No fim da frase, marcando a mudança de situação, contém também a função de concluir a frase enfatizando-a. Trataremos este por 了 *le* 2<sup>95</sup>. (aspeto que indica mudança).

Tanto 了 *le* 1 como 了 *le* 2, em certa medida, indiferentemente das suas posições na frase, expressam “mudança”, “algo que termina ou que começa”; ou seja: “de um estado para outro”, “de uma situação para outra”, “de uma quantidade para outra”, etc.

##### 4.4.1 了 *le* 1

了 *le* 1 marca a conclusão de uma ação, ou seja, ação terminada. Se a ação tem seguimento, ritmo, quantidade, grau, etc., tal não nos é dado por 了 *le* 1 mas, sim, pelo contexto. O aspeto de realização pode ocorrer no passado, no presente ou no futuro, embora maioritariamente corresponda a um pretérito próximo. Porém, insistimos, não é essa a função de 了 *le* 1.

---

<sup>95</sup>了 *le* 2 é considerado o marcador modal, mas tem duas funções, a saber: ou propriamente modal, como referi acima, comparável com o marcador modal 啦 *la*; ou situada no fim da frase, para marcar o aspeto, neste caso, recentemente estudado na gramática do chinês, mais atualizada, designa-se exatamente por 句尾了 *jùwěi le* (*le* no fim da frase).



1). Para expressar o termo de uma ação passada, 了 *le* 1 normalmente antecipa ao nome/locução de tempo de acordo com a estrutura básica, como se pode observar no esquema *infra*:

**(Nome/locução de tempo) + V + 了 *le* 1 + O (número ou pronome demonstrativo + classificador/quantificador + nome)**

Apesar de complexa, esta estrutura pode esclarecer-se perfeitamente. Ora, vejamos segundos os exemplos:

[160.a] 我看了电影。

*Wǒ kànle diànyǐng.*

Eu ver *le* filme.

Eu vi filme.

Este exemplo não é agramatical. Porém, neste caso particular, teria sido melhor utilizar 了 *le* 2 no fim da frase, porquanto não se especifica “qual” ou “que quantidade de” filme “eu” vi ontem. Se tal é especificado, tendencialmente de acordo com a estrutura proposta, então sim, 了 *le* 1 se adapta melhor aeste contexto, como se mostra nos seguintes exemplos:

[160.b] 昨天我看了一场电影。

*Zuótiān wǒ kànle yì chǎng diànyǐng.*

Ontem eu ver *le* um classificador filme.

Ontem eu vi um filme.

[160.c] 上星期我去了一趟学校。

*Shàng xīngqī wǒ qùle yí tàng xuéxiào.*

Cima semana eu ir *le* um classificador escola.

Na semana passada fui uma vez à escola.

Com 了 *le* 2, seria:

[160.d] 昨天我看电影了。

*Zuótiān wǒ kàn diànyǐng le.*

Ontem eu ver filme *le*.

Ontem eu vi um filme.

[160.e] 上星期我去学校了。

*Shàng xīngqī wǒ qù xuéxiào le.*

Cima semana eu ir escola *le*<sup>96</sup>.

Na semana passada eu fui à escola.

2) Muitas vezes, o verbo articula-se com um resultativo de realização, colocado imediatamente a seguir, o que vai, por assim dizer, afastar 了 *le* 1 do verbo, e empurrá-lo para depois do resultativo, como se pode ver na estrutura que se segue:

### V+ Resultativo + 了 *le* 1+ O

Vejamos os exemplos seguintes:

[161.a] 我关上了窗户。

*Wǒ guānshàngle chuānghu.*

Eu fechar subir *le* janela.

Eu fechei a janela.

[161.b] 他写完了作业。

*Tā xiěwánle zuòyè.*

Ele escrever acabar *le* trabalho de casa.

Ele acabou o trabalho de casa.

3) Quando o resultativo é de direção<sup>97</sup>, existem duas possibilidades:

<sup>96</sup> Apresentaremos adiante mais em detalhe explicação e exemplos para a utilização de 了 *le* 2.

<sup>97</sup> O 趋向补语 *qūxiàng bǔyǔ* (resultativo de direção) é construído com verbos que indicam direção (ou algum correspondente por analogia) e seguem imediatamente outros verbos (não necessariamente de ação), para indicar direção ou algo que subitamente acontece.

- Se o resultativo de direção for simples, como 来 *lái* (vir) ou 去 *qù* (ir), 了 *le* 1 tem duas localizações possíveis:

a. Após o resultativo:

[161.c] 他送来了一份礼物。

*Tā sòngláiile yí fèn lǐwù.*

Ele oferecer vir *le* um classificador prenda.

Ele ofereceu uma prenda.

- b. Entre o verbo e o objeto, deslocando, por assim dizer, o resultativo de direção para o fim da frase, conforme a estrutura e exemplo abaixo:

#### V+ 了 *le* 1+ O+ Resultativo direccional

[161.d] 他送了一份礼物来。

*Tā sòngle yí fèn lǐwù lái.*

Ele oferecer *le* um classificador prenda vir.

Ele ofereceu uma prenda.

- Se o resultativo de direção for composto, como: 出来 *chūlái* (fora vir), 出去 *chūqù* (fora ir), etc., 了 *le* 1 tem três localizações possíveis:

a. Após o resultativo:

[161.e] 他写出来了五个句子。

*Tā xiě chūláiile wǔ gè jùzi.*

Ele escrever fora vir *le* cinco classificador frase.

Ele conseguiu escrever cinco frases.

- b. Entre o verbo e o objeto, deslocando-se o resultativo para o fim da frase:

[161.f] 他写了五个句子出来。

*Tā xiěle wǔ gè jùzi chūlái.*

Ele escrever *le* cinco classificador frase fora vir.

Ele conseguiu escrever cinco frases.

c. Após o primeiro caráter do resultativo composto, conforme estrutura e exemplo *infra*:

**V + 出 *chū* + 了 *le* 1 + O + 来 *lái***

[161.g] 他写出了五个句子来。

*Tā xiěchūle wǔ gè jùzi lái.*

Ele escrever fora *le* cinco classificador frase fora vir.

Ele conseguiu escrever cinco frases.

4). Quando há dois verbos na frase, o verbo 1 antecede e influencia o verbo 2, colocando-se 了 *le* 1 após o verbo 1, e fazendo anteceder o verbo 2 por advérbios como 就 *jiù* (*logo*), 才 *cái* (*só*) ou 再 *zài* (*depois*), 还 *hái* (*ainda*), 又 *yòu* (*mais uma vez*).

Vejamos os seguintes exemplos de situações no passado e no futuro:

● Passado:

**V1 + 了 *le* 1 + O + 才 *cái* + V2**

[162.a] 昨天我看了电影才走。

*Zuótiān wǒ kànle diànyǐng cái zǒu.*

Ontem eu ver *le* filme *cái* ir.

Ontem eu fui embora apenas depois de ter visto o filme.

**V1 + 了 *le* 1 + O + 又 *yòu* / 还 *hái* + V2**

[162.b] 他昨天吃了蛋糕又吃冰淇淋。

*Tā zuótiān chīle dàngāo yòu chī bīngqīlín.*

Ele ontem comer *le* bolo *yòu* comer gelado.

Ele ontem comeu primeiro um bolo depois ainda comeu mais um gelado.

V1 + 了 le 1+ O+ 就 jiù +V2+ 了 le 2

[162.c] 我看了电影就走了。

*Wǒ kànle diànyǐng jiù zǒu le.*

Eu ver *le1* filme *jiù* ir *le2*.

Eu, logo depois de ter visto o filme, fui embora.

- Futuro:

V1 + 了 le 1+ O+ 就 jiù +V2

[162.d] 我看了电影就走。

*Wǒ kànle diànyǐng jiù zǒu.*

Eu ver *le* filme *jiù* ir.

Logo depois de ver o filme vou-me embora.

V1 + 了 le 1+ O+ 再 zài +V2

[162.e] 明天我看了电影再走。

*Míngtiān wǒ kànle diànyǐng zài zǒu.*

Amanhã eu ver *le* filme *zài* ir.

Amanhã só me vou embora depois de ter visto o filme.

**Hipótese:** passada ou futuro, dependendo da modalidade e do contexto, como se exemplifica:

- Passado:

[162.f] 如果你昨天看了电影你就知道结局了。

*Rǔguǒ nǐ zuótiān kànle diànyǐng nǐ jiù zhīdào jiéjú le.*

Se tu ontem ver *le* filme tu já saber fim *le*.

Se tu ontem já viste o filme já sabes o fim.

- Futuro:

[162.g] 如果你明天看了电影你就知道结局了。

*Rǔguǒ nǐ míngtiān kànle diànyǐng nǐ jiù zhīdào jiéjú le.*

Se tu amanhã ver *le* filme tu já saber fim *le*.

Se tu amanhã vires o filme saberás o fim.

5). Segundo Lü (2015:352), quando entre os dois verbos, há relações de objetivo, modo ou ordem, 了 *le* 1 situa-se após o verbo 2. Normalmente, este tipo de frase com dois verbos designa-se *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*<sup>98</sup>) ou *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*<sup>99</sup>), e a estrutura é:

**V1 + O1 + V2 + 了 *le* 1 + O2<sup>100</sup>**

- *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*):

a. Objetivo:

[163.a] 我去超市买了一个西瓜。

*Wǒ qù chāoshì mǎile yí gè xīguā.*

Eu ir supermercado comprar *le* um classificador melancia.

Eu vou ao supermercado para comprar uma melancia.

[163.b] 我帮助他解决了问题。

*Wǒ bāngzhù tā jiějuéle wèntí.*

Eu ajudar ele resolver *le* problema.

Eu ajudei-o a resolver o problema.

Podemos ver que, neste caso, em português se utiliza o infinitivo.

<sup>98</sup> <http://baike.baidu.com/view/365701.htm>, consultado no dia 17 de abril de 2016. Contém duas relações entre verbo 1 e verbo 2, objetivo ou modo.

<sup>99</sup> [http://baike.baidu.com/link?url=7kDE4cqDnGqnP4GAZ4ddNt961dWBrxkrNodFxyzv6NuLmAnGrbuo3xiuH\\_VLEPm-g0dMuZlyjOUaAT5W2Bcldla](http://baike.baidu.com/link?url=7kDE4cqDnGqnP4GAZ4ddNt961dWBrxkrNodFxyzv6NuLmAnGrbuo3xiuH_VLEPm-g0dMuZlyjOUaAT5W2Bcldla), consultado no dia 17 de abril de 2016. Costuma levar verbos com sentido de ordem.

<sup>100</sup> Claro que podem existir exceções, ou seja, 了 *le* 1 situa-se após o verbo 1, mas requer um contexto e uma modalidade diferentes.

b. Modo:

[163.c] 我们开车去了一趟西班牙。

*Wǒmen kāi chē qùle yí tàng Xībānyá.*

Nós conduzir carro ir *le* uma vez Espanha.

Nós fomos a Espanha de carro.

Quando O1 é formado pelo “número +classificador+objeto”, poderá verificar-se a existência de dois 了 *le* 1, ambos situados após os verbos 1 e 2.

Vejamos os exemplos:

[163.d] 他请了一个教授做了一个讲座。

*Tā qǐngle yí gè jiàoshòu zuòle yí gè jiǎngzuò.*

Ele convidar *le* um classificador professor fazer *le* um siminário.

Ele convidou um professor para fazer uma seminário.

[163.e] 我们找了一家宾馆住了一夜。

*Wǒmen zhǎole yí jiā bīnguǎn zhùle yí yè.*

Nós procurar *le* um classificador hotel ficar *le* uma noite.

Nós procurámos um hotel para passar uma noite.

[163.f] 我们开了三辆车去了一趟西班牙。

*Wǒmen kāile sān liàng chē qùle yí tàng Xībānyá.*

Nós conduzir *le* três carros ir *le* uma vez Espanha.

Nós fomos a Espanha em três carros.

● Frase complexa com elemento pivot:

[163.g] 我让他吃<sup>101</sup>了这个蛋糕。

*Wǒ ràng tā chīle zhè gè dàngāo.*

Eu deixar ele comer *le* este classificador bolo.

Eu deixei-o comer este bolo.

<sup>101</sup> Os verbos mais comuns para formar uma *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) são: 使 *shǐ* (provocar), 让 *ràng* (deixar), 叫 *jiào* (chamar), 派 *pài* (mandar), 命令 *mìnglìng* (ordenar) e 吩咐 *fēnfu* (mandar), etc.

6). Na forma negativa da frase com 了 *le* 1 acrescenta-se o advérbio de negação 没 *méi*(有 *yǒu*), a anteceder o verbo, e retira-se o próprio 了 *le* 1 e o “número + classificador”.

Positivo:

[164.a] 你买了一本书。

*Nǐ mǎile yì běn shū*

Tu comprar *le* um livro.

Compraste um livro.

A estrutura negativa será:

没 *méi* (有 *yǒu*) +V+ O

[164.b] 你没(有)买书。

*Nǐ méi(yǒu) mǎi shū.*

Tu não comprar livro.

Não compraste livros.

7). Na interrogativa pode-se adicionar diretamente o marcador modal 吗 *ma* ou o advérbio de negação 没有 *méiyǒu*, ambos no fim da frase.

A estrutura será:

V + 了 *le* 1 + O + 吗 *ma*/ 没有 *méiyǒu*?

[165.a] 你买了书吗?

*Nǐ mǎile shū ma?*

Tu comprar *le* livro *ma*?

Compraste livros?



[165.b] 你买了书没有?

*Nǐ mǎi le shū méiyǒu?*

Tu comprar *le* livro não?

Compraste livros?

Ou, muito mais frequentemente, coloca-se 了 *le* após o objeto e a anteceder 吗 *ma* ou 没有 *méiyǒu*.

A estrutura será:

**V + O + 了 *le* + 吗 *ma*/没有 *méiyǒu*?**

[165.c] 你买书了吗?

*Nǐ mǎi shū le ma?*

Tu comprar livro *le ma*?

Compraste livro?

[165.d] 你买书了<sup>102</sup>没有?

*Nǐ mǎi shū le méiyǒu?*

Tu comprar livro *le* não?

Compraste livro?

8). Em Frase de resposta, seja afirmativa seja negativa:

Afirmativa:

**verbo + 了 *le***

[166.a] 买了。

*Mǎile.*

Comprar *le*.

Comprei.

(A frase não prescinde de 了 *le*.)

---

<sup>102</sup> Aqui, 了 *le* 1 passa a 了 *le* 2, mas não muda o conteúdo semântico da frase.

Negativa: 没 *méi* +verbo

[166.b] 没买。

*Méi mǎi.*

Não comprar.

Não comprei.

(A frase é agramatical com 了 *le*.)

Ou apenas:

[166.c] 没有

*Méiyǒu.*

Não.

#### 4.4.2. 了 *le* 2

Descrevemos acima o marcador aspetual 了 *le* 1. Seguidamente, abordaremos outra identidade, por assim dizer, de 了 *le*, a saber: o 了 *le* 2.

了 *le* 2 situa-se **sempre** no fim de frase e designa-se, por isso mesmo, 句尾了 *jùwěi le* (*le de fim de frase*), expressando a mudança de uma situação e/ou completando e/ou confirmando o sentido global da mesma.

了 *le* 2, embora seja classificado como marcador modal, marca ou corrobora o aspeto de mudança de estado, ou seja, tem funções aspetuais. Recentemente, tem havido um número considerável de gramáticos chineses que se inclinam para a designação acima referida, a saber: 句尾了 *jùwěi le* (*le de fim de frase*), ou seja, nem é modal, nem é aspetual (ou, talvez melhor, tanto modal como aspetual). Modestamente, pensamos não ser tão importante a sua classificação, mas, sim, a regra da sua utilização. Efetivamente, pensamos que, uma vez que 句尾了 *jùwěi le* (*le de fim de frase*) tem no mínimo também funções aspetuais, faz sentido tratá-lo aqui e agora.

了 *le* 2 também não tem relação com “tempo”, ou seja, a frase com 了 *le* 2 pode ser passado, presente ou futuro, como exemplificamos:

**Passado:**

[167.a] 昨天我回家了。

*Zuótiān wǒ huí jiā le .*Ontem eu voltar casa *le*.

Ontem voltei para casa.

**Presente:**

[167.b] 下雨了!

*Xià yǔ le.*Cair chuva *le*.

Começa a chover!

**Futuro:**

[167.c] 我要回家了。

*Wǒ yào huí jiā le.*Eu vou voltar casa *le*.

Eu vou voltar para casa.

Vejam, então, as funções de 了 *le* 2.

1). Expressa uma ação que começou.

A estrutura será:

**V + O + 了 *le* 2**

[168.a] 下雨了!

*Xià yǔ le.*Cair chuva *le*.

Começou a chover!

[168.b] 上课了。

*Shàngkè le.*Começar aula *le*.

A aula começou.

2). Expressa ação que termina e/ou fim de estado.

**V (+R)+了 le 2**

[169.a] 他已经走了。

*Tā yǐjīng zǒu le.*

Ele já ir-se embora *le*,

Ele já se foi embora.

[169.b] 我写完了。

*Wǒ xiěwán le.*

Eu escrever acabar *le*.

Eu já escrevi.

**Frase 把 bǎ** ( Lu e Graf, 2014:111) <sup>103</sup>:

[169.c] 我把灯关了。

*Wǒ bǎ dēng guān le.*

Eu bǎ luz desligar *le*.

Eu desliguei a luz.

**Frase 被 bèi** <sup>104</sup>:

[169.d] 杯子被摔碎了。

*Bēizi bèi shuāi suì le.*

Copo bei cair partir *le*.

O copo partiu-se.

3). Expressa mudança de natureza, quantidade, tempo, etc.

<sup>103</sup> A frase *ba* pode ser explicada como estratégia de ênfase de um objeto definido e concreto que antecede o predicado. A estrutura é: S + 把 *bǎ* + O + V, sendo que o último, se encerrar a frase, não pode ser simples (constituído por apenas um caráter), mas pode ser duplicado, seguido de resultativo ou 了 *le* 2.

<sup>104</sup> Voz passiva, com a mesma estrutura formal de “frase *ba*”. A estrutura é: S + 被 *bèi* + O + V.

**Adj. + 了 le 2**

[170.a] 他高兴了。

*Tā gāoxìng le.*

Ele contente *le*.

Ficou contente.

(Antes não estava contente, agora está)

[170.b] 他头发白了。

*Tā tóufà bái le.*

Ele cabelo branco *le*.

O cabelo dele ficou branco.

(O cabelo não estava branco, e agora está.)

Em português pode-se utilizar, em sede de tradução, a forma perifrástica, como se verificou nos exemplos acima.

**Nome (tempo, estação, idade, lugar, quantidade, etc.) + 了 le 2**

[170.c] 八点了。

*Bā diǎn le.*

Oito horas *le*.

Já são oito horas.

[170.d] 春天了。

*Chūntiān le.*

Primavera *le*.

Chegou a primavera.

[170.e] 大学生了，还这么幼稚！

*Dàxuésheng le, hái zhème yòuzhi!*

Aluno universitário *le*, ainda tão infantil.

Já é aluno universitário, e ainda é tão infantil!

[170.f] 我三十岁了。

*Wǒ sānshí suì le.*

Eu trinta ano *le*.

Já tenho trinta anos.

[170.g] 北京了，我们下车吧。

*Běijīng le, wǒmen xià chē ba.*

*Beijing le, nós descer carro marcador modal.*

Já chegamos a Pequim, saíamos do carro.

[170.h] 十五个了，你还买吗？

*Shíwǔ gè le, nǐ hái mǎi ma?*

Quinze classificadores *le*, tu ainda comprar marcador modal?

Já compraste quinze, ainda vais comprar mais?

Como se pode verificar, para traduzir para português, utiliza-se o advérbio “já”.

4). Expressa mudança de situação ou estado. A estrutura será seguinte:

**Frase + 了 *le* 2**

[171.a] 我喜欢吃葡萄牙菜。

*Wǒ xǐhuān chī púguó cài.*

Eu gostar comer Portugal comida.

Gosto de comer comida portuguesa.

了 *le* 2 no fim da frase exprime mudança.

[171.b] 我喜欢吃葡萄牙菜了。

*Wǒ xǐhuān chī púguó cài le.*

Eu gostar comer Portugal comida *le*.

**Já** gosto de comida portuguesa.

(Antes não gostava, agora gosto.)

[171.c] 他是老师

*Tā shì lǎoshī.*

Ele ser professor.

Ele é professor.

[171.d] 他是老师了。

*Tā shì lǎoshī le.*

Ele ser professor *le*.

Ele **agora** é professor.

(Antes não era professor, agora é.)

[171.e] 我明白你的想法

*Wǒ míngbái nǐ de xiǎngfǎ.*

Eu perceber tu marcador estrutural opinião.

Eu percebo a tua opinião.

[171.f] 我明白你的想法了。

*Wǒ míngbái nǐ de xiǎngfǎ le.*

Eu perceber tu marcador estrutural opinião *le*.

**Agora** percebo a tua opinião.

(Antes não percebia, agora sim.)

[171.g] 我明天不去北京。

*Wǒ míngtiān bú qù Běijīng.*

Eu amanhã não ir Pequim.

Eu amanhã não vou a Pequim.

[171.h] 我明天不去北京了。

*Wǒ míngtiān bú qù Běijīng le.*

Eu amanhã não ir Pequim *le*.

Eu amanhã **já** não vou a Pequim.

(Era para ir a Pequim, mas agora já não vou.)

[171.i] 我能看懂中文。

*Wǒ néng kàndǒng zhōngwén.*

Eu conseguir ver perceber chinês.

Eu consigo ler chinês.

[171.j] 我能看懂中文了。

*Wǒ néng kàndǒng zhōngwén le.*

Eu conseguir ver perceber chinês *le*.

Eu **já** consigo ler chinês.

(Antes não percebia chinês, agora sim.)

5). A interrogativa da frase com 了 *le* 1 utiliza 了 *le* 2, não após o verbo, mas no fim da frase, com a função de completar o sentido, como se verificará nos exemplos seguintes:

[172.a] 我买了三件衣服。

*Wǒ mǎile sān jiàn yīfu.*

Eu comprar *le* 1 três classificador roupa.

Eu comprei três peças de roupas.

[172.b] 你买什么了?

*Nǐ mǎi shénme le?*

Tu comprar que *le* 2?

O que compraste?

[172.c] 我昨天看了一个电影。

*Wǒ zuótiān kànle yí gè diànyǐng.*

Eu ontem ver *le* 1 um classificador filme.

Ontem vi um filme.

[172.d] 你昨天看什么了?

*Nǐ zuótiān kàn shénme le?*

Tu ontem ver que *le* 2?

Ontem o que viste?



6). Utilizado na estrutura que se propõe abaixo com a intencionalidade de apresentar duas ações seguidas no tempo, com relações de “antecedente/consequente”,

一 yì...就 jiù...了 le 2

Podemos apresentar o seguinte exemplo referente ao passado:

[173.a] 昨天他一来我就不说了。

*Zuótiān tā yì lái wǒ jiù bù shuō le.*

Ontem ele yì vir eu jiù não falar le 2.

Ontem, mal ele veio, calei-me.

E referente ao futuro:

[173.b] 明天他一来我就不说了。

*Míngtiān tā yì lái wǒ jiù bù shuō le.*

Amanhã ele yì vir eu jiù não falar le 2.

Amanhã, mal ele venha, vou-me calar.

7). Utiliza-se também na estrutura que se segue com a função de indicar algo que deve ou não deve acontecer (conjuntivo):

...就 jiù...了 le”

Passado:

[174.a] 今天上午你早来就好了。

*Nǐ zǎo lái jiù hǎo le.*

Tu cedo vir então bom le 2.

Era bom se viesses cedo.

Futuro:

[174.b] 如果我没有钱就坏了。

*Rúguǒ wǒ méiyǒu qián jiù huài le.*

Se eu não ter dinheiro então mal le 2.

Seria mal se não tivesse dinheiro.

8). No futuro, utiliza-se para indicar uma ação ou mudança no futuro próximo, como se pode ver as várias estruturas que se exemplificam:

- 要 yào...了 le 2

[175.a] 火车要到站了。

*Huǒchē yào dào zhàn le.*

Comboio yào chegar estação le 2.

O comboio vai chegar (está quase a chegar) à estação.

[175.b] 我妈妈要来葡萄牙了。

*Wǒ māma yào lái Pútáoyá le.*

Eu mãe yào vir Portugal le 2.

A minha mãe vem a Portugal (em breve).

- 就要 jiùyào...了 le 2

[175.c] 我们就要考试了。

*Wǒmen jiù yào kǎoshì le.*

Nós jiùyào teste le 2.

Nós vamos (brevemente) ter teste.

[175.d] 明天我就要回中国了。

*Míngtiān wǒ jiù yào huí zhōngguó le.*

Amanhã eu jiùyào voltar China le 2.

Amanhã já vou voltar para a China.

Podemos verificar que, em português, se podem traduzir estas estruturas com “ir + infinitivo”.

- 快要 *kuàiyào* ...了 *le* 2

[175.e] 风快要停了。

*Fēng kuàiyào tíng le.*

Vento *kuàiyào* parar *le* 2.

O vento está quase a parar.

[175.f] 他快要成为博士了。

*Tā kuàiyào chéngwéi bóshì le.*

Ele *kuàiyào* ser doutor *le* 2.

Ele está quase a ser Doutorado

Podemos verificar que, em português, se podem traduzir estas estruturas com “estar quase a +infinitivo”, expressando “iminência”, um futuro muito próximo.

- 将要 *jiāngyào* ...了 *le* 2 (chinês escrito ou erudito)

[175.g] 胡锦涛主席将要出席海南博鳌论坛了。

*Hú Jǐntāo zhǔxí jiāngyào chūxí hǎinán bóào lùntán le.*

Hu Jintao presidente *jiāngyào* assistir Hainan BOAO Forum *le* 2.

O presidente Hu Jintao participará no BOAO Forum.

Podemos verificar que, em português, se podem traduzir estas estruturas com o “futuro do indicativo”.

- Estas estruturas negam-se com 还没 *háiméi* (*ainda não*), colocado imediatamente antes do verbo, e o marcador modal 呢 *ne* no fim da frase, como se segue:

还没 *háiméi* + V+O (+呢 *ne*)

[176.a] 火车还没到站 (呢)。

*Huǒchē hái méi dào zhàn (ne).*

Comboio ainda não chegar estação (marcador modal).

O comboio ainda não chegou à estação.

[176.b] 我妈妈还没来葡萄牙（呢）。

*Wǒ māma hái méi lái Pútáoyá (ne).*

Eu mãe ainda não vir Portugal (marcador modal).

A minha mãe ainda não veio a Portugal.

[176.c] 新学期还没开始（呢）。

*Xīn xuéqī hái méi kāishǐ (ne).*

Novo semestre ainda não começar (marcador modal).

O novo semestre ainda não vai começar.

- Na interrogativa, o marcador interrogativo modal 吗 *ma* surge no final da frase.

要 *yào* + V + O + 了 *le* 2 + 吗 *ma*?

[177.a] 火车要到站了吗?

*Huǒchē yào dào zhàn le ma?*

Comboio *yào* chegar estação *le* 2 marcador interrogativa?

O comboio vai chegar à estação?

[177.b] 我妈妈要来葡萄牙了吗?

*Wǒ māma yào lái Pútáoyá le ma?*

Eu mãe *yào* vir Portugal *le* 2 marcador interrogativa?

A minha mãe virá a Portugal?

[177.c] 新学期要开始了吗?

*Xīn xuéqī yào kāishǐ le ma?*

Novo semestre *yào* começar *le* 2 marcador interrogative?

O novo semestre vai começar?

- **Resposta afirmativa :**

对 *duì (sim)*”ou“是的 *shì de (sim)*”

[177.d] 对, (新学期要开始了。)

*Duì, (xīn xuéqī yào kāishǐ le.)*

Sim, (novo semestre yào começar le 2.)

Sim, (o novo semestre vai começar.)

### Resposta negativa:

[177.e] 还没呢

*Hái méi ne.*

Ainda não marcador modal.

Ainda não.

[177.f] 还没呢, (新学期还没开始呢。)

*Hái méi ne, (xīn xuéqī hái méi kāishǐ ne.)*

Ainda não marcador modal, (novo semestre ainda não começar marcador modal).

Não, (o novo semestre ainda não começou.)

### 4.4.3. Coocorrência de 了 le 1 e 了 le 2

了 le 1 e 了 le 2 podem ocorrer ao mesmo tempo na mesma frase e, dependendo das suas localizações naquela, poderemos distinguir quando se trata de 了 le 1 ou de 了 le 2. 了 le 1 expressa a conclusão da ação e 了 le 2 expressa confirmação (enfaticante) do facto de que algo terminou.

Vamos ver as estruturas mais frequentes:

- V + 了 le 1 + O + 了 le 2

[178.a] 昨天我去了上海了。

*Zuótiān wǒ qùle 1 shànghǎi le 2.*

Ontem eu ir le 1 Xangai le 2.

Ontem fui a Xangai.

[178.b] 我们看了电影了。

*Wǒmen kànle 1 diànyǐng le.*

Nós ver *le* 1 filme *le* 2.

Nós vimos o filme.

Nestes casos, 了 *le* 1 pode estar omissa, não mudando a semântica da frase, como se verifica nos exemplos que seguem:

[178.c] 昨天我去上海了。

*Zuótiān wǒ qù shànghǎi le 2.*

Ontem eu ir Xangai *le* 2.

Ontem fui a Xangai.

[178.d] 我们看电影了。

*Wǒmen kàn diànyǐng le 2.*

Nós ver filme *le* 2.

Nós vimos o filme.

Em português, poder-se-á utilizar o pretérito perfeito simples do indicativo para expressar este conteúdo semântico.

- **V +R+了 *le* 1+ O +了 *le* 2**

[179.a] 我写完了作业了。

*Wǒ xiěwánle 1 zuòyè le 2.*

Eu escrever acabar *le* 1 trabalho de casa *le* 2.

Eu já acabei o trabalho de casa.

[179.b] 他关上了窗户了。

*Tā guānshàngle 1 chuānhu le 2.*

Ele fechar subir *le* 1 janela *le* 2.

Ele já fechou a janela.

Também neste caso, 了 *le* 1 pode ser omissa, não mudando o conteúdo semântico da frase, como segue:

[179.c] 我写完作业了。

*Wǒ xiěwán zuòyè le 2.*

Eu escrever acabar trabalho de casa *le 2.*

Eu já acabei o trabalho de casa.

[179.d] 他关上窗户了。

*Tā guānshàng chuānhu le 2.*

Ele fechar subir janela *le 2.*

Ele já fechou a janela.

• V/Adj. + 了 *le 1* + N+C + 了 *le 2*

[180.a] 我来了两年了。

*Wǒ lái le 1 liǎng nián le 2.*

Eu vir *le 1* dois anos *le 2.*

Eu já vim há dois anos.

[180.b] 他看了五遍了。

*Tā kàn le 1 wǔ biàn le 2.*

Ele ver *le 1* cinco vezes *le 2.*

Ele viu cinco vezes.

[180.c] 他高兴了三天了。

*Tā gāoxìng le 1 sān tiān le 2.*

Ele feliz *le 1* três dias *le 2.*

Ele já está feliz há três dias.

Mais uma vez, neste caso, se verifica que 了 *le 1* pode ser omissivo, não mudando o conteúdo semântico da frase, como se exemplifica:

[180.d] 我来两年了。

*Wǒ lái liǎng nián le 2.*

Eu vir dois anos *le 2.*

Eu já vim há dois anos.

[180.e] 他已经看五遍了。

*Tā yǐjīng kàn wǔ biàn le 2.*

Ele já ver cinco vezes *le 2*.

Ele já viu cinco vezes.

[180.f] 他高兴三天了。

*Tā gāoxìng sān tiān le 2.*

Ele feliz três dias *le 2*.

Ele já está feliz há três dias.

- **V+O +V+了 *le 1* + N+C +了 *le 2***

[181.a] 他看书看了五遍了。

*Tā kàn shū kànle 1 wǔ biàn le 2.*

Ele ver livro ver *le 1* cinco vezes *le 2*.

Ele já leu o livro cinco vezes.

[181.b] 我学葡语学了<sup>105</sup>八年了。

*Wǒ xué púyǔ xuéle 1 bā nián le 2.*

Eu aprender português aprender *le 1* oito anos *le 2*.

Eu já aprendo português há oito anos.

#### 4.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem

了 *le* sempre foi, sem dúvidas, um “grande problema”, tanto para alunos portugueses como para professores de chinês língua estrangeira. Na aprendizagem do aspeto em chinês, é com 了 *le* que se cometem os mais variados erros. São várias as razões que os explicam.

<sup>105</sup> Aqui, porém, 了 *le 1* **não** pode ser omissivo.



了 *le* é usado muito frequentemente, podendo assumir duas classificações diferentes: a aspetual e a modal; e, na de modal, ainda se distingue o 了 *le* com função simplesmente modal de 句尾了 *jùwěi le* (*le de fim de frase*), expressando a mudança de uma situação e/ou completando e/ou confirmando o sentido global da mesma, multifuncional e dependente fortemente de contexto. Para muitos linguísticos contemporâneos, é ainda matéria de estudo e também de polémica.

No que diz respeito a muitos alunos portugueses, porventura decorrendo do facto de 了 *le* 1 ser traduzido frequentemente enquanto passado, uma compreensão errada leva-os a considerar 了 *le* como “pretérito perfeito” (ou próximo), aceitando também a sua função aspetual de indicar ação terminada, mas apenas como mais uma função relativamente marginal de 了 *le*. Tal situação prende-se com o facto de o sistema verbal em português ser primeiramente temporal, ao passo que o aspeto é secundário.

Por outro lado, também as semelhanças e dissemelhanças entre os 了 *le* aspetual e modal causam “perplexidade” a alunos portugueses, que se mostram particularmente incapazes de fazer as devidas distinções. De notar que esse facto é perfeitamente compreensível, porquanto, em zonas de “porosidade”, tais distinções não são fáceis de “destrinçar”, mesmo a alunos chineses, dando origem, por vezes, a acesas discussões entre gramáticos.

Neste secção, propomo-nos apresentar as dificuldades recorrentes na utilização de 了 *le*, seja ao nível do ensino seja ao nível da aprendizagem, com o resultado dos levantamentos de erros por parte de alunos portugueses em diferentes níveis de escolaridade.

#### 4.5.1. Posição de 了 *le* na estrutura V+R

Vejamos então alguns erros recorrentes, como segue:

[182.a] \*我唱了完这首歌。

*Wǒ chàngle 1 wán zhè shǒu gē.*

Eu cantar *le* 1 acabar esta classificador canção.

[182.b] \*他跳了进游泳池。

*Tā tiàole 1 jìn yóuyǒngchí.*

Ele saltar le 1 entrar piscina.

Nestas frases “erradas”, os verbos não estão isolados, mas formam uma estrutura V + R, pelo que se deve colocar 了 *le 1* após o resultativo. Provavelmente, a razão para este tipo de erros reside no facto de, em português, a conjugação verbal incidir apenas sobre o verbo, tendendo os alunos a considerar que 了 *le 1*, neste particular, é um sufixo do verbo colocado necessária e imediatamente a seguir ao verbo. De facto, a estrutura V + R pode ser considerada como um só verbo, pelo que 了 *le 1* não se lhes pode interpor. O correto é, assim, colocar 了 *le 1* após o conjunto dos dois caracteres (o primeiro “verbo” e o segundo “resultativo”). Vejamos os exemplos acima devidamente corrigidos:

[182.c] 我唱完了这首歌。

*Wǒ chàngwánle 1 zhè shǒu gē.*

Eu cantar acabar *le 1* esta classificador canção.

Eu acabei esta canção.

[182.d] 他跳进了游泳池。

*Tā tiàojìnle 1 yóuyǒngchí.*

Ele saltar entrar *le 1* piscina.

Ele entrou na piscina.

A seguir mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 24 – N.º de ocorrências do erro 1 com 了 le

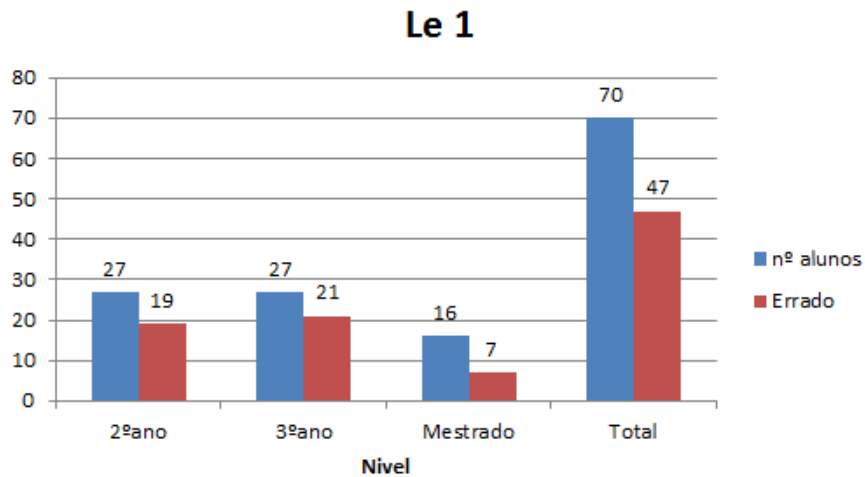
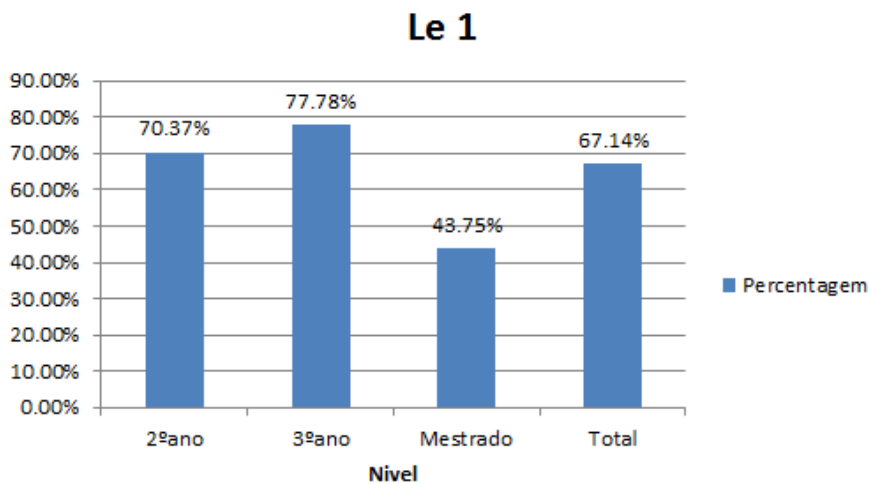


Gráfico 25 - Distribuição do erro 1 com 了 le



Neste caso, paradoxalmente, são os alunos com um nível superior de proficiência linguística em chinês que revelam aparentemente maiores dificuldades, provavelmente porque aprenderam mais verbos e resultativos. O uso de 了 le parece não ter sofrido este tipo de interferências com os alunos do 2º ano, pois estes ainda não foram confrontados com o uso de 了 le na estrutura V+R.

#### 4.5.2. Negação com 没 méi e supressão de 了 le

Atentamos primeiro em alguns erros recorrentes:

[183.a] 他买了手机。

*Tā mǎile shǒujī.*

Ele comprar *le* telemóvel.

Ele comprou (um) telemóvel.

[183.b] \*他不买了手机。

*Tā bù mǎile shǒujī.*

Ele não comprar *le* telemóvel.

[183.c] 我参观了博物馆。

*Wǒ cānguānle bówùguǎn.*

Eu visitar *le* museu.

Eu visitei o museu.

[183.d] \*我没参观了博物馆。

*Wǒ méi cānguānle bówùguǎn.*

Eu não visitar *le* museu.

Segundo Lü (2015:319), existem, para o chinês, dois advérbios de negação distintos. Nada de surpreender (pelo menos em fases iniciais da sua aprendizagem) que os alunos portugueses mantenham o 了 *le* 1 e/ou utilizem o advérbio de negação errado.

As frases corretas são como segue:

[183.e] 他没买手机。

*Tā méi mǎi shǒujī.*

Ele não comprar telemóvel.

Ele não comprou (um/o) telemóvel.

[183.f] 我没参观博物馆。

*Wǒ méi cānguān bówùguǎn.*

Eu não visitar museu.

Eu não visitei o museu.

Todavia, também podemos encontrar esta frase:

[183.g] 我没吃了。

*Wǒ méi chīliǎo.*

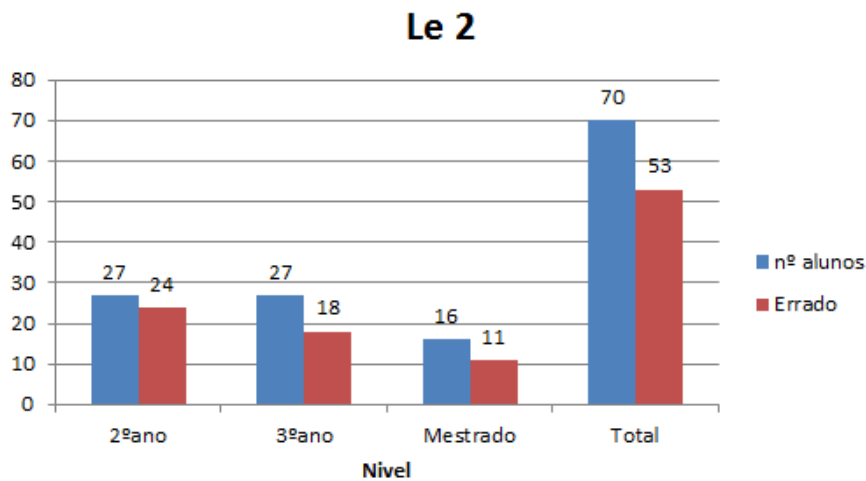
Eu não comer acabar.

Não consegui comer tudo.

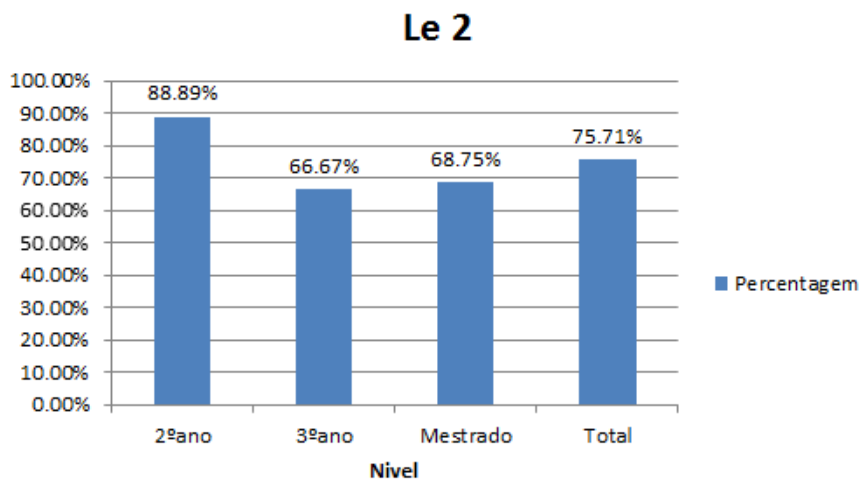
É correto, mas devemos ter atenção que, aqui, 了 *le* não apenas não se lê *le*, mas *liǎo*, e não é marcador, mas sim verbo a formar um resultativo de realização.

Vejam os resultados do levantamento dos erros:

**Gráfico 26 – N.º de ocorrências do erro 2 com 了 *le***



**Gráfico 27 - Distribuição do erro 2 com 了 *le***



Depois de um ano na China, os alunos reforçaram naturalmente os seus conhecimentos gramaticais. O reforço de competência linguística parece, contudo, ter dissipado algumas das regras de funcionamento do 了 *le* 2 aprendidas durante o 3º ano.

#### 4.5.3. Supressão da locução N+C na forma negativa

Na declarativa podemos deparar com:

[184.a] 你买了一本书。

*Nǐ mǎile yì běn shū.*

Tu comprar *le* 1 um classificador livro.

Tu compraste um livro.

Mas, na negativa, as regras gramaticais estreitam-se, como se poderá constatar nas frases “erradas” que seguem:

[184.b] \*你没买一本书。

*Nǐ méi mǎi yì běn shū.*

Tu não comprar um classificador livro.

A frase correta é:

[184.c] 你没买书。

*Nǐ méi mǎi shū.*

Tu não comprar livro.

Tu não compraste o livro.

Todavia, em contexto necessariamente de enfatizar ou comparar a quantidade, já se deve manter N+C.

Vejamos a frase:

[184.d] 你没买一本书, 买了两本。

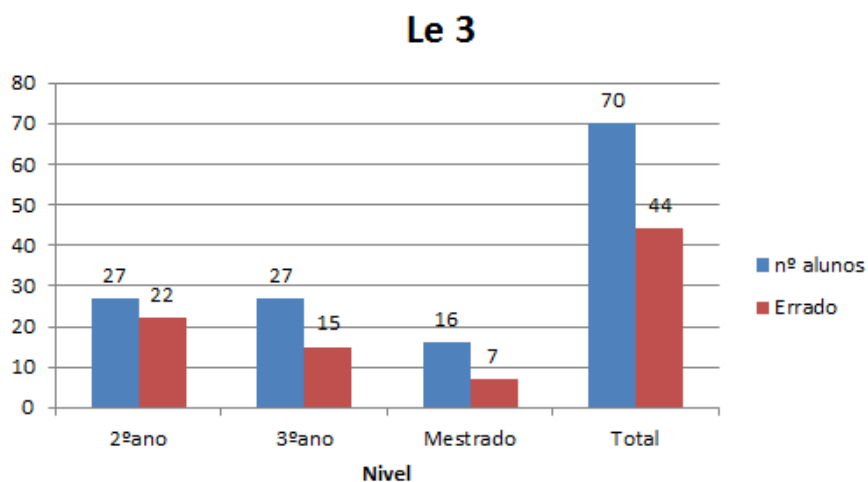
*Nǐ méi mǎi yì běn shū, mǎile liǎng běn.*

Tu não comprar um classificador livro, comprar *le* 1 dois.

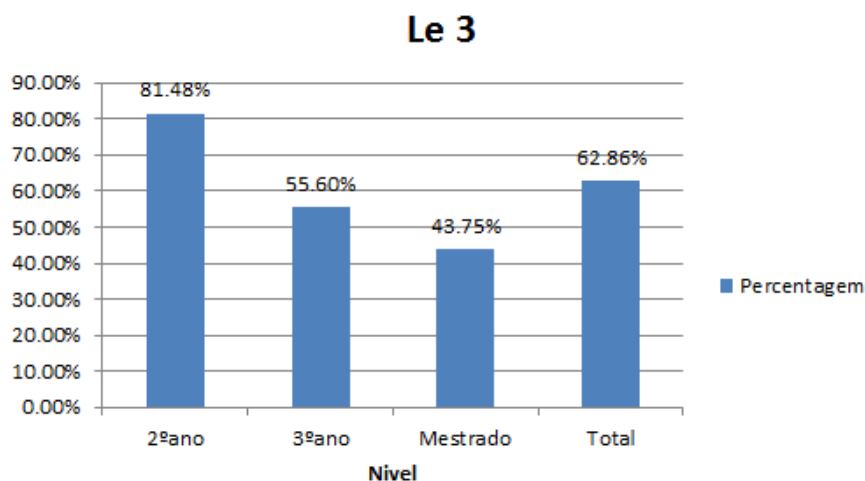
Não compraste um livro, compraste dois.

Vejam os resultados do levantamento dos erros:

**Gráfico 28 – N.º de ocorrências do erro 3 com 了 le**



**Gráfico 29 - Distribuição do erro 3 com 了 le**



À luz do gráfico *supra*, podemos ver que, ao longo de aprendizagem, a percentagem de erros diminuiu no que diz respeito à utilização específica deste tipo de erro. Assiste-se, por conseguinte, neste caso, a uma situação normal de progressão linguística sem percalços.

#### 4.5.4. Advérbio de frequência e 了 le 1

Vejam alguns erros recorrentes, como seguem:

[185.a] \*我小时候经常在冬天游泳了。

*Wǒ xiǎoshíhòu jīngcháng zài dōngtiān yóuyǒng le 1.*

Eu pequeno quando frequentemente em inverno nadar le 1.

[185.b] \*来中国以前，他每天都去了我家。

*Lái zhōngguó yǐqián, tā měitiān dōu qù le 1 wǒ jiā.*

Vir china antes, ele cada dia todo ir le 1 minha casa.

Nota-se que 每天 *měitiān* (*todos os dias*), 经常 *jīngcháng* (*frequentemente*), 一直 *yìzhí* (*sempre*), etc. são advérbios que indicam frequência, logo incompatíveis com o marcador aspetual 了 *le*, porquanto esta expressa a realização de **uma** ação que termina, o que se afigura contraditório com os referidos advérbios.

A forma correta será:

[185.c] 我小时候经常在冬天游泳。

*Wǒ xiǎoshíhòu jīngcháng zài dōngtiān yóuyǒng.*

Eu pequeno quando frequentemente em inverno nadar.

Quando era pequena nadava frequentemente no inverno.

[185.d] 来中国以前，他每天都去我家。

*Lái zhōngguó yǐqián. Tā měitiān dōu qù wǒ jiā.*

Vir china antes, ele cada dia todo ir minha casa.

Antes de vir para a China, ele ia todos os dias a minha casa.

Todavia, atenda-se ao seguinte exemplo:

[185.e] 大学时，我每天都洗了澡再吃饭。

*Dàxué shí, wǒ měitiān dōu xǐle zǎo zài chī fàn.*

Universidade quando, eu cada dia todo lavar *le 1* banho depois comer.

Quando andava na universidade, todos os dias eu comia depois de ter tomado banho.

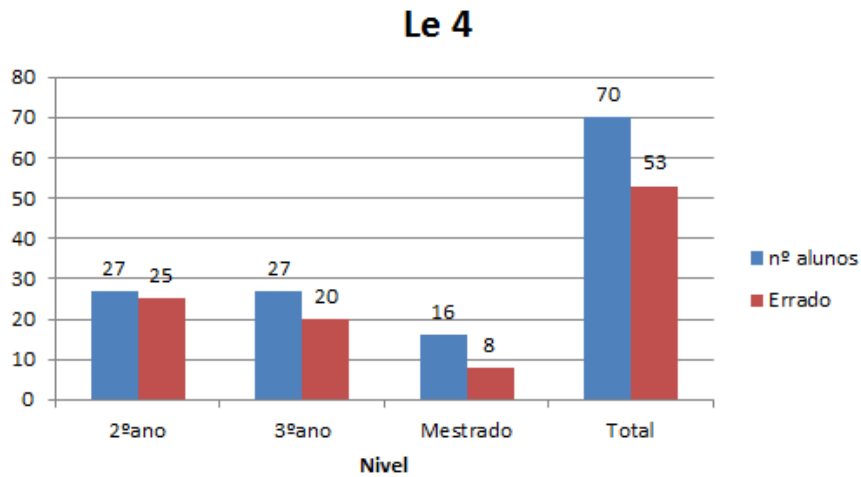
Verificamos, aqui, uma aparente convivência de 了 *le 1* com um advérbio indicador de frequência, 每天 *měitiān* (*todos os dias*). Note-se, porém, que estamos perante duas ações que se seguem, só acontecendo uma, a segunda, depois da primeira terminar. Neste caso, o uso de 了 *le 1* torna-se não apenas possível mas necessário. Repare-se que



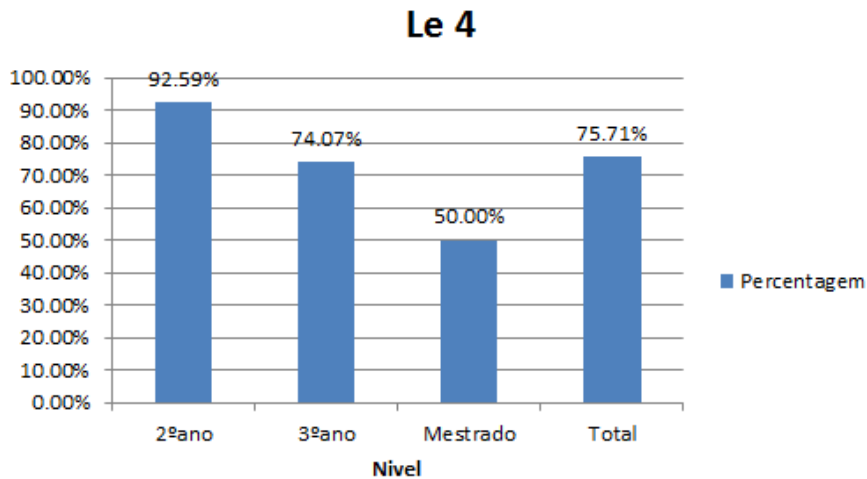
o 了 *le* 1 “fecha” a primeira ação e possibilita a segunda, não sendo incompatível aqui com a frequência das mesmas.

Apresentamos a seguir os gráficos de agramaticalidades e respectivas percentagens:

**Gráfico 30 – N.º de ocorrências do erro 4 com 了 *le***



**Gráfico 31 - Distribuição do erro 4 com 了 *le***



Tal como no caso anterior, o uso de 了 *le* neste erro vai sendo adquirido de forma cada vez mais consolidada ao longo do percurso de aprendizagem dos alunos, desde o primeiro até ao segundo ciclo.

## 4.5.5. Oração subordinada e 了 le 1

Vejamos o erro típico neste contexto:

[186.a] \*昨天我发现了了他会说中文。

*Zuótiān wǒ fāxiànle 1 tā huì shuō zhōngwén.*

Ontem eu descobrir le 1 ele saber falar chinês.

[186.b] \*他决定了先回家。

*Tā juédìngle 1 xiān huí jiā.*

Ele decidir le 1 primeiro voltar casa.

[186.c] \*她说了了她要去上海。

*Tā shuōle 1 tā yào qù Shànghǎi.*

Ela dizer le 1 ela querer ir Xangai.

Nestes exemplos, a seguir aos predicados 发现 *fāxiàn* (descobrir), 决定 *juédìng* (decidir) e 说 *shuō* (dizer) há orações subordinadas, situações em que a utilização do 了 *le* 1 é interdita. Trata-se de uma regra gramatical (Liu, Pan e Gu, 2014: 377).

A correção será:

[186.d] 昨天我发现他会说中文。

*Zuótiān wǒ fāxiàn tā huì shuō zhōngwén.*

Ontem eu descobrir ele saber falar chinês.

Ontem descobri que ele sabia falar chinês.

[186.e] 他决定先回家。

*Tā juédìng xiān huí jiā.*

Ele decidir primeiro voltar casa.

Ele decidiu que voltava para casa primeiro.

[186.f] 她说她要去上海。

*Tā shuō tā yào qù Shànghǎi.*

Ela dizer ela querer ir Xangai.

Ela disse que queria ir a Xangai.

A seguir mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 32 – N.º de ocorrências do erro 5 com 了 le

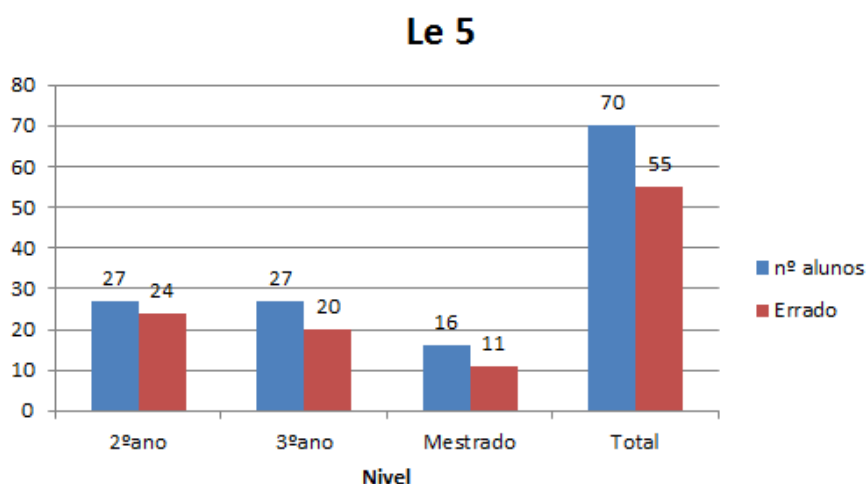
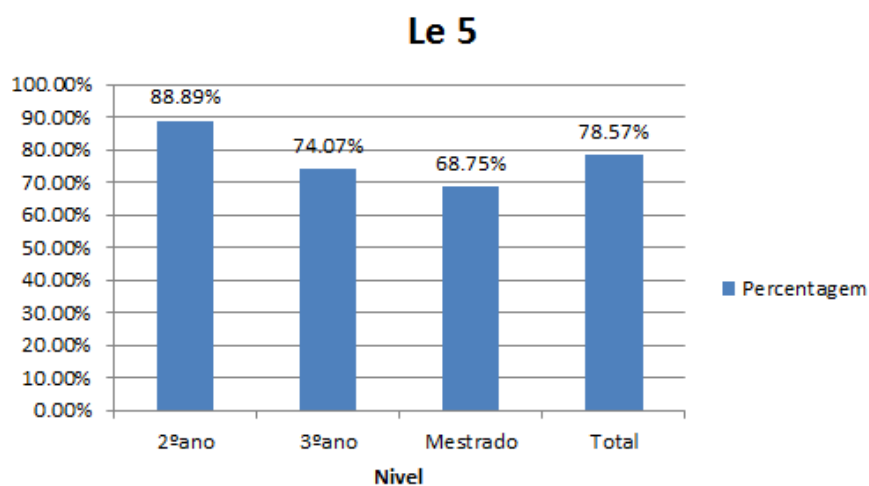


Gráfico 33 - Distribuição do erro 5 com 了 le



O erro 5 parece que não foi muito bem resolvido durante o 2º e o 3º ano, e essa situação mantém-se quase inalterada no mestrado apesar de ter havido no, 4º ano, como já referimos, uma aprendizagem do chinês em contexto de banho linguístico.

4.5.6. 了 le 1<sup>106</sup> com verbos de não ação

Vejamos de novo, erros recorrentes, como segue:

[187.a] \*昨天晚上我想念了葡萄牙的生活。

*Zuótiān wǎnshàng wǒ xiǎngniànle 1 Pútáoyá de shēnghuó.*

Ontem noite eu pensar le 1 Portugal marcador estrutural vida.

[187.b] \*刚才他感觉了不舒服。

*Gāngcái tā gǎnjuéle 1 bù shūfu.*

Há pouco ele sentir le 1 não confortável.

Nestas frases anteriores, 想念 *xiǎngniàn* (*pensar*) e 感觉 *gǎnjué* (*sentir*) não são verbos de ação, expressam um estado psicológico, incompatível com a ideia de “ação terminada”, não pode ser acrescentado 了 *le 1*.

Estas frases corrigidas são:

[187.c] 昨天晚上我想念葡萄牙的生活。

*Zuótiān wǎnshàng wǒ xiǎngniàn Pútáoyá de shēnghuó.*

Ontem noite eu pensar Portugal marcador estrutural vida.

Ontem à noite eu pensei na vida de Portugal.

[187.d] 刚才他感觉不舒服。

*Gāngcái tā gǎnjué bù shūfu.*

Há pouco ele sentir não confortável.

Há pouco ele não se sentia confortável.

Apresentamos, a seguir, os dois gráficos de agramaticalidades e respectivas percentagens:

<sup>106</sup> Temos de ter em atenção a distinção entre 了 *le 1* e 了 *le 2*. Acontece, com alguma frequência, o *le* sugerir imediatamente após um verbo de não ação como, por exemplo: 我知道了。 *Wǒ zhīdào le 2*. Eu já sei. 我明白了。 *Wǒ míngbáile 2*. Eu já percebi. Todavia, deve ter se em atenção que, salvo exceções, estas situações relevam de 了 *le 2*.

Gráfico 34 – N.º de ocorrências do erro 6 com 了 le

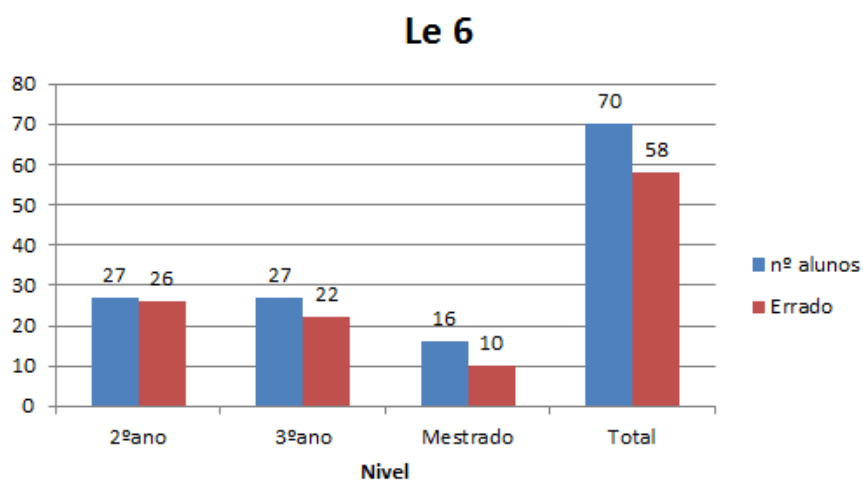
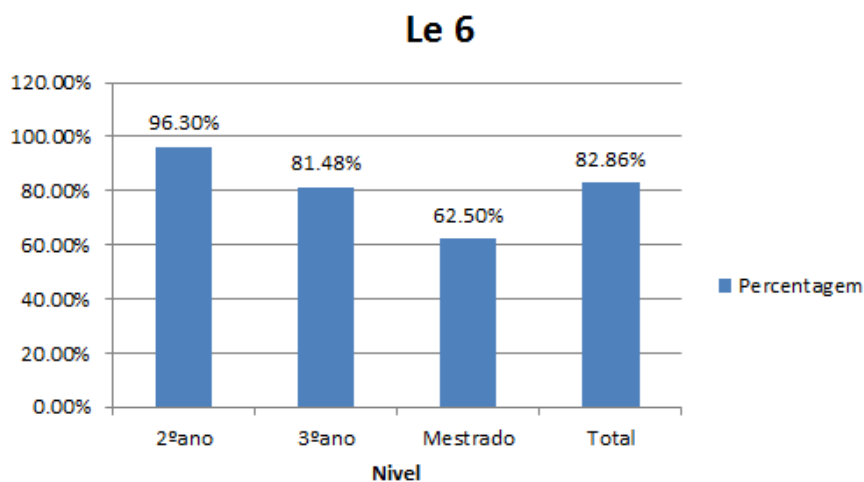


Gráfico 35 - Distribuição do erro 6 com 了 le



Ao fim de um ciclo de três anos de aprendizagem da língua chinesa, os alunos tendem utilizar de forma mais eficiente o marcador 了 le 1 quando combinado com verbos de não ação.

#### 4.5.7. Frase complexa com elemento pivot e 了 le 1

兼 *jiān* significa “simultaneidade”, ou seja, 兼语 *jiānyǔ*, “uma locução em que o seu sujeito é objeto de uma locução anterior” (Li, 1996:95) ou seja, *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) (Xia, 2016:319)). Este tipo de frase obedece à seguinte configuração linguística:

$$S + V1 + O/(S) + V2$$

Como se pode constatar, trata-se de uma construção em que o objeto acumula uma dupla função argumental: O é objeto de V1 e sujeito de V2.

Como temos procedido, apresentemos primeiramente frases erradas:

[188.a] \*昨天我请了他去我家。

*Zuótiān wǒ qǐng le tā qù wǒ jiā.*

Ontem eu convidar le ele ir eu casa.

[188.b] \*去年公司派了我去巴西。

*Qùnián gōngsī pài le wǒ qù Bāxī.*

Passado ano empresa mandar le eu ir Brasil.

Corretamente será:

[188.c] 昨天我请他去了我家。

*Zuótiān wǒ qǐng tā qù le wǒ jiā.*

Ontem eu convidar ele ir le eu casa.

Ontem convidei-o a ir a minha casa.

[188.d] 去年公司派我去了巴西。

*Qùnián gōngsī pài wǒ qù le Bāxī.*

Passado ano empresa mandar eu ir le Brasil.

No ano passado, a empresa mandou-me ir para o Brasil.

Apresentamos, a seguir, os dois gráficos de agramaticalidades e respectivas percentagens:

Gráfico 36 – N.º de ocorrências do erro 7 com 了 le

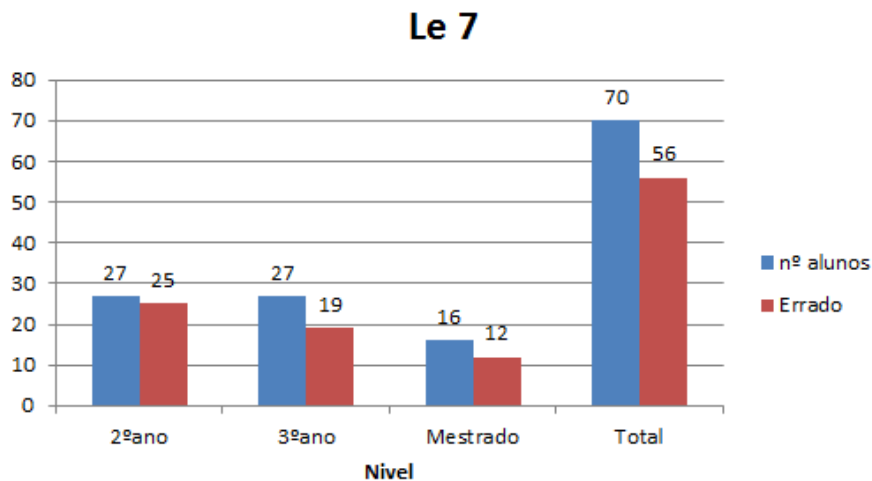
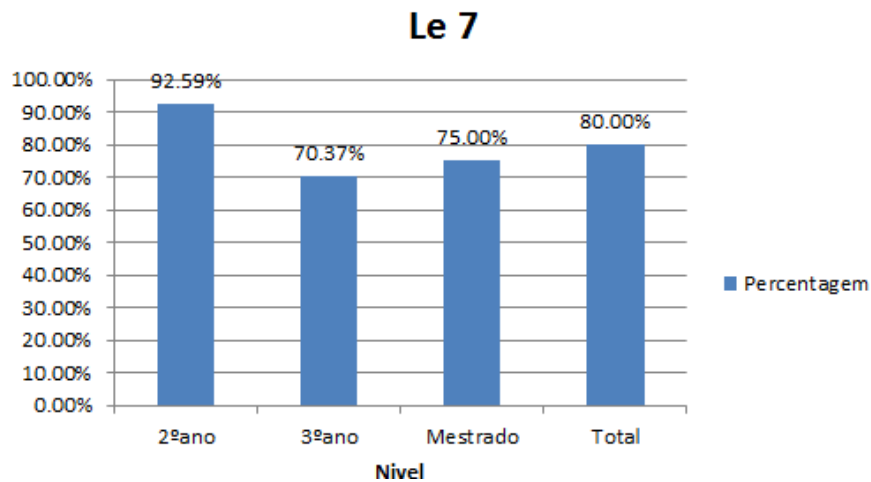


Gráfico 37 - Distribuição do erro 7 com 了 le



Depois de um ano na China, os alunos reforçaram naturalmente os seus conhecimentos gramaticais. O reforço de competência linguística parece, contudo, ter dissipado algumas das regras de funcionamento do 了 le aprendidas durante o 3º ano.

#### 4.5.8. Frase com construção verbal em série e 了 le 1

Mais uma vez, vejamos os erros recorrentes, como se segue:

[189.a] \*昨天我去了超市买面包。

*Zuótiān wǒ qùle 1 chāoshì mǎi miànbāo.*

Ontem eu ir le 1 supermercado comprar pão.

[189.b] \*上周他们想了办法解决问题。

*Shàngzhōu tāmen xiǎngle 1 bànfǎ jiějué wèntí.*

Cima semana eles pensar le 1 maneira resolver problema.

连动 *liándòng* literalmente significa “verbos ligados” (nota-se que 连词 *liáncí* significa exatamente conjunção) ou seja, 连动句 *liándòngjù* significa *Frase com construção verbal em série* (S + V1 + O1 + V2 + O2)

Neste caso, o verbo 2 é a razão de ser do verbo 1, o essencial da frase não reside na primeira ação (verbo 1), mas na segunda (verbo 2). Podemos porventura dizer que o verbo 1 opera em função do verbo 2, devendo ser esta a aceitar 了 *le 1*.

Correto seria:

[189.c] 昨天我去超市买了面包。

*Zuótiān wǒ qù chāoshì mǎile miànbāo.*

Ontem eu ir supermercado comprar *le 1* pão.

Ontem fui ao supermercado comprar pão.

[189.d] 上周他们想办法解决了问题。

*Shàngzhōu tāmen xiǎng bànfǎ jiějuéle 1 wèntí.*

Cima semana eles pensar maneira resolver *le 1* problema.

Na semana passada eles pensaram numa maneira de resolver o problema.

A seguir, mostra-se o resultado da investigação:



Gráfico 38 – N.º de ocorrências do erro 8 com 了 le

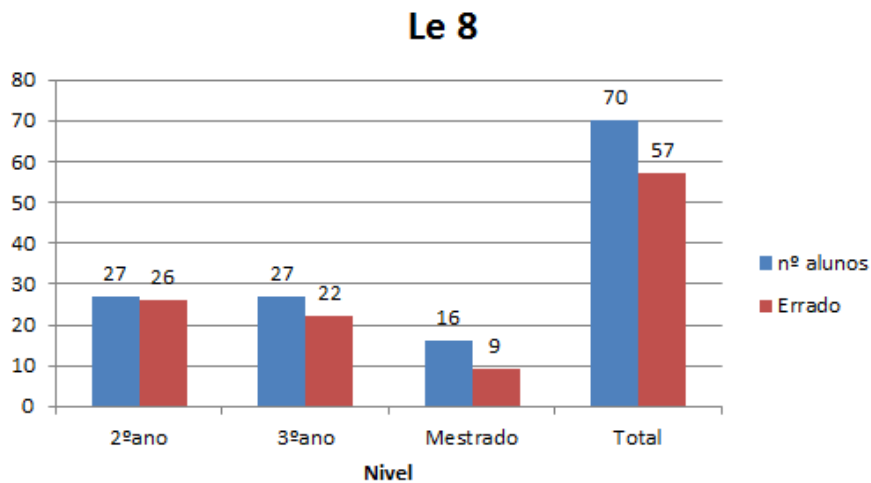
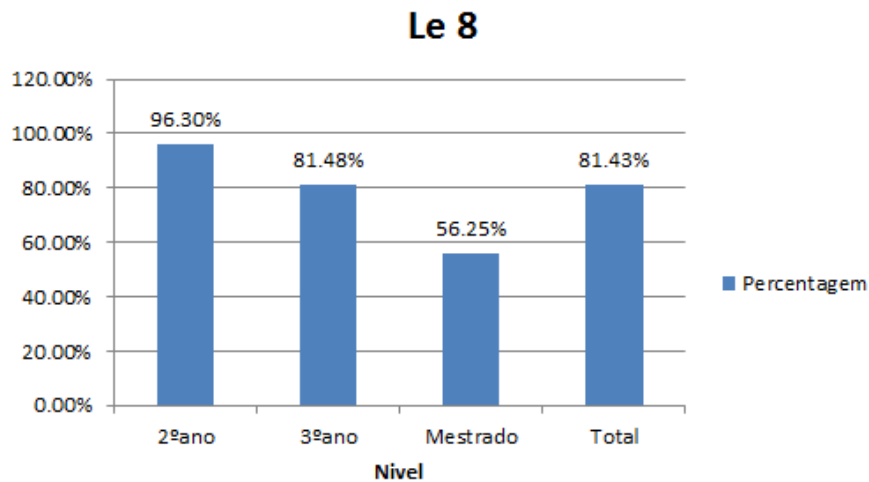


Gráfico 39 - Distribuição do erro 8 com 了 le



O erro neste contexto parece ter sido progressivamente resolvido durante o ciclo acadêmico dos alunos sem nenhum tipo de retrocesso.

#### 4.5.9. Incompatibilidade de 了 le 1 com 以前 yǐqián

Como temos procedido, consideremos primeiro exemplos errados como segue:

[190.a] \*来了葡萄牙以前，我不会说葡语。

*Láile 1 Pútáoyá yǐqián, wǒ bú huì shuō púyǔ.*

Vir *le 1* Portugal antes, eu não saber falat português.

[190.b] \*我写完了作业以前不回家。

*Wǒ xiěwánle 1 zuòyè yǐqián bù huí jiā.*

Eu escrever acabar le 1 trabalho de casa antes não voltar casa.

以前 *yǐqián* (*antes de*) indica simplesmente como uma referência de tempo, i.e., “antes” ou “antes de certa ocasião ou situação”. No primeiro exemplo, indica-se que “antes de vir a Portugal..., etc.”; ou seja, a ação de “vir a Portugal” ainda não sucedeu, logo não se verifica aqui nenhuma ação que termina, característica de 了 *le 1*. No segundo exemplo, se nos depararmos com 写以前 *xiě yǐqián* (*antes de escrever*), correto, referimo-nos a “antes de começar a escrever”; se nos depararmos com 写完以前 *xiěwán yǐqián*, então temos “antes de acabar de escrever”. No primeiro caso, temos uma anterioridade à própria ação, no segundo, temos, por seu turno, uma anterioridade ao termo de ação. Como bem se compreende, ambos os casos incompatíveis com o papel de 了 *le 1* que como nasce marca ação terminada.

Os exemplos corrigidos são:

[190.c] 来葡萄牙以前，我不会说葡语。

*Lái Pútáoyá yǐqián, wǒ bú huì shuō púyǔ.*

Vir Portugal antes, eu não saber falta português.

Antes de vir a Portugal, não sabia falar português.

[190.d] 我写完作业以前不回家。

*Wǒ xiěwán zuòyè yǐqián bù huí jiā.*

Eu escrever acabar trabalho de casa antes não voltar casa.

Antes de acabar o trabalho de casa não volto para casa.

Mas com o antónimo de 以前 *yǐqián* (*antes de*), 以后 *yǐhòu* (*depois de*) já não se verifica tal limitação. Por exemplo: 写完了以后 *xiěwánle yǐhòu* (*depois de acabar de escrever*) e 写了以后 *xiěle yǐhòu* (*depois de escrever*) ambos estão corretos.

Atentemos nos gráficos seguintes:

Gráfico 40 – N.º de ocorrências do erro 9 com 了 le

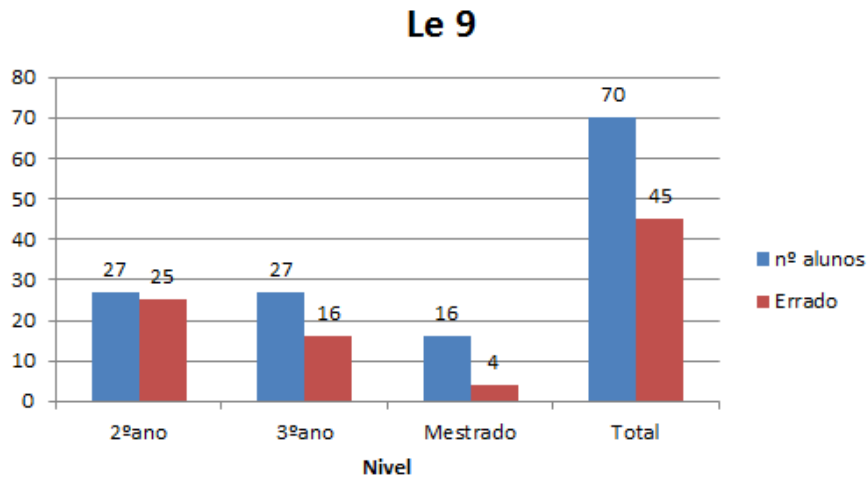
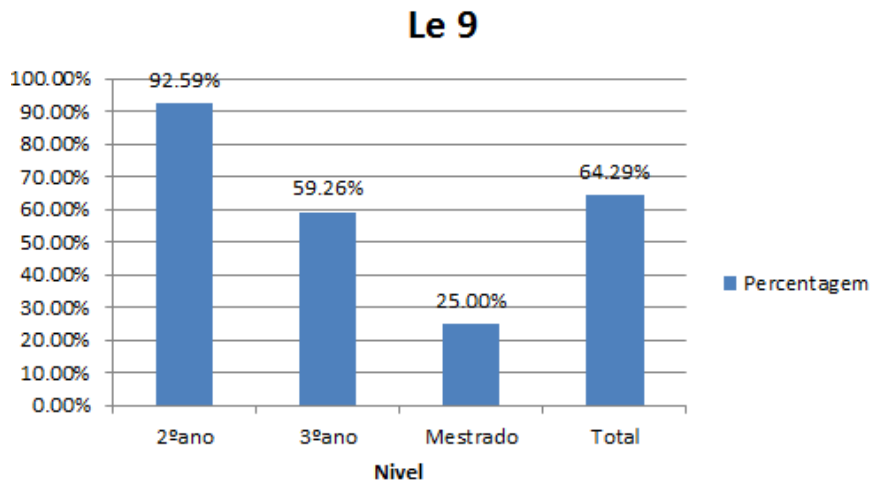


Gráfico 41 - Distribuição do erro 9 com 了 le



Como podemos ver, os alunos do mestrado erraram muito menos. Esta situação prende-se com o facto de terem aperfeiçoado o seu nível de chinês aquando a sua estadia de um ano numa universidade chinesa. Esta imersão linguística terá certamente contribuído para os resultados evidenciados no gráfico acima.

#### 4.5.10. 了 le 1 com vários verbos em sucessão

Vejamos, primeiro, os erros recorrentes:

[191.a] \*他站了1起来，穿上了1鞋，打开了1门，走了出去。

*Tā zhànle 1 qǐlái, chuānshàngle 1 xié dǎkāile mén, zǒule 1 chūqù.*

Ele de pé le 1 levantar , calçar subir le 1 sapatos, bater abrir le 1 porta, andar le 1 fora.

Sendo que, na língua portuguesa, ações pretéritas sucessivas são expressas por verbos todos conjugados, alguns alunos tendem naturalmente a adicionar 了 *le* 1 a todos os verbos em chinês. Todavia, tal não deve acontecer, não se coloca 了 *le* 1 após todos os verbos, mesmo que cada ação indicada esteja terminada.

Devemos então dizer:

[191.b] 他站起来，穿上鞋，打开门，走了出去。

*Tā zhàn qǐlái, chuānshàng xié dǎkāi mén, zǒule chūqù.*

Ele de pé levantar, calçar resultativo sapatos, bater abrir porta, andar le fora.

Ele levantou-se, calçou os sapatos, abriu a porta e saiu.

Esta regra, apesar de predominante, não é porém rígida. Em caso de necessidade de ênfase de uma ou mais, ou até de todas as ações, então a utilização de 了 *le* 1 é legítima.

A frase que acima consideramos errada pode então ser como se segue, mas com uma clara intenção enfática (com efeito de “câmara lenta” para certos efeitos literários):

[191.c] 他站了起来，穿上了鞋，打开了门，走了出去。

*Tā zhànle qǐlái, chuānshàngle xié dǎkāile mén, zǒule chūqù.*

Ele de pé *le* levantar, calçar resultativo *le* sapatos, bater abrir *le* porta, andar *le* fora.

Depois de se levantar, ele foi calçar os sapatos, de seguida, abriu a porta e lá saiu.

Atentemos nos gráficos seguintes:

Gráfico 42 – N.º de ocorrências do erro 10 com 了 *le*

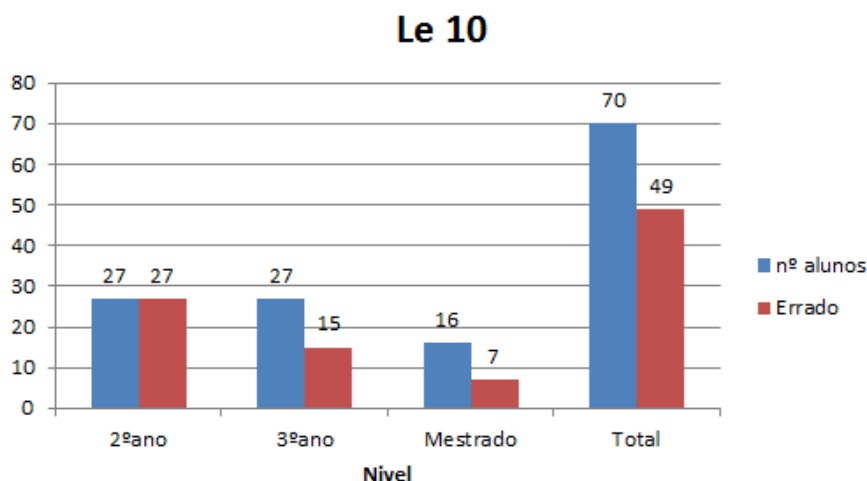
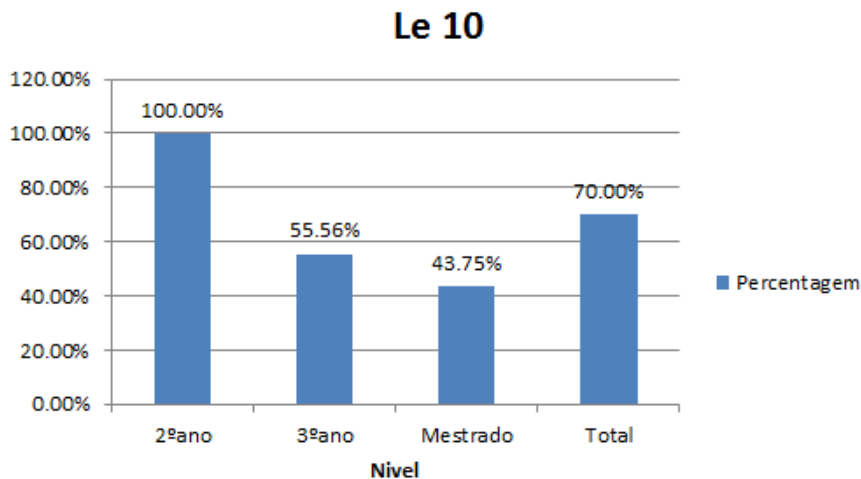


Gráfico 43 - Distribuição do erro 10 com 了 le



O erro 10 parece quase resolvido do 2º para o 3º ano, e essa situação mantém-se quase inalterada no mestrado apesar de ter havido no, 4º ano, como já referimos, uma aprendizagem do chinês numa universidade chinesa.

#### 4.5.11. 了 le 1 entre verbos duplicados

Eis exemplos errados:

[192.a] \*今天我们一起看看了电影。

*Jīntiān wǒmen yìqǐ kànkànle 1 diànyǐng.*

Hoje nós juntos ver ver le 1 filme.

[192.b] \*昨天我和老师聊聊了天。

*Zuótiān wǒ hé lǎoshī liáoliáole 1 tiān.*

Ontem eu e professor conversar conversar le 1 conversa.

Com muita frequência, a duplicação de verbo ocorre no passado. Neste contexto, pode surgir a dúvida quanto à posição de 了 le 1 aplicado aos referidos verbos duplicados.

A estrutura é: **V+了 le 1 +V**

Ou seja, 了 le 1 deve ser colocado entre os verbos duplicados e não depois do último.

Logo, corretamente, será:

[192.c] 今天我们一起看了看电影。

*Jīntiān wǒmen yìqǐ kàn le kàn diànyǐng.*

Hoje nós juntos ver *le* ver filme.

Hoje vimos juntos o filme.

[192.d] 昨天我和老师聊了聊天。

*Zuótiān wǒ hé lǎoshī liáo le liáotiān.*

Ontem eu e professor conversar *le* conversar conversa.

Ontem eu conversei (um pouco) com o professor.

Vejam os resultados do levantamento dos erros:

Gráfico 44 – N.º de ocorrências do erro 11 com 了 *le*

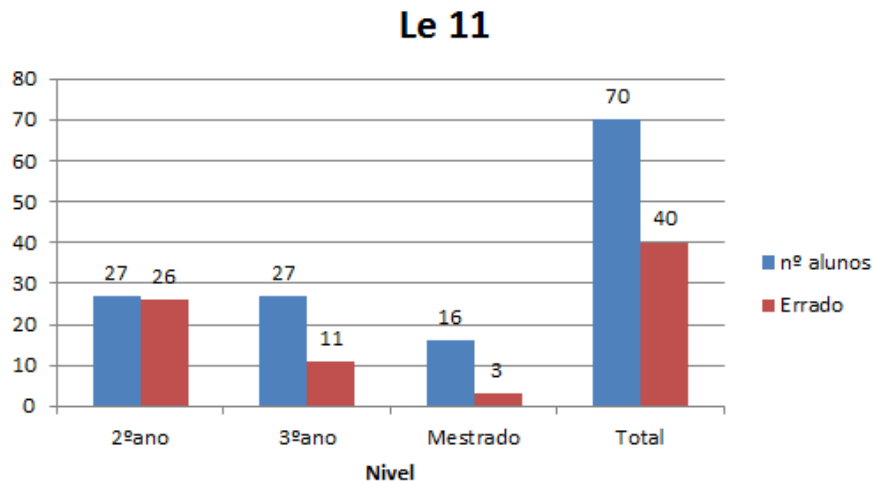
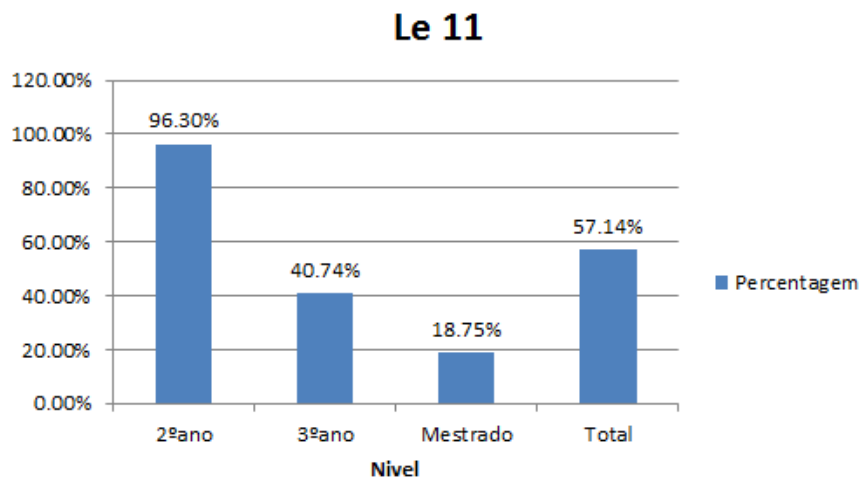


Gráfico 45 - Distribuição do erro 11 com 了 *le*



Tal como a situação anterior, o erro 11 acarreta cada vez menos usos agramaticais à medida que o aluno progride na aprendizagem do chinês.

#### 4.5.12. Nomes de tempo com a estrutura 快要 *kuàiyào*... 了 *le* 2

Os nomes de tempo (advérbios) apenas se podem utilizar antecedendo as estruturas 要 *yào*... 了 *le* 2, 就要 *jiùyào*... 了 *le* 2 ou 将要 *jiāngyào*... 了 *le* 2, sendo sintaticamente adverbiais, mas nunca antes de 快要 *kuàiyào*... 了 *le* 2:

[193.a] \*明天我们快要考试了。

*Míngtiān wǒmen kuàiyào kǎoshì le.*

Amanhã nós kuàiyào exame *le* 2.

[193.b] \*他马上快要成为博士了。

*Tā mǎshàng kuàiyào chéngwéi bóshì le.*

Ele já kuàiyào ser doutorado *le* 2.

Corrijamos abaixo:

[193.c] 明天我们就要考试了。

*Míngtiān wǒmen jiùyào kǎoshì le.*

Amanhã nós jiùyào exame *le* 2.

Vamos ter exame já amanhã.

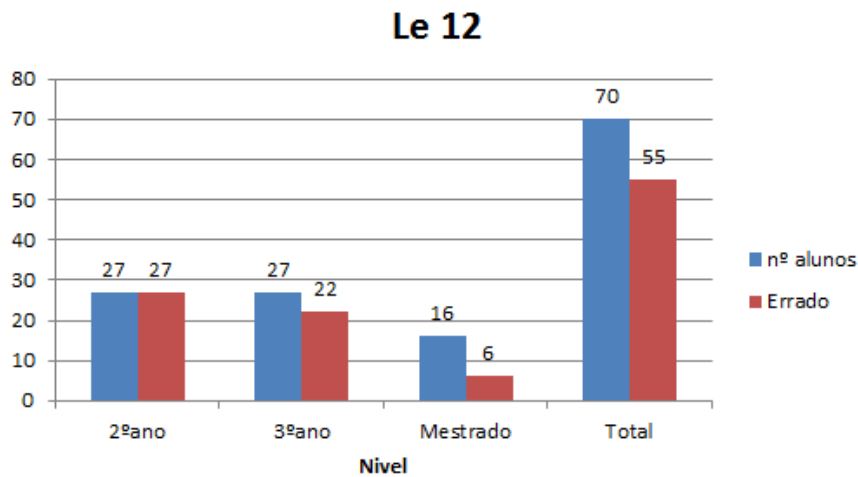
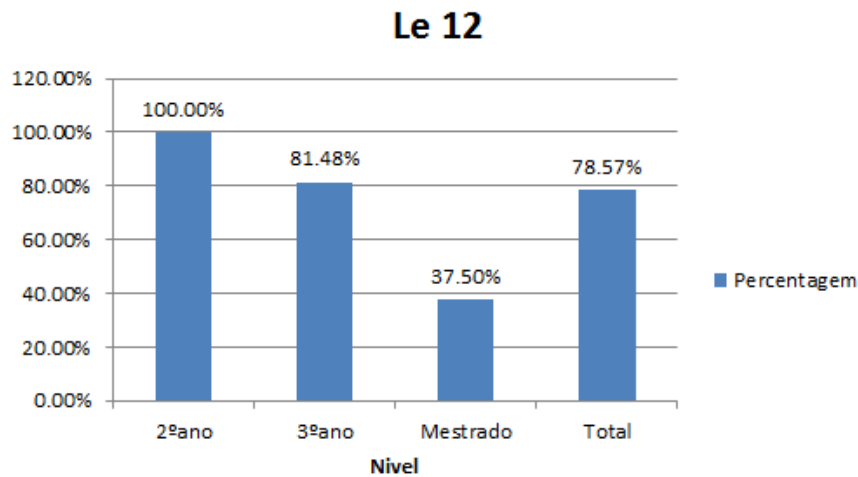
[193.d] 他马上要成为博士了。

*Tā mǎshàng yào chéngwéi bóshì le.*

Ele já yào ser Doutor *le* 2.

Ele já vai ser doutorado.

A seguir, mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 46 – N.º de ocorrências do erro 12 com 了 *le*Gráfico 47 - Distribuição do erro 12 com 了 *le*

Tal como no caso anterior, o uso de 了 *le* vai sendo adquirido de forma cada vez mais consolidada ao longo do percurso de aprendizagem dos alunos, depois destes regressarem da China.

Recordamos a seguir os doze tipos de erros mais recorrentes com 了 *le* apresentados acima:

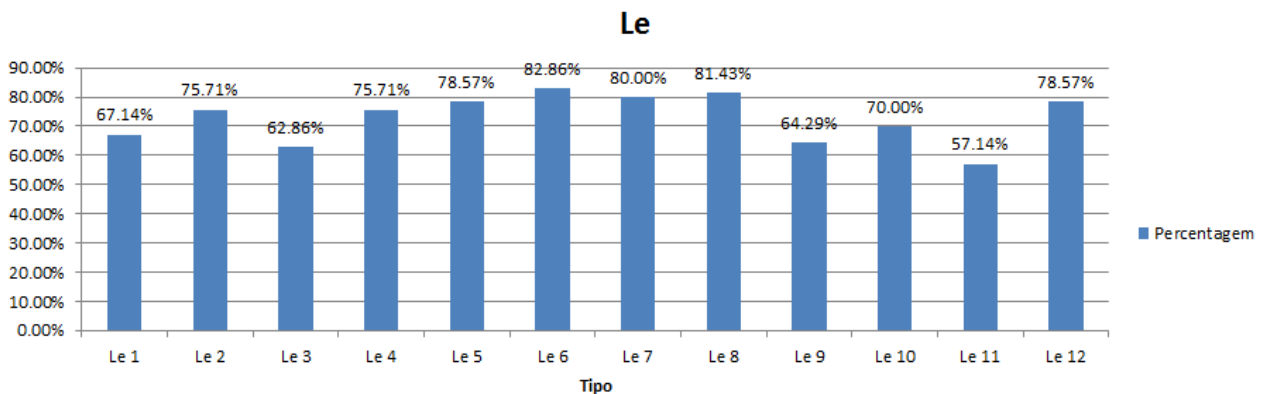
1. Posição de 了 *le* na estrutura V+R
2. A negação com 没 *méi* implica a supressão de 了 *le*
3. Supressão da locução N+C na forma negativa
4. Advérbio de frequência e 了 *le* 1
5. Oração subordinada e 了 *le* 1



6. Verbos de não ação tendencialmente incompatíveis com 了 *le* 1
7. Frase complexa com elemento pivot (兼语句 *jiānyǔjù*) e 了 *le* 1
8. Verbo 1 de Frase com construção verbal em série (连动句 *liándòngjù*) não pode levar 了 *le* 1, mas o verbo 2 leva
9. Incompatibilidade de 了 *le* 1 com 以前 *yǐqián* (antes de)
10. Em frase com múltiplos verbos 了 *le* 1 segue o último
11. 了 *le* 1 situa-se entre verbos duplicados
12. Nomes de tempo (advérbiais) não convivem com a estrutura 快要 *kuàiyào...* 了 *le*

Com o gráfico seguinte, podemos visualizar melhor onde surgem as maiores dificuldades relativamente a cada um deles:

**Gráfico 48 - Distribuição dos tipos de erro por 了 *le***



De acordo com o gráfico *supra*, os erros de maior incidência são os seguintes:

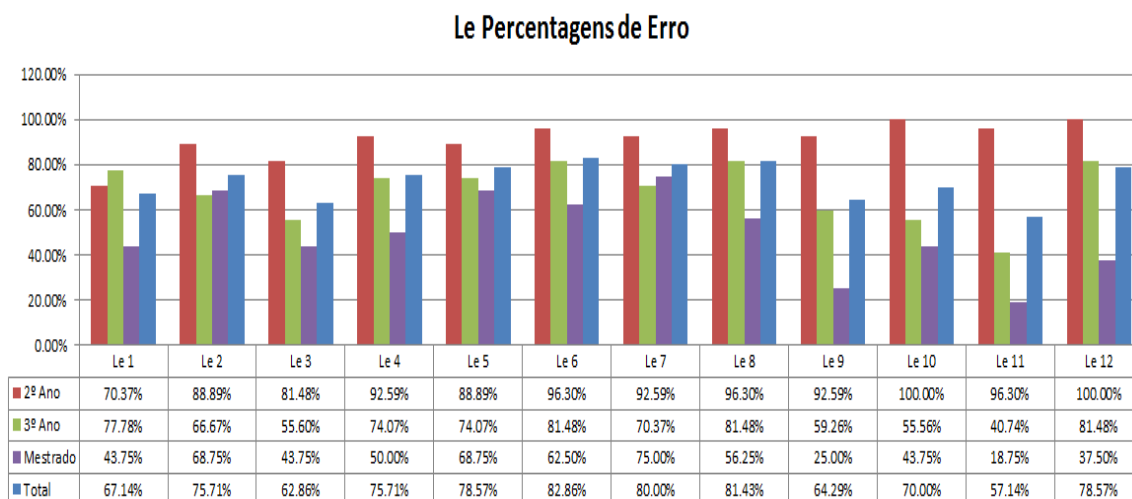
Erro 6: Verbos de não ação tendencialmente incompatíveis com 了 *le* 1

Erro 7: Frase complexa com elemento pivot (兼语句 *jiānyǔjù*) e 了 *le* 1

Erro 8: Verbo 1 de Frase com construção verbal em série (连动句 *liándòngjù*) não pode levar 了 *le* 1, mas o verbo 2 leva

O gráfico seguinte mostra que estes erros tendem a diminuir à medida do percurso académico dos alunos:

Gráfico 49 - Distribuição da dificuldade de 了 le pelos alunos



#### 4.6. Abordagem didática do marcador 了 le

A seguir, gostaríamos de desenvolver algumas considerações no que diz respeito, genericamente, a 了 le.

A fim de proporcionar uma melhor compreensão aos aprendentes do chinês, abordámos 了 le sob vários aspetos. Vimos que 了 le pode ser modal e aspetual (Kong, 1986). Na sua qualidade de aspetual, marca uma ação que termina (trata-se de 了 le 1 neste trabalho). Na de modal, vimos que se podem distinguir dois grupos, conforme a sua função: simplesmente modal ou indicando mudança de estado (trata-se de 了 le 2 neste trabalho),

Consideremos então o seguinte esquema:

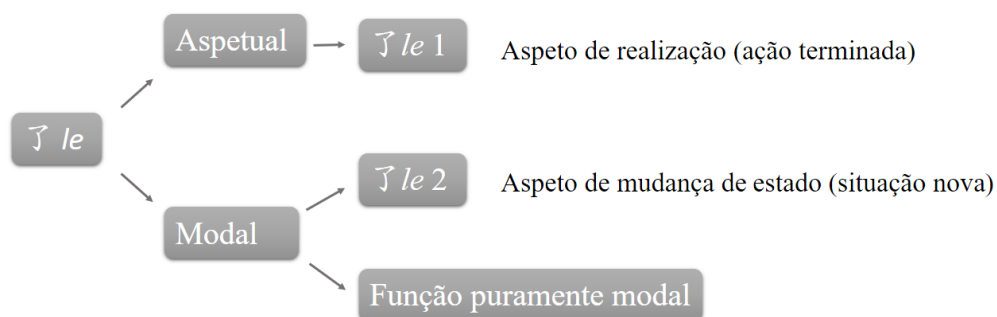


Figura 2 - Esquema de 了 le

4.6. 1. 了 *le* e tempos verbais em português

Na língua chinesa, os aspetos dados por 了 *le* podem ocorrer no passado, no presente e no futuro, sendo que 了 *le* marca e enfatiza a realização de uma ação (ação terminada) ou mudança (situação nova). Se se quiser clarificar o “quando de ação”, será necessário utilizar “nomes ou locuções de tempo” ou fazer depender do contexto ou modalidade.

1) como 了 *le* 1:

[194.a] 他参观了国家博物馆。

*Tā cānguānle guójiā bówùguǎn.*

Ele visitar *le* 1 nação museu.

Ele visitou o Museu Nacional.

Sem quaisquer outras indicações, esta frase revela que a ação 参观 *cānguān* (*visitar*) o Museu Nacional está concluída, designadamente, tendo em atenção o momento de emissão de discurso (ou seja, o sujeito de ação já não está a visitar o dito museu). Em português, utiliza-se o pretérito perfeito simples do indicativo (Campos, 1986).

Atentemos, todavia, nos seguintes novos exemplos:

[194.b] 昨天他参观了国家博物馆。

*Zuótiān tā cānguānle guójiā bówùguǎn.*

Ontem ele visitar *le* 1 nação museu.

**Ontem** ele **visitou** Museu Nacional. (pretérito)

[194.c] 他刚参观了国家博物馆。

*Tā gang cānguānle guójiā bówùguǎn.*

Ele acabar de visitar *le* 1 nação museu.

Ele **acabou de visitar** o Museu Nacional. (pretérito muito próximo ou ação terminada agora)

[194.d] 明天他参观了国家博物馆就去公园。

*Míngtiān tā cānguānle guójiā bówùguǎn jiù qù gōngyuán.*

Amanhã ele visitar *le* 1 nação museu logo ir parque.

Amanhã **depois de visitar** Museu Nacional, irá ao parque. (futuro)

Podemos ver que a forma "参观了 *cānguānle* (*visitar* + 了 *le*)" permanece igual nas três frases, só se acrescentam nomes ou locuções de tempo para indicar, respetivamente, pretérito, pretérito muito próximo (ação terminada agora) e futuro. Em português, usam-se três tempos verbais: quanto ao passado, usa-se o pretérito perfeito simples do indicativo; quanto ao presente, usa-se "acabar de visitar" que é a conjugação de "acabar de + infinitivo"; quanto ao futuro, usa-se "depois de visitar", que é a conjugação de "prepositiva+infinitivo".

2) como 了 *le* 2:

Se não houver nomes ou locuções de tempo que indiquem quando ocorre a ação, esse aspeto significa que a mudança de situação é anterior à emissão do discurso:

[195.a] 孩子 1 岁了。

*Háizi yí suì le.*

Bebé um ano *le* 2.

O bebe já tem um ano.

Se houver nomes ou locuções de tempo que indiquem o futuro, esse aspeto significa que a mudança de situação vai acontecer depois.

[195.b] 下个月孩子 1 岁了。

*Xià ge yuè háizi yí suì le.*

Próximo mês bebé um ano *le* 2.

No próximo mês o bebé vai fazer um ano.

As estruturas 要 *yào*... 了 *le* 2, 快要 *kuàiyào*... 了 *le* 2 e 就要 *jiùyào*... 了 *le* 2 também não são utilizadas apenas no futuro, podem sê-lo no pretérito. Se/quando se pretende indicar futuro, não é obrigatório a existência de nome ou locuções de tempo; já quando a situação é pretérita, aí sim, é preciso explicitar o tempo.

Exemplos:

[195.c] 那天我快要哭了。

*Nàtiān wǒ kuàiyào kū le.*

Aquele dia eu quase querer chorar *le* 2.

Naquele dia estive quase a chorar.

[195.d] 当时火车就要开了。

*Dāngshí huǒchā jiùyào kāi le.*

Em momento comboio logo querer partir *le* 2.

Naquele momento o comboio estava quase a partir.

#### 4.6.2. Usos necessários de 了 *le*

Numa aprendizagem de 了 *le*, saber claramente quais são as situações em que necessariamente se deve utilizá-lo constitui uma boa técnica de ensino/aprendizagem.

1). 非自主动词 *fēizhǔ dòngcí* (verbo não autónomo<sup>107</sup>) quando indica uma situação verdadeira (Ma, 1992:35).

Exemplos:

[196.a] 路易老师醉了。

*Lùyì lǎoshī zuì le.*

Luís professor **bêbado** *le* 2.

O professor Luís **ficou bêbado**.

[196.b] 我病了。

*Wǒ bìng le.*

Eu doente *le* 2.

Eu fiquei doente.

---

<sup>107</sup> O resultado de ação não é autónomo, o ser humano não consegue controlar ou descontrolar o resultado de ação.

Eis uma lista mínima de verbos que carecem de 了 *le*:

**Tabela 20 – Verbos não autônomos**

醉	病	死	破	瞎	聋
<i>Zuì</i>	<i>Bing</i>	<i>Sǐ</i>	<i>Pò</i>	<i>Xiā</i>	<i>Long</i>
ficar bêbado	ficar doente	morrer	ficar ferido	ficar cego	ficar surdo

2). Estruturas fixas como “要 *yào*...了 *le* 2”, “快要 *kuàiyào*...了 *le* 2”, “就要 *jiùyào*...了 *le* 2”, “快 *kuài*...了 *le* 2” e “就 *jiù*...了 *le* 2”. Nestes casos, aconselhamos os alunos a interiorizar as estruturas frásicas tal qual, não sendo particularmente relevante analisar a função específica de 了 *le*.

Vejamos os seguintes exemplos:

[197.a] 快下雨了。

*Kuài xiàyǔ le.*

Rápido cair chuva *le* 2.

Está quase a chover.

[197.b] 我如果有钱就好了。

*Wǒ rúguǒ yǒu qián jiù hǎo le.*

Eu se ter dinheiro logo bem *le* 2.

Era bom se eu tivesse dinheiro.

[197.c] 他明天就回来了。

*Tā míngtiān jiù huílái le.*

Ele amanhã já voltar *le* 2.

Ele já vai voltar amanhã.

## 3). Estruturas declarativas que indicam superlativo:

- 太 *tài* +adjetivo + 了 *le*!

[198.a] 这孩子太聪明了!

*Zhè háizi tài cōngming le!*

Esta criança demais inteligente *le*!

Que inteligente é esta criança!

- Adjetivo +死 *sǐ* / 极 *jí* +了 *le*!

[198.b] 今天热死了。

*Jīntiān rè sǐ le.*

Hoje calor morrer *le*.

Hoje está um calor de morrer.

- V+死 *sǐ* +O+了 *le*

[198.c] 我想死你了。

*Wǒ xiǎngsǐ nǐ le.*

Eu saudades morrer tu *le*.

Eu estou a morrer de saudades tuas.

## 4). Forma prepositiva:

- 为了 *wèile*:

[199.a] 为了学好葡语，他去了葡萄牙。

*Wèile xuéhǎo púyǔ, tā qùle Pútáoyá.*

Para estudar bem português, ele ir *le* Portugal.

Para aprender bem português, ele foi para Portugal.

5). Estrutura V+了 *le* +V, indicando ação breve.

[199.b] 今天我看了看书。

*Jīntiān wǒ kàn le kàn shū.*

Hoje eu ver *le* ver livro.

Hoje dei uma olhada no livro.

6). Frase 把 *bǎ*: S + 把 *bǎ* + O + V+了 *le*.

[199.c] 我把灯关了。

*Wǒ bǎ dēng guān le.*

Eu bǎ luz desligar *le*.

Eu desliguei a luz.

7). Frase 被 *bèi*: O + 被 *bèi* + S + V+了 *le*

[199.d] 杯子被弟弟摔碎了。

*Bēizi bèi dìdì shuāi suì le.*

Copo bei irmão mais novo cair partir *le*.

O copo foi partido pelo irmão mais novo.

#### 4.6.3. Situações de não utilização de 了 *le*

Uma incorreta utilização e/ou colocação de 了 *le* 1 é muito comum nos alunos portugueses, designada e curiosamente em fases de aprendizagem mais avançadas. Eis alguns casos:

1). Com verbos que não são de ação (Chang, 2003), conforme a lista dos mais frequentes:

**Tabela 21 – Verbos que não são de ação**

姓 <i>xìng</i> Apelidar	爱 <i>ài</i> amar	是 <i>shì</i> ser	恨 <i>hèn</i> Odiar
讨厌 <i>tǎoyàn</i> detestar	需要 <i>xūyào</i> precisar	希望 <i>xīwàng</i> esperar	觉得 <i>juéde</i> achar
认为 <i>rènwéi</i> achar	属于 <i>shǔyú</i> Pertencer	作为 <i>zuòwéi</i> Servir	好像 <i>hǎoxiàng</i> parecer



[200.a] \*昨天他觉得了很好。

*Zuótiān tā juédele 1 hěn hǎo.*

Ontem ele achar le 1 muito bem.

[200.b] \*以前我爱了他。

*Yǐqián wǒ àile 1 tā.*

Antes eu amar le 1 ele.

Os exemplos corrigidos são:

[200.c] 昨天他觉得很好。

*Zuótiān tā juéde hěn hǎo.*

Ontem ele achar muito bem.

Ontem ele sentiu-se muito bem.

[200.d] 以前我爱他。

*Yǐqián wǒ ài tā.*

Antes eu amar ele.

Antes eu amava-o.

Insistimos que se trata de verbos incompatíveis com 了 *le* 1, mas compatíveis com 了 *le* 2, com que a seguinte frase já é correta:

[200.e] 以前我爱他, 现在不爱了<sup>108</sup>。

*Yǐqián wǒ ài tā, xiànzài bú ài le.*

Antes eu amar ele, agora não amar *le* 2.

Antes eu amava-o, agora não.

<sup>108</sup> Aqui, 了 *le*, embora esteja colocado após o verbo 爱 *ài* (amar), também se situa no fim de frase, (é 了 *le* 2). Recordamos uma vez mais que 了 *le* 1 indica, entre outras funções, “ação terminada”, e 了 *le* 2, preferencialmente, “situação nova”, o que não é exatamente o mesmo.

2). No pretérito com indicação de frequência, designadamente com a utilização de advérbios como 每天 *měitiān* (*todos os dias*), 经常 *jīngcháng* (*sempre*), 一直 *yìzhí* (*continuadamente*), 始终 *shǐzhōng* (*desde sempre*), 总是 *zǒngshì* (*sempre*), etc., não se utiliza o marcador aspetual 了 *le* 1 após o verbo, como se exemplifica de seguida:

[201.a] \*我小时候经常在冬天游泳了。

*Wǒ xiǎoshíhòu jīngcháng zài dōngtiān yóuyǒng le 1.*

Eu pequeno quando frequentemente em inverno nadar *le* 1.

O correto será:

[201.b] 我小时候经常在冬天游泳。

*Wǒ xiǎoshíhòu jīngcháng zài dōngtiān yóuyǒng.*

Eu pequeno quando frequentemente em inverno nadar.

Quando era pequeno nadava frequentemente no inverno.

3). Nas estruturas a seguir não se pode utilizar 了 *le* 1 após o verbo:

a. 是 *shì*...的 *de*,

b. V...的时候 *de shíhòu* e

c. V...以前 *yǐqián*.

[202.a] \*我是上周到了的。

*Wǒ shì shàngzhōu dào le 1 de.*

Eu *shì* passada semana chegar *le* 1 *de*.

[202.b] \*去年我认识了他的时候，他还不是经理。

*Qùnián wǒ rènshile 1 tā de shíhòu, tā há bú shì jīnglǐ.*

Passado ano eu conhecer *le* 1 ele *deshíhòu*, ele ainda não ser gerente.

[202.c] \*来了葡萄牙以前，我不会说葡语。

*Láile 1 Pútáoyá yǐqián, wǒ bú huì shuō púyǔ.*

Vir *le* 1 Portugal antes, eu não saber falat português.

是 shì...的 de enfatiza uma ação pretérita, a estrutura em si já implica pretérito, não é necessário 了 le 1.

V...的时候 de shíhòu normalmente é uma locução de tempo dentro de uma frase mais complexa, também, neste caso, não se utiliza 了 le 1.

以前 yǐqián, (antes) ou (antes de), indica algo sucedido anteriormente, seja antes do momento da emissão de discurso, seja antes de uma qualquer referência de tempo que é dada na frase, sendo que a referida ação acontece necessariamente antes do verbo principal da locução. Logo, a ação central da frase ainda não se verificou, pelo que é incompatível com 了 le 1.

O correto será:

[202.d] 我是上周到的。

*Wǒ shì shàngzhōu dào de.*

Eu ser passada semana chegar marcador estrutural.

Eu cheguei na semana passada.

[202.e] 去年我认识他的时候，他还不是经理。

*Qùnián wǒ rènshi tā de shíhòu, tā há bú shì jīnglǐ.*

Passado ano eu conhecer ele marcador quando, ele ainda não ser gerente.

Quando eu o conheci no ano passado, ele ainda não era gerente.

[202.f] 来葡萄牙以前，我不会说葡语。

*Lái Pútáoyá yǐqián, wǒ bú huì shuō púyǔ.*

Vir Portugal antes, eu não saber falar português.

Antes de vir a Portugal, não sabia falar português.

4). O verbo, antes do discurso indireto, não suporta 了 le 1.

[203.a] 昨天他说他会来。

*Zuotīā tā shuō tā huì lái.*

Ontem ele dizer ele vai vir.

Ontem ele disse que ele viria.

5). O predicado principal de frases com oração subordinada não é seguido de 了 *le* 1.

[203.b] 昨天我发现他会说中文。

*Zuótiān wǒ fāxiàn tā huì shuō zhōngwén.*

Ontem eu descobrir ele saber falar chinês.

Ontem descobri que ele sabia falar chinês.

6). Na negativa, retira-se 了 *le*:

[204] 他没买手机。

*Tā méi mǎi shǒujī.*

Ele não comprar telemóvel.

Ele não comprou telemóvel.

7). Verbo 1 de *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) e *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) não pode levar 了 *le* 1.

[205.a] 昨天我请他去了我家。

*Zuótiān wǒ qǐng tā qùle wǒ jiā.*

Ontem eu convidar ele ir *le* 1 eu casa.

Ontem convidei-o ir a minha casa.

[205.b] 昨天我去超市买了面包。

*Zuótiān wǒ qù chāoshì mǎile miànbāo.*

Ontem eu ir supermercado comprar *le* 1 pão.

Ontem fui ao supermercado comprar pão.

8). Com vários verbos, apenas o último verbo pode ser seguido de 了 *le* 1 (como já referimos, excetuando casos de intencional ênfase).

[205.c] 他站起来，穿上鞋，打开门，走了出去。

*Tā zhàn qǐlái, chuānshàng xié dǎkāi mén, zǒule chūqù.*

Ele de pé levantar, calçar subir sapatos, bater abrir porta, andar *le* fora.

Ele levantou-se, calçou os sapatos, abriu a porta e saiu.

9). A frase com o advérbio 一直 *yìzhí* não é compatível com 了 *le* 1.

Em vez de dizermos:

[206.a] \*最近我一直看了美剧。

*Zuìjìn wǒ yìzhí kànle 1 měijù.*

Mais perto eu *yìzhí* ver le 1 americana série.

Deveríamos dizer:

[206.b] 最近我一直看美剧。

*Zuìjìn wǒ yìzhí kàn měijù.*

Mais perto eu *yìzhí* ver americana série.

Ultimamente tenho visto uma série americana.

Ou mais frequentemente com o advérbio 在 *zài*.

[206.c] 最近我一直在看美剧。

*Zuìjìn wǒ yìzhí zài kàn měijù.*

Mais perto eu *yìzhí* estar ver americano série.

Ultimamente tenho visto uma série americana.

#### 4.6.4. Dois verbos e 了 *le* 1

Em princípio, há quatro estruturas frásicas que contêm dois verbos (ambos são concluídos e o verbo 2 é verbo de ação), a saber:

- Frase complexa com elemento pivot (兼语句 *jiānyǔjù*)

[207.a] 昨天我请他去了我家。

*Zuótiān wǒ qǐng tā qùle wǒ jiā.*

Ontem eu convidar ele ir *le* 1 eu casa.

Ontem convidei-o a ir a minha casa.

- Frase com construção verbal em série (连动句 *liándòngjù*)

[207.b] 昨天我去超市买了面包。

*Zuótiān wǒ qù chāoshì mǎile miànbāo.*

Ontem eu ir supermercado comprar *le* 1 pão.

Ontem fui ao supermercado comprar pão.

- Discurso indireto

[207.c] 昨天我说我去了他家。

*Zuótiān wǒ shuō wǒ qùle tā jiā.*

Ontem eu dizer eu ir *le* 1 ele casa.

Ontem disse que tinha ido a casa dele.

- Oração subordinada

[207.d] 那天我发现她吃了蛋糕。

*Nàtiān wǒ fāxiàn tā chīle dàngāo.*

Aquele dia eu descobrir ela comer *le* 1 bolo.

Naquele dia descobri que ela tinha comido o bolo.

Podemos ver que, nestas frases, o verbo 2 segue sempre 了 *le* 1. Em português, o verbo 1 conjuga-se no pretérito e o verbo 2, nas *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) e *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) no infinitivo:

*Ontem convidei-o a **ir** a minha casa.*

*Ontem fui ao supermercado **comprar** pão.*

Nas frases de discurso indireto e oração subordinada, o verbo 2 já se conjuga no pretérito-mais-que composto perfeito.

*Ontem eu disse que **tinha ido** a casa dele.*

*Naquele dia eu descobri que ela já **tinha comido** o bolo.*

Surgem também frequentemente frases com mais de dois verbos, basicamente com a intenção de enfatizar a sucessão das ações, como já vimos acima. Apenas o último verbo é seguido de 了 *le* 1.

[208.a] 他站起来，穿上鞋，打开门，走了出去。

*Tā zhàn qǐlái, chuānshàng xié dǎkāi mén, zǒule chūqù.*

Ele de pé levantar, calçar subir sapatos, bater abrir porta, andar *le* fora.

Ele levantou-se, calçou os sapatos, abriu a porta e saiu.

Se se quiser enfatizar cada ação, todos os verbos podem ser seguidos de 了 *le* 1:

[208.b] 他站了起来，穿上了鞋，打开了门，走了出去。

*Tā zhànle qǐlái, chuānshàngle xié dǎkāile mén, zǒule chūqù.*

Ele de pé *le* levantar, calçar subir *le* sapatos, bater abrir *le* porta, andar *le* fora.

Depois de se levantar, ele calçou os sapatos, abriu a porta e saiu.

Podemos ver que, em chinês, a construção do aspeto depende do que se pretende exprimir. Em português, dispomos de tempos verbais diferentes para exprimir todas essas nuances aspetuais. Vejamos os exemplos a seguir:

[208.c] 上周，他开会，上课，写论文，特别忙。

*Shàngzhōu, tā kāi huì, shàng kè, xiě lùnwén, tèbié máng.*

Passada semana, ele ter reunião, ter aula, escrever tese, muito ocupado.

Na semana passada, ele tinha reuniões, ia às aulas, escrevia a tese, estava muito ocupado.

[208.d] 上周他开了会，上了课，写了论文，特别忙。

*Shàngzhōu, tā kāile huì, shàngle kè, xiěle lùnwén, tèbié máng.*

Passada semana, ele ter *le1* reunião, ter *le1* aula, escrever *le1* tese, muito ocupado.

Na semana passada, ele teve reuniões, foi às aulas, escreveu a tese, ficou muito ocupado.

A utilização de 了 *le* 1 é muito flexível, designadamente em textos literários. Por vezes, tem apenas a utilidade de facilitadores da comunicação, nomeadamente oral, entre emissor e recetor. Como vimos acima, a presença de resultativos, tende a não ser utilizada. Todavia, estas regras e esclarecimentos mais detalhados não devem ser questões que se levantem em cenário de aprendizagem, a não ser a um nível mais avançado.

## 4.6.5. Tradução de 了 le 2

Quase todos os livros de gramática do chinês prestam mais atenção a 了 le 1 do que a 了 le 2 (Lǚ, 1992: 239). Consideremos, no mínimo, duas das suas funções:

- No fim de frase sem 了 le 1, indicando mudança de situação.
- No fim de frase com 了 le 1, enfatizando-o.

No primeiro caso, embora 了 le 2 marque “aspecto de mudança de estado”, continua a ser considerado marcador modal, tornando a sua tradução relativamente flexível. Tentemos dar alguns exemplos, sem preocupações de rigor técnico. Lembremo-nos sempre que 了 le 2 é tanto versátil, flexível, quanto pouco rigoroso, técnico:

- Na frase declarativa, a tradução pode, por exemplo, ser apoiada por “agora”.

[209.a] 他会做饭了。

*Tā huì zuò fàn le.*

Ele saber cozinhar le 2.

(agora) Ele sabe cozinhar.

[209.b] 春天了。

*Chūntiān le.*

Primavera le 2.

(agora) É primavera.

[209.c] 他去中国了。

*Tā qù zhōngguó le.*

Ele ir China le 2.

(agora) Ele foi para a China.

- Na frase negativa, podemos tentar traduzir por “não +V+ mais”.



Vejamos alguns exemplos:

[210.a] 他不去学校了。

*Tā bú qù xuéxiào le.*

Ele não ir escola *le* 2.

Ele **não** vai **mais** à escola.

[210.b] 你怎么不说话了?

*Nǐ zěnmē bù shuōhuà le?*

Tu porque não falar *le* 2?

Porque é que **não** falas **mais**?

- Com 了 *le* 1, enfatiza algo “já” terminado, ou em alguns contextos, usa-se o pretérito mais-que-perfeito (Lopes, 1997).

[211] 我买了书了。

*Wǒ mǎile shū le.*

Eu comprar *le* 1 livro *le* 2.

Eu já tinha comprado livros./Eu já comprei livros.

#### 4.6.6. Comparação entre 了 *le* 1 e 了 *le* 2

Não nos parece que a utilização distinta de 了 *le* 1 e 了 *le* 2 crie grandes dificuldades, embora saibamos que a sua diferenciação exige alguma sensibilidade para a língua de chegada. Neste sentido, pensamos ser útil abordar a diferença entre os dois 了 *le*.

1). A estrutura V+了 *le* 1+ O, em que o objeto não é determinado<sup>109</sup>, é gramaticalmente “correta”. Todavia sugere que o seu conteúdo comunicativo deve ser completado. Vejam-se os exemplos abaixo:

[212.a] 我学了葡语。

*Wǒ xuéle púyǔ.*

Eu estudar *le* 1 português.

Eu estudei português.

<sup>109</sup> “determinativo + classificador” ou “número + classificador”.

É preciso mais para a complementar:

[212.b] 我学了葡语，所以想去葡萄牙。

*Wǒ xuéle púyǔ, suǒyǐ xiǎng qù Pútáoyá.*

Eu estudar *le* 1 português, por isso querer ir Portugal.

Eu estudei português, por isso quero ir a Portugal.

Já a estrutura V+ O+了 *le* 2 não sugere qualquer incompletude:

[212.c] 我学葡语了。

*Wǒ xué púyǔ le.*

Eu estudar português *le* 2.

Eu estudei português.

2). Na estrutura V+了 *le* 1+ O, (o objeto é maioritariamente determinado<sup>110</sup>), já não sucede o que verificámos imediatamente acima. A frase é gramaticalmente correta e não sugere qualquer incompletude.

Vejamos as frases:

[212.d] 我买了一本书。

*Wǒ mǎile yì běn shū.*

Eu comprar *le* 1 um classificador livro.

Eu comprei um livro.

[212.e] 他去了这个大学。

*Tā qùle zhè gè dàxué.*

Ele ir *le* 1 este classificador universidade.

Ele fui a esta universidade.

3). Diferentemente do português, em chinês, muitas vezes, para indicar tempo, é necessário o concurso de “nomes de tempo” ou advérbios. 了 *le* 1 combina-se melhor

<sup>110</sup> Cf. nota imediatamente anterior.

com (os) advérbios que indicam pretérito, por exemplo: 才 *cái* (*apenas*), 刚 *gāng* (*há muito pouco*), etc. 了 *le 2* combina-se mais com advérbios que indiquem futuro, por exemplo: 快 *kuài* (*quase*), 要 *yào* (*querer*), etc.

Vejam- se os exemplos:

[213.a] 她刚来了一会儿。

*Tā gāng lái le yíhuìr*

Ela acabar de vir *le 1* um pouco.

Ela acabou de chegar há pouco tempo.

[213.b] 超市要关门了。

*Chāoshì yào guānmén le.*

Supermercado vai fechar porta *le 2*.

O supermercado vai fechar.

#### 4.6.7. Distinções entre 了 *le 1* e 了 *le 2*

Frases com a (dupla) ocorrência de 了 *le 1* e 了 *le 2* são muito comuns. Teoricamente, 了 *le 1* pode ser omissa, sem alteração de conteúdo semântico.

Vejamos os seguintes exemplos:

[214.a] 昨天他回了中国了。

*Zuótiān tā huí le zhōngguó le.*

Ontem ele voltar *le 1* China *le 2*.

Ontem ele já voltou para a China.

[214.b] 昨天他回中国了。

*Zuótiān tā huí le zhōngguó le.*

Ontem ele voltar China *le 2*.

Ontem ele já voltou para a China.

Repare-se que ambas as frases são “corretas” e, em ambas, a ideia clara de que o “regressar a China” é uma ação terminada, ou seja, não há alteração de conteúdo comunicacional.

Vejamos mais exemplos:

[214.c] 爸爸，我得了第一名了！

*Bàba, wǒ déle dì-yīmíng le!*

Pai, eu obter *le* 1 primeiro lugar *le* 2.

Pai, (finalmente) ganhei o primeiro lugar!

[214.d] 爸爸，我得第一名了。

*Bàba, wǒ dé dì-yīmíng le.*

Pai, eu obter primeiro lugar *le* 2.

Pai, ganhei o primeiro lugar!

Embora tivéssemos afirmado que não há alteração de conteúdo comunicacional, no mínimo, poderá haver uma abertura para a interpretação e correspondente tradução. Interpretemos. Na primeira frase, podemos porventura interpretar a situação como se segue: a criança sempre quis ganhar o primeiro lugar mas nunca o conseguiu; desta vez a situação mudou, ganhou - **situação nova**. A segunda frase deverá ser lida mais denotativamente: a criança ganhou o primeiro lugar, ponto final!

Com alguma frequência, os alunos portugueses confundem os dois 了 *le* na mesma frase. Não é, porém, particularmente custoso esclarecê-los. 了 *le* 1, expressa geralmente a realização e o termo de uma ação, e 了 *le* 2 indica “situação nova”. O primeiro é aspetual e o segundo é modal.

Numa abordagem já mais técnica, devemos esclarecer:

- Quando o objeto é de algum modo determinado, 了 *le* 1 geralmente não é omitido:

[214.e] 他读了两本书了。

*Tā dúle liǎng běn shū le.*

Ele ler *le* 1 dois classificador livro *le* 2.

Ele já leu dois livros.

[214.f] 他读两本书了。

*Tā dú liǎng běn shū le.*

Ele ler dois classificador livro *le* 2.

Ele (até agora) leu dois livros.

A primeira frase enfatiza a quantidade de livros que o sujeito leu ao longo de uma ação que terminou, a segunda já indica apenas uma situação nova.

- Quando após o verbo 1, há resultativo de realização, 了 *le* 1 geralmente omite-se, não alterando com isso qualquer possibilidade interpretativa da frase.

[214.g] 他打开了窗户了。

*Tā dǎkāile chuānghu le.*

Ele bater abrir *le* 1 janela *le* 2.

Ele já abriu a janela.

[214.h] 他打开窗户了。

*Tā dǎkāi chuānghu le.*

Ele bater abrir janela *le* 2.

Ele (agora) abriu a janela.

[214.i] 我们吃完饭了。

*Women chīwán fàn le.*

Nós comer acabar comida *le* 2.

Nós já acabámos de comer.

4.6.8. 了 *le* e 的 *de* expressam (o) pretérito

Para indicar o pretérito, existe também a estratégia de articulação, entre 了 *le* e 的 *de*, como se ilustra e esclarece nos seguintes exemplos:

[215.a] A: 昨天我去了商场。

*Zuótiān wǒ qùle shāngchǎng.*

Ontem eu ir *le* 1 *shopping*.

Ontem fui ao *shopping*.

Neste diálogo e perante a informação de A, o segundo interveniente sabe do sucedido, pelo que já lhe é permitida a utilização de 的 *de* para perguntar:

[215.b] B: 你去的哪个商场?

*Nǐ qù de nǎ gè shāngchǎng?*

Tu ir *de* qual classificador *shopping*?

A que *shopping* foste?

Seguindo-se a resposta:

[215.c] A: 我去的天津商场。

*Wǒ qù de tiānjīn shāngchǎng.*

Eu ir *de* Tianjin *shopping*.

Eu fui ao *shopping* de Tianjin.

[215.d] B: 你怎么去的?

*Nǐ zěnmé qù de?*

Tu como ir *de*?

Como foste?

[215.e] A: 我开车去的。

*Wǒ kāi chē qù de.*

Eu conduzir carro ir *de*.

Fui de carro.

[215.f] B :你买的什么?

*Nǐ mǎi de shénme?*

Tu comprar *de* quê?

O que compraste?

[215.g] A :我买的衣服。

*Wǒ mǎi de yīfu.*

Eu comprar *de* roupa.

Comprei roupa.

#### 4.6.9. Estruturas básicas de 了 *le*

了 *le* pode parecer complexo e de difícil ensino/aprendizagem e, até certo ponto, podemos afirmar que o é. Uma solução para uma melhor familiarização com 了 *le* passa por elencarmos estruturas básicas e frequentes da sua utilização, como se propõe na tabela que se segue:

**Tabela 22 – Estruturas básicas e frequentes de 了 *le***

1	V+了 <i>le</i> 1+O	我看了电影。 <i>Wǒ kànle diànyǐng.</i> Eu ver <i>le</i> 1 filme. Eu vi filme.
2	V+O+了 <i>le</i> 2	我看电影了。 <i>Wǒ kàn diànyǐng le.</i> Eu ver filme <i>le</i> 2. Eu já vi filme.
3	V+了 <i>le</i> 1 +O+了 <i>le</i> 2	我看了电影了。 <i>Wǒ kànle diànyǐng le.</i> Eu ver <i>le</i> 1 filme <i>le</i> 2. Eu já vi filme.

4	V+了 le 1+ 2	我看了。 <i>Wǒ kàn le.</i> Eu ver le 1. Eu já vi.
5	Adj.+ 了 le 2	她胖了。 <i>Tā pàng le.</i> Ela gorda le 2. Ela engordou.
6	N + 了 le 2	春天了。 <i>Chūntiān le.</i> Primavera le 2. Já é primavera.
7	Número + 了 le 2	三十五岁了。 <i>Sānshíwǔ suì le.</i> Trinta e cinco anos le 2. Agora já tenho trinta e cinco anos.
8	V+O+V+了 le 1+ N+C + 了 le 2	我看电影看了三遍了。 <i>Wǒ kàn diànyǐng kànle sān biàn le.</i> Eu ver filme ver le 1 três vezes le 2. Eu já vi filme três vezes.

#### 4.7. Equivalentes portuguesas do marcador 了 le

Para uma melhor compreensão, recordaremos primeiramente alguns exemplos de transposição para português já apresentados.

了 le 1 marca “ação terminada” (o que significa, necessariamente, aspeto de realização):

- Ontem (eu) vi um filme.
- (Eu) fechei a janela.



- Ontem (eu) fui embora apenas depois de **ter visto** o filme.
- (Eu) logo depois de **ter visto** o filme, fui embora.
- Amanhã só me vou embora depois de ter visto o filme.
- (Eu) vou ao supermercado para comprar uma melancia.
- (Eu) ajudei-o a resolver o problema.
- (Eu) deixei-o comer este bolo.

了 *le* 2 (no fim da frase) marca situação nova:

- Começou a chover!
- (Eu) vou voltar para casa.
- Ficou contente (antes não estava contente, agora está).
- O cabelo dele ficou branco.
- Já são oito horas.
- Já tenho trinta anos.
- **Já** gosto de comida portuguesa (antes não gostava, agora gosto).
- **Agora** percebo a tua opinião (antes não percebia, agora sim).
- Ontem, mal ele veio, calei-me.
- Era bom se viesses cedo.
- Amanhã já vou voltar para a China.
- (Eu) fiquei doente.
- Ontem quando a mulher voltou para casa o marido já tinha jantado.

A seguir, tentaremos apresentar uma síntese dos equivalentes portugueses do marcador 了 *le*:

**Tabela 23 – Equivalentes portugueses do aspeto de realização com 了 *le* 1**

	Em chinês	Em português	Equivalência
	昨天我看了一场电影。 <i>Zuótiān wǒ kànle yì chǎng diànyǐng.</i> Ontem eu ver <i>le</i> um classificador filme.	Ontem, (eu) <b>vi</b> um filme.	Pretérito perfeito simples do indicativo

<p>明天我看了电影再走。 <i>Míngtiān wǒ kànle diànyǐng zàizǒu.</i> Amanhã eu ver <i>le</i> filme <i>zài</i> ir.</p>	<p>Amanhã, só me vou embora depois de <b>ver</b> o filme.</p>	Infinitivo
<p>我看了电影就走。 <i>Wǒ kànle diànyǐng jiù zǒu.</i> Eu ver <i>le</i> filme <i>jiù</i> ir.</p>	<p>Logo depois de <b>ver</b> o filme, vou-me embora.</p>	
<p>昨天我看了电影才走。 <i>Zuótiān wǒ kànle diànyǐng cái zǒu.</i> Ontem eu ver <i>le</i> filme <i>cái</i> ir.</p>	<p>Ontem, (eu) fui embora apenas depois de <b>ter visto</b> o filme.</p>	Infinitivo composto
<p>如果你明天看了电影你就知道结局了。 <i>Rǔguǒ nǐ míngtiān kànle diànyǐng nǐ jiù zhīdào jiéjú le.</i> Se tu amanhã ver <i>le</i> filme tu já saber fim <i>le</i>.</p>	<p>Se tu amanhã <b>vires</b> o filme, saberás o fim.</p>	Futuro de Conjuntivo
<p>我帮助他解决了问题。 <i>Wǒ bāngzhù tā jiějuéle wèntí.</i> Eu ajudar ele resolver <i>le</i> problema.</p>	<p>Eu ajudei-o a <b>resolver</b> o problema.</p>	Infinitivo
<p>我去超市买了一个西瓜。 <i>Wǒ qù chāoshì mǎile yí gè xīguā.</i> Eu ir supermercado comprar <i>le</i> um classificador melancia.</p>	<p>Eu fui ao supermercado para <b>comprar</b> uma melancia.</p>	
<p>我让他吃了这个蛋糕。 <i>Wǒ ràng tā chīle zhè gè dàngāo.</i> Eu deixar ele comer <i>le</i> este classificador bolo.</p>	<p>Eu deixei-o <b>comer</b> este bolo.</p>	Infinitivo

Sendo que o aspeto de realização significa o término de uma ação, então poder-se-á porventura fazê-lo corresponder ao pretérito perfeito simples do indicativo em português. Quando se implica duas ações, uma após a outra, podemos usar a locução verbal "ter feito algo" para indicar a primeira ação que poderá ter sido realizada preteritamente ou vir a ser realizada no futuro. E aqui aparece sempre o infinitivo. De facto, isto é por causa da estrutura frásica chinesa, *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) e *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*), ou seja, em português é o verbo 1 que se conjuga, mas em chinês é o verbo 2 que leva o marcador.

**Tabela 24 – Equivalentes portuguesas do aspeto de mudança de estado com 了 *le* 2**

Em chinês	Em português	Equivalência
我明白你的想法了。 <i>Wǒ míngbái nǐ de xiǎngfǎ le.</i> Eu perceber tu marcador estrutural opinião <i>le</i> .	<b>Agora percebi</b> a tua opinião. (antes não percebia, agora sim).	<i>Agora (já)</i> (Pretérito perfeito simples do indicativo)
他去中国了。 <i>Tā qù zhōngguó le.</i> Ele ir china <i>le</i> 2.	Ele <b>(agora) foi</b> para a China.	
他不去学校了。 <i>Tā bú qù xuéxiào le.</i> Ele não ir escola <i>le</i> 2.	Ele <b>não vai mais</b> à escola.	<i>Não...mais</i> (Presente do indicativo)
我妈妈要来葡萄牙了。 <i>Wǒ māma yào lái Pútáoyá le.</i> Eu mãe <i>yào</i> vir Portugal <i>le</i> 2.	A minha mãe <b>vai chegar</b> a Portugal (em breve).	<i>Ir + infinitivo</i>

	<p>风快要停了。 <i>Fēng kuàiyào tíng le.</i> Vento kuàiyào parar le 2.</p>	<p>O vento <b>está quase a parar.</b></p>	<p><i>Estar (quase) a + infinitivo</i> (Presente progressivo do indicativo)</p>
	<p>胡锦涛主席将要出席海南博鳌论坛了。 <i>Hú Jǐntāo zhǔxí jiāngyào chūxí hǎinán bóào lùntán le 2.</i> Hu Jintao presidente <i>jiāngyào</i> assistir Hainan BOAO Forum le.</p>	<p>O presidente Hu Jintao <b>participará</b> no BOAO Fórum.</p>	<p>Futuro (simples) do indicativo</p>
	<p>他高兴了。 <i>Tā gāoxìng le 2.</i> Ele contente le.</p>	<p><b>Ficou contente</b> (antes não estava contente, agora está).</p>	<p><i>Ficar + adjetivo</i></p>
	<p>八点了。 <i>Bādiǎn le 2.</i> Oito horas le.</p>	<p><b>Já são</b> oito horas.</p>	<p>Já</p>
	<p>下雨了! <i>Xiàyǔ le.</i> Cair chuva le.</p>	<p><b>Começou a chover!</b></p>	<p><i>Começar a + infinitivo</i></p>
	<p>昨天妻子到家时，丈夫已经出去了 <i>Zuótiān qīzī dào jiā shí, zhàngfū yǐjīng chūqù le 2.</i> Ontem mulher chegar casa quando, marido já sair le.</p>	<p>Ontem quando a mulher chegou a casa, o marido já <b>tinha saído</b> (saíra).</p>	<p>Pretérito mais-que-perfeito do indicativo</p>

Há diversos modos de expressar o aspeto de “mudança de estado” em português. Quando se narra uma “mudança de situação”, podemos utilizar esta estrutura “verbo + verbo” ou “verbo + adjetivo”, sendo que, no primeiro caso, normalmente entre os dois verbos opera a preposição “a”.

Quanto à utilização de 就 *jiù* / 快 *kuài* / 将 *jiāng* + 要 *yào* + verbo + 了 *le* 2, indicando uma ação que vai acontecer em breve, um futuro muito próximo, além do futuro simples do indicativo, talvez de uso mais literário, ainda podemos usar a estrutura “ir + Verbo principal (infinitivo)” ou “estar (quase) a + Verbo (infinitivo)”.

Já a estrutura 将 *jiāng* + 要 *yào* + verbo + 了 *le* 2 apenas pode ser utilizada no futuro. Conforme se pode verificar no último exemplo da tabela imediatamente acima, que repetimos: *Ontem, quando a mulher chegou a casa, o marido já tinha saído (saíra)*, Tratando-se de duas ações sucessivas ambas pretéritas, então utilizam-se dois verbos, o primeiro no pretérito perfeito, e o segundo no mais-que-perfeito.

Apresentemos ainda uma lista de possíveis traduções para português da utilização do marcador 了 *le*:

#### 了 *le* 1

- *Pretérito perfeito simples do indicativo*
- *Infinitivo*
- *Infinitivo composto (ter feito)*
- *Futuro do conjuntivo*
- *Futuro composto do conjuntivo (tiver feito)*

#### 了 *le* 2 (De Almeida, 1980)

- *Agora (já)*
- *Começar a + infinitivo*
- *Passar a + infinitivo*
- *Ficar a + infinitivo*
- *Tornar-se + adjetivo*

- *Ficar + adjetivo*
- *Ir + infinitivo*
- *Estar quase a + infinitivo*
- *Não + presente do indicativo + mais*

## **CAPÍTULO 5**





## 5. Marcador 过 guo

### 5.1. Origem

À semelhança do que se fez nos capítulos anteriores, tentaremos, primeiramente, alguma análise etimológica de 过 *guò*. O carácter escrevia-se 過, com a mesma pronúncia, continuando ainda hoje, a ser utilizado em chinês mais tradicional (mais precisamente, em cantonês). O seu elemento superior 骨 (não lhe apenas) oferece uma aproximação fonética, como tem o significado de “osso”, simbolizando um morto, algo que já passou, a vida que já acabou, visualizável no que dela resta: um osso<sup>111</sup>. Assim, podemos compreender melhor a função deste marcador: marcar o aspeto de experiência, ou seja, algo que havia, mas já não existe mais.

### 5.2. Gramaticalização

Comparado com os marcadores já tratados, o desenvolvimento de 过 *guò* é mais simples no que respeita ao seu ensino e aprendizagem, muito embora possa também apresentar acrescidas dificuldades, sobretudo quando é alternativa, ou não, ao 了 *le* 1, e, ainda, quando articulado com 了 *le* 2.

Na dinastia Qin (221-207aC), 过 *guò* pertencia a duas classes de palavras: verbo e nome. Enquanto verbo, significava “passar”, “atravessar”, na qualidade de nome, significa “erro”. Vejamos os dois seguintes exemplos:

[216.a] 秦师过周北门<sup>112</sup>。

*Qínshī guò zhōu běimén.*

*Qin* tropa passar *Zhou* norte porta.

A tropa dos *Qin* atravessou a porta norte dos *Zhou*.

<sup>111</sup> <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=3301>, consultado no dia 5 de maio de 2016.

<sup>112</sup> <http://baike.baidu.com/view/76987.htm?fromtitle=%E8%82%B4%E4%B9%8B%>, consultado no dia 7 de maio de 2016. «肴之战» *Yáozhī zhàn*, Guerra da Montanha Yao, *Chunqiu* (627 aC).

[216.b] 夫过有厚薄<sup>113</sup>。

*Fū guò yǒu hòu bó.*

Homem erro ter grosso fino.

O erro humano pode ser grave ou leve.

Na dinastia Han (202-220), 过 *guò* começa a surgir após o verbo, marcando a direção da ação. Neste caso, corresponderá a um resultativo de direção, conforme o reconhecemos hoje em dia. Vejamos o exemplo:

[216.c] 五色鸟以万数飞过属县<sup>114</sup>。

*Wǔ sè niǎo yǐ wànshù fēiguò shǔxiàn.*

Cinco cor pássaro com milhão número voar passar *Shu* província.

Um bando de milhares de pássaros coloridos sobrevoou a província de *Shu*.

Chegado à dinastia Tang (618-907), 过 *guò*, associado a outros verbos, começa a ganhar a função de marcador de “conclusão de uma ação”. Hoje em dia, em certa medida e nalgumas circunstâncias, pode continuar a desempenhar esta função. Assim, neste trabalho, pareceu-nos identificá-lo como 过 *guò* 2<sup>115</sup>, assumindo-se como o atual resultativo de realização. Eis um exemplo:

[216.d] 杏花开过各离秦<sup>116</sup>。

*Xìnghuā kāiguò gè lí qín.*

Amêndoa flor abrir passar cada sair Qin.

Depois de florida a amendoeira, saímos do Reino de Qin.

Na Dinastia Song (960-1279), 过 *guò* já não marca apenas “acabamento de uma ação”, muitas vezes expressa, também, uma experiência havida.

<sup>113</sup> «商君书·开塞», *Shāngjūn shū. Kāisài*, Regra do Shang, 221 aC, no fim do período de *Zhanguo*.

<sup>114</sup> 《汉书·宣帝纪》, *Hànshū. Xuāndì jì*, Recorde de dinastia *Han*. Imperador *Xuan*, 206aC-23dC.

<sup>115</sup> No chinês moderno, 过 *guò*, após o verbo, tem duas funções: a primeira é a do marcador aspetual, marcando o “aspeto da experiência”, designado frequentemente como 过 *guo* 1; a outra função é o resultativo de realização, sendo parecida com 了 *le* 1, frequentemente designado pelos gramáticos chineses como 过 *guò* 2.

<sup>116</sup> 《汉上逢童年崔八》 *Hàn shàng féng tóngnián cuībā*, Encontro com o amigo infantil Cui Ba, 李频 *Lǐ Pín* (818-876) .

[216.e] 虽是旧曾看过，重温亦须仔细<sup>117</sup>。

*Sūi shì jiù céng kànguò, chóng wēn yì xū zǐxì.*

Embora ser velho antes ver *guo*, outra vez ver também precisar atenção.

Embora tenha lido antes, é necessário dar atenção numa outra leitura.

O desenvolvimento de 过 *guò*, a marcar experiência, torna-se claramente popular já na dinastia Yuan (1271-1368), onde podemos encontrar a estrutura hodierna V + 过 *guò* + O, como no exemplo abaixo:

[216.f] 种过三十年公田<sup>118</sup>。

*Zhòngguo sānshí nián gōngtián.*

Plantar *guo* trinta anos público campo.

Durante trinta anos trabalhei o campo público.

Podemos, assim, verificar que o desenvolvimento de 过 *guo* se dá de forma simples e clara, seguindo um percurso, que se pode resumir assim:

- Primeiramente: de verbo passa para/a resultativo de direção, como se exemplifica:

[217.a] 我接过礼物。

*Wǒ jiēguò lǐwù.*

Eu receber passar (de lá para cá) prenda.

Eu recebi a prenda.

- De seguida: desenvolve um resultativo de realização, tratado neste trabalho como 过 *guò* 2 (com a mesma função de 了 *le* 1 em frase que indique futuro, e, de certa maneira, também correspondendo ao resultativo(verbo) 完 *wán* “acabar”, utilizado hoje em dia).

Vejamos as seguintes frases:

<sup>117</sup> 《朱子语类》*Zhūzǐ yǔlèi*, Os analeto do Zhu Xi e os seus aprendentes, (1263-1473) Dinastia Song.

<sup>118</sup> 《元典章，户部》*Yuándiǎnzhāng. Hùbù*, Lei da Dinastia Yuan - Financeira e civil, 1322.

[217.b] 我吃过药再睡。

*Wǒ chīguò yào zài shuì.*

Eu comer passar remédio depois dormir.

Durmo depois de ter tomado o remédio.

[217.c] 我吃完药再睡。

*Wǒ chīwán yào zài shuì.*

Eu comer acabar remédio depois dormir.

Durmo depois de acabar de tomar o remédio.

[217.d] 我吃了药再睡。

*Wǒ chīle 1 yào zài shuì.*

Eu comer *le* remédio depois dormir.

Durmo depois de ter tomado (Ação terminada) o remédio.

- Por o último, pertence à classe de palavras de “marcador aspetual”.

[217.e] 我看过这个电影。

*Wǒ kànguo zhè gè diànyǐng.*

Eu ver *guo* este classificador filme.

Eu já vi este filme (já tive essa experiência).

Com estes exemplos podemos verificar que, hoje em dia, estas funções ainda se mantêm em certa medida, e utiliza-se de modos semelhantes.

### 5.3. Classes de palavras atuais

Como já se disse, 过 *guo* ou *guò* mantêm-se no chinês moderno assumindo distintos papéis ao nível de classe de palavras ou sintáticos: enquanto marcador aspectual, pronuncia-se (lê-se) *guo*, sem tom; todavia, quando assumindo outras funções, já terá de ser lido *guò*. Veremos, a seguir, de que modo este 过 *guò* pode ser verbo, advérbio e nome, e de que modo desempenha funções sintáticas como sujeito, predicado ou resultativo e objeto. Atentemos nos seguintes exemplos:

5.3.1. Verbo 过 *guò***Enquanto predicado:**

1). “Passar”, “atravessar”:

**[218.a]** 今天我经过你家。*Jiāntiān wǒ jīngguò nǐ jiā.*

Hoje eu atravessar passar tu casa.

Hoje passei pela tua casa.

**[218.b]** 过了这条街就是我家。*Guòle zhè tiáo jiē jiù shì wǒ jiā.*Passar *le* este classificador rua já ser eu casa.

Depois de atravessar esta rua, já é a minha casa.

2). “Ultrapassar o limite” :

**[218.c]** 牛奶明天过期。*Niúnnǎi míngtiān guò qī.*

Leite amanhã passar validade.

Amanhã o leite ultrapassa a validade.

**[218.d]** 行程过半了。*Xíngchéng guò bàn le 2.*Viagem passar metade *le*.

Já passou metade da viagem.

3). “Passar” (festejar):

**[218.e]** 我在家过春节。*Wǒ zài jiā guò chūnjié.*

Eu em casa festejar Festival da Primavera.

Eu festejo o Festival da Primavera em casa.

4). Passar por algum tipo de processo:

[218.f] 衣服需要过水。

*Yīfu xūyào guò shuǐ.*

Roupa precisar passar água.

A roupa precisa de ser lavada em água.

**Enquanto resultativo:**

5). De direção:

[219.a] 我接过礼物。

*Wǒ jiēguò lǐwù.*

Eu receber (passar de lá para cá) prenda.

Eu recebi a prenda.

6). Ainda de direção articulado com 来 *lái* vir e 去 *qù* ir:

[219.b] 我走过去。

*Wǒ zǒu guòqù.*

Eu andar passar ir.

Eu vou (para lá).

[219.c] 你拿过来。

*Nǐ ná guòlái.*

Tu pegar passar vir.

Tu trazes (para aqui).

7). De passagem:

[219.d] 我坐过站了。

*Wǒ zuò guò zhàn le 2.*

Eu sentar ultrapassar mais estação *le*.

Eu ultrapassei mais uma estação.

[219.e] 我儿子高过桌子了。

*Wo érzi gāoguò zhuōzi le 2.*

Eu filho alto ultrapassar mesa *le*.

O meu filho já é mais alto do que a mesa.

7). De realização:

[219.f] 我信得过你，但是信不过他。

*Wǒ xìn de guò nǐ, dànshì xìn bú guò tā.*

Eu confiar marcador estrutural *guò* tu, mas confiar não *guò* ele.

Eu (consigo) confio(ar) em ti mas não (consigo) confio(ar) nele.

8). De acabamento <sup>119</sup> :

[219.g] 我吃过饭了。

*Wǒ chīguò fàn le 2.*

Eu comer *guò* comida *le*.

Já comi.

[219.h] 我吃了饭了。

*Wǒ chīle fàn le 2.*

Eu comer *le* comida *le*.

Já comi.

### 5.3.2. Advérbio 过 *guò* significando “muito” ou “demasiado”

[220] 您过奖了。

*Nín guòjiǎng le 2.*

Você demasiado elogiar *le*.

Você elogiou demasiado.

<sup>119</sup> Aqui devemos ter em consideração aquilo que designaremos 过 *guò* 2, cuja função se aproxima de 了 *le* 1 e que pode ocorrer simultaneamente com 了 *le* 2.

### 5.3.3. Nome 过 *guò* significando “erro/culpa”

[221] 子不教父之过。

*Zǐ bú jiào fù zhī guò.*

Filho não educar pais marcador estrutural erro.

Se o filho não é bem-educado, erro do pai.

### 5.4. Uso aspetual

O marcador aspetual 过 *guo* marca o aspeto de experiência não continuada no presente.

Por exemplo: 我爱过他。 *Wǒ àiguò tā.* significa que eu o amei mas que já não o amo.

Para além disso, trata-se do único marcador que tem uma função dedicada à indicação de pretérito.

1) 过 *guo* situado após o verbo.

Frase declarativa:

V + 过 *guo* + O

[222.a] 我去过一次葡萄牙。

*Wǒ qùguò yí cì Pútáoyá.*

Eu ir *guo* uma vez Portugal.

Fui uma vez a Portugal.

[222.b] 北京举行过奥运会。

*Běijīng jǔxíngguò àoyùnhuì.*

Beijing realizar *guo* Olímpicos Jogos

Beijing já realizou os Jogos Olímpicos.



Frase negativa:

没 *méi* + V + 过 *guo* + O<sup>120</sup>

[222.c] 我没去过葡萄牙。

*Wǒ méi qùguo Pútáoyá.*

Eu não ir *guo* Portugal.

**Nunca** fui a Portugal.

[222.d] 北京没举行过奥运会。

*Běijīng méi jǔxíngguo àoyùnhuì.*

Beijing não realizar *guo* Olímpicos Jogos

Beijing **nunca** realizou os Jogos Olímpicos<sup>121</sup>.

Frase interrogativa:

V + 过 *guo* + O + 吗 *ma*

[222.e] 你去过葡萄牙吗?

*Nǐ qùguo Pútáoyá ma?*

Tu ir *guo* Portugal marcador modal?

Já foste (alguma vez) a Portugal?

Ou

V + 过 *guo* + O + 没有 *méiyǒu*

[222.f] 你去过葡萄牙没有?

*Nǐ qùguo Pútáoyá méiyǒu?*

Tu ir *guo* Portugal não?

Foste (alguma vez) a Portugal ou não?

<sup>120</sup> Nota-se a diferença entre a forma negativa de 了 *le* e 过 *guo*. Na negação de 了 *le*, 了 *le* sai; na negação de 过 *guo*, 过 *guo* mantém-se.

<sup>121</sup> Note-se que, em ambos os exemplos, traduzimos a negação de *guo* por “nunca”; tal significa que nos referimos a uma experiência que não se verificou.

Resposta afirmativa :

**V+过 *guo***

[222.g] 我去过。

*Wǒ qùguo.*

Eu ir *guo*.

Eu fui.

Respostas negativas:

**没 *méi*+V+过 *guo***

[222.h] 我没去过。

*Wǒ méi qùguo.*

Eu não ir *guo*.

Eu nunca fui.

Ou, simplesmente:

[222.i] 没有

*Méiyǒu.*

Não.

2). 过 *guo* situa-se após o adjetivo para expressar um estado ou situação pretéritos, normalmente apontando para algo comparado.

Frase afirmativa:

**Adj.+过 *guo***

[223.a] 他胖过。

*Tā pàngguo.*

Ele gordo *guo*.

Ele foi gordo. (agora já não é)

[223.b] 他高兴过几天。

*Tā gāoxìngguo jǐ tiān.*

Ele contente *guo* alguns dias.

Ele ficou contente por alguns dias. (agora já não.)

Frase negativa:

没 *méi*+ Adj. +过 *guo*

[223.c] 他没胖过。

*Tā mei pàngguo.*

Ele não gordo *guo*.

Ele nunca foi gordo.

[223.d] 他没高兴过。

*Tā méi gāoxìngguo.*

Ele não contente *guo*.

Ele nunca ficou contente.

Frase interrogativa:

Adj. + 过 *guo* + O + 吗 *ma*

[223.e] 你胖过吗?

*Nǐ pàngguo ma?*

Tu gordo *guo* marcador modal?

Tu alguma vez foste gordo ?

Ou:

Adj.+过 *guo* +O+没有 *méiyǒu*

[223.f] 你胖过没有?

*Nǐ pàngguo méiyǒu?*

Tu gordo *guo* não?

Tu alguma vez foste gordo ou não?

Resposta afirmativa:

Adj. + 过 *guo*

[223.g] 我胖过。

*Wǒ pàngguo.*

Eu gordo *guo*.

Eu fui gordo.

Resposta negativa:

没 *méi* + Adj. + 过 *guo*

[223.h] 我没胖过。

*Wǒ méi pàngguo.*

Eu não gordo *guo*.

Eu nunca fui gordo.

Ou mais simples:

[223.i] 没有。

*Méiyǒu.*

Não.

## 5.5. Dificuldades recorrentes de aprendizagem

Tentaremos, de seguida, apresentar alguns problemas que consideramos mais comuns na utilização do aspeto de experiência, ou seja, problemas de aprendizagem e aplicação do marcador aspetual 过 *guo* 1 por alunos portugueses.

### 5.5.1. 过 *guo* 1 após o verbo

Vejamos, primeiro, estas frases erradas:

[224.a] \*我看这部电影过。

*Wǒ kàn zhè bù diànyǐng guo.*

Eu ver este classificador filme *guo*.

[224.b] \*他去非洲过。

*Tā qù fēizhōu guo.*

Ele ir África guo.

Sendo que o marcador 过 *guo* indica uma experiência pretérita, os alunos portugueses podem pensar que o assunto (a dita experiência) se refere à totalidade de informação contida na frase, logo, deve ir para o fim da mesma. Trata-se de um raciocínio perfeitamente compreensível, mas é tecnicamente errado: a forma correta será sempre a de colocar 过 *guo* imediatamente após o verbo e antes do objeto.

Corretamente será:

[224.c] 我看过这部电影。

*Wǒ kànguo zhè bù diànyǐng.*

Eu ver *guo* este classificador filme.

Eu (já) vi este filme.

[224.d] 他去过非洲。

*Tā qùguo fēizhōu.*

Ele ir *guo* África.

Ele (já) foi a África.

Mais tipos de erros:

[225.a] \*我跳舞过。

*Wǒ tiàowǔguo.*

Eu dançar dança guo.

[225.b] \*我和他谈恋爱过。

*Wǒ hé tā tán liànnài guo.*

Eu e ele namorar guo.

跳舞 *tiàowǔ* (dançar) e 谈恋爱 *tán liànnài* (namorar) são verbos em português constituídos por uma só palavra, mas em chinês trata-se de locuções com a estrutura V + O, devendo assim ser seguida a regra geral acima indicada.

As frases anteriores devem ser escritas como se segue:

[225.c] 我跳过舞。

*Wǒ tiàoguò wǔ.*

Eu dançar *guo* dança.

Eu (já) dancei. (Tive essa experiência)

[225.d] 我和他谈过恋爱。

*Wǒ hé tā tánguò liànài.*

Eu e ele namorar *guo* namoro.

Eu namorei algum tempo com ele.

Apresentamos a seguir os dois gráficos de agramaticalidade e respectivas percentagem:

Gráfico 50 – N.º de ocorrências do erro 1 com 过 *guo*

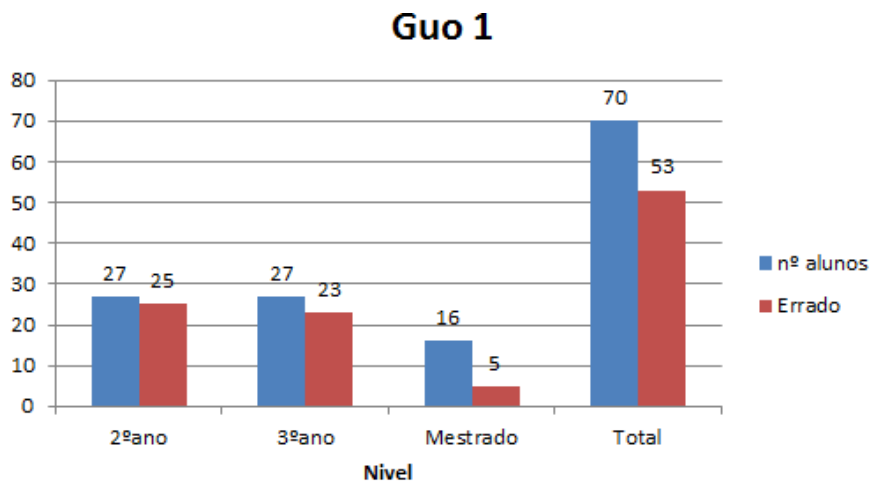
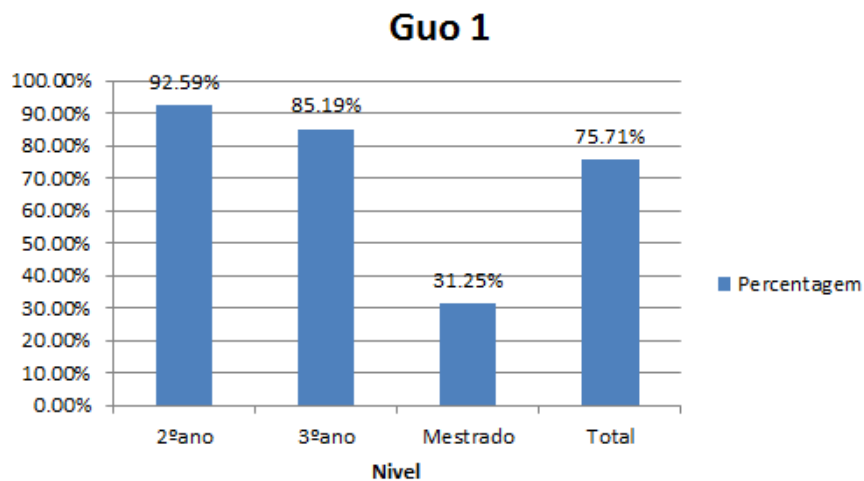


Gráfico 51 - Distribuição do erro 1 com 过 *guo*



Como podemos ver, os alunos do mestrado erraram muito menos. Esta situação prende-se com o facto de terem aperfeiçoado o seu nível de chinês aquando a sua estadia de um ano numa universidade chinesa. Esta imersão linguística terá certamente contribuído para os resultados evidenciados no gráfico acima.

### 5.5.2. 过 *guo* 1 após o resultativo

Erros vulgarmente cometidos:

[226.a] \*他治过好我妈妈的病。

*Tā zhìguo hǎo wǒ māma de bìng.*

Ele curar *guo* bem eu mãe marcador estrutural doença.

[226.b] \*这个房间他进过来。

*Zhè gè fángjiān tā jìnguo lái.*

Este classificador quarto ele entrar *guo* vir.

Se ao verbo se segue um resultativo, como acontece com 好 *hǎo* (*bom*), no primeiro exemplo, e 来 *lái* (*vir*) no segundo, este verbo pode ser considerado parte integrante do primeiro, pelo que o marcador 过 *guo* deve seguir imediatamente este.

Vejamos as frases corretas:

[226.c] 他治好过我妈妈的病。

*Tā zhìhǎoguo wǒ māma de bìng.*

Ele curar bem *guo* eu mãe marcador estrutural doença.

Ele curou (uma vez) a doença da minha mãe. (Algo acontecido no pretérito)

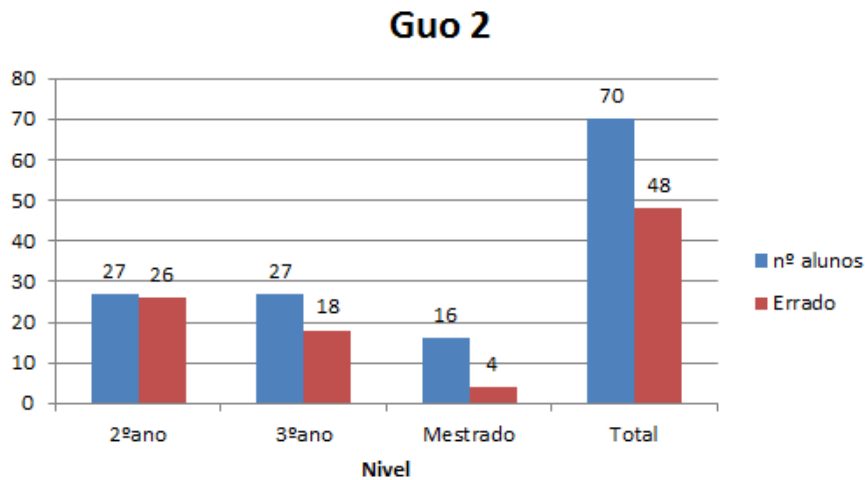
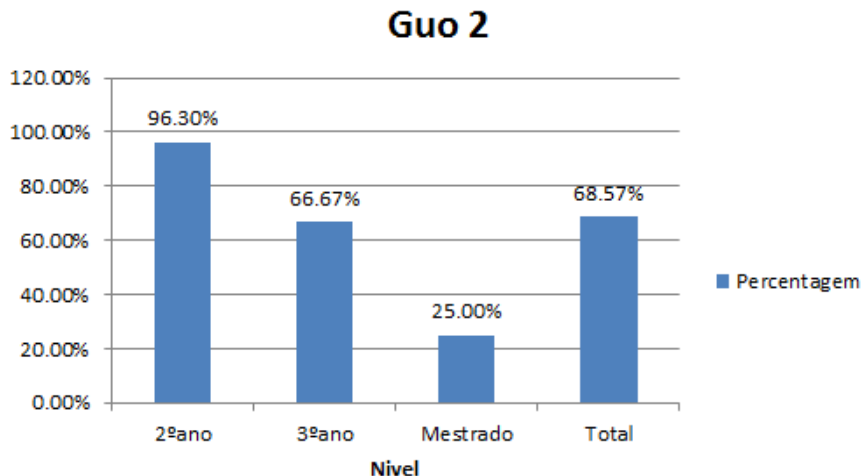
[226.d] 这个房间他进来过。

*Zhè gè fángjiān tā jìnláiguo.*

Este classificador quarto ele entrar vir *guo*.

Ele, antes, (já) tinha entrado neste quarto.

Vejamos os resultados do levantamento dos erros:

Gráfico 52 – N.º de ocorrências do erro 2 com 过 *guo*Gráfico 53 - Distribuição do erro 2 com 过 *guo*

Podemos ver através do gráfico, ao longo de aprendizagem a percentagem de erros diminuiu no que diz respeito à utilização específica deste erro. Assiste-se, por conseguinte, neste caso, a uma situação normal de progressão linguística sem percalços.

### 5.5.3. Negação de 过 *guo* 1

Vejamos, de novo, um erro recorrente:

[227.a] 我们去过老师家。

*Wǒmen qùguo lǎoshī jiā.*

Nós ir *guo* professor casa.

Nós fomos (tivemos a experiência de ir) a casa do professor.



[227.b] \*我们没去老师家。

*Wǒmen méi qù lǎoshī jiā.*

Nós não ir professor casa.

O marcador 过 *guo* deve ser mantido depois do verbo, ao contrário dos aspetos de conclusão e/ou situação nova, onde, na negativa, se deve retirar o marcador 了 *le*. Os alunos portugueses confundem as duas situações e retiraram também o marcador 过 *guo* na frase negativa, o que é erro.

A forma correta será:

[227.c] 我们没去过老师家。

*Wǒmen méi qùguo lǎoshī jiā.*

Nós não ir *guo* professor casa.

Nós nunca fomos a casa do professor.

A seguir mostra-se o resultado da investigação:

Gráfico 54 – N.º de ocorrências do erro 3 com 过 *guo*

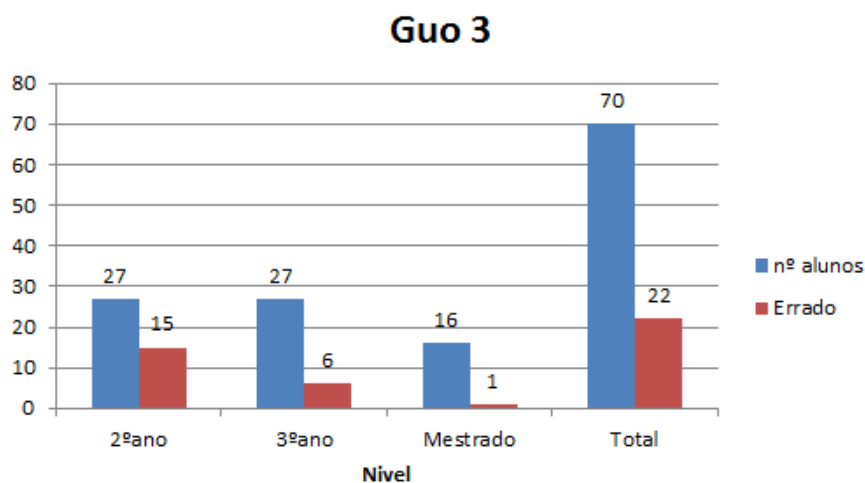
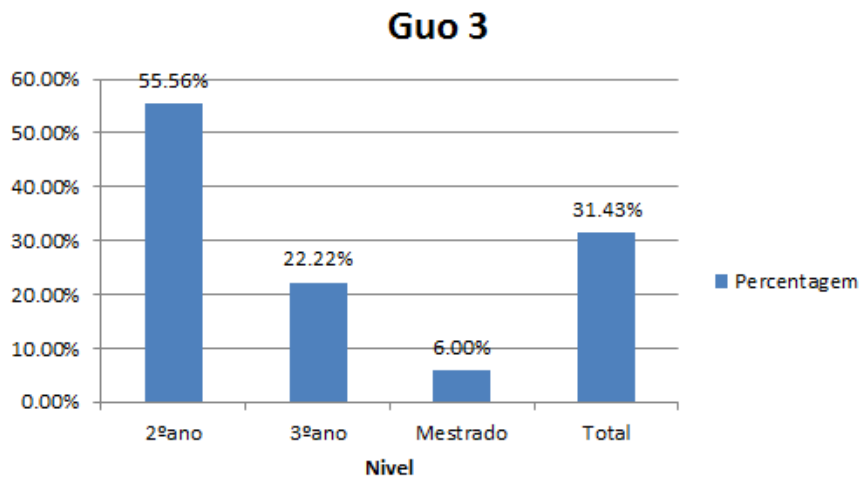


Gráfico 55 - Distribuição do erro 3 com 过 *guo*

Neste contexto narrativo, o erro parece ter sido progressivamente apreendido durante o ciclo acadêmico dos alunos sem nenhum tipo de retrocesso

#### 5.5.4. Supressão da locução N + C na negativa

Tomemos primeiro em consideração um erro recorrente:

[228.a] 我去过一次葡萄牙。

*Wǒ qùguo yí cì Pútáoyá.*

Eu ir *guo* uma vez Portugal.

Fui a Portugal uma vez.

[228.b] \*我没去过一次葡萄牙。

*Wǒ méi qùguo yí cì Pútáoyá.*

Eu não ir *guo* uma vez Portugal.

Na forma negativa, a locução N + C tem de ser retirada. Nota-se que, quando traduzimos a negativa com 过 *guo* por “nunca”, torna-se evidente que aqui não se enquadra uma qualquer referência a um “número de vezes”, “nunca” é “nunca”.

Vejamos então a forma correta:

[228.c] 我没去过葡萄牙。

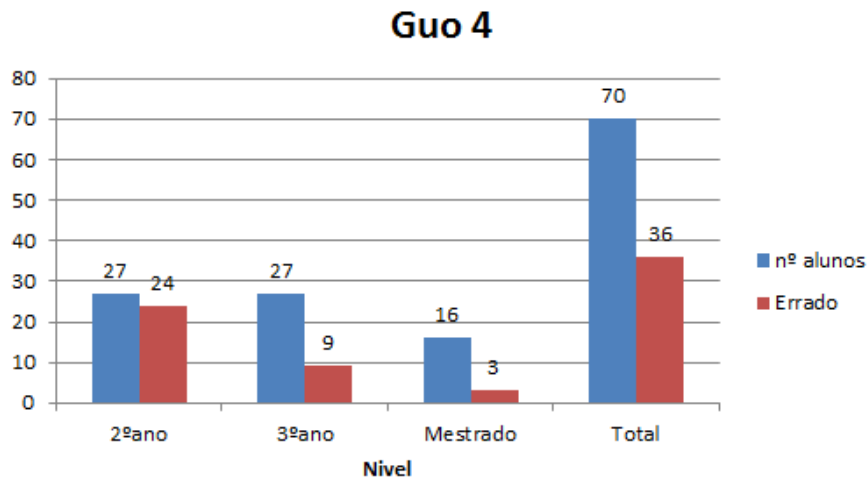
*Wǒ méi qùguo Pútáoyá.*

Eu não ir *guo* Portugal.

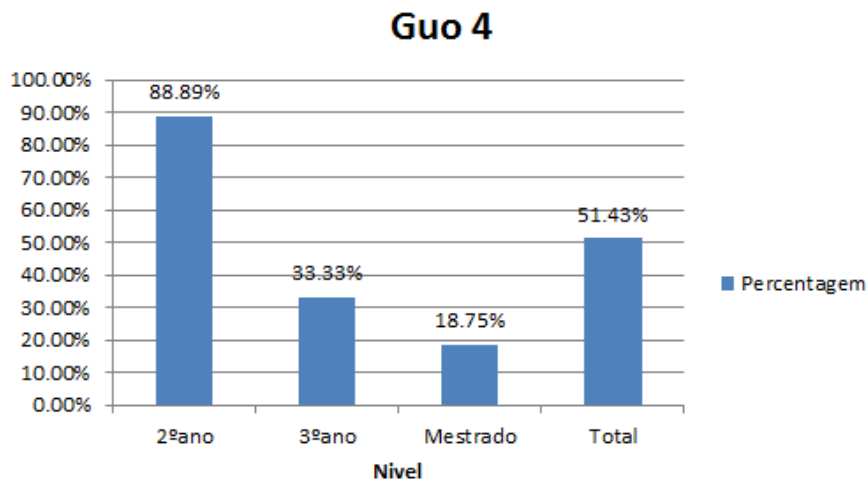
Nunca fui a Portugal.

Podemos visualizar melhor quais as maiores dificuldades através os gráficos a seguir.

**Gráfico 56 – N.º de ocorrências do erro 4 com 过 guo**



**Gráfico 57 - Distribuição do erro 4 com 过 guo**



Tal como no caso anterior, o uso de 过 guo vai sendo adquirido de forma cada vez mais consolidada ao longo do percurso de aprendizagem dos alunos, desde o primeiro ciclo até ao segundo.

### 5.5.5. 过 guo e a indicação de tempo indefinido e/ou advérbio de frequência

Vejamos alguns erros recorrentes:

[229.a] \*有一天他去过非洲。

*Yǒu yì tiān tā qùguò fēizhōu.*

Houve um dia ele ir guo África.

[229.b] \*我们常常来过这儿。

*Wǒmen chángcháng lái guo zhèr.*

Nós frequentemente vir *guo* cá.

Aqui, 有一天 *Yǒu yìtiān (um dia)* é nome de tempo indefinido, e 常常 *chángcháng (frequentemente)* é advérbio que indica frequência. Em ambos os casos, estamos perante um tempo não definido. Porém, se, na primeira frase, mudarmos a indicação de tempo para 去年 *Qùnián (no ano passado)* e, se na segunda frase, retirarmos o advérbio 常常 *chángcháng (frequentemente)*, já não se verificará qualquer incorreção gramatical.

Vejamos as frases corretas:

[229.c] 去年他去过非洲。

*Qùnián tā qùguò fēizhōu.*

Passado ano ele ir *guo* África.

No ano passado ele foi a África.

[229.d] 我们来过这儿。

*Wǒmen lái guo zhèr.*

Nós vir *guo* cá.

Nós já cá estivemos.

Vejamos os resultados do levantamento dos erros:

Gráfico 58 – N.º de ocorrências do erro 5 com 过 *guo*

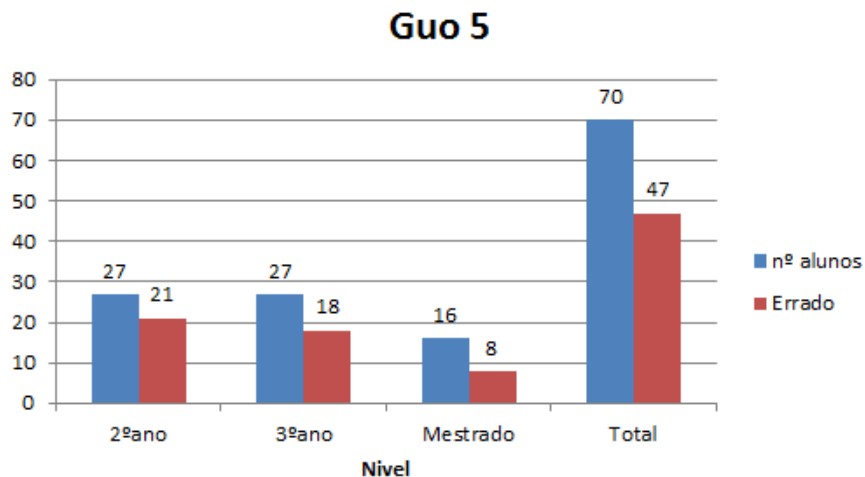
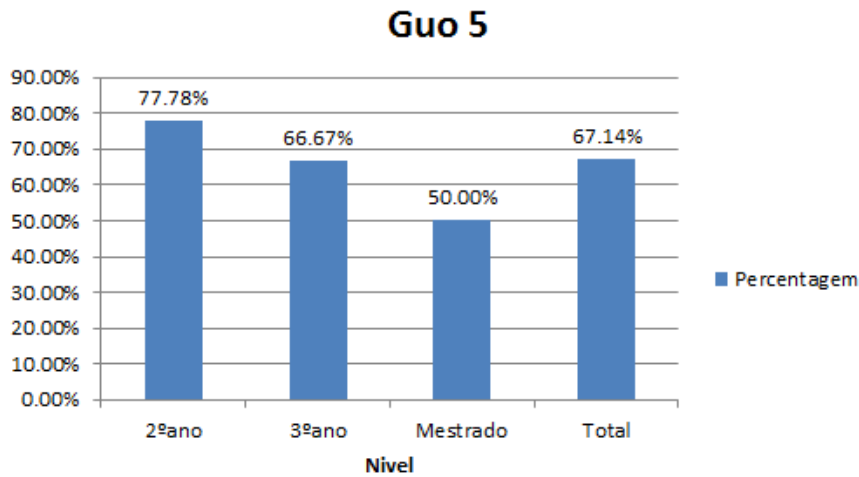


Gráfico 59 - Distribuição do erro 5 com 过 *guo*

Podemos ver que, ao longo da aprendizagem, acarreta cada vez menos de usos agramaticais à medida que o aluno progride na aprendizagem do chinês.

### 5.5.6. Frase com construção verbal em série e 过 *guo* 1

Vejamos, em primeiro lugar, mais uma vez, erros recorrentes:

[230.a] \*上周三我去过他家找他。

*Shàngzhōusān wǒ qùguo tā jiā zhǎo tā.*

Passado quarta-feira eu ir *guo* ele casa procurar ele.

[230.b] \*我来过中国旅游三次。

*Wǒ lái guo zhōngguó lǚyóu sān cì.*

Eu vir *guo* China viajar três vezes.

Neste caso, o verbo 2 é o objetivo do verbo 1. O essencial da frase não reside na primeira ação, ou seja, no verbo 1, mas na segunda ação, ou seja, no verbo 2. Podemos provavelmente dizer que a experiência pretérita (过 *guo*) relevante não nos é dada pelo verbo 1 mas, sim, pelo verbo 2, devendo ser este a aceitar 过 *guo* 1.

O correto é dizer:

[230.c] 上周三我去他家找过他。

*Shàngzhōusān wǒ qù tā jiā zhǎo guo tā.*

Passado quarta-feira eu ir ele casa procurar *guo* ele.

Na quarta-feira passada, eu fui uma vez a casa dele à sua procura.

[230.d] 我来中国旅游过三次。

*Wǒ lái zhōngguó lǚyóuguó sān cì.*

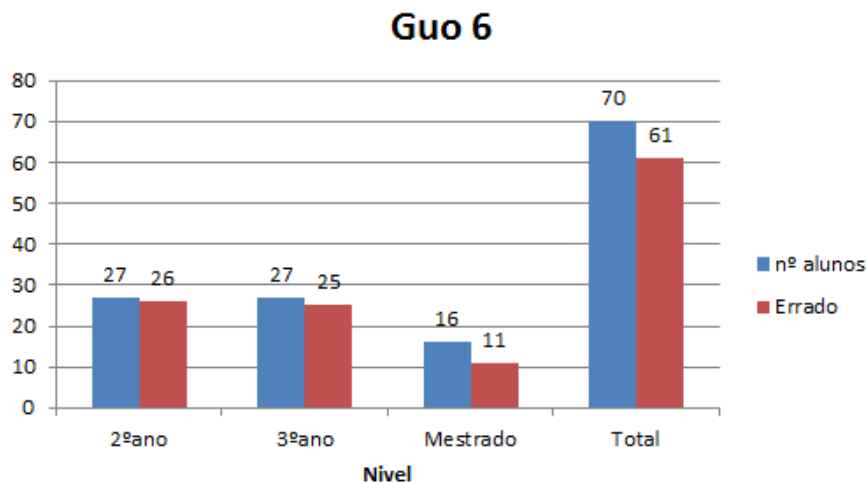
Eu vir china viajar *guo* três vezes.

Já fui à China três vezes para passear.

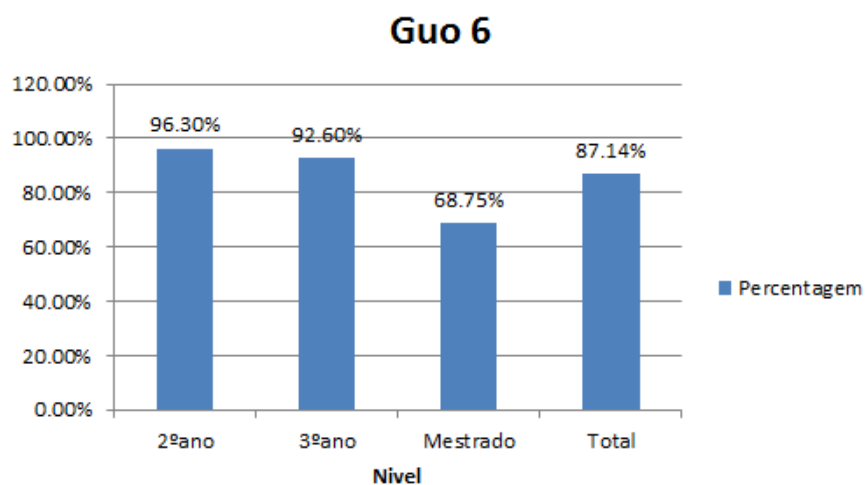
Repare-se que este erro é particularmente compreensível em alunos portugueses, porquanto a frase em português leva para o pretérito perfeito exatamente o primeiro verbo e mantém no infinitivo o segundo.

Apresentamos a seguir os resultados obtidos:

**Gráfico 60 – N.º de ocorrências do erro 6 por 过 *guo***



**Gráfico 61 - Distribuição do erro 6 com 过 *guo***



Parece que o erro 6 nunca foi inteiramente resolvido durante a aprendizagem dos primeiros três anos, e essa situação mantém-se no mestrado apesar de ter havido no, 4º

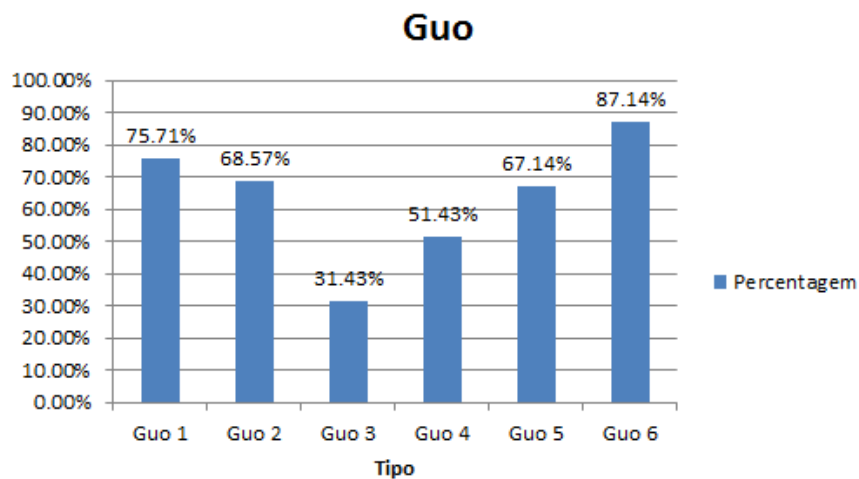
ano, como já referimos, uma aprendizagem do chinês em contexto de imersão linguística.

Recordamos, a seguir, os seis tipos de erros mais recorrentes com 过 *guo* apresentados acima:

1. *guo* 1 situa-se após o resultativo
2. negação com 没 *méi* não implica a supressão de 过 *guo* 1
3. Supressão da locução N + C na negativa
4. 过 *guo* não é compatível com a indicação de tempo indefinido e/ou advérbio de frequência
5. Verbo 1 da *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) não aceita 过 *guo* 1, mas o verbo 2 sim
6. 过 *guo* 1 situa-se imediatamente após o verbo

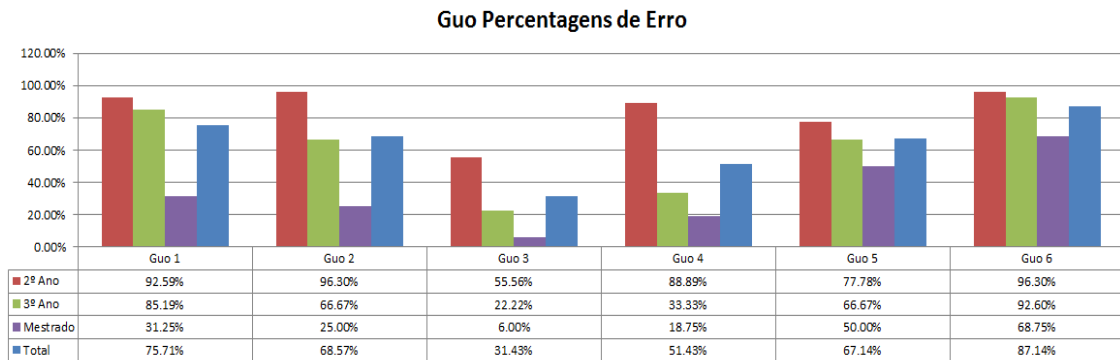
Com o gráfico seguinte, podemos visualizar melhor onde estão as maiores dificuldades relativamente a cada um dos usos de 过 *guo*:

**Gráfico 62 - Distribuição dos tipos de erro com 过 *guo***



Podemos ver que, em geral, 过 *guo* suscita menos dificuldades para os alunos portugueses, e o erro 6 será o que mais levanta problemas: Verbo 1 da *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) não aceita 过 *guo* 1, mas o verbo 2 sim.

O gráfico seguinte mostra que estes erros tendem a diminuir ao longo do percurso académico dos alunos:

Gráfico 63 - Distribuição da dificuldade de 过 *guo* pelos alunos

### 5.6. Abordagem didática do marcador 过 *guo*

Já abordámos 过 *guo* nas seções precedentes. Contudo, para uma melhor compreensão, trataremos, de seguida, de evidenciar a distinção entre 过 *guo* 1 e 过 *guò* 2. Enquanto 过 *guo* 1 é um marcador aspetual que indica experiência pretérita, 过 *guò* 2 (nota-se que aqui já há tom), também situado após o verbo, é um resultativo de realização.

Em relação à definição e classificação de 过 *guò* 2, existem várias opiniões entre os gramáticos chineses. Segundo Lǚ Shuxiang (2015:246), 过 *guò* 2 é considerado um marcador aspetual, colocado após o verbo mas, simultaneamente, também integra a estrutura 动结式 *dòngjiéshì*, Verbo + Resultativo de realização. Já Lu (2015:254) e Liu, Pan e Gu (2014:405) consideram que 过 *guò* 2 é um resultativo de realização, podendo conviver ocorrer com 了 *le*. Neste trabalho, tomaremos em consideração a segunda opinião, porque facilitar consideravelmente a distinção e a análise sintática.

Observemos o seguinte esquema:

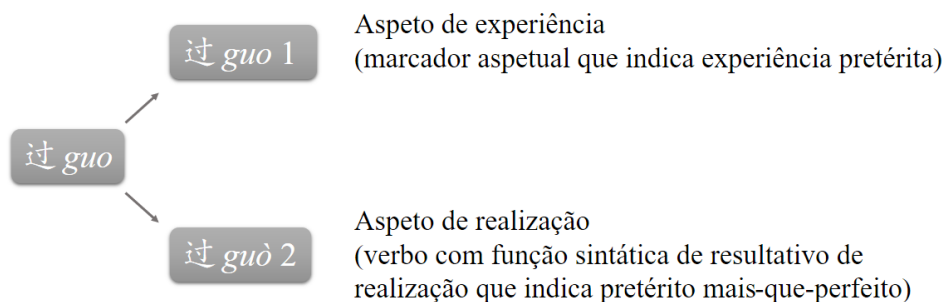


Figura 3 - Esquema de 过 *guo*



### 5.6.1. Características de 过 *guo* 1

Segundo Xu (2004:57), não é fácil encontrar uma correspondência do uso de 过 *guo* 1 na língua francesa, muitas vezes traduzido por *déjà* (*já*), e, na língua inglesa, a tradução mais adequada poderia porventura ser *have done* (*tinha feito, fez*); talvez, em alemão, a tradução seja mais conforme ao que acontece em chinês, a saber *bereits einmal* (*já uma vez*). De facto, o que 过 *guo* 1 quer significar é mesmo “já ter acontecido (pelo menos uma vez), algo, no pretérito”, ou, por outras palavras, alguém “teve uma / essa experiência no pretérito”.

Em geral, 过 *guo* 1 corta a ligação entre o passado e o presente. É o único marcador que só indica pretérito, diferentemente de 了 *le* e 着 *zhe*.

Vejamos duas frases à título de exemplo:

[231.a] 他动了手术。

*Tā dòngle 1 shǒushù.*

Ele ter *le* operação.

Ele foi operado.

[231.b] 他动过手术。

*Tā dòngguo shǒushù.*

Ele ter *guo* operação.

Ele fez (uma vez) uma operação.

Podemos ver que, em ambas as frases, a ação já terminou. No primeiro exemplo, é indicado que o sujeito fez uma operação cirúrgica, ou seja, o processo de operar / ser operado já terminou (tendencialmente num pretérito próximo); já, no segundo exemplo, refere-se que essa operação, que aconteceu no pretérito, já não tem a ver com o presente (a não ser indiretamente).

### 5.6.2. Comparação entre 了 *le* e 过 *guo*

1. As implicações gramaticais (aspetos) são diferentes.

[232.a] 我们去了长城。

*Wǒmen qùlel Chángchéng.*

Nós ir *le* Grande Muralha.

Nós fomos à Grande Muralha.

[232.b] 我们去过长城。

*Wǒmen qùguo Chángchéng.*

Nós ir *guo* Grande Muralha.

Nós fomos (uma vez) à Grande Muralha (no sentido de experiência havida).

Na primeira frase, há a realização de uma ação, ou seja, o aspeto de realização; na segunda frase, há a indicação de uma experiência pretérita, ou seja, marca o aspeto de experiência.

2. Os resultados são diferentes.

[233.a] 他当了演员。

*Tā dāngle 1 yǎnyuán.*

Ele ser *le* ator.

Ele tornou-se (num) ator.

[233.b] 他当过演员。

*Tā dāngguo yǎnyuán.*

Ele ser *guo* ator.

Ele foi ator.

A primeira frase indica que ele não era ator e, agora é; a segunda já mostra que antes era ator, mas agora já não é.

[234.a] 他学了英语。

*Tā xué le 1 yīngyǔ.*

Ele aprender *le* inglês.

Ele aprendeu inglês.

[234.b] 他学过英语。

*Tā xué guo yīngyǔ.*

Ele aprender *guo* inglês.

Ele (em tempos) aprendeu inglês.

A primeira frase indica que ele aprendeu, a segunda já mostra que aprendeu, mas não se sabe se ainda domina a língua inglesa.

3. As frases negativas são diferentes.

[235.a] 我去了北京。

*Wǒ qù le 1 Běijīng.*

Eu ir *le* Pequim.

Fui a Pequim.

Com 了 *le* na negativa, desaparece este marcador 了 *le*:

[235.b] 我没去北京。

*Wǒ méi qù Běijīng.*

Eu não ir Pequim.

Não fui a Pequim.

[235.c] 我去过北京。

*Wǒ qùguo Běijīng.*

Eu ir *guo* Pequim.

Fui (em tempos) a Pequim.

A frase negativa já exige a presença de 过 *guo*:

[235.d] 我没去过北京。

*Wǒ méi qùguo Běijīng.*

Eu não ir *guo* Pequim.

Nunca fui a Pequim.

4. Os objetos são diferentes (maioritariamente):

Com 了 *le*, o objeto normalmente não é determinado:

[236.a] 我看了一部电影。

*Wǒ kànle 1 yí bù diànyǐng.*

Eu ver *le* **um classificador** filme.

Eu vi **um** filme.

Com 过 *guo*, o objeto costuma ser determinado:

[236.b] 我看过这部电影。

*Wǒ kànguo zhè bù diànyǐng.*

Eu ver *guo* **isto classificador** filme.

Eu já vi **este** filme.

5. Ordem e paralelo.

Numa frase com vários predicados, 了 *le* indica ordem e 过 *guo* indica uma experiência paralela.

[237.a] 他回了家，开了电视。

*Tā huíle jiā, kāile diànshì.*

Ele voltar *le* casa, ligar *le* TV.

Ele voltou para casa e depois ligou a TV.

[237.b] 他回过家，开过电视。

*Tā huíguo jiā, kāiguo diànshì.*

Ele voltar *guo* casa, ligar *guo* TV.

Ele esteve em casa, e também ligou a TV.

5.6.3. 过 *guo* 1 e 过 *guo* 2

Já vimos, neste trabalho, que 过 *guo* 1 é um marcador aspetual que indica uma “experiência pretérita” e 过 *guò* 2 é um resultativo de realização que pode ocorrer com 了 *le*.

Começemos por considerar os exemplos seguintes:

过 *guo* 1

[238.a] 你见过她吗?

*Nǐ jiànguo 1 tā ma?*

Tu ver *guo* ela marcador modal?

Tu já a viste alguma vez?

过 *guò* 2

[238.b] 你见过她了吗?

*Nǐ jiànguò 2 tā le 2 ma?*

Tu ver *guò* ela *le* marcador modal?

Tu já a chegaste a ver?

Podemos verificar que, em ambos os exemplos, se acrescenta 过 *guo* imediatamente após o verbo 见 *jiàn* (*ver*), todavia, no primeiro, é-nos indicada uma experiência pretérita. Esta frase não convive com qualquer outro marcador aspetual. Na segunda frase, antes da 吗 *ma*, pode ainda surgir 了 *le* 2. Neste caso, estamos perante 过 *guò* 2, indicando a realização de ação “ver”, como é visível na tradução: “chegaste a ver”, ou “já tinhas visto”. Repare-se que, aqui, 过 *guò* 2 pode ser substituído pelo marcador aspetual 了 *le* 1 ou pelo verbo 到 *dào* (*chegar*) que sintaticamente é um resultativo.

[238.c] 你见了她了吗?

*Nǐ jiànle 1 tā le 2 ma?*

Tu ver *le* ela *le* marcador modal?

Tu já a chegaste a ver?

[238.d] 你见到她了吗?

*Nǐ jiàndào tā le ma?*

Tu ver chegar ela *le* marcador modal?

Tu chegaste a encontrar-te com ela?

Quanto à resposta, seria diferente:

Para a primeira pergunta, com 过 *guo* 1, a resposta seria:

[238.e] 我见过她。

*Wǒ jiànguo tā.*

Eu ver *guo* ela.

Eu vi-a.

Para a segunda pergunta, com 过 *guo* 2, a resposta já seria:

[238.f] 我见过他了。

*Wǒ jiànguò tā le 2.*

Eu ver *guò* ela *le*.

Já me encontrei com ela.

Ou, mais frequente:

[238.g] 见过了。

*Jiànguò le 2.*

Ver *guò le*.

Já me encontrei com ela.

Quanto à negativa, teremos:

Para a primeira pergunta, com 过 *guo* 1, este mantém-se:

[238.h] 我没见过。

*Wǒ méi jiànguo.*

Eu não ver *guo*.

Nunca a vi.

Para a segunda pergunta, com 过 *guo* 2, já se tem de seguir a regra da negativa de 了 *le* 2, e a resposta seria:

[238.i] 我还没见。

*Wǒ hái méi jiàn.*

Eu ainda não ver.

Ainda não me encontrei com ela.

Como já referido acima, 过 *guò* 2 pode, de certa maneira, ser equivalente a 了 *le* 1, quer dizer: diferentemente de 过 *guo* 1. 过 *guò* 2 não marca apenas pretérito, mas também a indicação de um resultado de realização. Também pode surgir, por exemplo, no futuro. Vejamos os seguintes exemplos:

[239.a] 明天你吃过饭再走。

*Míngtiān nǐ chīguò fàn zài zǒu.*

Amanhã tu comer *guò* comida depois ir.

Amanhã só vais embora depois de ter(es) comido.

Esta frase pode ser substituída por:

[239.b] 明天你吃了饭再走。

*Míngtiān nǐ chīle fàn zài zǒu.*

Amanhã tu comer *le* comida depois ir.

Amanhã só vais embora depois de ter comido.

Segundo Kong (1986:273), existe uma relação consideravelmente clara entre 过 *guo* 1 e o advérbio “曾经 *céngjīng* (antes) e 过 *guo* 2 e o advérbio 已经 *yǐjīng* (já).

Vejamos os seguintes exemplos:

[240.a] 我曾经吃过鳕鱼。

*Wǒ céngjīng chīguo xuēyú.*

Eu antes comer *guo* bacalhau.

Antes comi (pelo menos uma vez) bacalhau.

[240.b] \*我已经吃过鳕鱼。

*Wǒ yǐjīng chīguo xuēyú.*

Eu já comer *guo* bacalhau.

[240.c] 我已经吃过鳕鱼了。

*Wǒ yǐjīng chīguò xuēyú le 2.*

Eu já comer *guò* bacalhau *le*.

Eu (agora) já comi bacalhau.

[240.d] \*我曾经吃过鳕鱼了。

*Wǒ céngjīng chīguò xuēyú le 2.*

Eu antes comer *guò* bacalhau *le*.

Podemos assim verificar que 曾经 *céngjīng* (*antes*) e 已经 *yǐjīng* (*já*), embora ambos os advérbios indiquem pretérito, têm funcionalidades diferentes (para além, como vimos, de se sujeitarem a regras gramaticais distintas); 曾经 *céngjīng* (*antes*) indica ação pretérita, sem qualquer continuação ou incidência no presente (a ação não continua) e 已经 *yǐjīng* (*já*) indica pretérito, que pode ainda influenciar ou repercutir-se no presente.

Então podemos considerar duas estruturas:

- 曾经 *céngjīng* + V + 过 *guo* 1
- 已经 *yǐjīng* + V + 过 *guò* 2/了 *le* 1

Eis exemplos:

[240.e] 我已经吃过鳕鱼了。

*Wǒ yǐjīng chīguò xuēyú le 2.*

Eu já comer *guò* bacalhau *le*.

Eu (agora) já comi bacalhau.



[240.f] 我已经吃了鲑鱼了。

*Wǒ yǐjīng chīle 2 xuěyú le 2.*

Eu já comer *le* bacalhau *le*.

Eu (agora) já comi bacalhau.

#### 5.6.4. Uso de 过了 *guòle*

Recordemos que, enquanto verbos, 了 *liǎo* e 着 *zháo* podem ser sintaticamente resultativo, pois podem ocorrer com 了 *le 2*, como se verifica nos exemplos que se seguem:

[241.a] 吃着了

=

[241.b] 吃到了

*chīzháo le*

*chīdào le*

comer começar / conseguir *le*

comer chegar *le*

conseguir comer (realização)

conseguir comer (realização)

[241.c] 吃完了

=

[241.d] 吃完了

*chīliǎo le*

*chīwán le*

comer acabar *le*

comer acabar *le*

acabar de comer

acabar de comer

Assim, não será muito difícil entender a estrutura de V+过 *guò*+了 *le*, é 过 *guo 2* (sintaticamente, resultativo de realização) + 了 *le 2*:

[242.a] 我见过他了。

*Wǒ jiànguò tā le 2.*

Eu ver *guò* ele *le*.

En já o vi.

E, muito provavelmente, o objeto pode ser omitido:

[242.b] 见过了。

*Jiànguò le 2.*

Ver *guò* *le*.

Já o vi.

Repare-se na importância da tonalidade, porquanto 过 *guo*, enquanto marcador, não tem tom, mas, enquanto resultativo (sintaticamente), apresenta o quarto tom.

### 5.6.5. Comparação das frases negativas com os três marcadores aspetuais

Vejamos a seguinte tabela:

**Tabela 25 – Formas negativas com os três marcadores aspetuais**

Afirmativa	Negativa	NB
窗户开了。 <i>Chuānghu kāile.</i> Janela abrir <i>le</i> . A janela abriu-se.	窗户没开。 <i>Chuānghu méi kāi.</i> Janela não abrir. A janela não se abriu.	Retira-se 了 <i>le</i> .
窗户开着。 <i>Chuānghu kāizhe.</i> Janela abrir <i>zhe</i> . A janela está aberta.	窗户没开着。 <i>Chuānghu méi kāizhe.</i> Janela não abrir <i>zhe</i> . A janela não está aberta.	Mantém-se 着 <i>zhe</i> .
窗户开过。 <i>Chuānghu kāiguō.</i> Janela abrir <i>guo</i> . A janela foi aberta (já não está).	窗户没开过。 <i>Chuānghu méi kāiguō.</i> Janela não abrir <i>guo</i> . A janela não foi aberta.	Mantém-se 过 <i>guo</i> .

### 5.7. Equivalentes portugueses do marcador 过 *guo*

Para uma melhor compreensão, recordaremos primeiramente alguns exemplos de transposição para português surgidos ao longo deste capítulo.

过 *guo* 1 marca aspeto de experiência (experiência no pretérito ou perfectivo experiencial):

- *Eu já vi este filme (já tive essa experiência).*
- *Eu amei-o (mas já não amo).*
- *Fui uma vez a Portugal.*
- **Nunca** *fui a Portugal.*
- *Já foste (alguma vez) a Portugal?*

- Ele foi gordo (agora já não é).
- Ele ficou contente por alguns dias (agora já não).
- Ele nunca foi gordo.
- Ele nunca ficou contente.
- Tu alguma vez foste gordo?
- Eu (já) dancei (tive essa experiência).
- Eu namorei algum tempo com ele.
- Ele curou (uma vez) a doença da minha mãe.
- Ele, antes, (já) tinha entrado neste quarto.
- Nós fomos (tivemos a experiência de ir) a casa do professor.
- Nós já cá estivemos.
- Na quarta-feira passada, eu fui uma vez a casa dele à sua procura.

过 guò 2:

- Já comi.
- Durmo depois de ter (acabado de) tomar o remédio.

Tentaremos aqui desenvolver uma tabela dos equivalentes portugueses do marcador 过 guo, conforme se pode ver na tabela abaixo:

**Tabela 26 – Equivalentes portuguesas do aspeto de experiência 过 guo 1**

	Em chinês	Em português	Equivalência
	我去过葡萄牙。 <i>Wǒ qùguo Pútáoyá.</i> Eu ir guo Portugal.	Eu <b>já fui</b> a Portugal.	Pretérito perfeito simples do indicativo
	这个房间他进来过。 <i>Zhè gè fángjiān tā jìnláiguō.</i> Este classificador quarto ele entrar vir guo.	Ele já <b>tinha entrado</b> neste quarto.	Pretérito mais-que-perfeito do indicativo <sup>122</sup>

<sup>122</sup> Atenção com esta utilização de pretérito mais-que-perfeito, que normalmente tem um contexto, frase isolada pouca usada.

	<p>他治好过我妈妈的病。 <i>Tā zhihǎoguo wǒ māma de bìng.</i> Ele curar bem <i>guo</i> eu mãe marcador estrutural doença.</p> <p>Ou</p> <p>我和他谈过恋爱。 <i>Wǒ hé tā tánguo liàn'ài.</i> Eu e ele namorar <i>guo</i> namoro.</p>	<p>Ele curou (<b>uma vez</b>) a doença da minha mãe.</p> <p>Ou</p> <p>Eu namorei <b>algum</b> <b>tempo</b> com ele.</p>	<p>Pretérito perfeito do indicativo acompanhado por “uma vez” ou “alguma vez/tempo”</p>
	<p>我们没去过老师家。 <i>Wǒmen méi qùguo lǎoshī jiā.</i> Nós não ir <i>guo</i> professor casa.</p>	<p>Nós <b>nunca fomos</b> a casa do professor.</p>	<p>Pretérito perfeito simples acompanhado de “nunca” na frase negativa.</p>
	<p>我们来过这儿。 <i>Wǒmen lái guo zhèr.</i> Nós vir <i>guo</i> cá.</p>	<p>Nós já cá <b>estivemos</b>.</p>	<p>Pretérito perfeito simples do indicativo de “estar”</p>
	<p>我跳过舞。 <i>Wǒ tiàoguo wǔ.</i> Eu dançar <i>guo</i> dança.</p>	<p>Eu <b>tive experiência de</b> dançar.</p>	<p>Pretérito perfeito simples do indicativo de “ter experiência de”</p>
	<p>他胖过。 <i>Tā pàngguo.</i> Ele gordo <i>guo</i>.</p>	<p>Ele <b>foi</b> gordo (agora já não é).</p>	<p>Pretérito simples do indicativo</p>

Uma vez que o aspeto de experiência expressa ação passada, em português, usa-se o pretérito perfeito simples do indicativo e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

Vejamos a tabela com 过 *guò* 2:

Tabela 27 – Equivalentes portugueses do resultativo 过 guò 2

	Em chinês	Em português	Equivalência
过 guò 2	我吃过饭了。 Wǒ chīguò2 fàn le 2. Eu comer guò comida le.	Já <b>comi</b> .	Pretérito perfeito simples do indicativo
	我已经吃过饭了。 Wǒ yǐjīng chīguò2 fàn le 2. Eu já comer guò comida le.	Já <b>tinha comido</b> .	Pretérito mais -que-perfeito do indicativo
	我吃过药再睡。 Wǒ chīguò yào zài shuì. Eu comer passar remédio depois dormir.	Durmo depois de <b>ter tomado</b> o remédio.	Infinitivo pessoal

Apresentemos, então, uma lista de possíveis traduções para o português, no que diz respeito à utilização do marcador 过 guo:

#### 过 guo 1

- *Pretérito perfeito simples do indicativo (Estive/Tive experiência de)*
- *Pretérito perfeito simples do indicativo (acompanhado por “já”, “uma vez”, “alguma vez/tempo”, “nunca”)*
- *Pretérito mais -que-perfeito do indicativo*

#### 过 guo 2

- *Pretérito perfeito simples do indicativo*
- *Pretérito mais-que-perfeito do indicativo*
- *Infinitivo composto (Ter feito)*

Podemos observar que, em relação ao tempo verbal, 了 le e 过 guo podem ter ambos uma relação com o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo em português. Usa-se, também, muito frequentemente o advérbio “já”, significando isto que a escolha do marcador depende muito da intenção comunicacional da frase: 了 le vai mais no sentido de “ação concluída”, e 过 guo mais no de “experiência pretérita”.



## **CONCLUSÃO**





Esta tese situa-se na perspectiva da linguística aplicada ao ensino de uma língua estrangeira, pelo que se procurou, apesar da dificuldade inerente aos marcadores em apreço, recorrer a uma aparelhagem conceitual de fácil entendimento para os alunos.

A preocupação em propor, neste estudo, uma caracterização aspetual dos marcadores 着 *zhe*, 了 *le* e 过 *guo* reside no facto de poder servir de apoio ao ensino do aspeto do chinês em países lusófonos. Daí a importância de se ter usado uma nomenclatura gramatical de fácil compreensão para os menos integrados nestas temáticas.

**1.** Em primeiro lugar, referimos as diferenças ao nível das classes de palavras entre o chinês e o português.

Podemos constatar que a “palavra funcional” do chinês corresponde *grosso modo* à “classe invariável” do português, designadamente no que se refere à preposição, conjunção e interjeição, sendo, porém, que o português não tem marcador (estrutural, modal e aspetual), como acontece no chinês.

No total, em chinês, há onze “classes de palavras” e, em português, dez. Por outro lado, em português, não há classificador, nem marcador, e em chinês, não há determinante (artigo).

Podemos verificar que há “classes de palavras” comuns a ambas as línguas. Todavia, podemos também verificar, e com frequência, que palavras semelhantes ou correspondentes ao nível da tradução irão ser enquadradas em classes distintas.

**2.** Todas as línguas do mundo têm simultaneamente algo em comum e características próprias. Recordemos as características específicas da gramática do chinês:

- Ausência de flexão
- Articulação flexível entre classes de palavras e sintaxe
- Importância da “palavra funcional” (虚词 *xūcí*) e da ordem das palavras na frase
- Preponderância do aspeto (na língua chinesa)
- Estabilidade das posições dos principais constituintes sintáticos

- Formação de palavras simples
- Vários classificadores
- Diversidade de resultativos
- Frase de predicado adjetival ou nominal
- Relevância modal
- Relevância do ritmo

3. As palavras que se acrescentam a outras palavras, locuções e frases para expressarem significados adicionais, relações gramaticais ou algumas modalidades têm a designação de marcadores (助词 *zhùcí*). Nessa qualidade, não se usam isoladamente, não são consideradas na análise sintática (embora possam dar indicações sobre a classificação da palavra ou locução que auxiliam) e lêem-se sem tom.

Existem estes três tipos:

- Marcadores estruturais (que ajudam a estruturar a frase):  
的 *de*, 地 *de*, 得 *de*
- Marcadores modais (que ajudam a indicar a modalidade):  
吗 *ma*, 呢 *ne*, 吧 *ba*, 啊 *a*, 的 *de*, 了 *le*, etc.
- Marcadores aspetuais (que ajudam a marcar o aspeto):  
着 *zhe*, 了 *le*, 过 *guo*

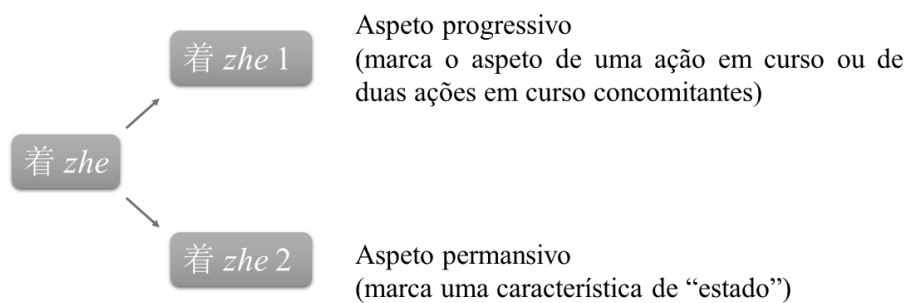
4. Na língua chinesa, o aspeto, como ficou claro, não nos é dado pela flexão verbal (que não existe). Há, porém, várias estratégias gramaticais que colmatam a referida ausência de flexão. Os três marcadores aspetuais do chinês (了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*) ocupam, como vimos, um papel central e acarretam, pela sua complexidade, alguns entraves à aprendizagem.

Na atualidade, 着 *zhe* apresenta diferentes pronúncias e remete para diferentes classes de palavras:

- Verbo 着 *zháo*,
- Verbo 着 *zhuó*,
- Nome 着 *zhāo*,
- Marcador aspetual 着 *zhe*.

Na qualidade de marcador aspetual, 着 *zhe* pode marcar (i) a continuação de uma ação, isto é, a ação contínua, não sendo relevante se ou quando termina (uso de 着 *zhe* 1) e (ii) um “estado”, o resultado de uma ação que permanece e cujo termo também não é relevante (o papel de 着 *zhe* 2). Por outras palavras, 着 *zhe* 1 marca uma ação (动态 *dòngtài* “algo que se vai fazendo”) e 着 *zhe* 2 um estado (静态 *jìngtài* “algo que permanece como resultado de uma ação inicial”). 着 *zhe* 1 enfatiza a ação em curso e 着 *zhe* 2 refere-se particularmente a um estado relativamente duradouro, fruto de uma ação inicial, porquanto ambos, 着 *zhe* 1 e 着 *zhe* 2, provêm da mesma origem, já referida, “著 *zhuó*”, cujo significado “mais” original terá sido “anexar”, ou seja, algo de copulativo. 着 *zhe* 1 marca o aspeto de uma ação continuada e 着 *zhe* 2 marca uma característica de “estado”, algo que se mantém mas não releva da “ação” (no caso da *Frase de existência*).

Diagramaticamente:



**Figura 4 - Esquema de 着 *zhe***

Além disso, temos de ter particular atenção nos usos obrigatórios de 着 *zhe*, o que também coloca entraves à aprendizagem. Verifica-se que, nestes casos, 着 *zhe* não marca aspeto, apenas assume uma função fonética.

- 1) Entre “verbos de evento prolongado ou instantâneo”, os que mais carecem de 着 *zhe* (por vezes obrigatoriamente) são aqueles que expressam uma posição do corpo: 躺着 *tǎngzhe* (deitado) ou localização de objetos : 摆着 *bǎizhe* (colocado).
- 2) 着 *zhe* como um morfema para constituição de lexema preposicional. As preposições costumam ter duas formas, monossilábica e dissilábica. Na dissilábica, o segundo morfema constituinte pode ser 着 *zhe* (e é-o com frequência), tendo aqui a designação de 垫音 *diànyīn* (função eufónica), por exemplo: 沿着 *yánzhe* (seguir).
- 3) 着 *zhe* como imperativo: o conjunto de “着点儿 *zhediǎnr*” ou a frase apenas com 着 *zhe*: 听着 *tīng zhe* (ouve).

5. 了 *le*, diferentemente das possíveis pronúncias (leiturais) de 着 (*zhe, zhuó, zháo e zhāo*), permite apenas duas: *le* e *liǎo*. Como vimos, 了 *le* sofreu um processo de gramaticalização, tendo chegado à atualidade como marcador aspetual e modal, pronunciando-se (lendo-se) *le* sem tom, e, com a função de outros significados e classes de palavras, pronunciando-se (lendo-se) sempre *liǎo*. Esquemáticamente:

- Verbo 了 *liǎo*
- Adjetivo 了 *liǎo*
- Advérbio 了 *liǎo*
- Marcador aspetual 了 *le*

了 *le* pode ser modal e aspetual. Enquanto aspetual, marca uma ação que termina (=了 *le* 1). Enquanto modal, podemos distinguir dois grupos, conforme a sua função: apenas modal, ou indicando mudança (situação nova) (=了 *le* 2). Diagramaticamente:

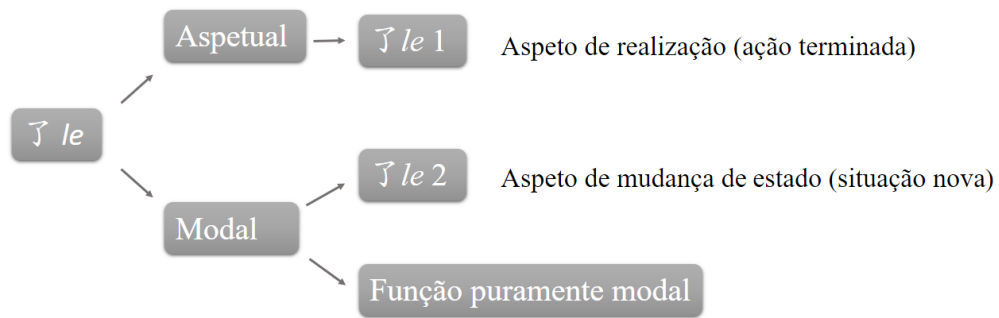


Figura 5 - Esquema de 了 le

Uma vez que 了 le pode parecer complexo e de difícil ensino/aprendizagem, resumimos, na tabela *infra*, os usos mais frequentes deste marcador aspetual:

Tabela 28 – Estruturas básicas e de uso mais frequente de 了 le

1	V+了 le 1+O	我看了电影。 <i>Wǒ kànle diànyǐng.</i> Eu ver le 1 filme. Eu vi o filme.
2	V+O+了 le 2	我看电影了。 <i>Wǒ kàn diànyǐng le.</i> Eu ver filme le 2. Eu já vi o filme.
3	V+了 le 1 +O+了 le 2	我看了电影了。 <i>Wǒ kànle diànyǐng le.</i> Eu ver le 1 filme le 2. Eu já vi o filme.
4	V+了 le 1+2	我看了。 <i>Wǒ kàn le.</i> Eu ver le 1. Eu já vi.

5	Adjetivo + 了 <i>le 2</i>	她胖了。 <i>Tā pàng le.</i> Ela gorda <i>le 2</i> . Ela engordou.
6	Nome + 了 <i>le 2</i>	春天了。 <i>Chūntiān le.</i> Primavera <i>le 2</i> . Já é primavera.
7	Numeral + 了 <i>le 2</i>	三十五岁了。 <i>Sānshíwǔ suì le.</i> Trinta e cinco anos <i>le 2</i> . Agora já tenho trinta e cinco anos.
8	V+O+V+了 <i>le 1</i> +N+C+了 <i>le 2</i>	我看电影看了三遍了。 <i>Wǒ kàn diànyǐng kànle sān biàn le.</i> Eu ver filme ver <i>le 1</i> três vezes <i>le 2</i> . Eu já vi o filme três vezes.

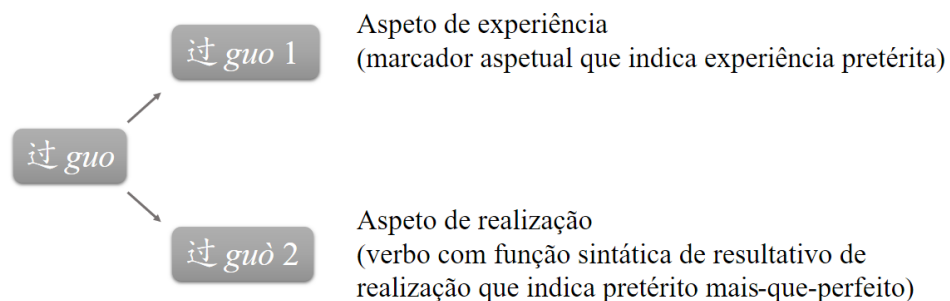
6. 过 *guo* ou *guò* mantém-se no chinês moderno com distintas funções gramaticais. Enquanto marcador aspetual, pronuncia-se (lê-se) *guo*, sem tom; quando assume outras funções, já terá que ser pronunciado *guò*, com tom. Eis, esquematicamente, o seu estatuto gramatical:

- Verbo 过 *guò*
- Advérbio 过 *guò*
- Nome 过 *guò*
- Marcador aspetual 过 *guo*

Para uma melhor compreensão, tratámos de evidenciar a distinção entre 过 *guo 1* e 过 *guò 2*: 过 *guo 1* é um marcador aspetual que indica experiência pretérita e 过 *guò 2* (nota-se que aqui já há tom), também situado após o verbo, é um resultativo de realização.

No que a 过 *guò* 2 diz respeito, existem várias opiniões entre os gramáticos chineses. Por exemplo, segundo Lǚ Shuxiang (2015:246), 过 *guò* 2 era considerado um marcador aspetual, colocado após o verbo, mas, simultaneamente, também integra a estrutura Verbo + Resultativo de Realização (动结式 *dòngjiéshì*). Já Lu (2015:254) e Liu, Pan e Gu (2014:405) consideram que 过 *guò* 2 é, de *per si*, um resultativo de realização, podendo conviver com 了 *le*. Neste trabalho, optámos pela segunda proposta por uma questão de maior facilidade de distinção e análise sintática.

Vejamos, mais uma vez, o esquema que segue:



**Figura 6 - Esquema de 过 *guo***

7. A vertente didática deste estudo consiste sobretudo em circunscrever áreas críticas no que diz respeito ao uso dos marcadores acima mencionados por alunos lusófonos. O teste submetido aos 70 informantes permitiu determinar quais os principais erros cometidos pelos alunos aquando da mobilização destes marcadores. Com isto, podemos afirmar que, através deste pequeno questionário, chegámos a uma visão mais ampla e abrangente dos erros mais recorrentes na aprendizagem destes três marcadores por alunos portugueses.

Dos três marcadores, os alunos tiveram maior dificuldade com 着 *zhe*. Este resultado contraria um pouco a ideia da maioria dos professores chineses que acham sempre que 了 *le* será o marcador mais difícil de ensinar e aprender. Ao mesmo tempo, também se verifica a diminuição dos erros ao longo da aprendizagem, especialmente depois de os alunos terem regressado da China.

着 *zhe*, enquanto marcador aspetual, parece de fácil aprendizagem mas, de facto, é fonte de muitos erros que não desaparecem necessariamente com a progressão do estudo do chinês. Em primeiro lugar, 着 *zhe* transporta consigo uma rica variedade de significados e funções. Em segundo lugar, o estudo gramatical sobre 着 *zhe*, especialmente no ensino do chinês a estrangeiros (CLE), carece de muito aprofundamento ainda. Por fim, os alunos traduzem frases com 着 *zhe* tentando, compreensivelmente, transliterá-las gramaticalmente para a sua própria língua materna, ignorando diferenças que parecem mínimas mas que fazem toda a diferença.

Os “erros” e/ou agramaticalidades de maior incidência são:

### 着 *zhe*

1. Posição de 着 *zhe* com verbo de estrutura V+O
2. Na *Frase de existência* (存在句 *cúnzàijù*), ou seja, estado, na negativa, não se pode colocar a locução número+classificador antes do objeto, com a utilização de 着 *zhe*
3. Usar qualquer resultativo de quantidade(时量补语 *shíliàng bǔyǔ* e/ou 动量补语 *dòngliàng bǔyǔ*) após 着 *zhe*

### 了 *le*

1. Verbos de não ação tendencialmente incompatíveis com 了 *le* 1
2. Verbo 1 de *Frase complexa com elemento pivot* (兼语句 *jiānyǔjù*) não pode levar 了 *le* 1, ao contrário do verbo 2.
3. Verbo 1 de *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) não pode levar 了 *le* 1, ao contrário do verbo 2.

### 过 *guo*

1. Verbo 1 da *Frase com construção verbal em série* (连动句 *liándòngjù*) não aceita 过 *guo* 1, mas o verbo 2 sim.



Os resultados obtidos poderão servir para a elaboração de material didático mais adequado ao ensino deste aspeto gramatical.

8. A relação entre os cinco aspetos e os três marcadores é apresentada na tabela seguinte:

**Tabela 29 - Relação entre os cinco aspetos e os três marcadores aspetuais**

Aspeto progressivo 进行体 <i>Jìnxíng tǐ</i>	着 <i>zhe</i> 1 (valor de situação em curso: quando convive com <i>zhengzai</i> , <i>zai</i> ou <i>ne</i> )  着 <i>Zhe</i> 1 (valor de simultaneidade: duas ações acontecem ao mesmo tempo no presente, passado e no futuro)
Aspeto permansivo 持续体 <i>Chíxù tǐ</i>	着 <i>Zhe</i> 2 (valor estativo)
Realização 完成体 <i>Wánchéng tǐ</i>	了 <i>Le</i> 1 ou 过 <i>guò</i> 2 (valor de situação concluída e/ou ação anterior a outra)
Mudança de estado 变化体 <i>Biànhuà tǐ</i>	了 <i>Le</i> 2 (valor de mudança de estado)
Experiência 经历体 <i>Jīnglì tǐ</i>	过 <i>Guo</i> 1 (valor de experiência)

Como podemos ver na tabela, temos aqui dois paradigmas de marcadores aspetuais:

- Valores imperfectivos: aspeto progressivo e permansivo  
(着 *zhe* 1 e 着 *zhe* 2)

着 *zhe* 1 associa-se a verbos de evento prolongado ou instantâneo (Campos, 2002), enquanto que 着 *zhe* 2 funciona com verbos de estado.

- Valores perfectivos: aspeto de realização, mudança de estado e experiência  
(了 *le* 1 / 过 *guò* 2, 了 *le* 2 e 过 *guò* 1)

Ou seja, há mais marcadores para marcar ou expressar o perfectivo do que o imperfectivo.

De acordo com esta tabela, já podemos perceber melhor a razão de 着 *zhe* ser o marcador mais problemático, pois é o único marcador que assume dois valores aspetuais, tanto o valor de ação em curso como o de simultaneidade. 过 *guò* 2, de certa maneira, pode ser equivalente a 了 *liǎo*: corresponde, em português, ao pretérito mais-que-perfeito, e em chinês é um resultativo de realização.

9. Os equivalentes portugueses dos três marcadores chineses:

#### 着 *zhe* 1

- *Estar a + infinitivo*
- *Gerúndio*

#### 着 *zhe* 2

- *Estar + participio*
- *Presente do indicativo*
- *Pretérito Imperfeito do indicativo*

#### 了 *le* 1

- *Pretérito perfeito simples do indicativo*
- *Infinitivo*
- *Infinitivo composto (ter feito)*
- *Futuro do conjuntivo*
- *Futuro composto do conjuntivo (tiver feito)*

#### 了 *le* 2

- *Agora (já)*
- *Começar a + infinitivo*
- *Passar a + infinitivo*
- *Ficar a + infinitivo*
- *Tornar-se + adjetivo*
- *Ficar + adjetivo*
- *Ir + infinitivo*
- *Estar quase a + infinitivo*
- *Não + presente do indicativo + mais*

过 *guo* 1

- Pretérito perfeito simples do indicativo (*Estive/Tive experiência de, acompanhado por “já”, “uma vez”, “alguma vez/tempo”, “nunca”*)

过 *guo* 2

- Pretérito perfeito simples do indicativo
- Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- Infinitivo composto (*Ter feito*)

Propomos, a seguir, uma tipologia de correspondência dos três marcadores aspetuais do chinês relativamente ao português:

**Tabela 30 - Correspondência dos três marcadores em português**

Aspeto imperfeito			
	chinês		português
着 <i>zhe</i> 1	valor de situação em curso: quando convive com 正在 <i>zhengzai</i> , 在 <i>zai</i> , ou 呢 <i>ne</i> .	我正吃着饭。 <i>Wǒ zhèng chīzhe fàn.</i> Eu <i>zheng</i> comer marcador comida. Eu estou a comer.	<i>Estar a + Infinitivo</i>
	valor de simultaneidade: duas ações acontecem ao mesmo tempo no presente, passado e no futuro	她吃着饭看电视。 <i>Tā chīzhe fàn kàn diànshì.</i> Ela comer marcador comida ver TV. Ela vê TV, comendo.	<i>Gerúndio</i>
着 <i>zhe</i> 2	valor estativo	墙上挂着一幅画。 <i>Qiáng shàng guàzhe yì fú huà.</i> Parede cima pendurar marcador um classificador pintura. Está pendurada uma pintura na parede.	<i>Estar + participio</i>

Aspeto perfectivo			
	chinês	português	
了 <i>le</i> 1	valor de situação concluída	我同意了他的意见。 <i>Wǒ tóngyì tā de yìjiàn.</i> Eu concordar marcador aspetual ele marcador estrutural opinião. Eu comordei com a opinião dele.	<i>Pretérito perfeito</i> <i>Infinitivo composto</i> <i>Futuro composto do conjuntivo</i>
了 <i>le</i> 2	valor de mudança de situação	我同意他的意见了。 <i>Wǒ tóngyì tā de yìjiàn le.</i> Eu concordar ele marcador estrutural opinião marcador aspetual. Eu agora já concordo com a opinião dele.	<i>Agora já</i> <i>Ficar + adjetivo</i> <i>Ir + infinitivo</i> <i>Estar quase a + infinitivo</i> <i>Começar a + infinitivo</i> <i>Não + presente do indicativo + mais</i>
过 <i>guo</i> 1	valor de experiência e/ou ação anterior a outra	我去过中国。 <i>Wǒ qùguo Zhōngguó.</i> Eu ir marcador aspetual China. Tive experiência de ir à China.	<i>Alguma vez / uma vez</i> <i>Nunca</i> <i>Tive a experiencia de ...</i>
过 <i>guò</i> 2 + 了 <i>le</i> 2  了 <i>le</i> 1 + 了 <i>le</i> 2	valor de ação anterior a outra	我已经去过中国了。 <i>Wǒ yǐjīng qùguò Zhōngguó le.</i> Eu já ir passar China marcador aspetual. Eu já tinha ido à China.	<i>Já</i> <i>Infinitivo composto</i> <i>Pretérito mais-que-perfeito do indicativo</i>

Procurámos abordar os três marcadores 了 *le*, 着 *zhe* e 过 *guo*, com uma linguagem simples e recheadas de exemplos, a fim de destacar semelhanças e diferenças numa perspetiva intra e interlinguística. Começámos por determinar as características gerais da gramática chinesa e, mais especificamente, as funções e usos dos três marcadores referidos. Com base num teste submetido a alunos de diferentes níveis de proficiência

em língua chinesa, procurámos determinar, a seguir, quais as principais dificuldades sentidas pelos alunos portugueses (de primeiro e segundo ciclos) relativamente aos três marcadores acima mencionados. Esta recolha de erros serviu de base à elaboração de uma proposta pedagógica para o tratamento do aspeto numa perspetiva contrastiva (português ↔ chinês). Esperamos que este trabalho possa ajudar também alunos e docentes chineses a mergulhar no sistema temporo-aspetual da língua portuguesa.

Mesmo tendo tido a experiência de aprendizagem do chinês em ambiente linguístico natural, é curioso notar que os alunos do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial mostraram resultados inferiores aos do 3.º ano. Na nossa opinião, este resultado poderá justificar-se pelo facto de, durante os três anos de estudo, os alunos de licenciatura terem sempre docentes bilingues que explicam a gramática do chinês na língua materna dos alunos, criando, assim, um hábito de comparação/tradução consciente. Para além disso, a UC *Técnica e Prática de Tradução do Chinês/Português*, no 2.º semestre do 3.º ano, obriga os alunos a pensarem em simultâneo nas duas línguas. Em contraste, na China, um aluno é exposto a um método de ensino-aprendizagem direto e intuitivo, em aulas dadas em chinês sem nenhum exercício de conversão de estruturas gramaticais para português, sendo que a compreensão de um fenómeno gramatical é adquirida através de numerosos exemplos e respetiva repetição, e não através da comparação com a língua materna. Ou seja, o aluno pode saber “como”, mas não sabe o “porquê” de um fenómeno gramatical da língua que estuda. Esta situação aplica-se igualmente ao ensino de português na China: alunos chineses que estudaram a gramática de português com um docente chinês durante um ano na China mostram capacidade bem superior a alunos que estudaram português com docentes nativos, com método direto, mesmo em Portugal. Do exposto, resulta uma questão deveras relevante, a saber: qual o papel didático da linguística contrastiva no ensino do chinês e do português como línguas estrangeiras?

Um dos contributos deste trabalho linguístico-pedagógico será o de criar, no futuro próximo, um caderno de exercícios dedicado a cada um destes marcadores aspetuais, que possa ajudar os alunos a exercitar este conteúdo linguístico. Seria útil construir um portal gramatical, online, para o ensino do chinês a alunos estrangeiros que abrangesse outro tipo de conteúdos linguísticos.



## **BIBLIOGRAFIA**





**Bibliografia Teórica**

1. Andreasen, Andrew (1981). *Background and Foreground Through Aspect in Chinese Literature*. Dissertação do doutoramento da Universidade de Stanford.
2. Andersen, Roger (1991). *The emergency of aspect marking in second language acquisition*. Amsterdão: John Benjamins Publishing Company.
3. Azevedo, Flora (2000). *Ensinar e aprender a escrever: Através e para além do erro*. Porto: Porto Editora.
4. Barbosa, Jorge Morais (1998). *Modalidades verbais portuguesas*. in *Confluência* 16, 49-64.
5. Barroso, Henrique (1994). *O aspecto verbal perifrástico em português contemporâneo Visão funcional/ sincrónica*. Porto: Porto Editora.
6. Bellassen, Joël (1976). *Chinois mode d'emploi: grammaire pratique et exercices*. Paris: Éditions You Feng.
7. Bragança, Bruna Cristina Lopes (2013). *Aquisição de morfologia verbal flexional por crianças bilingues e/ou que não têm português como língua materna*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
8. Cal, Ernesto Guerra Da (1953). *Linguagem e estilos d'Eça de Queiroz*. Lisboa: Editorial Aster.
9. Campos Maria Henriqueta & Xavier, Maria Francisca (1991). *Sintaxe e semântica do português*. Lisboa: Universidade Aberta.
10. Campos, Maria Henriqueta (1986). *L'opposition du portugais 'prétérito perfeito simples - prétérito perfeito composto': un cas singulier dans l'ensemble des langues romanes*. In *Actes du XVII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes (Aix-en-Provence, 29 août - 3 septembre 1983)*, vol. 4. Publications Université de Provence, 409-422.
11. Campos, Maria Henriqueta (2002). *Questões aspectuais: algumas especificidades do português*. In *S. Grosse, A. Schönberger (eds.), Ex oriente lux. Festschrift für Eberhard Gärtner zu seinem 60. Geburtstag*. Frankfurt am Main, Valentia: 73- 88.
12. Cao, Guangshun 曹广顺 (1987). *语气词“了”源流浅说 Yǔqìcí“le”yuánliúqiǎnshuō Origem do marcador modal le*. In *语言研究 Yǔyán yánjiū Estudo das línguas*. Vol.2, 10-15.

13. Chang, Junghsing (2003). *State eventualities and aspect marker le In Chinese*. *Taiwan Journal of Linguistic*. Vol. 1.1. 97-110.
14. Chang, Vincent Wu-chang (1986). *The Particle LE in Chinese Narrative Discourse*. Dissertação do doutoramento da Universidade de Florida.
15. Chen, Xuanbei (2004). *The Semantics and Grammaticalization of Imperfective Markers in Chinese*. Dissertação do Mestrado da Universidade Zhong Zheng.
16. Cheng, Cuicui (2012). *A Seleção e a Produção de Materiais Didáticos no Processo do Ensino do Português aos Alunos Chineses*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
17. Cheng, Meizhen 程美珍 (1997). *汉语病句辨析九百例 Hànyǔ bìngjù jiùbǎi lì 900 Exemplos de análise de erros do chinês*. Beijing: Editora Sinolingua.
18. Chomsky, Noam (1966). *Topics in Theory of Generative Grammar*. Mouton: The Hague.
19. Chomsky, Noam (1986). *Knowledge of language*. Westport: Praeger Publishers.
20. Chomsky, Noam (2000). *New horizons in the study of language and mind*. Cambridge: Cambridge University Press.
21. Comrie, Bernard (1989). *Aspect: An introduction to the study of verbal aspect and related problem*. New York: Cambridge University Press.
22. Costa, João & Santos, Ana Lúcia (2003). *A Falar com os Bebés. O desenvolvimento linguístico das crianças*. Lisboa: Editorial Caminho.
23. De Almeida, João (1980). *Introdução ao estudo das perífrases verbais de infinitivo*. São Paulo: ILHPA-UCITEC.
24. Feng, Shengli 冯胜利 (1997). *Interactions between morphology*. Beijing: Peking University Press.
25. Fonseca, Fernanda Irene Barros (1994). *Gramática e pragmática. Estudos de linguística geral e de linguística aplicada ao ensino do português*. Porto: Porto Editora.
26. Fonseca, Ana Sofia Sobral (2010). *Aquisição das propriedades morfológicas e semânticas do pretérito perfeito e imperfeito do português por falantes nativos de crioulo de Cabo Verde*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

27. Frias, Maria José Matos (1992). *A análise do erro e das interlínguas, língua materna- língua estrangeira: uma relação multidimensional*. Porto: Porto Editora.
28. Gonçalves, Francisco Rebelo (1966). *Vocabulário da Língua Portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora.
29. Graf, Eugénio Carlos de Verdier (2012). *Gramática Chinesa: Aspectos contrastivos e didáticos*. Dissertação do mestrado. Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.
30. Grosso, Maria José dos Reis (1999). *O discurso metotológico do ensino do português em Macau a falantes de língua materna chinesa*. Dissertação de doutoramento. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
31. Guo, Rui 郭锐 (2002). *现代汉语词类研究 Xiàndài hànyǔ cílèi yánjiū Estudo morfológico do chinês moderno*. Beijing: Editora Comercial.
32. Hagège, Claude (1975). *Le problème linguistique des prépositions et la solution chinoise: avec un essai de typologie à travers plusieurs groupes de langues* (Vol. 71). Peeters Publishers.
33. Hsu Kenyi (2009). *Semelfactiva, uma subclasse da atividade: o caso do mandarim (chinês)*. Dissertação do mestrado. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.
34. Kong Lingda 孔令达 (1986). *关于动态助词“过1”和“过2”Guānyú dòngtài zhùcí “guo1”hé “guò2” Marcadores aspectuais guo1 e guo 2*. In *中国语文 Zhōngguó yǔwén Língua chinesa na China*. Vol.6, 401-402.
35. Lopes, Ana Cristina Macário (1997). *Para uma análise semântica e pragmática do pretérito mais-que-perfeito do indicativo em português contemporâneo*. Porto: Campo das Letras.
36. Li, Charles & Thompson, Sandra (1981). *Mandarin Chinese: A Functional Reference Grammar*. Los Angeles: University of California Press.
37. Li, Dazhong 李大忠 (1996). *外国人学汉语语法偏误分析 Wàiguórén xuéhànyǔ yǔfǎ piawù fēnxī Erros recorrentes na aprendizagem do chinês pelos estrangeiros*. Beijing: Editora Universidade de línguas e culturas de Beijing.
38. Li, Linding 李临定 (1986). *现代汉语句型 Xiàndài hànyǔ jùxíng Frase do chinês moderno*. Beijing: Editora Comercial.

39. Lima, Ana Paula de Sena Pereira (2010). *Tratamento do erro na produção escrita: análise das estratégias de correção dos erros*. Dissertação do mestrado. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
40. Li, Ping & Bowerman, Melissa (1998). *The acquisition of lexical and grammatical aspect in Chinese*. In: *First Language*. 18:311-350.
41. Lin, Yutang 林语堂 (2009). *谈中西文化 Tán zhōngxī wénhuà Entre as Culturas Chinesa e Ocidental*. Beijing: Editor Huaxia.
42. Liu, Jian 刘坚 (1992). *近代汉语虚词研究 Jìndài hànyǔ xūcí yánjiū Estudo de palavras nocionais da língua chinesa moderna*. Beijing: Editora Yuwen.
43. Lian, Yanhua 连燕华 (2001). *论中西思维方式与语言表达差异 Lùn zhōngxī sīwéi fāngshì yǔ yǔyán biǎodá chāyì Os Pensamentos Chinês e Ocidental e as Diferenças nas Expressões das Línguas*. In *Jornal da Universidade Qiqihaer (Versão Filosofia e Ciências Sociais)*. Nº.1.
44. Lu, Fubo 卢福波 (2000). *对外汉语常用词语对比例释 Duìwài hànyǔ chángyòng cíyǔ duìbǐ shìlì Comparative illustration of common chinese Words and expressions*. Beijing: Editora Universidade de Línguas e Culturas de Beijing.
45. Lu, Yawei & Graf, Eugénio (2014). *Ensaio de gramática de chinês I - Verbos shì, you e zai Frase ba*. Famalicão: Edições Húnus.
46. Luo, Hong 罗虹 (2005). *中西思维方式与句式表达比较 Zhōngxī sīwéi fāngshì yǔ jùshì biǎodá bǐjiào Uma Comparação entre os Pensamentos Chinês e Ocidental e as Respetivas Expressões Frásicas*. In *Jornal da Universidade do Rio Changjiang (Edição nas Ciências Sociais)*. Nº. 2, Vol. 28.
47. Lü, Shuxiang 吕叔湘 (2004). *现代汉语八百词 Xiàndài hànyǔ bābǎi cí Oitocentos vocabulários do chinês moderno*. Beijing: Editora Comercial.
48. Lü, Wenhua 吕文华 (1992). “了2” 语用功能初探 “le2” yǔyòng gōngnéng chūtàn Estudo sobre função gramatical de le 2. In *语法研究与探索 Yǔfǎ yánjiū yǔ chūtàn Investigação da gramática*, Vol.6, 239-248.
49. Ma, Lixia (2006). *Acquisition of the perfective aspect marker Le of Mandarin Chinese in discourse by American college learners*. Dissertação do doutoramento da Universidade de Iowa.

50. Ma, Qingzhu 马庆株 (1981). 时量宾语和动词的类 *Shiliàng bīnyǔ hé dòngcí de lèi Objeto de quantidade e classificação dos verbos*. In 中国语文 *Zhōngguó yǔwén Língua chinesa na China*, Vol.2, 86-90.
51. Ma, Qingzhu 马庆株 (1992). 汉语动词和动词性结构 *Hànyǔ dòngcí hé dòngcíxìng jiégòu Estrutura verbal e verbo chines*. Beijing: Editora Ensino e Estudo de Línguas Estrangeiras.
52. Ma, Xiwen 马希文 (1987). 北京方言里的“着”*běijīng fāngyánlǐde “zhe” “zhe” no dialecto de Beijing*. In 方言 *Fāngyán Dialectos*, Vol.1, 17-22.
53. Mei, Zulin 梅祖麟 (1988). 汉语方言里“著”字三种用法的来源 *Hànyǔ fāngyánlǐ “zhuó” zì sānzhǒng yòngfǎ de láiyuán Origem dos três usos de “zhuo” no dialecto do chinês*. In 语言研究 *Yǔyán yánjiū Estudo das línguas*, Vol.3, 193-216.
54. Oliveira, Fátima (2003). *Tempo e Aspecto*. In. Maria Helena Mateus *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho, pp. 129-178.
55. Pan, Weigui 潘维桂 (1984). 宋元时期“了”字用法, 兼谈“了”字的虚化过程 *Sòngyuán shíqī “le” zì yòngfǎ, jiāntán “le” zì de xūhuà guòchéng Uso de “le” na dinastia Song/Yuan e gramaticalização de “le”*. In 语言论集 *Yǔyán lùnjí Revista de línguas*, Vol.2, 71-90.
56. Pan, Wenguo 潘文国 (2010). 汉英语言对比概论 *Hànyíng yǔyán duìbǐ gàilùn Linguística contrastiva entre chinês e inglês*. Beijing: Editora comercial.
57. Peixoto, Bruna Patrícia Cardoso (2014). *Chinês e português, Distância Linguística e Sociocultural*. Famalicão: Edições Húnus.
58. Pong, Xiaochuan & Li, Shouji & Wang, Hong 彭小川 & 李守纪 & 王红 (2009). 对外汉语教学语法释疑201例 *Duìwài hànyǔ jiàoxué yǔfǎ shìyí 201lì 201 Dúvidas gramaticais do ensino do chinês a estrangeiros*. Beijing: Editora Comercial.
59. Rothstein, Susan (2004). *Structuring Events: a Study in the Semantic of Lexical Aspect*. United Kigdom: Blackwell Publishing.
60. Salaberry, Rafael & Yasuhiro Shirai (2002). *The L2 Acquisition of Tense-Aspect Morphology*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company.
61. Shao, Jingmin 邵敬敏 (1999). 语法研究入门 *Yǔfǎ yánjiū rùmén Estudo da gramática chinesa*. Beijing: Editora Comercial.

62. Shi, Yuzhi 石毓智 (1992). 论汉语的体标记 *Lùn hànǔ de tǐ biāojì Os marcadores dos aspectos do chinês*. In 中国社会科学 *Zhōngguó shèhuì kēxué sociedade e ciência da China*, Vol.6.
63. Shi, Yuzhi 石毓智 (2011). 语法化理论-基于汉语发展的历史 *Yǔfǎhuà lǐlùn-Jīyú hànǔ fāzhǎnde lìshǐ Gramaticalization theory with special reference to chinese*. Shanghai: Shanghai foreign language education press.
64. Sun Haijin 孙海金 (2012). *La temporalité et l'aspectualitéen français et en chinois (étude contrastive)*. Dissertação do mestrado da Universida de Stendhal.
65. Sun, Weiyng 孙玮莹 (2012). *A anáslise dos erros de alunos de língua materna chinesa na aprendizagem dos conjuntivos do português e o discurso metotológico do ensino*. Dissertação do mestrado. Instituto de letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.
66. Sybesma, Rintje Pieter Eelke (1992). *Causatives and accomplishments: The case of Chinese ba* (Vol. 1). Holland Institute of Generative Linguistics.
67. Tavares, Alice Maria dos Santos (2010). *Tempo e aspeto no ensino do FLE: Um Estudo de Caso*. Dissertação de Mestrado. Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro
68. Vendler, Zeno (1967). *Verbs and Times*. Ithaca: Cornell University Press.
69. Wang, Suoying 王锁瑛 (1992). 交谈有助于理解语法 *Jiāotán yǒuzhùyú lǐjiěyǔfǎ A falar é que a gente entende a Gramática*. Macau: Institvto Portvgvês Do Oriente.
70. Wu, Jingcun & Liang, Boshu 吴竞存 & 梁伯枢 (1992). 现代汉语句法结构与分析 *Xiàndài hànǔ jùfǎ jiégòu yǔ fēnxi Análise e estrutura sintáticas do chinês modern*. Beijing: Editora Chinese.
71. Xia, Ying 夏莹 (2016). *Análise comparativa de estrutura sintática entre línguas chinesa e portuguesa*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.
72. Xiao, Xiaohong 萧晓虹 (1998). *Éléments Fundamentaux de la Phrase Chinoise*. Paris: Édition YOU-FENG.
73. Xu, Dan 徐丹 (2004). *Introduction to Chinese Syntax*. Beijing: Editora Universidade das Línguas de Beijing.

74. Yan, Qiaorong (2008). *De Práticas Sociais a Gêneros do Discurso: Uma Proposta para o Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas*. Dissertação de mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
75. Yu, Xiang 俞翔 (2009). *实用葡萄牙语词法教程 Shíyòng pútáoyáyǔ cífǎ jiàochéng Manual prático de morfologia da língua portuguesa*. Beijing: Editora Ensino e Estudo das Línguas Estrangeiras.
76. Zhao, Shiyu 赵士钰 (2002). *汉语, 西班牙语双语比较 Hanyǔ, xībānyáyǔ shuāngyǔ bǐjiào Comparação entre chinês e espanhol*. Beijing: Editora Sinolingua.

77.



## Gramáticas e Dicionários

1. \_\_\_\_\_ (2002). *现代汉语词典 Xiàndài hànyǔ cídiǎn The Contemporary Chinese Dictionary*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.
2. \_\_\_\_\_ (2007). *Revisão da Terminologia Linguística para os Ensinos Básicos e Secundário*. Ministério da Educação
3. \_\_\_\_\_ (2012). *汉语拼音正词法基本规则 Hànyǔpīnyīn zhèngcífǎ jīběn guīzé Basic rules of the chinese phonetic alphabet orthography*. Administração de Normalização da República Popular da China
4. \_\_\_\_\_ (2013). *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
5. Busse, Winfried (1994). *Dicionário sintático de verbos portugueses*. Coimbra: Livraria Almedina.
6. Cen, Qixiang 岑麒祥 (1990). *汉语外来语词典 Hànyǔ wàiláiyǔ cídiǎn Dicionário das palavras de empréstimo na língua chinesa*. Beijing: Editora Comercial.
7. Chen, Yongyi 陈用仪 (2003). *葡汉词典 Púhàn cídiǎn Dicionário Português-Chinês*. Beijing: Editora Comercial.
8. Cunha, Celso Cinto & Lindley, Luís (2000). *Nova gramática do português contemporâneo*. Lisboa: Edição João Sá Da Costa.
9. Ding, Chongming 丁崇明 (2009). *现代汉语语法教程 Xiàndài hànyǔ yǔfǎ jiàochéng Manual da gramática do chinês moderno*. Beijing: Editora da Universidade de Peking.
10. Fang, Yuqing 房玉清 (2009). *实用汉语语法 Shíyòng hànyǔ yǔfǎ Gramática chinesa prática*. Beijing: Editora da Universidade de Línguas e Culturas de Beijing
11. Ferreira, Gomes. & Figueiredo, Nunes De (2010). *Compêndio de Gramática Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
12. Fiéis, Alexandra & Lobo, Maria (2015). *Domínios Gramática da Língua portuguesa*. Lisboa: Plátano Editora.
13. Guo, Zhenhua 郭振华 (2000). *简明汉语语法 Jiǎnmíng hànyǔ yǔfǎ Gramática Comisa do Chinês*. Beijing: Editora Sinolingua.

14. Li, Dejin & Cheng, Meizhen 李德津 & 程美珍 (2009). *外国人实用汉语语法 Wàiguórén shíyòng hànyǔ yǔfǎ Gramática chinesa prática para estrangeiros*. Beijing: Editora Universidade de Línguas e Culturas de Beijing.
15. Li, Ping & Bowerman, Melissa (1989). *Mandarin Chinese: A functional reference grammar*. Berkeley: University of California Press.
16. Lu, Fubo 卢福波 (2005). *对外汉语教学实用语法 Duìwài hànyǔ jiàoxué shíyòng yǔfǎ Gramática prática para o ensino do chinês a estrangeiros*. Beijing: Editora Universidade de Línguas e culturas de Beijing.
17. Lu, Fubo 卢福波 (2011). *对外汉语教学实用语法 Duìwài hànyǔ jiàoxué shíyòng yǔfǎ Gramática prática para o ensino do chinês a estrangeiros*. Beijing: Editora Universidade de Línguas e Culturas de Beijing.
18. Nunes, José Joaquim (1959). *Compêndio de gramática histórica portuguesa*. Lisboa: Clássica Editora.
19. Pinto, José M. De Castro & Lopes, Maria Do Céu Vieira (2014). *Gramática do Português Moderno*. Lisboa: Plátano Editora.
20. Wang, Suoying & Lu, Yanbin 王锁英 & 鲁晏宾 (2006). *葡萄牙语语法 Pútáoyáyǔ yǔfǎ Gramática Da Língua Portuguesa*. Shanghai: Editora Ensino de Línguas Estrangeiras de Shanghai.
21. Ye, Zhiliang 叶志良 (20019). *大学葡萄牙语 Dàxué pútáoyáyǔ Português para o ensino universitário*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.
22. Zheng, Huaide 郑怀德 (1999). *汉语动词用法词典 Hànyǔ dòngcí yòngfǎ cídiǎn Dicionário da utilização do verbo chinês*. Beijing: Editora Comercial.
23. Zhu, Xiaoxing 朱晓星 (2007). *简明汉语语法学习手册 Jiǎnmíng hànyǔ yǔfǎ xuéxí shǒucè Gramática Concisa do Chinês*. Beijing: Editora da Universidade de Beijing.
24. Zhao, Yongxin 赵永新 (1997). *汉语语法概要 Hànyǔ yǔfǎ gàiyào Essentials of Chinese Grammar for Foreigners*. Beijing: Editora Universidade de Línguas e Culturas de Beijing.

## Weblinks

1. <http://dt.dge.mec.pt/> *Dicionário Terminológico da Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular*, Ministério da Educação.
2. <http://wenku.baidu.com/view/b379703b83c4bb4cf7ecd1e5.html?from=search>  
(consultado em 6 de novembro de 2015)
3. <http://xh.5156edu.com/html3/2582.html> (consultado no dia 20 de novembro de 2015)
4. <http://baike.baidu.com/view/711563.htm> (consultado no dia 2 de março de 2016)
5. [http://baike.baidu.com/link?url=C2EEB8WqoDjPOvtbxCuOERiBBsRriKgOd-BeyPhJYO\\_raiWr6vIDQoKfHptu82ZfrSkX0ajhhgeLtLDBx1ai](http://baike.baidu.com/link?url=C2EEB8WqoDjPOvtbxCuOERiBBsRriKgOd-BeyPhJYO_raiWr6vIDQoKfHptu82ZfrSkX0ajhhgeLtLDBx1ai) (consultado no dia 1 de março de 2016)
6. <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=3992> (consultado no dia 4 de março de 2016)
7. [http://baike.baidu.com/link?url=\\_\\_WnhwXahOgmWKesZtrIRPJVXYgKxDILC6wHHMfuNwhu0xDY1an16Rd21xp4Y02tsEEAWFSBwk5eZEAoiAV5M4BstVG9l86GZurIrrDgvu](http://baike.baidu.com/link?url=__WnhwXahOgmWKesZtrIRPJVXYgKxDILC6wHHMfuNwhu0xDY1an16Rd21xp4Y02tsEEAWFSBwk5eZEAoiAV5M4BstVG9l86GZurIrrDgvu) (consultado no dia 6 de março de 2016)
8. <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=1599> (consultado no dia 10 de abril de 2016)
9. [http://baike.baidu.com/link?url=XnOFXYobjJH2Ac0J27ksPA0JXaZMwpwvPaFNV6QQLbsmUtI3xM3Ohiln0L8FIK4RR3lwRnVpLSXNRtmhROOEPeIkpyHjJ3\\_csJ6kswZcu](http://baike.baidu.com/link?url=XnOFXYobjJH2Ac0J27ksPA0JXaZMwpwvPaFNV6QQLbsmUtI3xM3Ohiln0L8FIK4RR3lwRnVpLSXNRtmhROOEPeIkpyHjJ3_csJ6kswZcu)  
(consultado no dia 13 de abril de 2016)
10. <http://baike.baidu.com/view/365701.htm> (consultado no dia 17 de abril de 2016)
11. [http://baike.baidu.com/link?url=7kDE4cqDnGqnP4GAZ4ddNt961dWBrxkrNodFxxv6NuLmAnGrbuo3xiuH\\_VLEPm-g0dMuZlyjOUaAT5W2Bcldla](http://baike.baidu.com/link?url=7kDE4cqDnGqnP4GAZ4ddNt961dWBrxkrNodFxxv6NuLmAnGrbuo3xiuH_VLEPm-g0dMuZlyjOUaAT5W2Bcldla) (consultado no dia 17 de abril de 2016)
12. <http://www.vividict.com/WordInfo.aspx?id=3301> (consultado no dia 5 de maio de 2016)
13. <http://baike.baidu.com/view/76987.htm?fromtitle=%E8%82%B4%E4%B9%8B%>  
(consultado no dia 7 de maio de 2016)
14. <http://www.eastling.org/discuz/showtopic.aspx?topicid=3569> (consultado no dia 2 de julho de 2016)
15. [http://blog.sina.com.cn/s/blog\\_3f9bb5f6010009di.html](http://blog.sina.com.cn/s/blog_3f9bb5f6010009di.html)(consultado no dia 8 de agosto de 2016)
16. <http://sq.k12.com.cn/discuz/thread-133899-1-1.html>(consultado no dia 10 de agosto de 2016)

17. [http://www.zhmy.com/wodetushuguan\\_2011\\_01\\_18507.html](http://www.zhmy.com/wodetushuguan_2011_01_18507.html)(consultado no dia 10 de agosto de 2016)
18. <http://baike.baidu.com/view/149.htm>(consultado no dia 11 de outubro de 2016)
19. <http://www.ciberduvidas.com/pergunta.php?id=24731>(consultado no dia 11 de outubro de 2016)
20. <http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=5887>(consultado no dia 11 de outubro de 2016)
21. <http://csil.cqvip.com/Ranking/Organ/Default.aspx?suid>(consultado no dia 21 de outubro de 2016)
22. <http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=28739>(consultado no dia 22 de novembro de 2016)
23. <http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=4685>(consultado no dia 22 de novembro de 2016)
24. <http://zhidao.baidu.com/question/94408173.html>(consultado no dia 23 de novembro de 2016)
25. <http://www.yyxx.sdu.edu.cn/chinese/new/content/5/05/main02-03-01.htm>(consultado no dia 1 de dezembro de 2016)
26. <http://club.topsage.com/thread-1329828-1-1.html>(consultado no dia 10 de dezembro de 2016)
27. <http://baike.baidu.com/view/4565097.htm>(consultado no dia 10 de dezembro de 2016)
28. <http://baike.baidu.com/view/1276494.htm>(consultado no dia 27 de janeiro de 2017)
29. <http://wenku.baidu.com/view/968261e9172ded630b1cb64d.html>(consultado no dia 10 de fevereiro de 2017)
30. <http://wang396715630.blog.163.com/blog/static/4860268720091016101043340/>(consultado no dia 17 de março de 2017)
31. <http://zhidao.baidu.com/question/71183358.html>(consultado no dia 17 de março de 2017)
32. <http://baike.baidu.com/view/4158684.htm>(consultado no dia 5 de abril de 2017)
33. <http://hanyu.iciba.com/cizu/1094.shtml>(consultado no dia 5 de abril de 2017)
34. <http://iask.sina.com.cn/b/10309833.html>(consultado no dia 5 de abril de 2017)
35. <http://zhidao.baidu.com/question/205688156.html>(consultado no dia 5 de abril de 2017)

## **ANEXOS**



## Anexo I - Glossário

## A

Adverbial	状语	<i>zhuàngyǔ</i>
Advérbio	副词	<i>fùcí</i>
Aspeto de ação	动作语态	<i>dòngzuò yǔtài</i>
Aspeto progressivo	进行体	<i>jìnxíngtǐ</i>
Atributivo	定语	<i>dìng yǔ</i>

## C

Classificador	量词	<i>liàngcí</i>
Classificador nominal	名量词	<i>míngliàngcí</i>
Classificador verbal	动量词	<i>dòngliàngcí</i>

## D

Duplicação verbal	动词重叠	<i>dòngcí chóngdié</i>
-------------------	------	------------------------

## E

Experiência	经历体	<i>jīnglìtǐ</i>
Aspeto permansivo	持续体	<i>chíxùtǐ</i>

## F

Frase declarativa	肯定句	<i>kěndìngjù</i>
Frase de existência	存在句	<i>cúnzàijù</i>
Frase de predicado adjetival	形容词谓语句	<i>xíngróngcí wèiyǔjù</i>
Frase de predicado nominal	名词谓语句	<i>míngcí wèiyǔjù</i>
Frase complexa com elemento pivot	兼语句	<i>jiānyǔjù</i>
Frase com construção verbal em série	连动句	<i>liándòngjù</i>
Frase interrogativa	疑问句	<i>yíwènjù</i>
Frase negativa	否定句	<i>fǒudìngjù</i>
Frase <i>bei</i> (passiva)	被字句	<i>bèizìjù</i>

## L

Lexema	词	<i>cí</i>
Lexicalização	词汇化	<i>cíhuìhuà</i>
Língua antiga e literária da China	文言文	<i>wényánwén</i>
Locução	短语	<i>duǎnyǔ</i>
Locução <i>de</i>	的字短语	<i>dezì duǎnyǔ</i>
Locução prepositiva	介词短语	<i>jiècí duǎnyǔ</i>



Locução Sujeito Predicado	主谓短语	<i>zhǔwèi duǎnyǔ</i>
Locução Verbo Objeto	动宾短语	<i>dòngbīn duǎnyǔ</i>

## M

Classe de palavras	词法	<i>cífǎ</i>
Morfema	语素	<i>yǔsù</i>
Marcador	助词	<i>zhùcí</i>
Marcador aspetual	语态助词	<i>yǔtài zhùcí</i>
Marcador estrutural	结构助词	<i>jiégòu zhùcí</i>
Marcador modal	语气助词	<i>yǔqì zhùcí</i>
Mudança de estado	变化体	<i>biànhuàtǐ</i>

## N

Nome	名词	<i>míngcí</i>
Nome de lugar	方位词	<i>fāngwèicí</i>
Nome de tempo	时间名词	<i>shíjiān míngcí</i>
Numeral	数词	<i>shù cí</i>

## O

Objeto	宾语	<i>bīnyǔ</i>
Objeto global	宾语部分	<i>bīnyǔ bùfēn</i>

## P

Palavra funcional	虚词	<i>xūcí</i>
Palavra nocional	实词	<i>shící</i>
Palavra de conteúdo	内容词	<i>nèiróngcí</i>
Palavras com várias classes de palavras possíveis	兼类词	<i>jiānlèicí</i>
Palavra de função	功能词	<i>gōngnéngcí</i>
Palavra-teste	鉴定词	<i>jiàndìngcí</i>
Predicado	谓语	<i>wèiyǔ</i>
Predicado global	谓语部分	<i>wèiyǔ bùfen</i>
Preposição	介词	<i>jiècí</i>
Pronome	代词	<i>dàicí</i>
Pronome demonstrativo	指示代词	<i>zhǐshì dàiicí</i>
Pronome pessoal	人称代词	<i>rénchēng dàiicí</i>

## R

Resultativo	补语	<i>bǔyǔ</i>
Resultativo de direção	趋向补语	<i>qūxiàng bǔyǔ</i>
Resultativo de grau	程度补语	<i>chéngdù bǔyǔ</i>
Resultativo de probabilidade	可能补语	<i>kěnéng bǔyǔ</i>
Resultativo de quantidade	数量补语	<i>shùliàng bǔyǔ</i>
Resultativo de realização	结果补语	<i>jiéguǒ bǔyǔ</i>
Realização (ação terminada)	完成体	<i>wánchéngtǐ</i>

## S

Semântica	语义	<i>yǔyì</i>
Sentido restrito	中心语	<i>zhōngxīnyǔ</i>
Sintaxe	句法	<i>jǔfǎ</i>
Situação nova	变化体	<i>biànhuàtǐ</i>
Sujeito	主语	<i>zhǔyǔ</i>
Sujeito global	主语部分	<i>zhǔyǔ bùfen</i>
SVO (sujeito+predicado+objeto)	主谓宾结构	<i>zhǔwèibīn jiégòu.</i>

## T

Tempo verbal	动词时态	<i>dòngcí shítài</i>
--------------	------	----------------------

## U

Unidade gramatical	语法单位	<i>yǔfǎ dānwèi</i>
--------------------	------	--------------------

## V

Verbo	动词	<i>dòngcí</i>
Verbo auxiliar	助动词	<i>zhùdòngcí</i>
Verbo de ação	动作动词	<i>dòngzuò dòngcí</i>
Verbo de estrutura V+R	动结式动词	<i>dòngjiéshì dòngcí</i>
Verbo de atividade e de evento prolongado	持续性动词	<i>chíxùxìng dòngcí</i>

Verbo de evento instantâneo	非持续性动词	<i>fēichíxùxìng dòngcí</i>
Verbo de relação	关系动词	<i>guānxì dòngcí</i>
Verbo intransitivo	不及物动词	<i>bùjǐwù dòngcí</i>
Verbo modal	能愿动词	<i>néngyuàn dòngcí</i>
Verbo principal	主动词	<i>zhǔdòngcí</i>
Verbo psicológico	心理动词	<i>xīnlǐ dòngcí</i>
Verbo transitivo	及物动词	<i>jíwù dòngcí</i>

## Anexo II - Quadro de Romanização *Pinyin* vs. Alfabeto Fonético Internacional

**RP: Romanização *Pinyin***

**AFI: Alfabeto Fonético Internacional**

RP	AFI	RP	AFI	RP	AFI
b	[b]	g	[k]	s	[s]
p	[bʼ]	k	[kʼ]	zh	[tʂ]
m	[m]	h	[x]	ch	[tʂʼ]
f	[fʼ]	j	[tɕ]	sh	[ʂ]
d	[t]	q	[tɕʼ]	r	[ʐ]
t	[tʼ]	x	[ɕ]	y	[j]
n	[n]	z	[ts]	w	[w]
l	[l]	c	[tsʼ]	v	[v]
a	[ʌ]	e	[ɤ]	u	[u]
o	[o]	i	[i]	ü	[y]
ai	[ai]	ing	[iŋ]	uai	[uai]
ei	[ei]	ia	[ia]	ui (uei)	[uei]
ao	[au]	iao	[iau]	uan	[uan]
ou	[ou]	ian	[i&aelig;n]	uang	[uɑŋ]
an	[an]	iang	[iaŋ]	un (uen)	[uən]

<b>en</b>	[ən]	<b>ie</b>	[iɛ]	<b>ueng</b>	[uəŋ]
<b>in</b>	[in]	<b>iong</b>	[yŋ]	<b>üe</b>	[yɛ]
<b>ang</b>	[ɑŋ]	<b>iou</b>	[iou]	<b>üan</b>	[y&aelig;n]
<b>eng</b>	[əŋ]	<b>ua</b>	[ua]	<b>ün</b>	[yn]
<b>ong</b>	[uŋ]	<b>uo</b>	[uo]	<b>ng</b>	[ŋ]

**Anexo III - Levantamento dos erros recorrentes**

Traduzir as frases seguintes para chinês com ou sem 着 *zhe*

1. Ontem, (nós) celebrámos o aniversário dela a cantar e dançar
2. Ela saiu com a saia vestida.
3. Ela saiu a vestir uma saia.
4. Estou a escrever o trabalho de casa a pensar.
5. Quando eles partiram, ainda estava a chover.
6. O meu irmão mais velho e o amigo dele estão a discutir.
7. Quando eu a vi, (ela) estava a correr no campo.
8. Nós agradecemos a sua vinda batendo palmas.
9. Há uma maçã colocada na mesa? Não, não há uma maçã colocada na mesa.
10. Está pendurada uma pintura na parede.
11. O carro está parado no parque de estacionamento.
12. O pai está sentado no sofá.
13. Ele está lá de pé.
14. Na sala de aula estão sentados alguns alunos.
15. A árvore está deitada há 3 dias.
16. A saudade está guardada há 30 anos.
17. O telefone tocou muito tempo.
18. Naquela altura, estava a roubar pão.
19. Eu ando a procurar o professor Wang na escola.
20. (Nós) estamos a ver o filme.
21. Na minha carteira não se põe nenhum dinheiro.
22. Aqui mora um senhor idoso.
23. Ele volta para casa de mão dada com a mãe.
24. Eu guardo o bolo para logo dar ao pai.
25. O comboio está a chegar à estação.
26. Estou a entrar no quarto.
27. Eu conto a história a ler um livro.
28. Normalmente as lojas não estão abertas à hora do almoço.
29. Ontem ele dançava e cantava.
30. Se amanhã a porta estiver aberta, podes entrar.

Traduzir as frases seguintes para chinês com ou sem 了 *le*

1. Ele acabou esta canção.
2. Ele saltou para a piscina.
3. Ele não comprou o telemóvel.
4. Ele não visitou o museu.
5. Não comprei um livro.
6. Quando era pequena nadava sempre no inverno.
7. Antes de vir para a China, ele ia todos os dias a minha casa.
8. Quando andava na universidade, todos os dias eu comia depois de ter tomado banho.
9. Ontem descobri que ele sabia falar chinês.
10. Ele decidiu que voltava para casa primeiro.
11. Ela disse que queria ir a Xangai.
12. Ontem à noite eu pensei na vida de Portugal.
13. Há pouco ele não se sentia confortável.
14. Ontem convidei-o a ir a minha casa.
15. No ano passado a empresa mandou-me ir para o Brasil.
16. Na semana passada eles pensaram numa maneira de resolver o problema.
17. Antes de vir a Portugal, não sabia falar português.
18. Antes de acabar o trabalho de casa não volto para casa.
19. Ele levantou-se, calçou os sapatos, abriu a porta e saiu.
20. Hoje vimos, juntos, o filme.
21. Ontem eu conversei (um pouco) com o professor.
22. Vamos ter exame já amanhã.
23. Ele já vai ser doutor.
24. Agora percebi a tua opinião. (Antes não percebia, agora sim.)
25. (agora) Ele foi para a China
26. Ele não vai mais à escola.
27. Ontem quando a mulher chegou a casa, o marido já tinha saído.
28. Ficou contente. (Antes não estava contente, agora está)
29. Já são oito horas.
30. Começou a chover!



Traduzir as frases seguintes para chinês com ou sem 过 *guo*

1. Eu (já) vi este filme.
2. Ele (já) foi a África.
3. Eu (já) dancei. (Tive essa experiência)
4. Eu namorei algum tempo com ele.
5. Ele curou (uma vez) a doença da minha mãe. (Algo acontecido no pretérito)
6. Ele, antes, (já) tinha entrado neste quarto.
7. Nós nunca fomos a casa do professor.
8. Nunca fui a Portugal.
9. Nós já cá estivemos.
10. Na quarta-feira passada, (eu) fui uma vez a casa dele à sua procura.
11. Já fui à China três vezes, para passear.
12. Durmo depois de ter (acabado de) tomar o remédio.